44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.290 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

O TEMPO
TEMPO — bom, com nebulosidade, fortes por vezes
TEMPERATURA — em ligeiro declinio
VENTOS — sul a leste, frescos
MAXIMA — 29.4
MINIMA — 21.0

OFICIAL COMUNISTA DO CLUBE PRESO

OS DOIS ESTEIOS DA DEFESA



Santos é presença certa no jôgo de estréia dos brasileiros, hoje. Bauer, contundido, ainda é uma incógnita. (Noticiário na 10ª página)

Prepararam um Desastre de Trem: Central

Prosseguem as investigações em torno da infiltração comunista nas Fôrças Armadas e as autoridades que as vêm procedendo estão chegando a conclusões impressionantes. Na trama vermelha cuja articulação vem sendo descoberta estariam envolvidos até mesmo oficiais de patente superior.

Ainda ontem foi prêso, por ordem do comando da 1.ª Região Militar, um oficial. A ordem de prisão expedida contra ele foi encontrá-lo na sede do Clube Militar, tendo, entretanto, os agentes, numa atitude de respeito à velha associação da classe, esperado que o referido oficial se recolhesse à sua residência para cumprir a ordem. Num dos quarteis da Região aonde foi recolhido, as autoridades encarregadas do inquérito tomaram seu depoimento.

IAM PROVOCAR UMA CATASTROFE FERROVIARIA

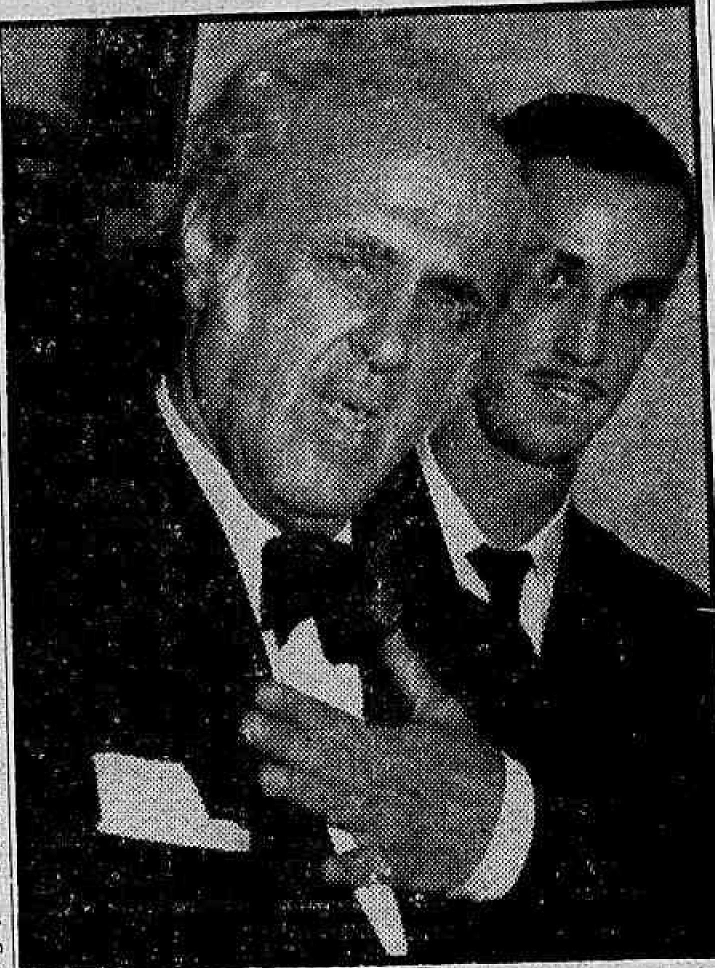
Uma das mais impressionantes revelações surgidas do inquérito militar para apurar atividades comunistas, inquérito que vem sendo procedido concatenadamente com as autoridades civis, foi a que se refere a uma tentativa, felizmente frustrada, de provocar, nesta madrugada, uma catástrofe ferroviária. Descobriu-se que nos entroncamentos da Central localizados em Japery elementos subversivos c o l o c a r a m vergalhões de ferro, pedaços de trilhos, dormentes e toros de madeira sôbre o leito da estrada, com o objetivo óbvio de provocar um desastre. As composições que transitavam na hora em que o desastre se registraria encontravam-se superlotadas, na maioria de operários.

O sinistro foi evitado tão somente porque o maquinista, cêrca de 600 metros antes do local "trabalhado" criminosamente, divisou a armadilha, freando em tempo a composição.

As autoridades civis e militares tiveram conhecimento imediato do fato, e para lá se deslocaram iniciando investigações e perícias.

Continua a Polícia Matando

FINALMENTE NO XADREZ



O professor Goulart, que sempre foi dramático em suas atitudes, não abandonou os ares de circunspecção quando a policia bateu à sua porta, por ordem da Justiça, para prendê-lo, o que ocorreu ontem. Goulart imprimiu dramaticidade ao ato muito bem: colocou a mão sôbre o peito, chamou o filho e pronunciou palavras pretensiosas. No fim de tudo, foi recolhido ao Quartel de Cavalaria. (Noticia na 8ª página)

À Morte o Epiléptico Espancado em Piedade

Porque Vendia Sem Licença Numa Feira-Livre — Ainda Arrancaram Dinheiro de Fiança à Pobre Mãe da Vítima

Dificilmente sobreviverá aos espancamentos que sofreu na delegacia do 22.º Distrito, em Piedade, o jovem Fabio Lopes Marinho Filho, de 21 anos, preso sob a acusação de haver atentado contra o pudor.

O rapaz é filho do funcionário municipal Fabio Lopes Marinho Filho e d. Maria Ferreira da Silva, residindo com os pais, à rua Paranapiacaba, 54, na Piedade. Carpinteiro de profissão tinha suas atividades prejudicadas por frequentes crises de epilepsia, motivo pelo qual era obrigado a vender nas feiras, clandestinamente, mercadorias de facil colocação.

A PRISÃO

Domingo, pela manhã, Fabio Lopes Marinho Filho saira de casa para tentar o seu precário comércio clandestino, na feira do Engenho de Dentro. Lá, encontrou o guarda Morais, que costumeiramente o perseguia. Foi prêso e levado à delegacia do 22.º Distrito Policial, onde estava de serviço o comissário Nilton Ferreira, a quem o guarda Morais o apresentou como tendo praticado atos imorais.

NOTÍCIA

À tarde do mesmo dia, d. Maria Ferreira da Silva soube que seu filho se encontrava preso no 22.º Distrito. Acompanhada de sua filha Nilda, foi suplicar ao comissario que libertasse o seu filho. Explicou-lhe tratar-se de um doente, exibindo, como prova, um atestado médico, firmado pelo dr. Luiz Robalinho de O. Cavalcanti.

Diz o atestado, textualmente:

Declaro que Fabio Lopes Marinho Filho, marceneiro, preto, brasileiro, solteiro natural do Distrito Federal, de instrução rudimentar, está matriculado no Ambulatório desta Inspetoria de Psiquiatria, desde 8-6-45. O paciente reside à rua Paranapiacaba, 54, Piedade. Seu diagnostico: EPILEPSIA. Em 31-3-52".

FIANÇA

O comissário — informa d. Maria Ferreira da Silva — declarou que Fabio já havia sido autuado, tendo o processo seguido para a Policia Central. Em consequência, sòmente com o pagamento de um fiança de Cr$ 600,00 poderia soltá-lo.

ABATIMENTO

Não foi possivel à d. Maria conseguir os Cr$ 600,00 na tarde de domingo. Segunda-feira, a custo reuniu, pedindo a várias pessoas, a quantia de Cr$ 350,00. Voltando à Delegacia do 22.º Distrito, depois de muitas súplicas, o comissário fêz um abatimento, deixando a fiança pelos Cr$ 350,00.

O ESPANCAMENTO

Fabio saíu do xadrez cambaleante. Em caminho para a residência, contou a mãe e a irmã o que ocorrera. Na noite de domingo, sentira uma cólica e se puzera a gemer. Apareceu um guarda que o retirou do xadrez e o levou para uma dapendências da Delegacia, no sobrado. Aí, ligaram um rádio a todo volume e lhe aplicaram tremenda surra, utilizando canos de borracha como arma. Bateram-lhe de preferência sôbre os pulmões, o estômago e os rins. Deram-lhe muitos sôcos também.

PIORA

Durante o resto do dia, Fabio piorou. Sentia dores nos lugares onde acusara os policiais de

(Conclui na 8.ª página)

LEIA SOMBRA

A MÃE E O AGONIZANTE



O espancamento, a canos de ferro, se fêz, sobretudo, sôbre os pulmões e os rins. Todo arrebentado por dentro, Fábio está entre a vida e a morte. Que Policia!

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade.
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

FALHAS E MISÉRIAS DOS NOSSOS HOSPITAIS

IPASE: se Barnabé Não Morre da Espera, é Bem Tratado

Decadência do Hospital Dos Servidores do Estado — A Comida Piorou em Quantidade e Qualidade — Não há Mais Remédios Gratuitos — Sujeira, no Hospital Que Foi Considerado Modelo Pelo Col. Americano de Cirurgiões

A numerosa classe de funcionários públicos federais desta cidade, tendo direito aos serviços do Hospital do IPASE, vê-se bastante prejudicada pela demora com que é atendida.

Aí está o caso da sra. B de M, que sentindo fortissimas cólicas, dirigiu-se em maio do ano passado ao predio da rua Sacadura Cabral. Fizeram-lhe radiografia que acusou cálculo visicular. O periodo entre um e outro "Exame complementar" foi de dois meses. Sòmente em outubro decidiram os médicos prescrever-lhe operação.

"Fui operada três meses depois, isto é, em janeiro do ano corrente," afirma a sra. M. "Esta demora absurda de quase um ano diminuiu minha resistência física. As dôres não passaram e porque tive de fazer dieta por conta própria emagreci 9 quilos. No periodo de 1951 a janeiro de 1952 paguei médico particular. S... para quando os doutores marcaram o exame post-operatório? Para a primeira quinzena de abril!"

A nossa entrevistada encontra ocasião para uma ironia triste:

"O que lhe contei parece anedota. Mas não é. Reconheço que o tratamento em si não é mau; porém o tempo que se perde é inacreditável. Se o doente não morre por esperar, é finalmente bem atendido..."

REVOLTANTE, INACREDITÁVEL, MAS VERDADEIRO

Com frequência pioram as condições de saude do enfermo no periodo de tratamento. E que dizer dos casos de morte por demora dêsse tratamento, que acontecem na intimidade dos lares e não surgem à publicidade?

O Hospital dos Servidores do Estado comporta 600 leitos, todos ocupados. Agravando a situação, o presidente do IPASE, sr. Otacilio Gualberto, estaria matriculando no hospital grande numero de pessoas que não pertencem ao funcionalismo publico.

FALA UM MEDICO

Estivemos com um medico daquele estabelecimento, que nos declarou indignado:

"Que fim deram aos 5 milhões e 400 mil cruzeiros, constantes do orçamento final da administração passada, para aumento e conserto dos elevadores?

Como o senhor viu, há apenas um elevador funcionando, dos três que existem. Por que foi inaugurada recentemente uma drogaria, e os doentes não podem comprar remedio do próprio bolso? Por que o laboratorio de sangue gasta 20 dias num simples exame, e o de raios X, um mês? Por que o doente espera um ano, muitas vezes, para ser operado? Por que falta diariamente roupa de cama, o que antes havia de sobra?"

Os remedios, assegura o medico, estão quase todos em falta. O Departamento de Cardiologia pede digital para doenças do coração; o digital acabou... Entorpecentes (morfina, sedol, etc.), para aliviar dores, frequentemente não existem.

(Conclui na 8.ª página)

SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · ROSARIO · VAZ LOBO · HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS · ODEON NITEROI
AMANHÃ JAMAIS TE ESQUECEREI
TYRONE POWER
ANN BLYTH
MICHAEL RENNIE
DENNIS PRICE
BEATRICE CAMPBELL
ROY BAKER
20th
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Promessas Demagógicas



Danton JOBIM

NA audiência que concedeu, há dias, a uma comissão de motoristas, o sr. Presidente da República lhes fêz mais uma promessa, traduzida nessa pergunta: — E se eu nomeasse um **chauffeur** para a presidência do IAPETC? O jornal que noticiou o episódio acrescenta que um velho profissional presente, juntando as mãos em prece, exclamou: — Ah, sr. Presidente, seria a nossa salvação!

E' provável que êsse homem simples se tivesse deixado embalar pela ilusão de que o mero fato de terem os motoristas um colega à frente do seu Instituto resolveria, como por milagre, todos os problemas que os afligem. Nada mais natural que isso acontecesse a um espirito desafeito às tarefas administrativas e alheio à complexidade das questões de previdência. O que é estranho, entretanto, é que o sr. Getúlio Vargas venha acenar à classe dos **chauffeurs** com promessa tão demagógica, sem atentar na insensatez do critério proposto para a escolha de dirigentes autárquicos.

Sem dúvida, pode haver excepcionalmente entre os motoristas um lider de valor excepcional, que, sendo um autodidata, tenha titulos intelectuais para aspirar a uma posição dessa importância. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Europa continental — das massas de trabalhadores têm surgido homens públicos excepcionais. Mas isso é o produto de uma longa experiência em paises que apresentam condições sociais propicias à formação de uma elite politica entre os trabalhadores. Mesmo nesses paises, entretanto, (inclusive na Inglaterra, onde o socialismo disputa aos conservadores o dominio da nação) a maioria esmagadora dos lideres das massas que servem em funções públicas são recrutados nas classes mais cultas da sociedade. O chefe do primeiro govêrno socialista inglês não era um operário, mas o major Clement Attlee, assim como o chefe do primeiro govêrno comunista do mundo, instalado na Rússia, não foi um obreiro, mas o advogado Nicolau Lenine.

O único govêrno que coloca, de preferência, trabalhadores na chefia de autarquias e outras funções técnicas é o de Perón. Mas Perón serve-se de operários para explicar o seu "justicialismo", explora-os em favor de sua perpetuação no poder, converte-os em titeres, dóceis instrumentos de seus caprichos, como vimos com a entrega de **La Prensa**, depois de confiscada, aos dirigentes sindicais. Mas viremos essa página triste. Convenhamos que o modêlo não deve suscitar admiração de ninguém.

O dever do govêrno é resguardar os verdadeiros interesses dos trabalhadores, administrando da melhor maneira possivel as instituições que os amparam, embora não lhes pertençam. Isso implica em que o critério da escolha de dirigentes de instituições de previdência social deve ser da aptidão e da eficiência dos indicados e nunca o da classe a que êstes pertençam.

O caminho do êxito para as vocações de lideres operários, na Europa e na América, tem sido a politica, sindical ou partidária. Ora, a politica sindical o sr. Getúlio Vargas virtualmente suprimiu, desde os tempos heróicos do Estado Novo, colocando os sindicatos sob a dependência estrita da Policia e do Ministério do Trabalho. Quanto à politica partidária, por que não estimula o sr. Getúlio Vargas os chefes do Partido Trabalhista a confiar os cargos de comando a operários? Por que não substitui os bachareis e majores do PTB por trabalhadores? Se o sr. Presidente da República quer realmente agradar os operários não lhes continue pedindo apenas votos, mas ofereça-lhes o contrôle do seu partido doméstico, que pomposamente se chama Trabalhista.

A gestão dos Institutos de Pensões e Aposentadorias não vai mal porque sua direção não tenha sido entregue a seus contribuintes. Vai mal porque o govêrno escolhe presidentes e diretores pelo critério politico, sem atentar na necessidade de nomear gente honesta e capaz para gerir tão vultosos interesses como os das autarquias. Não se obtém milagres com fórmulas demagógicas, que, se aplicadas, teriam desastrosos efeitos para os interesses dos próprios trabalhadores.

Intensificará a Grã-Bretanha o Seu Comércio Com a Rússia

Resolvem os Britânicos Desafiar Uma Forte Oposição Americana

LONDRES, 5 (Por Marvin Stone, correspondente do INS) — Fontes oficiais autorizadas revelaram hoje que a Inglaterra resolveu desafiar uma forte oposição norte-americana, e tentar aumentar o volume de seu intercâmbio comercial com a Russia. Estas fontes disseram que de qualquer modo a Inglaterra continuará se negando a incrementar suas exportações de materiais de carater estratégico para os paises que se encontram por trás da cortina de ferro.

BORRACHA INGLESA PARA A RUSSIA

Explicou-se que o Primeiro Ministro Churchill analizou pessoalmente recentemente os embarques de borracha britânica que foram feitos para a Rússia. O govêrno tem agora sob consideração uma oferta soviética para comprar produtos têxtis britânicos, o que aliviará a crise em uma das indústrias mais importantes do país.

Segundo fontes oficiais, se a Rússia está em condições de mandar cereais e madeira à Inglaterra em troca dos produtos textis, o govêrno de Churchill se encontraria disposto a entabolar negociações.

ENTRARIAM MAIS DOLARES

Um tal intercâmbio suporia vários milhões de dólares a mais anualmente. Nos meios oficiais assinalou-se que só em deferência aos EE.UU. que desejam manter o comércio do Ocidente com a Rússia e um mínimo, o comércio da Inglaterra com a Rússia não alcançou seu nivel normal. Porém, Londres decidiu que chegou o momento de tentar negociar mais intensamente com a Rússia, apesar da posição de Washington.

Elogio de Perón à Werhmacht

Jamais Esquecerá a Gratidão Para Com o Exército Alemão

BUENOS AIRES, 5 (United Press) — Em seu discurso de ontem, ao entregar ao embaixador da Alemanha a antiga sede da embaixada alemã o presidente Peron declarou: "Jamais poderemos esquecer ou pagar a imensa divida de gratidão que temos com nossos antigos camaradas do exercito alemão, ao qual tanto devemos de nossa instrução e de nossa educação.

PROFISSÃO DE ARTE MILITAR

O exercito alemão muito contribuiu para introduzir na Argentina a verdadeira profissão de Arte Militar".

Disse depois que a maior parte desses camaradas morreu na primeira ou na segunda guerra mundial porem vive em nossa memoria, em nossos corações. A Republica Ocidental alemã ressurgiu graças aos altos valores que sempre distinguiram o povo alemã".

RESUMO TELEGRÁFICO

Eleições Norte-Americanas

O senador republicano William Knowland, declarou que as vitórias do aspirante à candidatura presidencial republicana, senador Robert A. Taft, nas eleições primárias realizadas esta semana nos Estados de Wisconsin e Nebraska, aumentam as possibilidades de que o general Douglas MacArthur ou o governador Earl Warren, obtenham a designação do Partido.

Guerra na Coréia

Informações da Coréia revelam que durante o dia de ontem e a madrugada de hoje se registraram assaltos frequentes de comunistas às posições aliadas ao longo da frente.

Entregam o Lider

Saul Fajardo, lider guerrilheiro liberal foragido, foi, ontem, à noite, entregue às autoridades colombianas, depois que o embaixador chileno se demitiu em sinal de protesto contra a negativa do seu govêrno em conceder a Fajardo asilo politico.

Desapareceu em Ação

A Quinta Fôrça Aérea anunciou que o primeiro-tenente James Van Fleet filho do comandante do 8.º exército americano desapareceu em ação.

Contra a Espanha

O Conselho da International Socialista reunido em Londres adotou, por unanimidade, uma resolução de protesto contra "o regime de terror a que o govêrno de Franco submete o povo da Espanha".

Plano Americano Para Censo de Armamentos

Em Primeiro Lugar Está o Levantamento de Tôdas as Instalações Atômicas — Inspeção

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos revelaram seu plano basico sobre o censo os armamentos, que estipula como primeiro passo que o Oriente e o Ocidente dêem a conhecer a situação e o vulto de todas as suas instalações atômicas. Conforme o citado plano, os inspetores internacionais teriam liberdade de movimentos nos territorios nacionais em grau necessario para constatar se "foram declaradas todas as instalações atômicas". Não obstante, os inspetores não poderão penetrar em centros atômicos como Oak Ridge, nos Estados Unidos, Hanford, na Grã-Bretanha, e seus equivalentes na Russia e outros paises, senão depois de cumpridas as fases finais do censo dos armamentos.

NA ONU, O PLANO

O Plano norte-americano foi apresentado pelo delegado dos Estados Unidos, Benjamin Cohen, à subcomissão de desarmamento das Nações Unidas. Imediatamente, o delegado soviético Jacob Malik, rejeitou-o por considerá-lo "sem valor algum simples plano no papel". Malik afirmou que tal plano permitiria ao Ocidente obter amplos dados sôbre os armamentos de outros paises "sem dar um atomo de informação" sôbre as armas secretas norte-americanas, inclusive a bomba atômica. O que o novo plano significa é que propõe um mecanismo minucioso para efetuar o censo o qual, foi proposto em termos gerais durante as sessões da ONU no outono passado, em Paris.

A grande surpresa do plano é a de que propõe o intercambio de informações limitadas na primeira das cinco fases de qu. consta o censo global dos armamentos. Essa primeira fase estipula também o censo e inventários dos efetivos das forças armadas e instalações militares.

CREDENCIAIS DO EMBAIXADOR BETHLEM



No dia 2 do corrente, o embaixador Hugo Bethlem fêz a entrega de suas cartas credenciais ao presidente da Junta Militar da Bolivia, general Hugo Ballivian. Na gravura, o embaixador do Brasil, à porta do Palácio Presidencial, sendo saudado pela guarda de honra do presidente boliviano, ladeado pelo sr. Vaca Diez, subchefe do Protocolo e pelo secretário Manuel Emilio Pereira Guilhon, encarregado de Negócios do Brasil em La Paz

Dean Acheson no Brasil no Mês de Maio

Acompanhará Dean o Secretário Adjunto Edward G. Miller

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Informa-se que o secretario de Estado Dean Acheson está planejando visitar o Brasil, aproximadamente por meados de maio. Far-se-á acompanhar pelo secretario assistente de Estado Edward G. Miller, encarregado dos assuntos interamericanos. O secretario não visitará nenhum outro país sul-americano, afora o Brasil.

ESPERA CONVITE OFICIAL

Os preparativos para a viagem de Acheson estariam sendo feitos, segundo se informa, extra-oficialmente, mas espera-se que o Brasil faça um convite oficial a que a visita de Acheson seja oficial. Espera-se que a nomeação em perspectiva do novo embaixador brasileiro aos Estados Unidos e a visita de Acheson suscitem novos esforços nos altos circulos para melhorar as relações economicas entre o Brasil e os Estados Unidos.

Pior Que o Comunismo o Monopólio de Papel

Violenta Acusação Aos Estados Unidos

LONDRES, 5 (U.P.) — O lider trabalhista Aneurin Bevan, em seu novo livro intitulado "Em Lugar do Medo", entem divulgado, diz que a situação do papel de imprensa e seu açambarcamento por parte dos Estados Unidos constitui muito maior ameaça para a democracia do que o comunismo soviético. "E o papel de jornal — escreve o lider esquerdista do Partido Trabalhista britanico — que nos oferece o melhor exemplo da atual anarquia na produção e no consumo mundial".

CONTRA O CONSUMO

Bevan acrescenta que os Estados Unidos, com uma decimaquinta parte da população mundial, consome mais de duas terças partes do papel de imprensa. Ampliando suas acusações, Bevan salienta que quase todos os paises europeus, juntamente com a Nova Zelandia e a Australia, sofreram reduções em seu consumo de papel em comparação com o de antes da guerra, porém que os Estados Unidos aumentaram seu consumo em cinquenta por cento.

PROGNÓSTICOS MUNDIAIS

Damos, abaixo, uma série de prognósticos do que deverá ocorrer no mundo durante a próxima semana. Os informes são fornecidos pela "International News Service", através seus correspondentes nas principais capitais do mundo, e destinam-se a adiantar aos leitores os pontos previsíveis da marcha dos assuntos em foco.

BUENOS AIRES

(Por Carlos Colombo, do INS) — Nos meios autorizados se espera com inusitada atenção a ida a Buenos Aires do general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior conjunto das Forças Armadas brasileiras. Informantes categorizados dizem que as conversações do militar brasileiro com o Presidente Peron e membros das forças armadas nacionais versarão sobre a questão de uma cooperação defensiva mais estrita entre Argentina, Brasil, e Chile; isto é, a realização de uma antiga aspiração, o tratado do ABC que incluiria as três grandes nações sul-americanas.

O govêrno argentino tenciona comprar consideravel quantidade de equipamento rodante para o sistema de transporte de Buenos Aires. Foi emitido um decreto que autoriza o Ministério dos Transportes a inverter 85 milhões de pesos na compra de "troley-bus" e montar centrais eletricas auxiliares, para uso dos mesmos.

QUITO

(Por Pedro Traubner do INS) — A acalorada campanha política equatoriana promete novos surtos de violência como os que se produziram na semana passada, a despeito do chamado "pacto de cavalheiros" subscrito pelos 4 candidatos à Primeira Magistratura.

Se bem que a declaração conjunta que encerra o "pacto" ecomende moderação e equanimidade, é razoavel esperar que o acaloramento da campanha eleitoral produza novos incidentes entre as massas menos avisadas.

WASHINGTON

(Por William Hutchinson do INS) — A campanha pre-eleitoral pró-Eisenhower continuará tomando impeto apesar dos resultados das primárias preferenciais de Wisconsin e Nebraska. Informantes competentes de Paris dizem que o Comandante Supremo da Organização defensiva do Pacto do Atlântico está preparando sua renuncia a tão importante cargo para vir aos Estados Unidos advogar a seu próprio favor pela candidatura pelo Partido Republicano.

De maior transcendencia para a America Latina é a segurança que Eisenhower é reconhecido por inumeras pessoas como personalidade altamente compenetrada com a teoria da bôa vizinhança.

ROMA

(Por Michael Chinigo) — Esta semana terão inicio as campanhas politicas pesando as possibilidades italianas do centro e do sul, incluindo Roma, como uma antecipação às eleições de 25 de maio.

Toda a Italia se preocupa com o problema de Trieste e o caso das campanhas politicas preocupa a todos, inclusive Alcide De Gasperi que declarou a este correspondente que "estas eleições municipais são municipais de nome mas gerais politicamente.

ABRIL

BANCAS DE ECONOMIA
AO POVO DÃO ALEGRIA

BRIM "VESTE BEM" PARA HOMEM Preço dos Barateiros 9,00 Nosso Preço 6,00	OPALITA ESTAMPADA Preço dos Barateiros 5,50 Nosso Preço 3,80	RETALHOS DE TODOS OS TECIDOS Preços abaixo dos preços de todos	CAMBRAIAS OPALAS Lisas e estampadas - Lindas côres - Padrões modernos Preço dos Barateiros 12,00 Nosso Preço 8,00	CRETONE PARA CASAL Preço dos Barateiros 32,00 Nosso Preço 29,00
RAION ESTAMPADO Preço dos Barateiros 11,00 Nosso Preço 9,80	FRONHAS DE CRETONE Preço dos barateiros 18,00 Nosso Preço 12,00 LENÇOL PARA CASAL Preço dos Barateiros 80,00 Nosso Preço 68,00	COLCHAS BRANCAS PARA SOLTEIRO Preço dos Barateiros 52,00 Nosso Preço 42,00	SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS Para adultos e crianças Grande banca Desde 45,00	CHANTUNG ESTAMPADOS Preço dos Barateiros 22,00 Nosso Preço 16,00

ONZE PORTAS em frente à "Light"

A TRIUNFANTE TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À "LIGHT"

ERROS SÔBRE ERROS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Perguntas de Algibeira, Banalidades e Incorreções Elementares nas Questões de Geografia e História — Tudo Para Beneficiar o Livrinho de um Examinador, Que Deveria Ter Sido Condenado Como Nocivo à Formação Cultural Das Crianças Brasileiras — Escândalo Eivado de Uma Parcela de Ridículo

Por MAURÍCIO JOPPERT

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Comentando o grande numero de reprovações verificado nos exames de admissão às nossas escolas superiores e em concursos realizados para o provimento de cargos públicos, levantei na Câmara dos Deputados a tese de que êsse fato tanto podia resultar de ineficiência do ensino como de má formulação de questões e condução do processo de exame por parte das comissões examinadoras.

As duas hipoteses são verdadeiras.

Com efeito, a proposito do ensino poderíamos repetir hoje, ainda com flagrante atualidade, uma frase atribuida ao saudoso professor Fernando de Magalhães: — No Brasil, o ensino primario é um "sacerdócio", o secundário é um "negócio" e o superior é uma... "vergonha!"

Para o ensino superior haveria restrições a fazer hoje porque, incontestavelmente há um grande esforço para melhorá-lo e alguns progressos têm sido feitos. As dificuldades surgem da carência de recursos e de equipamento para laboratorios, indispensaveis no ensino moderno mas que as autoridades negam, por incompreensão ou descuido.

AS PROVAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Quanto ao processo do exame é possivel focalizar seus vicios e defeitos, apreciando o que ocorreu com o ultimo exame de admissão ao Instituto de Educação desta Capital, cuja repercussão pública assume o aspecto de escandalo, eivado de uma parcela de ridiculo. Há poucos dias fiz uma ligeira critica a respeito no microfone da Radio Globo.

Diante da carta que me havia sido escrita pelo major Gilberto Pacheco, hoje do conhecimento público porque os jornais a publicaram, para melhor ajuizar da questão, solicitei do professor Mario de Brito, secretario de Educação, meu velho amigo e colega de Ginasio, de Escol:: Politécnica e de magistério, copias das questões formuladas no Instituto de Educação e das chaves das soluções. O professor Mario de Brito atendeu-me prontamente, de modo que posso hoje argumentar com conhecimento de causa.

PORTUGUÊS, MUITO BEM; MATEMÁTICA, BEM

A prova de português só merece aplausos: as perguntas feitas pela comissão examinadora revelam uma perfeita compreensão da missão de que estava investida, oferecendo para resposta das candidatas, — crianças entre 11 e 15 anos —, perguntas simples, em número razoavel para serem atendidas dentro do prazo regimental de 90 minutos.

Na prova de matemática foram apresentadas igualmente questões muito bem formuladas, talvez em número um pouco grande — 26 — o que dá para cada questão menos de 3 minutos e meio. Para quem possúi o desembaraço algébrico e o raciocinio educado — e invoco nesse sentido a autoridade do professor Mario de Brito — esse tempo é suficiente. Mas tratando-se de crianças entre as idades apontadas, que não usam ainda o algaritmo algébrico e refletem só com os números o tempo em causa me parece pequeno mesmo porque nenhum candidato emprega todo o tempo escrevendo a solução: lê a questão, rocura entendê-la, reflete um pouco, faz os cálculos na prova, relê o que escreveu e às vezes descansa um momento antes de passar à nova pergunta. São excepcionais as inteligências de raciocinio pronto que, num simples relance, percebem imediatamente a solução. Principalmente em matemática. Falo em nome de uma longa experiência de ensino.

GEOGRAFIA E HISTORIA, UM DESASTRE

Quanto à prova de Geografia e História tem defeitos gravissimos que a caracterizam como eminentemente anti-pedagógica. E senão vejamos:

Em primeiro lugar é o número de perguntas, 70 ao todo, o que dá para a resposta a cada uma, 1 minuto e 18 segundos. Dir-se-á: — mas as perguntas eram muito fáceis, bastava ler e ir escrevendo as soluções! — De fato, algumas eram fáceis; outras, porém, versavam sôbre questões controvertidas que certamente não são ensinadas do mesmo modo em todos os colégios; outras, ainda, eram deveras transcedentes, mesmo para a comissão examinadora que as corrigiu erradamente; e finalmente algumas constituiam banalidades lamentáveis que o vulgo habitualmente chama de **perguntas de algibeira**. O minuto e 18 segundos concedidos para cada resposta era, de fato muito pouco tempo.

Em segundo lugar a sua redação obedeceu ao que estava escrito em um único livro, aprovado surpreendentemente pelo Ministério da Educação que devia tê-lo inexoravelmente condenado como nocivo à formação cultural das crianças brasileiras, e cujo autor fazia parte da comissão examinadora. Para os colégios que adotaram o referido livro, revelando assim uma triste inconsciência pedagógica, as alunas levaram uma vantagem apreciável, traduzida nos anúncios feitos por um dêles e que são do conhecimento geral.

A lei proibe que examine em concurso — e no caso tratava-se de uma competição dêsse gênero — quem tenha lecionado particularmente para o mesmo. Igualmente devia proibir que fizessem parte de suas comissões examinadoras os autores de livros versando unicamente o preparo para tais concursos, para evitar que sejam dadas questões, — como na espécie —, forçando o conhecimento de tais livros. Por que não se inspiraram os examinadores em tantas Histórias e Geografias que por aí existem, algumas excelentes como o Curso de Geografia dos professores Fernando e J. C. de Raja Gabaglia ou o do professor Delgado de Carvalho, que apresentam as noções corretas?

Em terceiro lugar, algumas perguntas estão mal formuladas e outras estão decididamente erradas.

INSIGNIFICANCIAS, BANALIDADES E ERROS

Alguns exemplos ilustrarão melhor o que disse acima. A pergunta nº 6 estava assim redigida:

"Os lados inclinados das montanhas, quando não batidos pelo Sol, são chamados............". A candidata deveria completar com a palavra *noruega*, conforme indica a chave das soluções. Ora, em primeiro lugar os lados inclinados das montanhas chamam-se *vertentes* e depois é difícil encontrar em nossa latitude vertente de montanha que não seja iluminada pelo sol durante algumas horas do dia, pelo menos. *Noruega*, na linguagem corrente, é antes lugar sombrio, palavra aliás pouco usada e raramente focalizada pelos nossos autores. Entretanto, lá se encontra na página 13 do autor-examinador que diz textualmente falando das montanhas:

"...as *ladeiras, rampas*, (sic!) *encostas* ou *vertentes* são os lados (sic) inclinados que, quando não batidos pelo Sol, são chamados *noruegas;*..."

A pergunta é insigniifcante para apurar o conhecimento de noções fundamentais em crianças de 11 a 15 anos e compreende-se por que foram felizes na prova os alunos dos colégios que adotaram o livro em causa... O que assusta é que outros colégios, futuramente, venham também a adotá-lo...

A sétima pergunta exigia que o candidato chamasse *lezírias* às planicies alagadiças nas margens dos rios. Ora *lezíria*, termo não muito usado no Brasil, são as depressões adjacentes aos rios, embaixadas ou planícies de inundação, que se alagam por ocasião das enchentes; por extensão terra baixa alagadiça. Mas lá está na página 13 do livro em causa a frase completa, como foi perguntada... Quanta gente ilustre não seria reprovada com uma pergunta dessas?

Do mesmo modo a oitava pergunta, que manda chamar de *fechadas* as peninsulas que apresentam um istmo muito estreito. E' uma classificação desprovida de sentido mas que se encontra na página 12 do livro em apreço. E a península Ibérica seria então *aberta*? Mas aberta por que? Quando a península é formada por um istmo estreito, proveniente de uma flexa litorânea que cresceu até atingir uma ilha, chama-se um *tombolo*, em geografia física; mas península fechada e aberta, quando as abertas são também fechadas, é... E dizer-se que crianças perderam um ano de estudos por ignorarem uma futilidade dessas!

A pergunta dezesseis:

"O único planetoide que não gira entre Marte e Júpiter chama-se.......",

está errada e a resposta, **Eros**, está também errada. Com efeito, a grande maioria dos **planetoides**, ou **asteroides**, até hoje conhecidos têm as suas órbitas entre as de Marte e de Júpiter. No entretanto registram-se algumas excessões: **Eros, Albert, e Procac** têm o periélio dentro da órbita de Marte; **Hector, Nestor, Patroclus, Achilles e Hidalgo** têm o afélio fora da órbita de Júpiter e **Amor, Apollo, Hermes e Adonis** têm o periélio mesmo por dentro da órbita de Venus que é interior à da Terra.

Eros não é, pois, o único planeta que não gira entre Marte e Júpiter e como há outros, estão erradas a pergunta e a resposta da Comissão Examinadora. As candidatas que responderam como deseja a Comissão Examinadora erraram e no entretanto a questão lhes foi contada como certa. E as que por acaso acertaram? Perderam alguns pontos.

É realmente desigual!

O livro que serviu de base à organização das perguntas ainda comete êrro maior quando diz na página 32: "....sem falar no planetoide Eros que descreve a sua órbita entre a da Terra e a de Marte, sendo, portanto, dentre os planetoides, o único (sic) que não gira entre Marte e Júpiter".

Já lhe apontamos acima mais 11 companheiros. Consultem-se a respeito os livros "Astronomy" de W. Lee Kennon, prof. de Física e Astronomia da Universidade de Mississippi e "Astronomie" dos astrônomos L. Rudaux e G. de Vaucouleurs.

ÊRROS SÔBRE ÊRROS, OS MAIS ELEMENTARES

A pergunta 21,

"Os meridianos que recebem nomes especiais são os.....".

está capciosa porque não especifica, como seria de desejar para ser respondida por crianças, se se tratava dos meridianos da esfera celeste ou dos meridianos terrestres. Daí o engano em que incidiram muitas candidatas cofundindo-os com os meridianos terrestres principais. Por isso perderam alguns pontos.

O que deveria acontecer, porém, a um autor que na página 24 de seu livrinho escreve e imprime esta enormidade que raia pelo escândalo:

"Os meridianos destinam-se à contagem "das latitudes..."

Apelo para o meu colega Mario de Brito porque aprendemos juntos que os meridianos servem para contar longitudes, ângulos horários, etc.; mas latitudes, nunca!

Há, porém, coisa mais grave ainda. Na página 29 encontra-se o seguinte:

"Tendo em vista que os paralelos não são iguais, pois vão diminuindo à proporção que se caminha do equador para os polos, chegamos à conclusão de que o valor do grau de longitude é tambem variável, pois sendo de pouco mais de 111 quilômetros, no equador, vai diminuindo para os polos onde se reduz a zero, porque é um ponto".

E' inadmissivel que um professor escreva isso para crianças estudarem! Qualquer pessoa tendo estudado noções de geometria sabe que o angulo tem sempre a mesma medida embora varie o desenvolvimento linear, compreendido entre seus lados, da circunferencia descrita de seu vértice como centro e com um raio variável. O ângulo de 1.º do equador terrestre é igual ao ângulo de 1.º de qualquer outro paralelo. O que diminue do equador para os polos é o arco do paralelo compreendido pelo ângulo central de 1.º.

Com vista ainda ao professor Mario de Brito que foi, como eu, docente de Geometria da antiga Escola Normal do Distrito Federal, para o que fizemos concurso no mesmo dia.

A pergunta 24,

"A rosa dos ventos é um poligono estrelado de (32 é a resposta da **chave** de correções) direções".

Encontra-se na página 35 do "livrinho-mestre" das questões. Está errada a pergunta e não está bem certa a resposta porque encontra-se em muitos autores a rosa dos ventos com 16 rumos apenas e em outros com 64.

A rosa dos ventos nada mais é do que a **figura** (e não poligono) resultante da marcação sôbre uma circunferência de raio arbitrário dos 4 pontos cardiais, dos colaterais e dos subcolaterais, ligadas em seguida essas divisões ao centro da circunferência. Ficará o circulo dividido em 16 setôres de 22º 30' cada um e êsse tipo de rosa dos ventos é usado frequentemente em trabalhos de engenharia para indicar a direção do vento.

Para efeitos de navegação, ou quando se quer maior aproximação, cada setor e ainda dividido ao meio, obtendo-se então a rosa dos ventos com 32 rumos, cada setor correspondente compreendendo um ângulo central de 11º15', denominado **rumb** em inglês e **quarto** em outras linguas porque corresponde à quarta parte do ângulo de 45º. Na França é mais frequente o uso da rosa dos ventos até o meio quarto, isto é, até 64 divisões, na Inglaterra chega-se a empregar até o dobro.

A rosa dos ventos vem habitualmente montada com uma bussola para indicação do norte magnético e os fabricantes e desenhistas costumam representá-la por uma figura estrelada, superpondo diversas estrelas de 4 pontas, 8 ou mais, produzindo a figura que é muito conhecida de todos.

Basta olhar para a figura que está na página 36 do livrinho para se verificar que não se trata de nenhum poligono estrelado...

Explicar noções desse modo é tumultuar o espirito das crianças que ficarão surpresas mais tarde quando aprenderem o que é realmente um poligono estrelado.

A respeito do que digo acima poder-se-ão consultar, entre outras, as seguintes obras:

Delgado de Carvalho "Geografia Física e Humana".;
Rajá Gabaglia "Lições de Geografia";
Quinette de Rochermont: "Cours de Travaux Martimes";
M. Benézit: "Cours de Pôrto er Travaux Maritimes";
Levy Salvador e Prudon: et Travaux Marritimes";
E. Coem Cagli: "Lezioni di Construzioni Maritime".

E muitos outros. Evidentemente para ensinar a criança não é necessária essa bibliografia, mas as noções que lhes são transmitidas devem ser corretas e os professores têm obrigação de estudar o assunto.

Vejamos agora a pergunta 27:

"O brilho do Sol é (16, conforme a chave) " vezes inferior ao de (Sirius, ainda pela "chave) que é a mais brilhante das estrelas".

Ainda neste caso a pergunta não está correta e a resposta não está certa. Com efeito cada um de nós pode olhar uma noite inteira admirando a estrela Sirius e não pode fitar o Sol durante um minuto com a vista desprotegida, o que mostra que o brilho aparente do Sol é mais forte que o do Sirius.

A pergunta quis referir-se certamente ao que se chama **luminosidade**, isto é, a comparação da intensidade luminosa intrinseca de uma estrela qualquer com a do Sol, colocados os dois astros à mesma distancia da Terra. Os astronomos adotam para essa distância padrão 10 **parsecs**, sendo o parsec uma unidade de distancia estrelar igual a 3,26 anos-luz.

A **luminosidade** de Sirius é então cerca de 30 vezes a do Sol, como afirmou o eminente astronomo Domingos Costa. Alguns autores dão esse número; outros dão números pouco diferentes: mas **16 vezes** só o livro a que nos referimos entre os publicados recentemente. Quem escreveu 16 errou tanto como os que escreveram 10 ou 20. Entretanto, foram-lhe creditados alguns pontos que os outros não tiveram. Não está certo.

OS PLANETAS E AS SANDICES OFICIAIS

Para ficarmos mais um pouco nos dominios siderais, vejamos esta passagem da página 32 do livro em causa, felizmente não transformada em questão.

"**Planetas são** astros opacos que giram em torno do Sol, de ocidente para o oriente, descrevendo órbitas helicoidais isto é, em forma de parafuso".

Orbitas helicoidais em forma de parafuso?! Só exclamando como Cicero: " O du imortales! ubinam gentium sumus? quam rempublicam habemus? in qua urbe vivimus?" — Será possivel que um professor escreva nos tempos que correm que os planetas descrevem em torno do Sol, **órbitas em forma de parafuso**? E as duas primeiras leis de Kepler, terão sido revogadas por decreto da ditadura? E o pior é que uma comissão oficial aprovou essa enorme sandice!

Há diversos modos de considerar o movimento dos planetas. O primeiro é o movimento aparente ou **geocêntrico**, isto é, observado da Terra e projetado na abóbada celeste. Observa-se que os planetas ora caminham no sentido direto, ora no sentido retrógrado, descrevendo lacêtes que desde muito tempo despertaram a curiosidade dos homens.

O segundo é o movimento real em torno do Sol, descoberto por Kepler, descrevendo os planetas orbitais eliticas das quais o Sol ocupa um dos fócos, de modo que o raio ligando um deles qualquer ao Sol, varre áreas iguais em tempos iguais. É o movimento mais vulgarmente conhecido e, uma vez descoberto, levou Newton a formular a lei da atração universal.

Por outro lado, o Sol, como estrela, é dotado de um movimento próprio, dirigindo-se para um ponto que estaria situado na região da constelação de Hércules ou da Lyra. Nesse movimento arrasta consigo todo o sistema planetário, cada planeta descrevendo no espaço, **não em tôrno do Sol**, uma hélice, curva ilimitada, que é apenas trajetória **mas não órbita**.

Por sua vez todo o nosso sistema galático parece estar animado no espaço de um movimento em espiral, o que vem complicar o movimento anterior.

Hélice é uma curva; pode ser a trajetória de um ponto, como o centro de gravidade do planeta que se considera para estudar seu movimento. **Parafuso** é limitado por **helicoides** que são superficies e não curvas.

Peço que me perdoem avançar por essas noções, que não podem figurar num livro para crianças de 11 a 15 anos, mas que devem ser do conhecimen-

(Conclui na 8.ª página)

O AUTOR

Maurício Joppert

Não há Razões Para Um Entendimento da UDN Com o Govêrno

Monteiro de Castro Acha Que Getúlio Recuperou Apenas Parcialmente a Confiança Pública — "Não há Colaboracionismo Mineiro"

Embora considere que o sr. Getulio Vargas já recuperou parte da confiança que deixara de inspirar à opinião publica, o sr. Monteiro de Castro, apontado como um dos principais próceres mineiros favoraveis a uma aproximação com o govêrno, acha que essa recuperação ainda não é de molde a aconselhar um apoio da UDN ao govêrno. Entende tambem necessaria a manutenção da oposição, embora não suponha que os apêlos do sr. Getulio Vargas aos udenistas envolva má fé politica.

NÃO HÁ COLABORACIONISMO MINEIRO

— Não há o colaboracionismo mineiro — disse-nos o sr. Monteiro de Castro, respondendo a primeira pergunta que lhe fizemos. Estamos numa hora em que a ausência de acontecimentos politicos sem profundidade obriga a imprensa especular em torno de fatos sem importancia. Dessa forma, acontecimentos, conversas e mesmo fatos dos quais não se poderiam extrair deduções dessa natureza serviram para fundar a noticia de que há colaboracionismo na bancada da UDN.

— Nega a existência de contatos entre elementos da UDN e pessoas do govêrno?

— As conversas oficiais que tivemos não foram conversas, mas conversa, com o sr. Danton Coelho. Nela esteve presente o presidente da UDN mineira e sôbre ela se manifestou já a seção do nosso Estado. Os outros encontros ou são de ordem pessoal ou visam a guardar contatos com homens responsaveis de outros partidos politicos. Uma coisa posso dizer com a maior convicção: a bancada mineira da UDN é um só bloco. Naturalmente, com as diferenças que o temperamento e o estilo de conduta de cada um impõem às atividades de seus membros, isoladamente.

— Qual a posição que a UDN deve seguir?

— O partido não se deve engajar a qualquer posição definitiva relativamente à sucessão.

INEVITAVEL O DILEMA GETULIO-ADEMAR

— Acha inevitável que a UDN seja chamada a definir-se entre Getulio e Ademar?

— Em principio acho, sem todavia despresar a hipotese de que surjam possibilidades capazes de modificar êsse esquema de forças já tão nitidamente estabelecido. Num desdobramento lógico dos acontecimentos politicos, a opção seria inevitável. A politica, porém, tem a sua configuração, como dizia o ilustre Andrada, mutável como a nuvem. Quem sabe se o céu politico amanhã não terá estrelas novas?

— Pode o Conselho da UDN alterar a linha do partido?

— O Conselho apesar da sua enorme autoridade, não pode modificar as linhas politicas traçadas pela convenção.

— Seria desejavel que o pudesse fazer?

— Acho que seria desejavel que estaturaria
que estatutariamente pudessemos modificar a nossa linha e por entender exatamente que a politica é, por sua natureza, um jôgo circunstancial, que exige exame permanente, analise diária e por isso mesmo orgão partidários capazes de ser tão plásticos que acompanhem com facilidade os rumos que ela sugere.

— E' favorável à continuação da linha de independencia e vigilancia?

— Sim, sou partidario dessa linha mantida até agora pelo partido. Essa posição tem permitido à UDN uma patriotica ação parlamentar.

RECUPERAÇÃO DE GETULIO

— O govêrno do sr. Getulio Vargas vem atuando de maneira a inspirar mais confiança à oposição?

— Acho que o govêrno do sr. Getulio Vargas, com um ano e tanto, já criou elementos de molde a inspirar maior confiança. Entendo que, quando o sr. Getulio Vargas tomou posse, havia um deficit de confiança da nação relativamente a seu amor à ilegalidade muito maior do que há hoje. Nesse periodo já corrido não vi nenhum ato do presidente da República que pudesse ser interpretado ou revelasse um desapreço pelo regime.

— Ainda há a êsse respeito impedimento para um entendimento da UDN com o govêrno?

— Acho que ainda há impedimento. Em primeiro lugar, porque fui sincero ao admitir uma certa percentagem de recupera-

(Conclui na 5.ª página)

Conheça "CURTA"
a Máquina de Calcular que cabe na palma da mão
Exata e rápida como qualquer máquina grande
"CURTA" faz tôdas as operações. Peça uma demonstração.
Importadores exclusivos: ORGANIZAÇÃO Ruf
R. Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
Rio de Janeiro
9005

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

As 327 Promessas Virginais de Vargas

MITOLOGIA POLITICA DO BRASIL ou PROMETEU DESACREDITADO

Catalogadas por HEITOR BELTRÃO

HOJE: DA PROMESSA 101 À PROMESSA 110

101 — *Aperfeiçoar a técnica extrativa, favorecer a industrialização (carnauba), facilitar os financiamentos, conquistar novos mercados — são questões essenciais a considerar, sem perder de vista, em plano paralelo, o trabalhador que, no seu labor diuturno, colabora na colheita no produto e no seu tratamento posterior. Complemento normal dêsse programa será a construção e o aparelhamento do pôrto de Parnaiba, para que escoem mais fácil e econômicamente as mercadorias da região. E' velho anseio do povo desta terra, anseio justo e legítimo, que deverá ser satisfeito por quem assuma o Govêrno da União. Nesse sentido, espero poder contribuir decisivamente, e dotar essa cidade dêsse instrumento essencial à consecução do seu destino histórico.*

Urge, também, propiciarmos a melhoria de padrão de vida dor portuários, que merecem e precisam melhor remuneração pelo seu labor. Parnaiba, 23-8-950, *pág.* 161).

102 — *Se voltar à Presidência da República, é minha intenção prosseguir nêsse plano de expansão rodoviário, que nunca será suficientemente grande para atender a tôdas as necessidades. (Fortaleza,* 238-950, *pág.* 170).

103 — *Paralelamente, urge atender às mais sentidas reivindicações dos trabalhadores e facilitar a industrialização dos óleos vegetais, sobretudo o da oiticica, de que é o Ceará o maior produtor, dando-se-lhe bases amplas e seguras para o seu desenvolvimento e estabilidade econômica, em têrmos de justiça e de prosperidade social. (Fortaleza, ...* 23-8-950, *pág.* 170).

104 — *"Se sair vitorioso desta campanha, em que nada de pessoal tenha a ganhar a em que me inspiram apenas altos designios patrióticos, colocarei as energias que me restam a serviço de vossa bem-estar e do maior engrandecimento do povo brasileiro". (Mossoró, ..* 25-8-950. *Pág.* 175).

105 — *Urge, todavia, promover o aparelhamento do Pôrto de Areias Brancas, escoadouro natural de quase tôda a produção do Estado e que não pode permanecer na situação em que se encontra.*

Há necessidade de um moderno pôrto, perfeitamente equipado e em condições de atender ao rápido escoamento dos produtos da região. (Mossoró, 25-8-950, *pág.* 181 e 192).

106 — *Outra necessidade local ainda não satisfeita é a do abastecimento de água a Mossoró. (Mossoró,* 25-8-950, *pág.* 182).

107 — *Caso retorne, com o voto livre dos meus concidadãos, à Chefia do Governo Nacional, retomarei, com firme determinação, a tarefa iniciada. Se já vemos sairem dos nossos altos fórnos as chapas e os perfis leves e pesados destinados à fabricação dos navios, das máquinas agricolas e de grande parte de material bélico, até pouco tempo totalmente importado, nutro a esperança de completar a obra, (mas olhe a ação do Jafet, concorrente de Volta Redonda). (Natal,* 25-8-950, *pág.* 189).

108 — *Tudo que está feito só mereceu, até agora, encômios. Mas, se chegar de novo ao Govêrno, perseverarei com maior energia nas mesmas diretrizes, desenvolvendo novas indústrias de base, como a do azôto sintético, indispensável tanto à defesa bélica como ao fomento da agricultura e da indústria, sem descurar a ampliação de metalurgia dos metais leves, a produção da celulose e as suas complementares. (Natal,* 25-8-950, *pág.* 190).

109 — *Sei das dificuldades com que luta a oficialidade, os sargentos e os outros servidores públicos. Não ignoro que os atinge o desajustamento geral entre remunerações e preços das utilidades essenciais à vida. Nada mais justo do que atender às suas legitimas aspirações, revendo o Código de Vencimentos e Vantagens, e cooperando, com assistência mais pronta e eficaz, para a solução dos problemas de habitação e subsistência nas guarnições, navios e bases. Ainda o reexame da atual Lei de Promoções é medida inadiável. Se fôr eleito, cuidarei de um novo Estatuto de Ascensão hierárquica, mais equânime, forrado e arbítrio, que melhor afira e aproveite os méritos pessoais. (Natal,* 25-8-950, *pág.* 191).

110 — *Como no passado, continuarei, se a tanto fôr chamado pelos vossos sufrágios, as obras iniciadas, tanto no que diz respeito à construção de açudes com à ampliação da área irrigada. (Natal, ...* 25-8-950, *pág.* 181).

Os pioneiros da fabricação de artigos de Páscoa no Brasil oferecem ao Rio os famosos
OVOS DE PASCOA NEUGEBAUER
o mais lindo presente
A venda em todas as casas do gênero
Distribuidores:
CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 177, TEL. 43-6802 - RIO
RUA DR. AURELINO LEAL N.º 31 - NITEROI

O Embaixador

Valter Moreira Sales

Bem Recebido Moreira Sales Nos EE. UU.

Informações de Washington dizem da grande repercussão que teve nos Estados Unidos a indicação do sr. Walter Moreira Sales para embaixador do Brasil naquele país. Os circulos oficiais e financeiros acolheram a notícia com a maior simpatia, por se tratar de um banqueiro brasileiro, de prestigio nos meios econômicos dos Estados Unidos. Essa indicação está sendo considerada em Washington como uma fase nova das relações comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil, permitindo aos dois maiores paises da América maior intercâmbio econômico-financeiro, para o engrandecimento dos dois grandes paises.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952 — N.º 7290

A Nossa Opinião

De Onde Vem o "Prestígio" do Sr. Brandão

VOLTAM a circular noticias a respeito da exoneração do ministro João Neves da Fontoura. Não há fumaça sem fogo. E o fogo, no caso, é precisamente a presença do sr. Pimentel Brandão no cargo de Secretário Geral do Itamarati, dificultando a ação do ministro de Estado e pretendendo substitui-lo no posto, custe o que custar.

De onde vem o "prestigio" do homem que aconselhou o rompimento de nossas relacões com Moscou e depois fugiu às suas responsabilidades? Evidentemente, de um pequeno golpe politico. Eleito o sr. Getúlio Vargas, logo os jornais brasileiros publicaram telegramas da Alemanha, informando dos termos de uma entrevista que o embaixador Pimentel Brandão concedera à imprensa daquele pais. Saindo do quadro de suas atividades diplomáticas, o representante brasileiro fizera o elogio da Carta de 1937, do Estado Novo e do seu fundador. A "média" estava conseguida e êle poderia aspirar aos mais altos cargos, no novo Govêrno.

Acontece, no entanto, que nenhum jornal alemão publicou essa entrevista. Tudo não passou de mero artificio de publicidade. Jamais o sr. Pimentel Brandão poderá exibir o número da folha que divulgou suas declarações.

A verdade é que, no quinquênio passado, aquêle embaixador obteve as melhores comissões, não se lembrando então de que era "queremista". Essa é a verdade dos fatos. E, também, a causa dos permanentes boatos a respeito da renúncia do chanceler João Neves da Fontoura.

O Extravazamento do DASP

O DASP continua agindo como se estivessemos ainda no Estado Novo. Para êle não há ministros de Estado, ou melhor: os titulares das diversas Pastas não passam de meros funcionários subalternos, que devem seguir disciplinadamente as recomendações do sr. Arisio de Viana. Interfere em todos os Ministérios, não abrindo exceção sequer para as Secretarias militares, que outrora sempre respeitou.

Esse expansionismo contraria a Constituição e prejudica sèriamente a administração pública. Sem autoridade, os ministros sofrem as consequências da politicagem burocrática, que o DASP estimula em cada parecer que emite a respeito das exposições de motivos submetidas à Presidência da República.

Envolvendo-se nos mais diversos assuntos, o Departamento não trata, como devia, do problema do pessoal no serviço público. Daí as injustiças e a falta de organização em todos os setores administrativos. O DASP só deseja anular os secretários de Estado, ou, então, castigar os "barnabés", que foram, são e serão sempre suas vitimas prediletas.

Zurbaran, Velasquez, a Lagôa e os Peixes

MAIS de oitenta mil toneladas de peixes podres foram retiradas da lagôa Rodrigo de Freitas. A causa do morticinio teria sido carência de oxigênio na água, isto é, falta de espaço vital. Era população de mais para o liquido confinado naquêle local.

O fato espantou o carioca. Jamais o nosso povo imaginara que houvesse ali um pesqueiro tão grande. De fácil acesso, permitindo a pesca em quaisquer condições de tempo, só aquela lagôa poderia abastecer a cidade.

No entanto, nada se organizou ainda no sentido de explorar a riqueza que existe nas águas da Rodrigo de Freitas. Até hoje temos nos contentado em contemplar os panoramas, que oferecem, no quadro de suas belezas, contrastes chocantes. Ao lado de palacetes luxuosos, do hipódromo e da hipica, onde se exibe a alta sociedade, vemos a miséria das favelas, reunindo-se, assim, motivos para os pincéis de Velasquez e Zurbaran, para recordar um confronto recentemente estabelecido pelo general Estillac.

Devemos, pois, retirar do episódio uma lição construtiva: organizemos a pesca na lagôa, de modo que, para o futuro, os peixes morram apenas para alimentar a martirizada população da metrópole.

Um Veto Acertado

PUBLICOU o Diário do Congresso, há dias, o veto parcial que o Presidente da República opôs a um projeto de lei que, além de estabelecer a obrigatoriedade de concurso para ingresso nos cargos dos órgãos autárquicos, determinava que as chefias dessas entidades, inclusive a Presidência, só podiam ser exercidas pelos seus funcionários, vedando-se, por conseguinte, a estranhos atividades de direção nas autarquias e repartições paraestatais. A última parte é que foi vetada. E convenhamos em que, desta vez, teve razão o Presidente da República.

E' fato conhecido que numerosos órgãos autárquicos, sobretudo as chamadas autarquias de previdência social, têm um patrimônio constituido pelas contribuições de seus filiados. Pelo dispositivo vetado, êstes de modo nenhum poderiam exercer cargo de direção nos órgãos para os quais contribuem. Tais cargos ficariam reservados aos funcionários da entidade autárquica ou paraestatal, isto é, exatamente àqueles que, na realidade, são remunerados pelos contribuintes.

Criar-se-ia, então, o seguinte paradoxo: um comerciário não poderia ser jamais presidente de seu Instituto, o IAPC. Em compensação, aos funcionários do mesmo IAPC, era assegurado, de modo privativo, êsse direito. Como se vê, haveria uma esdrúxula situação que certamente viria comprometer ainda mais a administração das autarquias.

O Dever da Oposição

TRAÇOU o deputado Afonso Arinos, na entrevista ontem divulgada por êste jornal, a linha de atitude da U.D.N. em relação ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, fixando, como posição fundamental para que se verifique uma colaboração à confiança que o govêrno possa inspirar, assinalando, porém, que "essa confiança continua a faltar".

Com efeito, se os planos governamentais não são orientados num sentido político aceitável, não será admissível que a oposição abandone o seu posto natural para colaborar com o Executivo.

Demais, os partidos de oposição, ainda que, sinceramente, queiram prestar a melhor cooperação no solucionamento dos problemas de interêsse geral do país, não podem dirigir a sua política tendo em vista a circunstância de não possuir o Executivo elementos de apoio majoritário. A decomposição da maioria não justifica uma total transposição da minoria do seu papel natural de fiscalizadora para o de colaboracionista. Sem dúvida, seria essa uma solução cômoda para o govêrno, que assim encontraria o caminho fácil para a realização de algumas das absurdas promessas feitas na campanha eleitoral em moldes trabalhistas.

Evidentemente, porém, estaria a U.D.N., tolerando ou contribuindo para a execução de tais planos demagógicos, não sòmente faltando com os compromissos assumidos para com o seu eleitorado, como também adotando um comportamento absolutamente contrário aos interêsses nacionais.

A posição que a U.D.N.. deve assumir em face das dificuldades atuais do govêrno é, sem dúvida alguma, a preconizada pelo deputado Afonso Arinos, de forma que o Executivo seja obrigado a permitir "uma transferência de maiores responsabilidades ao Congresso", solução que a par de livrar o Presidente da República da responsabilidade direta e exclusiva por todos os casos, daria plena vigência ao regime constitucional.

Mau Tempo Para os Conservadores

J. Guilherme de Aragão

OS CONSERVADORES ingleses estão experimentando péssimo "week-end" eleitoral. Eis o que significa a vitória categórica do Partido Trabalhista nas eleições municipais do Condado de Londres. Para a escolha de representantes no Conselho de Londres, os trabalhistas britânicos obtiveram noventa e duas cadeiras, dentre as cento e vinte e nove que compõem o Conselho. Maioria absoluta insofismável. Para se ter idéia da repercussão de tão expressivo acontecimento, basta vêr que, na Bolsa de Valores, de Londres, a cotação dos titulos logo apresentou duas fases curtas de oscilações. Aos primeiros resultados, veio a baixa do valor nominal. Em seguida, firmou-se a tendência de recuperação, devido à interferência do ministro da Fazenda, através de uma informação em que tornava conhecida a posição da Inglaterra quanto às disponibilidades de dólares e de reservas-ouro.

A vitória eleitoral exorbitou, porém, a área de Londres. Também deram vitória aos trabalhistas os condados de Narthum, Cumberland, Devon e Bradford. Quanto às demais circunscrições municipais da Inglaterra e do País de Gales, estão num momento politico de calafrio conservador, pois a vitória trabalhista de Londres, como se vê, já se revelou contagiosa, e dela está tirando partido, para pleitos futuros e mais decisivos, o dirigente trabalhista Herbert Morrison, que foi ministro das Relações Exteriores no gabinete Attlee. No mesmo sentido, os círculos socialistas ingleses estão dando várias interpretações à derrota do Partido Conservador, de acôrdo com os seus interesses politicos. O próprio Herbert Morrison declarou, a respeito, que o revés eleitoral de seus adversários constituiu prova de que o povo estava desiludido com as "falsas promessas" do Partido Conservador. Outras conclusões menos subjetivas surgiram. Por exemplo, a causa da derrota teria conexão com a perspectiva de desemprêgo, negação do principio de pleno emprêgo defendido e preconizado pelos trabalhistas, ou com a questão escolar, ou, ainda, com a recente controvérsia em torno da elevação dos preços dos serviços sociais.

Cuidado Com as Crianças

O SERVIÇO de Trânsito precisa tomar providências urgentes quanto à velocidade dos automóveis, ônibus e lotações, em frente às escolas e colégios da cidade. Os motoristas, principalmente dos já famosos lotações, não respeitam a vida das crianças que, ao acabar as aulas, atravessam as ruas para esperar condução.

Podemos tomar como exemplos o Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, e o SENAI, à rua São Francisco Xavier. Os coletivos passam pelos locais em tôda a velocidade e a continuar assim, não tardará que tenhamos de noticiar atropelamentos de alunos. Em frente ao SENAI a situação ainda é mais perigosa, pois o edificio fica justamente numa curva. Ali foi instalado, há mais de três meses, um sinal luminoso e traçada a faixa de segurança, no asfalto. Acontece, porém, que o sinal ainda não funciona. Há alguma coisa errada que não foi ainda corrigida pelos poderes públicos.

Por mais de uma vez, a imprensa tem noticiado atropelamentos de crianças, à saida dos colégios. Atropelamentos pelos quais são responsáveis exclusivos os motoristas alucinados, de que está cheia esta infeliz cidade abandonada. Este comentário é o reflexo do apêlo dos pais de familia, que vivem apavorados com a possibilidade de ver os filhos vitimados pelos veiculos entregues a loucos e irresponsáveis.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Inocentes Uteis

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Conta-se que certo "gentleman", ao tomar um taxi, junto à estação da Central, cruzou, ainda, com o passageiro apressado que o desocupava apressado, para não perder o trem. Tão apressado que atirou uma nota ao motorista e, sem esperar pelo troco, embarafustou pela "gare". O "gentleman", ao sentar-se, encontrou uma "valise" esquecida pelo seu predecessor. E como era, de fato, um "gentleman", mandou o taxi esperar, bandeira arriada, e saiu no encalço do viajante. Correu ao "guichet" dos ingressos, precipitou-se, de "valise" em punho, contra os esbarros e palavrões da multidão que saia, correu para a plataforma onde se despediam os viajantes de um noturno. A composição já se punha em movimento quando o cavalheiro, ofegante, reconheceu o vulto que procurava e passou-lhe a "valise" pela janela do vagão, que partia. E pôde, assim, voltar ao taxi que o esperava (bandeira arriada), ofegante e feliz.

De regresso à casa, verificou que esta havia sido assaltada. O larápio levara-lhe, em dinheiro, joias, valores — uma fortuna. Para encurtar razões, feitas as diligências, verificou a policia que o assaltante não era outro senão o apressado viajante que esquecera no taxi a "valise". Esta continha o principal do produto do assalto, que, assim, fôra devolvido e entregue em mão, ao gatuno, pela própria vitima do assalto, feita, espontaneamente, auxiliar, quase cumplice do roubo de seus próprios bens.

A CORDA E O "ENFORCANDO"

Esta singela historieta caracteriza com muita propriedade a figura dos "inocentes úteis", que são os que, julgando cumprir um dever social, despojam-se dos seus bens, direitos e garantias, entregando-os, em mão, aos que lutam por apropriar-se dos mesmos — com o que não concordariam, conscientemente, os legítimos proprietários, que, entretanto, comportam-se de modo a favorecer seu próprio despojamento, em favor dos assaltantes.

A descoberta e a exploração intensiva dos inocentes úteis foi feita pelo Partido Comunista, a cuja sagacidade não escapou o auxilio extraordinário que lhe poderia advir da industrialização, em seu proveito, da ingenuidade e da boa-fé, comuns entre os democratas mais sinceros.

Entretanto, não há por que limitar a função dos inocentes úteis à só involuntária colaboração com a propaganda comunista. Como inocentes úteis devemos classificar, igualmente, todos os que, sem querer, prestam-se a fazer o jôgo de seus adversários, em qualquer terreno. Para a classificação, o importante é que, sendo inocentes, sejam úteis a alguém, pessoa, partido ou grupo, que, na realidade, lhes seja adverso e hostil. São êles da espécie dos que compram a corda com que hão de ser enforcados, e a oferecem gentilmente aos seus assassinos, usando ainda as fórmulas de polidez que o caso comporte: "Mas, por quem é, meu prezado amigo! Não gaste sua corda sem necessidade! Tenho aqui uma, excelente, com a qual o amigo me enforcará perfeitamente. Insisto em lhe oferecer a que tenho aqui. E olhe que me ofende, se não aceitar".

Essa doce linguagem dirige-se tanto ao Partido Comunista, como a qualquer outro adversário, capaz de se utilizar de uma corda e liquidar êsses inocentes.

MISSAO QUE NÃO SE PODE TRAIR

Ao numeroso grupo dos inocentes úteis ao Partido Comunista, é preciso acrescentar os inocentes úteis ao sr. Getúlio Vargas, por exemplo. A U. D. N. anda cheia deles. Seu ideal seria o de amolecer o partido, que tem um papel politico definido, na luta pela preservação das instituições democráticas e do regime de legalidade. Missão histórica, que êsse partido compartilha com outros de posição análoga, mas que a UDN, pela soma de votos que tem conseguido levar às urnas, pelo prestigio do seu patrono, o brigadeiro Eduardo Gomes, não tem o direito nem de pensar em trair.

O dever da bancada udenista é, indiscutivelmente, o de manter-se em oposição, fiel ao seu lema de vigilância. E ou o partido se deixa conduzir pelos chefes que, na verdade, representam seu espirito de luta, à única posição politica admissivel para um partido democrático decente, ou será preciso reconhecer que terá falhado lamentavelmente à sua missão, e isso, quando mais o pais reclamava a fidelidade dos seus representantes aos ideais com que se apresentaram à nação.

Os inocentes da UDN, úteis ao sr. Getúlio Vargas e dispostos a levar-lhe, a palácio, a corda com que se deixarão enforcar, deliciados, como quem recebe uma caricia do Poder, cavarão, talvez, a ruina do seu partido, que só se justifica na dignidade das intenções e das atitudes. Poderão, mesmo, concorrer eficazmente para a ruina dêste pobre pais, ainda tão falho de homens. Em suma, podem ser, de fato, utilissimos. E se alguma dúvida cabe quanto ao direito de chamar-lhes inocentes úteis, é que, na verdade, é possivel que não sejam tão inocentes assim.

Ciência ao Alcance de Todos

Bacteriófago

A cerca de 35 anos foi descoberto o bacteriófago, e durante êste periodo inúmeros estudos têm sido realizados com o objetivo de ampliar o seu emprêgo terapêutico. A ação que exerce o vitro sôbre os germens, lisando-os, é empregada em vivo, mas sem os sucessos espetaculares das experiências de laboratório. Logo no inicio da sua descoberta os meios médicos tiveram a impressão que estava resolvido de modo decisivo a cura das doenças causadas por bactérias, mas os resultados não confirmaram as expectativas. Este insucesso deve-se tão somente ao fato de que as bactérias em vivo apresentam mutações, isto é, novas formas de germes que são resistentes ao bacteriófago; assim sendo seria necessário que o mesmo tivesse um grande valor polivalente para destruir tôdas novas formas. O que se observa ao empregar um bacteriófago é que as bactérias sensiveis são imediatamente lisadas, mas as mutações não sensiveis não são atacadas. Estas são inicialmente em pequeno número, mas vão se multiplicando livremente, sem sofrer a ação do agente destruidor, acabando por constituir a maioria. As experiências feitas em ratos contaminados com germens da desinteria e tratados pelo bacteriófago têm dado uma cura aparente dos mesmos, mas sem resultados verdadeiramente positivos.

Em certas enfermidades que atacam o homem o emprêgo de tal agente terapêutico tem, segundo alguns autores, dado resultados satisfatórios, eliminando a moléstia e acelerando a convalescência. Entre as doenças que reagem satisfatòriamente ao bacteriófago se tem a desinteria bacilar. Na febre tifoide os resultados obtidos são até certo ponto bastante curiosos, uma vez que se injetando na veia pequenas doses de bacteriófago se observa uma reação imediata, seguida de uma crise e de uma rápida convalescência. A dificuldade de tal terapêutica reside no fato de que algumas vezes surge um choque devido conter o bacteriófago proteinas estranhas ao organismo.

A grande maioria dos experimentadores acham que o papel do bacteriófago para fins terapêuticos falhou completamente, principalmente se considerando as novas descobertas no terreno das sulfas e dos antibióticos, uma vez que para se ter um resultado altamente satisfatório é necessário o emprêgo de doses maciças. Devido a uma série de dificuldades ainda não é possivel o emprêgo de doses elevadas de bacteriófagos, bem como não se obteve um produto altamente purificado. E as doses possiveis de serem usadas atualmente não chegam a formar uma concentração que determine uma destruição total dos germes existentes no organismo.

Entretanto, o bacteriófago possúi um emprêgo de grande importância prática, que é o de determinar de modo seguro várias bactérias, principalmente os microorganismos do grupo entérico. A importância dêste fato reside na possibilidade de se ministrar um tratamento específico, e no preparo de vacinas altamente imunizantes para os vários tipos de uma espécie de germe.

Os primeiros estudos nesse sentido foram realizados com bacteriófago de atividade nos vários ramos da Samonella typhi, sendo denominado antigeno VI. Este pode separar os mais variados tipos ou variedades de tal bactéria.

Estas diferenças são caracteres especificos, hereditários e permanentes das bactérias e permite diferenciar dentro de uma única espécie de germe os tipos ou formas que o mesmo possui, sendo que cada grupo tem uma ação patogênica própria. A ação seletiva do bacteriófago não se restringe sòmente a salmonela do tifo, pois já tem obtido os mesmos resultados para a Salmonella paratyphi.

Os estudos mais modernos vieram demonstrar a possibilidade de se separar e identificar os vários tipos de estafilococus.

O descobridor do bacteriófago foi D'Herelle, que atribui a sua ação sôbre as bactérias a um processo fisico-quimico, mas os atuais estudos vieram demonstrar que em verdade muitos bacteriófagos são virus bacterianos e são múito semelhantes aos que atacam as plantas e os animais, causando doenças. Diante de tal descoberta, que constitui um novo caminho para o estudo das doenças causadas por virus, os cientistas especialistas em virulogia têm esperanças que muitos problemas das atuais doenças provocadas por virus venham a ser resolvidos.

Extensas pesquisas realizadas nos Estados Unidos têm dado como resultado um grande número de informações sôbre a ação dos bacteriófagos sôbre as

(Conclui na 5.ª página)

A Conferência de Moscou -- A Verdade Dos Fatos

ELIZABETH BARKER

(Autora de "Verdade nos Balcãs" (1948) e "Macedônia" (1950), antiga correspondente da "Reuters" nos países balcânicos)

Seria agradavel encarar a Conferência Econômica em Moscou como um sinal de um esfôrço verdadeiro do Govêrno Soviético para aliviar a tensão internacional. Seria confortador imaginar que, mesmo que o Govêrno Soviético não esteja ainda disposto a fazer acôrdo sôbre qualquer questão politica, estivesse pelo menos procurando um acôrdo verdadeiro sôbre certos problemas do comércio ocidental-oriental. Mas, infelizmente, é claro, desde inicio, que essas esperanças não passam de pensamento tendencioso e frívolo.

Aparte tôdas as demais considerações, há o simples fato de que a Conferência de Moscou é patrocinada, não pelo Govêrno Soviético, mas pelo seu órgão de propaganda semioficial, o Conselho Mundial de Paz. E os convites são dirigidos não aos govêrnos responsáveis, mas a individuos que não são ocasionais, mas aqueles que os patrocinadores acreditam sejam ou simpatizantes dóceis ou fàcilmente enganáveis pela propaganda comunista.

E' claro que, se o Govêrno Soviético pretendesse seriamente remover algumas das barreiras do comércio ocidental-oriental, teria se dirigido aos govêrnos do Ocidente. As negociações econômicas são, hoje em dia, efetuadas entre govêrnos, e não por organismo ou pessoas não-oficiais. A Organização para Cooperação Econômica Européia, por exemplo, não poderia ter obtido tanto em favor da recuperação européia, se não tivesse atrás de si tôda a autoridade dos govêrnos membros. E, quando o Govêrno Soviético desejou criar uma espécie de contrapartida da Organização — à qual os paises satélites não tiveram permissão de se filiar — criou um organismo intergovernamental para a guerra econômica, denominado Comecon, mais conhecido pelo seu impiedoso bloqueio da Iugoslávia.

Pode-se argumentar que o Govêrno Soviético julgou inútil voltar-se para os govêrnos do Ocidente, e foi, portanto, forçado a adotar o expediente de uma aproximação semioficial e indireta. Mas êsse argumento é muito frágil. A Grã-Bretanha, por exemplo, tem insistentemente tentado comerciar com a Rússia Soviética, e hoje recebe um quinto de sua madeira importada e um terço de sua importação total de cereais vulgares, da Rússia. A Grã-Bretanha também tentou, embora com sucesso decrescente nos dois últimos anos, comerciar com os satélites, principalmente com a Polônia e a Tchecoslováquia. E mesmo agora, quando é uma emprêsa arriscada para qualquer homem-de-negócio ocidental visitar a Europa Oriental, a Grã-Bretanha não abandonou seus esforços.

Não é a má-vontade ou o preconceito anticomunista de parte do Ocidente que impede uma expansão do comércio ocidental-oriental. As verdadeiras barreiras foram erigidas pela Rússia Soviética. A crescente ameaça política de uma Rússia pesadamente armada tornou necessário às Potências Ocidentais tomar uma série de medidas de defesa própria, principalmente no campo militar, mas também, como um corolário, no campo econômico. Teria sido ridiculo para os paises ocidentais, esforçando-se com atraso para preparar suas defesas, continuar a exportar os artigos e materiais que teriam ajudado a aumentar a superioridde do bloco soviético em fôrça armada. E', portanto, como uma medida de proteção própria que o fluxo de artigos de valor estratégico para o Oriente foi controlado. E êste contrôle, que de maneira alguma paralisa o comércio normal, resulta diretamente da política soviética e podia mais fàcilmente ser removido por uma mudança básica na política soviética.

Uma segunda e talvez mais permanente barreira foi também criada pela politica soviética, ou, pelo menos, pela politica que a Rússia Soviética impôs à Europa Oriental. Esta politica deve, em parte, ter sido baseada na consideração de que, se os satélites tivessem permissão para comerciar livremente com o Ocidente, êles conservariam um certo grau de independência politica, e seus padrões de vida teriam continuado notavelmente mais elevados do que o padrão médio soviético. Assim, os satélites foram obrigados, através do Comecon e outros meios, a dirigir a maior parte de seu comércio para a Rússia e outros membros do bloco soviético, particularmente para a China, no momento.

Ao mesmo tempo, a política comunista de criar a indústria pesada com prejuizo da indústria leve e da agricultura, estrangulou firmemente a produção dos produtos exportáveis que o Ocidente deseja do Oriente. O movimento de coletivização comunista também teve o efeito de cortar drásticamente o fornecimento de alimentos para exportação. Em resumo, a Europa Oriental não é mais o sedutor parceiro comercial para o Ocidente, tal como a propaganda russa gosta de pintá-la. Com tôda a certeza, ela pode oferecer muito pouco para a solução de problemas cruciais, como o "deficit" de dólares.

Deve-se concluir, portanto, que o objetivo da Conferência de Moscou não é sinceramente promover o fluxo do comércio ocidental-oriental para benefício de todos. Seu objetivo é inteiramente negativo. Como disse o sr. Eden, no Parlamento, no começo de fevereiro, seu objetivo é organizar a pressão popular nos paises não-comunistas contra as atuais restrições sôbre a exportação de materiais estratégicos para a Rússia e contra os programas de defesa das Potências Ocidentais.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Negrão de Lima disse ao general Poli Coelho que se ele não se demitir da presidencia do IBGE o Presidente da Republica manda publicar o resultado do inquerito...

* * *

...QUE o vereador Manoel Blasquez, do POT, tem uma formula impressa de fazer requerimentos ao prefeito, onde, na parte destinada à justificação, as palavras iniciais são sempre as mesmas, isto é, "o que não se justifica"...

* * *

...QUE o mesmo vereador é socio de uma firma comercial de onde é cliente o vereador Hugo Ramos Filho, contra quem o sr. Manoel Blasquez votou, há pouco tempo, pedindo, entretanto, desculpas ao "distinto freguês de Blasquez & Irmãos"...

A Opinião do Leitor:

O PROF. GOULART

"Nemo" oferece algumas informações sôbre a vida pregressa do prof. Goulart. Não teriamos dúvida em acolhê-las se o leitor, que se diz companheiro de juventude do famoso "grileiro" carioca, quizesse identificar-se apenas para o efeito de assegurar a autenticidade dos fatos que narra.

TACÓGRAFOS

Comunica-nos um leitor, que essa inovação do tacógrafo, para a emprêsa Copanorte, não vale. Viajou num dos famosos 120, (famosos pelo perigo que representam), munido de tacógrafo, verificando velocidade maxima de 80 quilômetros horárias.

LIÇÕES DO JORNAL

Agastou-se um pouco o leitor que nos enviara sugestão no sentido de que publicassemos, em confronto, as tabelas de vencimentos dos servidores públicos, do sr. Simões Lopes e dos funcionários do Banco do Brasil. Insiste na sua sugestão, entendendo por inaceitáveis as explicações que lhe apresentamos e que ele interpretou como pretenciosa lição.

Não foi com o caráter de reprimenda que lhe respondemos, da primeira vez. Ao contrário, só nos pode ser agradavel a participação do leitor na vida do jornal, o interesse que demonstra pelas nossas reportagens, a cooperação que oferece sob a forma de sugestões. Explicamos os motivos que nos obrigam a não aceitar a sua sugestão exatamente porque, prezamos muito os leitores, sentimo-nos obrigado a lhes oferecer minuciosas exposições de motivos, instruindo cada recusa.

Continuamos acreditando que é extravagante intrometer os ganhos do sr. Simões Lopes e os vencimentos dos bancários num estudo comparativo, devendo-se dar, no entanto a palavra extravagante a sua melhor acepção.

Queremos dizer com isso que o confronto sugerido poderá parecer menos um recurso de apoio à pretensão dos servidores públicos do que uma campanha contra os vencimentos dos bancários, atitude injusta e sem nenhuma oportunidade. Ao sr. Simões Lopes seria licito oferecer restrições, repetimos se soubessemos ser ele um favorito do govêrno, incompetente ou desonesto, que estivesse recebendo dinheiro do povo sem cumprir com os seus deveres. Desde que isso não aconteça, nada há que opor.

EFEMÉRIDES

6 DE ABRIL

1760 — Nasce em Salvador, Bahia, Antonio Luis Pereira da Cunha, depois Marquês de Inhampube.

1794 — Nasce no Recife José Inácio de Abreu e Lima.

1831 — José Bonifácio é nomeado tutor do principe d. Pedro de Alcântara e das princesas Francisca e Januária.

1838 — Morre em Niterói José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência, poeta, orador, sábio mineralogista de fama mundial, professor da Universidade de Coimbra.

1881 — Nasce em Alagoas Goulart de Andrade.

1892 — Aparece no Rio o Manifesto dos Generais, protestando contra a permanência de Floriano Peixoto no govêrno e pedindo sejam marcadas novas eleições.

1936 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Bernardelli, grande pintor brasileiro, professor da Escola Nacional de Belas Artes.

7 DE ABRIL

1831 — Deposição do imperador Pedro I pelas fôrças militares comandadas pelo brigadeiro Lima e Silva.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3914
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5539
Politica	22-4437
Economia e Finanças	43-3914
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-5082
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-5763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	330,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefones: 23-5763 e 43-5609, para onde devem ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,48 87	6,27 30
Peso argentino	1,33 91	1,31 18
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,30	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 12
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51

Informações Econômicas e Financeiras

Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,32 91	4,21 64
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de abril registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Portugal	—
Suiça	4,33 10
Espanha	—
Uruguai	—
Holanda	4,92 52

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.348 sacos. Sendo 2.233 do Estado do Rio e 1.115 de Pernambuco. Saidas 10.000. Existência 89.454 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 300. Existência 18.798 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	395,00	400,00
Seridó (tipo 4)	385,00	390,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	350,00	355,00
Sertões (tipo 5)	310,00	315,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	206,00	208,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	12.646	6.435
Feijão, sacos	10.254	9.450
Banha, caixas	13.139	3.000
Farinha, sacos	6.474	7.450
Açúcar, sacos	—	13.200
Milho, sacos	1.500	2.860
Cebola, caixas	150	—
Charque, fardos	340	620
Manteiga, quilos	800	—

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 4

	Hoje	Ant.
Tipo 4, duro	—	197,50
Tipo 4, mole	—	195,50
Tipo 5, duro	—	193,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	26.770	24.709
Entradas	25.029	25.029
Existencia	1.779.424	1.781.165
Sedas	—	7.350

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 5

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 156,30 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Santos, 5

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	169,00	169,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	205 127
Desde 1 de Setembro	5.414.473	5.414.473
Exportação	—	11.860
Existência	1.532.946	1.534.946
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 5

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	250,00	250,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	10 980
Desde 1 de setembro	128.860	128 860
Existência	36.037	25 757
Exportação	35.337	36.037
Consumo local	700	700

RESULTADO DO 1.º SORTEIO DE "BRANCA DE NEVE"

BRANCA DE NEVE convida os seus fãs, que foram contemplados no sorteio de 29 de março último, A VIREM BUSCAR OS SEUS PREMIOS !

Os números premiados foram os seguintes:

18.026 — 18.025 — 18.027 — 15.334 — 15.333 — 15.335 — 18.483
18.482 — 18.484 — 15.114 — 15.113 — 15.115 — 3.263 — 3.262
3.264 — 4.247 — 5.055 — 7.546 — 12.998 — 18.460 — 20.089
24.219 — 29.735 — 34.291 — 36.285 — 4.390 — 6.846 — 7.330
7.349 — 8.640 — 9.160 — 9.960 — 10.725 — 11.770 — 13.092
14.428 — 14.959 — 17.470 — 20.905 — 22.052 — 22.966 — 23.986
24.852 — 26.762 — 27.536 — 29.298 — 32.472
33.175 — 35.010 e 35.551

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31|33 — São Cristovão

Avisamos, outrossim, que os fãs de "Branca de Neve" que, de agora em diante, comprarem o álbum, encontrarão o postal numerado que dará direito a participar no sensacional CONCURSO, com MARAVILHOSOS PREMIOS, cujo sorteio será feito em combinação com a Loterial Federal, no próximo dia 28 de junho.

Não há Razões Para um Entendimento...

(Conclusão da 3.ª página)

ção da confiança da parte do govêrno, devo dizer que essa confiança não foi totalmente recuperada. Por outro lado, entendo, como democrata convicto, que não há razões para êsse entendimento. A fiscalização das atividades governamentais é um imperativo democrático e não vejo como abandoná-la. Essa atitude não sacrifica o país, porque, quando necessário, não temos negado apoio às medidas reputadas fundamentais ao interesse do povo.

AS RAZÕES DO GOVÊRNO

— Considera que sejam politicamente de má-fé os apelos do Presidente da República para que a UDN venha a integrar o seu govêrno?

— Não vou até supor que os apelos porventura formulados pelo sr. Getúlio Vargas sejam nutridos de má-fé.

— Como justifica a insistência do Presidente em obter apoio da UDN, desde que a UDN não nega apoio às medidas reputadas fundamentais ao interesse do povo?

— A meu ver, porque a maioria até agora obtida pelo sr. Getúlio Vargas na Câmara é puramente acidental. Ela se compõe, hoje, dos grupos A, B, e C. Amanhã, dos grupos B, C e D. Mas nenhum grupo é constante e permanente no seu apoio ao Presidente. Sua avidez pelo aumento do apoio parlamentar advém talvez da necessidade de torná-la menos efêmera e mais segura, de tal maneira que a falha de um ou outro grupo não venha eventualmente deixá-lo em minoria no Congresso.

REFORMA DA CONSTITUIÇAO

— Acredita tenha o govêrno intenção de pedir ao Congresso reforma política da Constituição?

— Não penso assim. Sou contrário à reforma política e não vejo mesmo razões para executá-la. A Constituição convoca muito mais nossa atenção para as suas falhas de ordem econômica do que política. No sentido político, a meu ver, a sua falha está no estabelecimento do regime proporcional, mas para impedir os maus resultados que êsse regime traz não é necessário tocar-se na Constituição. Alterando simplesmente a lei eleitoral, com a eliminação por exemplo a 500.000 eleitores do número mínimo para registro dos partidos, teríamos o resultado de reduzir o número das agremiações e, com a redução, muito maior ordem na nossa vida política.

— Como se comportará a representação mineira no Conselho Nacional da UDN?

— Certamente marchará unida e, pelo que prevejo, disposta a não aceitar alteração nos rumos do partido.

— Foi perigosa para o partido a experiência da colaboração de dirigentes udenistas com o govêrno?

— Não. Os companheiros que participam do govêrno têm se mantido numa rigorosa fidelidade à UDN não só no sentido de seus princípios como no apoio possivel às aspirações de seus companheiros. E até agora essa colaboração não provocou choques no partido.

Fábricas da Europa Para o Brasil

Declarou, ontem, o ministro João Neves da Fontoura, em presença dos membros da Missão Econômica e Comercial Brasileira à Europa, que várias indústrias européias estão para ser transferidas para o nosso país, destacando a de veiculos motorizados pertencente à Schneider Creuser.

O ministro congratulou-se com os membros da Comissão que viajarão por conta própria. Os srs. João Alberto e Mário Toledo de Morais esclareceram os objetivos da Comissão, qual seja o de estudar a técnica industrial européia.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

bactérias, no que diz respeito à sua ação física e química. Os processos de absorção do bacteriófago, a bactéria, sua penetração e multiplicação do virus na bactéria. Já foi também possivel se observar as suas divisões pelo processo das microfotografias eletrônicas, depois de um período que é sempre constante dá-se a ruptura da bactéria, libertando o bacteriófago no meio. Este está apto a se fixar numa outra bactéria, havendo, portanto, um aumento da quantidade de bacteriófago.

Evidentemente êstes estudos estão ainda na sua fase inicial, mas com o decorrer do tempo e com novas técnicas serão aprofundados e segundo a maioria dos bacteriologistas e virulogistas o estudo do comportamento dos bacteriófagos trarão conhecimentos de suma importância para o combate de doenças causadas por virus, como seja a influenza, a paralisia infantil, e a hepatite por virus, etc..

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

"Proteção" ruinosa

A recente lei n.º 1.121, em seu artigo 4.º, incluiu entre os crimes contra a economia popular "cobrar ágio superior à taxa oficial de câmbio sôbre quantia permutada por moeda estrangeira". Como se sabe, a nova lei começou a vigorar em 24 de fevereiro, em pleno carnaval, afetando imediatamente o câmbio manual do mercado paralelo, com os resultados negativos já conhecidos, de desestímulo ao turismo nacional.

A inoportunidade da medida já tem sido comentada fartamente pela imprensa. "Conjuntura Econômica" em seu último número tece comentários a respeito, dizendo que a lei parece ter visado, em primeiro lugar, a coibição de "certos abusos por parte de bancos que vinham proporcionando tratamento vantajoso a exportadores, com o intúito de obterem maior cobertura cambial para os seus clientes importadores". Entretanto, a conhecida revista acrescenta entre outras considerações que "êsses prêmios foram concedidos em pequena escala", e mais adiante diz que "certas fraudes dificilmente poderão ser de todo coibidas".

Desta forma, a medida do Govêrno serve de maneira relativa aos fins que poderiam justificá-la, mas, em compensação, de maneira altamente negativa em favor do desenvolvimento do turismo nacional. Enquanto isso, ainda é "Conjuntura Econômica" quem o diz, "tanto quanto se sabe, depois do carnaval e cessado o afluxo de dólares ao mercado de câmbio manual, continuou êste a funcionar, irregularmente, porém, e com taxas mais elevadas que as existentes ao entrar em vigor a nova lei"...

O Preço do Estanho Boliviano

Há algum tempo foram criadas sérias dificuldades às exportações de estanho boliviano para os Estados Unidos. A questão se explica por serem os bolivianos os maiores fornecedores do produto e pretendem um preço privilegiado para a referida matéria prima.

Entretanto, nos Estados Unidos há uma forte reação contra essa pretensão, afirmando-se ser absurdo que o importador norte-americano pague mais caro pelo estanho, justamente onde êle existe em maiores disponibilidades. Por outro lado, uma das razões dos bolivianos é que a exploração do estanho em seu país é cada vez mais custosa e os preços atuais de exportação não são compensadores.

Os bolivianos aceitaram nos últimos dias o preço de 1,30 dólares proposto pelos norte-americanos, não sem antes advertir que êsse preço obrigará algumas minas a suspender suas atividades, e que, por isso mesmo, sua atitude deve ser interpretada como um desejo de chegar a um entendimento com os Estados Unidos.

Caem os Preços Nos EE. UU.

Verificou-se em janeiro e fevereiro um declinio de 1,2% no índice dos preços dos Estados Unidos. Esta informação foi divulgada pelo "Bureau of Labor Statistic", de Washington, que acrescentou ter ocorrido "uma pausa na tendência inflacionista".

O índice em questão com base no quinquênio 1935-39 = = 100 caiu, naquele período, de 189,1 para 187,9. O setor onde se verificou maior queda foi o de gêneros alimentícios, seguindo-se o de vestuário. Os preços das mercadorias e serviços diversos subiram 0,4%, devido ao maior custo dos automóveis modêlo 1952. Os alguéis subiram 0,4% e os transportes em todo o país tiveram os seus preços pràticamente estáveis.

E' interessante notar que a queda dos preços nos Estados Unidos, dado o alto nível do seu sistema econômico, implica numa redução proporcional dos salários de industriários, que estão diretamente relacionados com os índices dos preços, em virtude de contratos firmados pelos respectivos sindicatos.

A recente queda dos índices de preços acarretará redução de um centavo por hora nos salários de mais de um milhão de trabalhadores norte-americanos.

O Que é o Banco Mundial

Criado em 1944, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento tem o objetivo de "promover o fluxo internacional de todos os tipos de capitais a longo prazo, para fins produtivos, e proporcionar os meios financeiros necessários à reconstrução das áreas devastadas e ao desenvolvimento dos recursos dos países membros".

Começando a funcionar em 1946 o Banco tem prestado auxílios inestimáveis aos países devastados pela guerra e aos chamados pouco desenvolvidos, sobretudo os da América Latina.

Até o momento foram concedidos empréstimos no valor de 650,0 milhões de dólares, dos quais cêrca de 525,0 milhões foram destinados à reconstrução dos países europeus. Na América Latina, foram concedidos 125,0 milhões de dólares, cabendo ao Brasil 75,0 milhões, ao México 34,0 milhões e ao Chile 16,0 milhões de dólares.

Proibida a Importação de Acido Cítrico

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou negar licença, por um período de seis meses, para a importação de ácido cítrico.

Tal medida foi tomada — ao que diz uma nota que nos foi enviada — com o fito de assegurar a estabilidade da produção nacional do referido produto, que vem sendo fabricado em São Paulo com matéria prima derivada da indústria açucareira, em quantidade suficiente para atender ao consumo nacional, estimado em 20 toneladas mensais.

Como, entretanto, o preço do produto nacional é ligeiramente superior ao do importado, havia certa relutância por parte das indústrias consumidoras em aceitá-lo em substituição ao similar importado.

O ácido cítrico é largamente empregado na indústria de refrigerantes, balas, bombons, doces, cortumes, plásticos, etc, e em farmácia, na produção de xaropes, sais efervescentes.

A proibição da importação deverá acarretar, portanto, uma elevação dos preços dêstes artigos.

BALANCA COMERCIAL BRASIL-ARGENTINA
CR$ milhões
1942
1945
1948
1951 - até outubro
SALDO.
positivo
negativo
400 200 200 400

Nos últimos cinquenta anos a balança comercial entre o Brasil e a Argentina foi, tradicionalmente, favorável àquêle país, a exceção de 1932, 1942 e dos três anos imediatamente posteriores à última guerra mundial.

No primeiro decênio do século, o valor das compras brasileiras na Argentina representava o dôbro das vendas. No segundo, caracterizado por um mais intenso movimento comercial a partir de 1916, coube ao Brasil um saldo negativo de 344 milhões de cruzeiros.

No decênio seguinte êsse saldo foi de 1.244 milhões, elevando-se a 2.278, em 1931/40.

De 1941 a 1950, período caracterizado por uma impressionante elevação dos preços, o comércio entre os dois países movimentou cêrca de 38 bilhões de cruzeiros, cabendo ao Brasil o saldo negativo de 532 milhões.

A redução, em 1946/48, das compras brasileiras do trigo argentino, motivada pela grande elevação dos preços de exportação, fixados pelo I.A.P.I., órgão argentino de dirigismo econômico, deu oportunidade a uma inversão da balança comercial, que favoreceu ao Brasil em 342 milhões de cruzeiros, em 1946; em 543, em 1947 e em 553, em 1948.

Em 1950, quando foi possivel adquirir o produto argentino a preço mais acessível, a balança novamente se inclinou favoràvelmente à Argentina, como se pode verificar pelo gráfico que ilustra esta nota.

Nos dez primeiros meses de 1951, o "deficit" brasileiro é da ordem de 335 milhões de cruzeiros.

Finalmente!
À VENDA Barfreitex À VENDA
O tropical mais brilhante
Em fio KIT MOHAIR
Importado diretamente da Inglaterra e fabricado especialmente para nossa casa
Barfreitex
11 CÔRES
Absolutamente firmes
LARGURA 1,50m
Cr$ 285,00
o metro
Ótimo! para fazer um grande terno
Que beleza! para um lindo costume
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
...e o Facilitário continua a facilitar tudo.
Época

Uma legião de técnicos...
engenheiros, mestres, controladores, mecânicos, operários, trabalham dia e noite, nas nossas grandes oficinas de revisão e nas inumeras bases de manutenção, com o maior zelo e senso de responsabilidade, afim de que V. S. goze de
uma viagem tranquila e repousante!
A rêde aérea do CRUZEIRO DO SUL cobre o Brasil inteiro, de norte a sul, de leste a oeste. Todos os Estados e Territorios Nacionais são escalados pelos nossos possantes e seguros Douglas DC 3 e Douglas DC 4
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
INFORMACOES AV RIO BRANCO 128 - TEL 42-0060 - AV NILO PEÇANHA 25 A - TEL 32-7000

História Chata de Dois Amantes Internacionais Um Italiano e Uma Americana Fazem Notícia

JACINTO DE THORMES



Reparem bem neste nome VITTORIO GASSMANN, porque provàvelmente vocês ouvirão falar muito nele daqui por diante. Trata-se de um ator italiano, bom ator na verdade, mas o motivo da sua popularidade vai ser sobretudo relacionado com uma loira que êle arranjou. Essa loira chama-se Shelley Winters, a estrela norte-americana.

Shelley Winters era a namorada do ótimo ator Farley Granger. Ela divorciada há três ou quatro anos, êle solteiro. Dois bons artistas de Hollywood, com fama e boa forma física, vivendo a mesma vida, na mesma casa. Em novembro do ano passado foram à Europa. Farley Granger de olho em outras pequenas ficou em Paris com um caderninho de endereços e ela foi a Roma. Uns amigos ingleses arranjaram um "date" com ator italiano. Era Vittorio. Ele olhou para a loira. A loira olhou p'ro italiano grande com cara de macho mesmo. Houve corrente. Os subconscientes tiveram um encontro prévio e daí para o beijo foi uma questão de desenvolver o enredo nessa direção desejada.

Shelley voltou a Hollywood 7 horas da manhã, filmagem até às 12. Das 12 às 12 e 12 minutos almoço. Beterraba, cenoura, nabo, ervilha, cebola, couve, batata, tomate, pepino, alface, duas bananas, laranjada, leite e no final café sem açucar e uma coca para rebater.

Desesperada de amor ela telegrafou "I'M LONELY AND I'M SENDING YOU A KISS".

Ele como sabia muito pouco inglês copiou o telegrama dela com inteligência "I'M LONELY TOO AND I'M RETURNING YOUR KISS".

Foi então que êle deu o golpe. Entrou nuo consulado norte-americano em Roma e pediu um visto de turista. Disse que conhecia a artista Shelley Winters, com quem tinha negócios (?). Que ela se responsabilizaria por êle moral e financeiramente. Três dias depois desembarcou pela primeira vez em Nova York e uma hora depois (estava com pressa) pegou o avião para Hollywood. Ela levou-o ao estudio, apresentou-o aos diretores, artistas, mecanicos, pilantras. Como não sabia Vittorio, inglês, mas ficava olhando. Respondia aos jornalistas que não podia casar com Shelley porque já era casado. As pequenas do estudio não tiveram uma chance com o rapaz que só compreendia italiano, francês, alemão e espanhol, mas sabia assobiar em inglês. Ela por sua vez beijava Joseph Cotten na filmagem nos intervalos dava "pegas" no rapaz. Todo mundo sabe disso em Hollywood. Foram para o Texas passar uns dias e êle voltou à Itália, sendo recebido com banda de música e primeira página de jornal.

Perguntaram a Shelley se o casal depois de tudo legalizado irá morar na Itália: "Vittorio virá para Hollywood trabalhar aqui".

Perguntaram a êle se o casal depois de entrar na Leidillac" e tudo. Disse êle "Shelnuma grande casa, com "Cadillac" e tudo. Disse êle "Sheley virá morar aqui em Roma aonde terá oportunidade de fazer cinema de boa qualidade e mostrar o seu verdadeiro valor".

A briga começou de longe. Quem vencerá? O imperialismo "yankee" da loira ou o impeto peninsular do Vittorio, pobre porém digno. Virá ela beber coca-cola na Itália, ou cantará êle "Te Voglio bene" nos banheiros do palacio imperialista de Beverly Hills?

Vão tomar banho os dois que hoje é domingo e quero pegar uma boa praia.

MÂNIA ESCREVE:

QUEM FAZ PLANOS QUE OS CUMPRA

Maria Aparecida, o que você quer é chorar. Sua carta é um rosário de lamentações contra a monotonia da vida no Rio de Janeiro. Você gostaria de viajar, de sair desta cidade de desastres, de crimes e de tubarões e faz planos correndo com o dedo sôbre o mapa e pensando que algum navio vai subir em terra, parar na porta da sua casa, atirar as escadas para você subir e se esticar numa cadeira do convés. E como êste sonho não se realiza, você chora, e se lamenta porque todo mundo consegue viajar e você faz milhares de planos e não consegue sair de Copacabana. Pudera, minha filha, viajar custa dinheiro e dinheiro a gente tem que arranjar e não é chorando ou escrevendo cartas, Maria Aparecida, que você vai ganhá-lo. Trate da fazer um plano, dentro das suas possibilidades, para poder realizá-lo e mesmo que o primeiro vôo seja curto, não se decepcione, volte para Copacabana e comece a trabalhar para voar de novo.

Menina, você não tem o que fazer e pode "cavar" a viagem. Feche o mapa, enxugue as lágrimas que no Atlântico tem água suficiente para os navios flutuarem.

PASSATEMPO ★ Ronega

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA — RIO

Desenho do Doutor Fura

HORIZONTAIS: 1 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha. 5 — Sarrabulho. 7 — Troçar. 8 — Direito de corretagem que se pagava em Dio. 11 — Planta esculenta crucifera aquática. 12 — Deus como fonte de idéias (Platão).

VERTICAIS: 2 — Correia a que vai prêso o cão de caça. 3 — Beber vinho. 4 — Dança burlesca. 6 — Mancebo forte, vigoroso. 9 — Corpo sólido, estável, que deriva de um ácido por desidratação. 10 — Dança popular de Alagoas.

Dicionários consultados: H. Lima e Gustavo Barroso e Lello Popular.

CHARADAS

SINCOPADAS: 3-2: Ao chegar à SOLEIRA da porta adquiri a certeza de que tudo eram PALAVRAS VÃS.

3-2: A PARTE MAIS INTIMA da questão ficaria entregue a um TUNANTE.

Major Agá. Itajubá.

NOVISSIMAS: 2-4: CONFORME seja a ALCUNHA, ainda pode ser um SEGUNDO APELIDO.

2-1: A CENSURA, com grande PENA impos um castigo ao CENSOR CRITICO.

2-2: O INTELECTUAL deve ter ENGENHO para agir COM O PENSAMENTO.

ROSAMO — Rio

Tôda correspondência e colaborações para esta secão deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

Reiniciamos hoje os nossos torneios dominicais, que serão publicados aos domingos do mês em curso.

Prazo de entrega das decifrações: 30 dias após o último domingo de abril. Dicionários indicados: Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"Pinocchio", às 16 horas, no João Caetano

O Teatrinho de Brinquedo oferece, hoje, às 16 horas, uma segunda récita de "Pinocchio", no João Caetano. A peça infantil de Ody Fraga tem direção e cenário de Ricardo Braga.

"JOSEFINA E O LADRÃO", ÀS 13,30 HORAS, NO COPACABANA

Prossegue no Copacabana o êxito da peça infantil de Lucia Benedetti. Hoje, às 13,30 horas, novo espetáculo, com Morineau, Jardel Filho, Sara Dantas, Lucília Torres, Armando Braga, Oscar Felipe e outros, sob a direção de Graça Melo.

Em vesperal, às 16 horas, e sessão às 21,30 horas, "Os ovos de avestruz", comédia de Roussin que Laura Suarez e Francisco Dantas interpretam nos principais papéis.

"PONTO E BANCA", A ESTRÉIA DA SEMANA

O Carlos Gomes estreará, no sábado de Aleluia, a revista "Ponto e Banca", apresentação de Miguel Khair. Virginia Lane, Rainha das Atrizes, encabeça o elenco, que tem ainda nos primeiros papeis Walter D'Avila e Grande Otelo.

ÚLTIMO DIA DE "BRANCO, TU É MEU"

Encerra-se hoje a carreira de "Branco, tu é meu", revista que Walter D'Ávila, Grande Otelo e Violeta Ferraz encabeçam no Carlos Gomes. As sessões de despedida serão às 16, 20 e 22 horas.

MILTON CARNEIRO SE DESPEDE DO ALVORADA

A Companhia Milton Carneiro anuncia para hoje, em sessões às 16, 20,15 e 22,15 horas, a despedida de "Não mate o seu marido" do cartaz do Alvorada. Esta é a melhor apresentação do elenco.

"DEUS E A NATUREZA" NA SEMANA SANTA

Vicente Celestino apresentará no João Caetano, quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão, a peça "Deus e a natureza". Três sessões em cada dia, a preços accessíveis.

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PREDIO

LIQUIDA COM 20%

Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.

Rua Miguel Couto, 39 - loja

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos, e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos tambem galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos tambem balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 25 cruzeiros o cento, balas recheados e caramelos a 20 cruzeiros o cento, e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fabrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799 (fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho).

HOMENAGEADO O MINISTRO DA GUATEMALA

O corpo diplomatico estrangeiro acreditado em nosso país ofereceu, ontem, um almoço de despedida ao ministro da Guatemala, sr José Luis Aguilar, que está para deixar a embaixada no Brasil.

O ilustre diplomata guatemalteco se distinguiu no alto posto como homem dotado de um grande espirito publico, aliado à facilidade de conquistar simpatias. Deixará no Brasil um vasto circulo de amigos, e a homenagem dos seus colegas de outras nações foi a prova da estima com que é tido no circulo diplomatico.

Discursaram no almoço que teve lugar no Miramar Palace Hotel, os ministros de Cuba, Nicaragua e Panamá, agradecendo em seguida o sr. José Luis Aguilar.

Exposição da Escolinha de Arte

A Biblioteca Infantil "Carlos Alberto" apresentará a partir de hoje e até o dia 25 do corrente mês a sua I Exposição da Escolinha de Arte, que será instalada no "hall" da Camara do Distrito Federal. A Exposição consta de cerca de 100 quadros pintados espontaneamente pelas crianças.

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PREDIO

LIQUIDA COM 20%

Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.

Rua Miguel Couto, 39 - loja

Os Bancários Têm Um Novo Edifício

Por intermedio de uma comissão especialmente nomeada, o Instituto dos Bancarios classificou as propostas apresentadas para habilitação no Edifício Getulio Vargas, construido por aquela autarquia na Praça São Salvador, nesta Capital.

O novo edificio do I. A. P. B. abrigará 289 familias, com um numero total de 1.203 pessoas, das quais 759 são adultos; 222 com idade até 5 anos: 149, de 6 a 10 anos e 103 de 11 a 17 anos.

Visitará a Argentina

Com destino a Buenos Aires, pela Panair do Brasil, seguiu acompanhado da familia o jornalista Abner de Freitas, membro do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa e diretor dos periodocios "Correio da Noite" e "Campeão", que se editam nesta capital.

Curso de Antropologia

Continuam abertas na Faculdade de Ciencias Sociais as inscrições para o Curso de Antropologia, que obedecerá o seguinte programa: Conceito biológico de espécie e raça; Conceito de raça; Preconceito de raça; Conceito de Cultura; Aspectos materiais da cultura, Tecnologia; Organização social; Aculturação: Populações Brasileiras; Analise de uma cultura indigena; O negro; O caucasóide; Problemas brasileiros de população; O indigena; Imigração; Mestiçagem.

Declarações do Imposto de Renda

Na Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à disposição dos interessados encontram-se dois técnicos da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, para orientar e receber declarações do Impôsto de Renda, fornecendo o competente recibo. Os referidos funcionários atenderão no horário das 13 às 16 horas, na sede da Liga, à Av. Rio Branco n.º 138 — 11.º andar.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: A Inflação de Promissórias do Sr. Arnaldo Guinle, pelo advogado Clovis Ramalhete; Boletim Mensal do Serviço Federal de Bioestatistica; Noticiario Intimex, publicação mensal; O Lojista, orgão oficial do Sindicato dos Logistas do Comercio do Rio de Janeiro; boletim Tor Janér, representante no Brasil do Bureau de Imprensa Suéco-Internacional; jornais, de Minas — O Diario, Minas Gerais, O Triangulo, Correio de Uberlandia, Correio do Sul, Gazeta de Leopoldina, O Arauto, Gazeta do Norte, O Mar de Espanha; do E. do Rio — Jornal do Povo; de São Paulo — Comercio do Jaú, Folha do Povo, O Comercio.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 6 — Pode viajar e organizar negocios. Amanhã, o dia será bom para viajar; empreender negocios novos, consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propicia: 12, 18 e 19; 91, 88 e 99. (horas e numeros).

— Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 55 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO

Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 30, 22 e 23. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã. A tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 18 e 17; 23, 40 e 53. (horas e numeros).

— Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desequilibrio arterial, saude abalada, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 24; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas, pela manhã; a tarde será de maus augurios. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Ascensão, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e numeros).

— Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite será de dores de cabeça e malestar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 90. (horas e numeros).

— Manhã razoavel; a tarde será duvidosa para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 14, 15 e 16. (horas e numeros).

— Exito em todos os empreendimentos. Encontros providenciais com amigos e parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e numeros).

— Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Retzoderme

TRAITEMENT AUX EMBRYONS DE POUSSINS POUR LE RAJEUNISSEMENT ET L'ÉCLAT DE LA PEAU

EN VENTE: CASAS HERMANNY RIO DE JANEIRO PETRÓPOLIS NITEROI

De Paris e Nova York para Você!

TENHA SEMPRE O SAPATO QUE LHE SERVE

Por DIANA DAWN

Você se sente bem quando está calçada? Seus sapatos não a incomodam? Pois então você é uma mulher feliz. Sapatos que machucam podem mudar inteiramente o temperamento de uma mulher e provocar brigas constantes. Algumas sugestões para seus sapatos: quando você comprar seus sapatos, peça ao empregado da casa para calçar os dois pés, pois às vezes um sapato entra perfeitamente num pé não acontecendo o mesmo com o outro. Fique de pé e veja se eles entram bem e não a incomodam. Tenha um tamanho de sapato que permita completo movimento dos dedos do pé e a medida certa é mais ou menos 3,4 de uma polegada maior do que os dedos. Se você não tiver esta medida então mais cêdo ou mais tarde eles lhe incomodarão.

Insista em sapatos com um couro flexivel e macio a fim de permitir que seus pés "respirem". Tenha o cuidado, por outro lado, de ter meias também mais compridas do que o seu pé.

Se você fôr um mulher que precisa caminhar o dia todo nunca compre um sapato com saltos muito altos. De preferência a medida médio é o que deverá ter.

Se o sapato lhe servir, compre-o não importa que sejam bonitos ou não. Escolha de preferência com a sola flexivel.

CONCÊRTOS

DIA 6 — O.S.B. — Rex, às 10 horas.

DIA 7 — Harpista Nicanor Zabaleta — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 14 — Concerto comemorativo do cent. de H. Oswald — E.N. de Musica às 21 horas.

DIA 19 — O.S.B. — Teatro Municipal às 16 horas.

A MODA DE PARIS

Um Paletó Três-Quartos

De Rachel Gaymán, da France Presse

Os paletós retos, seja qual fôr o seu comprimento, curtos, dois-têrços, três-quartos, ou sete-oitavos, têm frequentemente, nesta temporada, o aspecto de uma túnica manchu, como estas, trazem pequenas golas retas, abotoam-se de alto a baixo, no meio da frente, comportam largas mangas em funil invertido, bolsos fendidos verticalmente ou em diagonal e são, às vezes, ligeiramente estreitados, em baixo, num movimento de "tonel". Somente um detalhe vem feminilizar e modernizar o rigor de suas linhas. Neste casaco de Guy Douvier que apresentamos de frente a pala, terminando em horizontal, das costas é acentuada por uma franja de lã negra, destacando-se sôbre a lã beige em que foi confeccionado o casaco.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

DURANTE O "DRINK"



A embaixatriz Edgard Fraga de Castro e a senhora Aloisio Spindola, durante um "drink" (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES:

General Estevão Leitão de Carvalho.

— Coronel Manoel Tenorio Corrêa.

— Vitor Vignole.

— José Amorim Ribeiro.

— José Pistora.

— Osni Werner.

— Helio Pires Ramos.

— Justino de Oliveira.

— Alberto Pinto.

— Valdemar Cavalcanti.

— José Marcelino de Castro Marçal, medico.

— Herman Guimarães Palmeira.

— Eugenio Junqueira Filho.

— Manuel da Cruz Rangel.

— Fernando Oneto Leite.

— Naphitali José Vieira Filho.

— Lafayete Faria de Barros.

— Ismael Nascimento.

— Antonio Oliveira Neto.

— Antonio Luiz Murtinho Luzes.

— Antonio da Costa Corrêa.

— Aristides de Oliveira Palmeira.

— Osvaldo Carijó de Castro, atual chefe do Gabinete do ministro do Trabalho.

— Francisco Milton Queiroz de Barros, diretor da Divisão de Orçamento do Ministério do Trabalho.

— Capitão Ciro Portocarrero, do Estado Maior das Forças Armadas.

— Capitão Carlos Cesar de Siqueira Dias, da Diretoria de Suprimentos do Exército.

SENHORAS:

Edna Vilela Alves.

— Catarina Bastos Lopes.

— Ezilda Castelo Branco Carneiro de Mendonça.

— Maria Neto Magalhães.

— Maria Aparecida de Góis.

— Lerma Moura.

— Lourdes Salão.

— Aurora Lopes Pereira.

— Está em festa o lar de Silverio e Eliane com a passagem do 80.º aniversario natalicio de sua queridissima avó sra. Filomena Ferraro.

SENHORINHAS:

Ester Barrour.

— Ercilia Cesar.

— Iolanda Cardoso de Castro.

— Heloisa Augusta Bastos Miguez.

— Aurea Souza Guimarães.

— Maria Nazaré da Paixão.

— Nilce Paiva dos Santos.

— Maria Elisa, filha do casal Elias e Elisa Costa da Silveira Lobo.

MENINOS:

Fernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci Costa de Almeida.

— Luiz Fernando, filho do casal João da Mota Azevedo-Ema de Castro Azevedo.

— Carlos Alberto, filho do sr. Sebastião Pizzeti e sra. Maria de Lourdes Oliveira Pizzeti.

— Valdir, filho do casal Marco Aurelio de Amorim Dias-Adalgisa Moreira Dias.

— Helio Luis, filho do sr. Helio Fiuza Lima e sra. Albertina Fiuza Lima.

— Marco Antonio, filho do sr. Lucimar Francisco de Azevedo e sra. Margarida Marçal Pinto.

— Gilson Cesar, filho do casal Wilson Macedo Bittencourt-Dorallce de Siqueira Bittencourt.

MENINAS:

Anita Luiza, filha do sr. André Jansen Junior e sra. Graciema Fernandes Jansen.

— Heliana, filha do sr. Mario de Oliveira e sra. Helia de Oliveira.

— Sonia, filha do casal Helio Bechara Tomé-Lucia Rosadas Tomés.

Fazem anos amanhã, 7:

SENHORES:

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS — Sebastião, apesar de muito moço, desfruta nesta casa, um lugar de merecido relevo, conquistado pelas suas qualidades pessoais, pelo seu espirito esclarecido e pelo seu amor ao trabalho. Além disso é advogado militante e serviu na F.E.B., como oficial de reserva convocado, tendo tomado parte na campanha da Italia.

— Graça Aranha.

— General José Agostinho dos Santos.

— Raul Machado.

— Darcy Paulo da Silva.

— José Vieira Filho.

— Garcia Resende Pereira Viana.

— Hugo Batista.

— Fernando Diche.

— Raimundo Maio.

— Helio Moura.

— Murilo Cordeiro Autran.

— Gibson Lessa.

— José Mauro.

— Heliomar Carneiro da Cunha

— James A. Coogan.

— Alberto da Silva Azevedo.

— Dr. Rolando Monteiro.

— Major Saint Clair de Castro.

— José Vitoriano Maciel Xerez.

— Manoel Araujo

— Jadilar Alves da Cruz.

— Mario Leão Castro.

— Raimundo de Paiva Timbó

— Crisanto Lins.

— Afonso Hofman.

— Napoleão de Sales.

— Corinto de Andrade.

— Alberto da Silva Azevedo

— Eugenio de Oliveira.

— Altemiro Vasconcelos.

— Luiz Marques de Araujo.

— Osvaldo Carijó.

— Leopoldo Gonçalves de Oliveira.

— Carlos da Ponte Ribeiro Eiras.

— Alarico da Silveira Junior.

— Antonio Resende de Azevedo.

SENHORAS:

Suzete Vasconcelos de Paula Moll.

— Maria Estela Santos Cauing.

— Belmira de Souza.

— Amenaide Duarte Cunha.

— Margarida Lopes de Almeida.

— Maria Amoedo de Azevedo.

— Belmira Caetano Penedo.

— Luciola de Barros Vasconcelos.

— Jandira Rocha Matos.

— Viuva general Miguel Carneiro.

SENHORINHAS:

Salvina Cesar.

— Iolanda Cardoso de Castro.

— Maria Penha.

— Celia Diniz Magalhães.

MENINOS:

Alci Jorge, filho do sr. Darci José Arêas e sra. Adaléa da Silva Arêas.

— Gilson, filho do sr. Altamiro Vasconcelos e sra. Blandina Moreira Vasconcelos.

— Fernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci da Costa Almeida.

— Darcy, filho do sr. Carlos Paulo da Silva e sra. Cristina Santos da Silva.

— Carlos Humberto, filho do sr. Humberto de Souza Morais e sra. Benedita de Souza Morais.

— Walder Wagner, filho do sr. Walder Wagner Gomes e sra. Nice de Toledo Gomes.

MENINAS:

Maria Aparecida, filha do casal Carlos Alberto de Almeida e sra Luci Pereira de Almeida.

— Diná Maria, filha do casal Celso Marques-Vilnia Moreira Marques.

— Nanci, filha do sr. Antonio Jorge Pereira e sra. Celeste da Costa Pereira.

— Nilce, filha da viuva Leonor Paiva dos Santos.

— Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira de Lima-Conceição Guimarães de Lima.

BATIZADOS

Batiza-se hoje na Igreja São Paulo Apostolo a menina Rute, filha do sr. e sra. Raule Monteiro.

FESTAS

O jornalista João Austregesilo de Athayde, eleito presidente do comitê de Imprensa no Senado, reuniu quinta-feira, em sua residencia, senadores e jornalistas aos quais ofereceu um coquetel.

BODAS DE PRATA

Transcorreu ontem o 25.º aniversario de casamento do sr. Orlando Paiva e da sra. Leda Paiva.

ENFERMOS

Retirou-se da V. O. Terceira da Penitencia, onde esteve em estado grave, a sra. Maria Teresa, esposa do professor Nadir de Oliveira Martins.

MISSAS

SRA. LOETIZIA PALADINI MIRAGAYA — Será rezada terça feira próxima, às 9 horas, no altar mor da igreja matriz de São Francisco Xavier, missa de 7.º dia do falecimento da sra. Loetiza Paladini Miragaya, esposa do sr. João Miragaya e cunhada do coronel Carlos Caetano Miragaya, professor do Colegio Militar desta capital.

Luizita Silveira em Milão

LUIZITA SILVEIRA

Depois de um estágio de dois anos na Itália quando se aperfeiçoou na arte do bel-canto, a soprano ligeiro Luizita Silveira canta presentemente a ópera "Rigoleto" no Teatro Rubine, de Bergamo, Milão.

Os jornais daquela cidade salientam a perfómance da artista patricia cuja atuação num elenco de figuras de rênome da cena lírica têm chegado até o Brasil.

A nossa artista voltará brevemente ao Rio a fim de atuar no Teatro Municipal.

Novo Reitor do Seminário de Genrstog

Com destino à Belgica, via Roma, seguiu o reverendo frei Juliano Stephan, lente do Seminario de Santo Antonio, de São Paulo, que acaba de ser designado para servir como reitor do Seminario Francisco de Genrstog, na zona fronteiriça da Belgica com a Alemanha, para onde seguirá após curta permanencia na Cidade Eterna.

GRANDES SORTIMENTOS de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 36

Jantar da Páscoa e Consoada do Natal

Ementa com especialidades de Portugal: conservas, enchidos variados, bacalhau, azeite, azeitonas e ameixas de Elvas, frutas doces e sêcas, doces do Algarve, queijos, vinhos de mesa, licores, espumosos, aguardentes, vinhos do Porto e Madeira. Entrega no domicilio. Quem interessar queira escrever já por avião para F. PEREIRA — Caixa Postal n. 310 — Lisboa-Portugal.

RESISTIU AS TENTAÇÕES DO DESEJO PARA SALVAR A BELEZA DO SEU CORPO E DA SUA ALMA!
DE PECADORA A SANTA
MARGHERITA DA CORTONA
Com
MARIA FRAU
ISA POLA
MARIO PISU
ARKI
DIREÇÃO DE MARIO BONNARD
PROD. SCALERA FILM
Complementos Nacionais
Amanhã
ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI
SANTA ALICE PARA TODOS A PARTIR DE 5ª ESPERANTO PETROPOLIS
A SEGUIR: "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS" com Pierangeli

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"Assassinato Entre Estrêlas"

HOLLYWOOD STORY (U. I.) — ao contrário de "O Cúmplice das Sombras", que ontem comentamos nesta coluna, é uma "história de detectives", desenvolvida segundo uma formula eminentemente americana de dar tratamento a este gênero de entrechos: o "thriller" policial. A trama que o diretor William Castle, baseado num "script" original de Fred Kohner e Fred Brady, transportou para a tela, embora alterando a cronologia dos acontecimentos e incluindo vários fatos não apurados, estabelece claro contato entre o episódio narrado no filme e o que ocorreu precisamente há 31 anos em Los Angeles, quando foi assassinado a tiros o diretor cinematográfico William Desmond Taylor, medíocre personalidade segundo o registro das histórias de cinema, porém altamente requisitado por conhecidas "estrelas" daquela época. O inquérito sobre a morte de Desmond Taylor está aberto até hoje e continua sem solução. O filme, entretanto, havia de encontrar uma solução e os autores da história que William Castle filmou introduziram na intriga um irmão — na realidade inexistente — de Taylor para chegar ao desfecho.

HOLLYWOOD STORY começa assim: um produtor cinematográfico vai a Los Angeles movido pela intenção de realizar ali uma produção. Ao percorrer os estúdios o zelador, um velho dos tempos do "silencioso" aponta-lhe o "bungallow" onde Franklin Ferrara (dá-se esse nome a William Desmond Young) fôra assassinado e narra-lhe a crônica a respeito dos suspeitos e do móvel do crime. Impelido pelo conteudo passional da história, conteúdo que sempre apresenta bons resultados de bilheteria, o jovem produtor (Richard Conte) resolve reconstituir os episódios e de tal maneira consegue surpreender os antigos envolvidos no delito que o fato desperta novamente o interesse da polícia. Esta acompanha as diligências do produtor, agora seguido pela filha de uma das antigas "vamps" implicada na morte de Ferrara, reunindo de maneira mais completa todos os participantes das últimas atividades do assassinado. Reconstituindo passo por passo a atividade de Ferrara, Lawrence (Richard Conte) chega quase a viver os problemas do morto e descobre o que a polícia, por não conhecer as questões eminentemente ligadas à produção de uma película, conseguira até então. Verifica, desta forma, que nem todos os reais suspeitos haviam sido postos à prova, reconstitui sólidas pistas e termina por confirmá-las quando ocorre o assassinato de uma das testemunhas "que sabia demais".

Do ponto de vista da trama policial, "Assassinato entre Estrelas" é uma película bem construida. A parte correspondente a correlação entre os movimentos dos suspeitos e os atos criminosos está sòlidamente desenvolvida, sem qualquer contradição flagrante. Castle, como a maioria dos diretores de histórias policiais, não se preocupa com a exploração dos grandes momentos cinematográficos de uma história de crimes e por isso, as cênas em que a intensidade dramática está prescrita no "screenplay" não possuem uma valorização adequada. Particularmente a sequência final, a conclusão do entrecho, a identificação e a fuga do criminoso, que se processam dentro de uma condenavel rotina, como se o ator Richard Conte fosse íntimo dessas cênas perigosas e soubesse que o criminoso iria seguir para a direita, voltar pela esquerda, cair em falso sobre a retaguarda e morrer precisamente no mesmo local em que tombara sua vitima. Pode, todavia, ser visto sem enfado, apesar da safadissima cópia que estão exibindo no cinema Império. Aquele padrão de fotografia não é, nunca, o padrão próprio do iluminador hábil e funcional que é Carl Guthrie, disso estamos certos. E a destruição de tonalidades provocada pela copiagem irresponsavel pode diminuir muito a valorização plástica de certos momentos indispensaveis, como se sabe.

Próximos Lançamentos

"Sinfonia de Paris", a Obra-Prima Dos Musicais

Os cines Metro continuam focalizando em suas telas os espetaculos zando em suas telas o espetacular musical em Tecnicolor que constitui a obra-prima dos musicais — SINFONIA DE PARIS, maravilhosa pelicula que por seus méritos foi classificada como a melhor do ano, sendo agraciada com nada menos que oito dos cobiçados "Oscars" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guetary e Nina Foch integram o elenco.

"A Sereia e o Sabido"

A SEREIA E O SABIDO esse no musical M-G-M em Tecnicolor que os 3 cines Metro anunciam como seu próximo cartaz constitui uma das mais gozadas e românticas películas da presente temporada. Trata-se da história de um casal de artistas de parque de diversões que se mete em grossas embrulhadas, provocando situações das mais hilariantes. Seus protagonistas principais são vividos pela personalissima Esther Williams, o incrivel Red Skelton e o romântico galã que nos visitou recentemente, Howard Keel. Completam o elenco Ann Miller, Paula Raymond e Keenan Wynn. A SEREIA E O SABIDO, portanto, por êstes dias.

A Reapresentacão de "Sansão e Dalila"

A apresentação de "SANSÃO E DALILA", que terá lugar na segunda-feira, repetirá o êxito de sua primeira exibição, que se dará nos cinemas do circuito do Plaza. Falar sôbre "Sansão e Dalila" é falar sôbre o acolhimento sensacional que essa pelicula teve em todo o mundo, a ponto de ter sido considerada pela crítica como a maior produção de De Mille em tôda a sua carreira.

Isso é profundamente sugestivo, levando-se em conta que do "dossier" do grande produtor constam obras como Cleópatra, As Cruzadas, e outras. Mas Heddy Lamar tem também o seu quinhão: sua beleza etérea encontra esplêndida moldura na personagem de Dalila, tôda feita de sedução e volúpia. E' um trabalho magnífico o da formosa Vienense.

"Sansão e Dalila", o filme monumental, será exibido em horário especial, a partir das 12,30, 3,10, 5,30, 7,50 e 10,10.

VEJAM ESSE FILME DO INICIO!

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
HOJE
METRO COPACABANA ★ METRO PASSEIO ★ METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 H. ★ 2-4-6-8-10 H.
Premiado pela ACADEMIA DE ARTES CINEMATOGRÁFICAS DE HOLLYWOOD "O Melhor Filme do Ano" e mais 7 prêmios.
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN
"Sinfonia de Paris"
"AN AMERICAN IN PARIS"
Technicolor
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

O FILME QUE ASSOMBROU o MUNDO!!!
Sansão e Dalila
Hedy Lamarr
Victor Mature
"SAMSON AND DELILAH"
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE
CECIL B. DeMILLE
Em Technicolor
Acompanha Complemento Nacional
amanhã
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
OBRA PRIMA DE CECIL B. DE MILLE
Paramount Pictures

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE UMA VIATURA

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, devidamente autorizado pelo senhor Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado em processo 3657/52, torna público que até às quatorze (14) horas do dia vinte e oito (28) de abril de 1952, no Serviço do Material, à Rua Sacadura Cabral, 178, no Distrito Federal, serão recebidas propostas para a venda da camioneta marca "Ford", modêlo 1946, motor n. 99-A-1.369.880, licenciada com chapa oficial n. 9-18-86, considerada imprestável para o Serviço do Hospital.

2. A camioneta será alienada pela maior oferta acima de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

3. As propostas serão em duas vias, a primeira selada com Cr$ 1,00 e sêlo de educação e saúde, devidamente datadas e assinadas, contendo a importância oferecida em algarismos e por extenso, e entregues em envelope fechado.

4. As propostas serão abertas na hora, dia e local acima indicados, e rubricadas pelas pessoas presentes ao ato.

5. Os concorrentes ficam obrigados a depositar na Tesouraria do Hospital, como garantia da execução da proposta, mediante guia do Serviço do Material, a importância de cinco mil cruzeiros.

6. O depósito a que se refere o item cinco será devolvido ao concorrente cuja proposta não fôr aceita. O depósito correspondente à proposta vencedora será deduzido do total a pagar pelo proponente.

7. O proponente vencedor obriga-se a recolher aos cofres da Tesouraria do Hospital, no prazo de quarenta e oito horas após a aprovação da concorrência, o total oferecido, sob pena de perder a importância depositada, caso em que será dada preferência ao segundo colocado.

Hospital dos Servidores do Estado, 3 de abril de 1952. — *Helson Cavalcanti* — Diretor.

2 VEZES BOM

Charles Chaplin que levantou em escrutínio do Festival Mundial cinematográfico de Bruxelas o 2.º e 4.º lugares, correspondentes aos melhores filmes de 50 anos de cinema.

"POTENKINE" CONTINUA SENDO O MAIOR FILME DA HISTÓRIA DO CINEMA

Chaplin Ocupa o 2.º e 4.º Lugares — De Sica o 3.º e Jean Renoir o 5.º — Robert Flaherty, King Vidor, Erich Von Stroheim, Noel Coward e René Clair os Outros Classificados Como os Maiores de 50 Anos de Cinema no Festival Mundial de Bruxelas

BRUXELAS, 5 (U. P.) — O filme soviético COURAÇADO POTENKIN, rodada e exibida há mais de 27 anos, foi declarada a melhor produção cinematografica dos últimos 50 anos pelo Juri Internacional formado por personalidade do cinema.

Num referundum organizado pelo Festival Mundial Cinematográfico de Bruxelas para determinar quais foram os melhores films do último meio século, o COURAÇADO POTENKIN obteve maior número de votos: O 2.º lugar coube à película de Charles Chaplin, intitulada A FEBRE DO OURO. Em 3.º lugar foi classificado o film italiano O LADRÃO DE BICICLETA, dirigido por Vitorio Di Sica. Os outros classificados foram: 4.º — LUZES DA CIDADE, por Charles Chaplin. 5.º — A GRANDE ILUSÃO, com Jean Renoir. 6.º — O MILHÃO, com René Clair. 7.º — GREED, por Erich von Stronhéin. 8.º — HALLELUJAH, pelo norte-americano King Vidor. 9.º — BRIEF ENCOUNTER, por Noel Coward e 10.º — O HOMEM DE ARAN, feita na França, por David Fleherty.

Os Contos de Hoffmann Novamente no Municipal, Hoje, às 16 Horas

A Temporada Nacional de Arte apresentará novamente, hoje, às 16 horas, Os Contos de Hoffmann, em sua primeira vesperal.

Os intérpretes serão os mesmos da estréia, os quais tantos aplausos colheram na noite de quarta-feira passada. Assim, terá o público nova oportunidade de ver Roberto Miranda, Aracy Bellas Campos, Terezinha Santiago, Norma Veraluza, Lioda Gaertner, Carlos Walter, Constant Moret, Hélio Paiva, Enzo Feldes, Vicente Cunha, Izauro Camino, Raul Gonçalves, Guilherme Damiano, Alexandre Trick, Henrique Luz, Geraldo Cragas e Jorge Bailly. A regência continua entregue ao maestro Edoardo De Guarniere, tendo como "régisseur" Mme. Leblanc Papin, como maestro do côro Santiago Guerra, coreógrafa Tatiana Leskowa e diretor de cena Carlos Marchese.

Na próxima terça-feira, dia 8, dará a Temporada sua segunda récita noturna, com L'Amico Fritz, de Mascagni, tendo como protagonista o renomado tenor brasileiro Armando de Assis Pacheco.

Curso de Cultura Musical

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 9 de abril às 17,45 horas, a primeira aula do Curso de Cultura Musical, no Salão Belisário de Souza da A.B.I.. As inscrições poderão ser feitas no local, ou na Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — salas 1.207/8, das 14 às 17 horas diàriamente. O Curso em 24 aulas, terá a duração de três mêses. As aulas serão ministradas pelo Maestro José Siqueira.

Hospital Carlos Chagas

Por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua gestão à frente do Hospital Carlos Chagas, ontem, o dr. João Evangelista de Lucca Araujo foi homenageado por seus colegas e auxiliares, que lhe ofereceram um almoço na churrascaria 'Parque Lindo", na Tijuca.

PATHE' FONE: 27-8795 HOJE LEME FONE: 37-6412
2ª Semana de êxito!
COLUMBIA PICTURES apresenta
HUMPHREY BOGART em Siroco
com MARTA TOREN LEE J. COBB
ACOMP. COMPL. NACIONAIS PROIB. ATÉ 18 ANOS

RAINHA das RAINHAS
A MAIS CUSTOSA OBRA JÁ REALIZADA SOBRE A VIDA DA SANTA VIRGEM, NUMA ARROJADA E ESPETACULAR CONCEPÇÃO REALISTA
Com LUANA DE ALCAÑIZ LUIZ ALCORIZA
Complementos Nacionais
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE Miguel Contreras Torres
AMANHÃ 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
AZTECA CATETE, 228 IMPERIO FONE 22-9348 IPANEMA FONE 47-3606 MADUREIRA FONE 29-8733 MARACANÃ FONE 48-1910
PEL-MEX

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 43-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

Leia SOMBRA

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

SUPERMAN VEM AI!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "Branca, tu é meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valter D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e outros — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Banana não tem caroço" revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia. Paulista de Revistas, com Laura Moret, Carlos Gil, Carmen Machado, as Irmãs Parisi e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios de Valentim e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Ba'leffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dorta, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O noviço", comedia de Martins Penna. ELENCO: Bibi Ferreira, Cataldo, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, David Conde e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Não mate o seu marido", comédia de Ladislau Todor, dirigida por D. Esther Leão. Elenco da Companhia Milton Carneiro, com Maria Luiza, Lia Jordan, Elia Bernard, Milton Carneiro e outros. — A's 16, 20,15 e 22,15 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Françoise Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

— "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Sara Dartus, Armando Braga, Oscar Felipe e outros. A's 13,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Pinocchio", peça infantil de Ody Fraga. Apresentação do Teatrinho de Brinquedos, com direção e cenario de Ricardo Braga. A's 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A PRINCESA E OS BARBAROS — (The Golden Horde of Genghis Khan, U-I) — Tecnicolor. Historia baseada numa das famosas invasões dos barbaros orientais. Dirigido por George Sherman. ELENCO: Ann Blyth, David Farrar, George MacReady, Peggie Castle, Richard Egan, Henry Brandon, Howard Petrie. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IRIS, MONTE CASTELO, S. PEDRO. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CUMPLICE DAS SOMBRAS — (The Prowler — United Artists) — Melodrama psicologico-policial. Em primeiro plano a historia de uma jovem dominada por um assassino de forte personalidade. Dirigido por Joseph Losey. ELENCO: Van Heflin e Evelyn Keyes. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, BOTAFOGO, MEM DE SA', AVENIDA, VAZ-LOBO e IGUAÇU. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O PODER DA FE' (The First Legion — United Artists) — Historia de uma cura milagrosa que ocorre num grande hospital americano. Dirigido por Douglas Sirk. ELENCO: Charles Boyer, William Demarest, Lyle Bettger, Walter Hamonden, Barbara Rush, Leo G. Carrol, H. B. Warren, Wiey Addy. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, ROSARIO, IDEAL, AMERICA, COLISEU, CAPITOLIO (Petropolis), ODEON (Niteroi). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SINFONIA DE PARIS — (An American in Paris — M. G. M.) — Tecnicolor e musical, inspirado em "An American in Paris" — a celebre "suite" de George Gershwin. O melhor filme do ano, segundo a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, deteve 7 "Oscars" e foi considerado pela critica como o maior filme musical de todos os tempos. Dirigido por Vicente Minelli. ELENCO: — Gene Kelly, Leslie Guatari, Oscar Levant, Georgfes Guetari, Nina Foch. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

A REVOLTA DOS APACHES (The Last Outpost — Prod. Pine-Thomas-Paramount). — "Western". Historia de um posto avançado da Cavalaria dos Estados Unidos e de uma revolta dos indios apaches. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Lewis R. Foster. ELENCO: Ronald Reagan, Rhonda Fleming, Bruce Bennett, Bill Williams, Noah Beery, Peter Hanson. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, HADDOCK-LOBO, ASTORIA, COLONIAL, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SIROCO (Siroco—Santana Columbia Pictures) — Filme extraido de uma novela "noir" de Joseph Kessel: "Coup de Grace". A ação se passa em Damasco e Humphrey Bogart, recentemente premiado com o "Oscar" de "O melhor ator de 1951", protagoniza o personagem central. Historia de jogo e violencia, desenvolvida em ambiente procurado por famosos aventureiros internacionais. Dirigido por Kurt Bernhardt. ELENCO: Humphrey Bogart, Marta Toren, Lee J. Cobb, Everett Sloane, Gerard Mohr, Zero Mostel. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS, LEME, CASSINO (Niteroi): ESPERANTO (Petropolis): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PAMPA BARBARO (San Miguel, UCB) — Produção argentina, — Romance de paixões e violencia, com ação nos pampas e tendo como personagens centrais os gauchos portenhos. Dirigido por Hugo Fregonese e Lucas Demare. ELENCO: Francisco Petrone, Luisa Vahil. Nos cinemas AZTECA, S. JOSE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS — (, U-I) — Melodrama policial. A ação se passa em Hollywood, ha 22 anos atrás. Aparecem "estrelas" e "astros" do cinema antigo, entre eles, William Farnum e Betty Blithe. Dirigido por William Castle. ELENCO: Richard Conte, Julia Adams, William Farnum, Betty Blithe Francis Bushman. No cinema IMPERIO. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES ESQUECIDAS — (U-I) — Historia de mulheres delinquentes e marginais. ELENCO: Elise Knox, Edward Norris, Robert Shayne. No cinema REX, em horarios especiais e em programa duplo, com o filme brasileiro, SERRA DA AVENTURA (M. Marracini) — Melodrama. Dirigido por Miguel Marracini. ELENCO: Zaquia Jorge, Milton Carvalho e Antonio Gonçalves).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "O 3º homem".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "E' proibido amar".
GUARANI — 32-5651 — "Sangue na rua" e "Você já foi à Bahia"?
IDEAL — 42-1218 — "O poder da fé".
IRIS — 42-0763 — "A princesa e os barbaros".
MARROCOS — 22-7979 — "Santa e pecadora".
MEM DE SA' — 42-2332 — "O cumplice das sombras".
LAPA — 22-2543.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "A força do destino".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "O cumplice das sombras".
FLORESTA — 26-6257 — "Anjo de vingança" e "O filho do Zorro".
GUANABARA — 26-9339 — "Barnabé tu és meu".
LEME — 37-6412 — "Siroco".
NACIONAL — 26-6072 — "No mato sem cachorro".
PIRAJA' — 47-2668 — "A mulher do diabo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Kim".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "O cumplice das sombras".
BANDEIRA — 28-7575 — "Piratas dos Mares da China".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO — 32-2929 — "Bomba e a Pantera Negra".
FLUMINENSE — 28-0414 — "A fogo e sangue" e "Sargentos recrutas".
GRAJAU' — 38-1611 — "Barnabé, tu és meu".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "A revolta dos apaches".
MARACANÃ — 48-1910 — "O netinho do papai".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Barnabé, tu és meu".
SANTA ALICE — "Siroco".
TIUCA — 48-4518 — "Pandora".
VELO — 48-1331 — "Noites de Paris".
VILA ISABEL — 38-1510 — "A insaciavel".

Subúrbios da Central

ALFA — 2918213 — "Ambição mortal".
BANDEIRANTES — 22-3262.
BARONESA — "Luar do sertão" e "Musica maestro".
COELHO NETO — "O gavião e a flecha".
EDISON — 29-4449 — "Resistencia heroica".
IRAJA' — 29-8330 — "Coração selvagem".
JOVIAL — 29-0652 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
MADUREIRA — 29-3753 — "Rio Rita".
MASCOTE — 29-0411 — "A revolta dos apaches".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
MODERNO — Bangu' — 842 — "No, No, Nanete".
MONTE-CASTELO — 29-8260 — "A princesa e os barbaros".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Romance carioca".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Siroco".
PIEDADE — 29-6532 — "Barnabé, tu és meu".
QUINTINO — 29-8330 — "Luzes da cidade".
RIDAN — 49-1633 — "O castelo invencivel".
ROCHA MIRANDA — "O gavião e a flecha".
ROULIEN — 49-5691 — "Uma aventura na Martinica" e "Fogo de emoções".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838 — "Abbott e Costello e o homem invisivel" e "Caravana de bravos".
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "O cumplice das sombras".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Anjo de vingança".
ORIENTE — 30-1131 — "O matador" e "Novas aventuras de Dick Tracy".
PARAISO — 30-1060 — "O principe ladrão" e "Perigos da Real Policia".
PENHA — 30-1121 — "Posto avançado em Marrocos" e "O filho do Zorro".
RAMOS — 30-1094 — "Ana Lucasta" e "O fantasma do mar".
ROSARIO — 30-1889 — "O poder da fé".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O paladino dos Pampas" e "Flash Gordon".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Abot e Costelo e o homem invisivel".
S. PEDRO — "A princesa e os barbaros".

Ilha do Governador

JARDIM — "Kim".

CAXIAS

BRASIL — "A coroa de ferro" e "Bandidos mascarados".
CAXIAS — "Sonhando de olhos abertos" e "A lei do vale".

Niterói

EDEN — "Estrada 301".
ICARAI — "A um passo do fim".
IMPERIAL — "A grande valsa".
ODEON — "O poder da fé".
PALACE — "A noite de sabado".
PARAISO — "Sedução tragica" e "Perigos de Nyoka".
RIO BRANCO — "Gavião do deserto" e "Da terra à lua".
S. JOSE' — "Mosqueteiros do mal" e "Tormentos do desejo".
VITORIA — "Mulheres e viboras" e "Matei Jesse James".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Horizonte de glorias".
D. PEDRO — "O dia que a terra parou".
PETROPOLIS — "A princesa e os barbaros".

VILA MERITI

GLORIA — "O pecado de Nina" e "Crime por alfabeto".

RECOLHIDO AO QUARTEL DE POLÍCIA O "GRILEIRO" PROFESSOR GOULART

SURPREENDIDO PELOS POLICIAIS

Finalmente acha-se preso o "grileiro" prof. Raul d'Avila Goulart, o terror da Restinga da Barra da Tijuca, que instalou na Ilha do Marinho, o acampamento dos seus capangas.
Tendo varios anos zombado da Justiça, com os seus crimes, quer contra a propriedade alheia, quer contra a integridade fisica de varias pessoas, irá, sem duvida, pagar agora a impunidade de suas estrepolias.

SURPREENDIDO PELOS POLICIAIS

Conforme divulgamos o promotor Emerson, após estudar meticulosamente o processo referente ao barbaro homicidio do lavrador Antonio Tomaz de Oliveira, na Restinga da Barra da Tijuca, ante a evidencia dos autos, solicitou ao Juiz, a decretação da prisão preventiva do perigoso grileiro.

Encontrava-se o grileiro em sua residencia, na rua Dr. Bulhões, na manhã de ontem, quando foi surpreendido pelos policiais que o detiveram e o conduziram para a delegacia do 26.º distrito policial, de onde foi removido para a Delegacia de Vigilancia e Capturas, sendo, horas depois encaminhado para o Quartel da Policia Militar.

FOI DESPISTADO O ADVOGADO

O advogado Hugo Baldassarini, que foi encontrar-se com o seu constituinte já na Delegacia de Vigilancia e Capturas, abordado pela reportagem, declarou, revelando o despistamento de que fôra vitima:

— Esta prisão preventiva não tem a minima importancia, pois não compromete o Professor Goulart, uma vez que a prisão preventiva se torna obrigatória em consequencia da denuncia.

O juiz Milhomens foi muito habil. Ainda ontem declarou-me que só despacharia segunda ou terça-feira, mas, ontem mesmo, altas horas da noite, enviou o mandado de prisão para o gabinete do chefe de Policia.

PRÊSO O PROFESSOR



Na Delegacia de Vigilância, quando o prof. Goulart saiu para o Quartel de Policia, vendo-se o advogado Baldessarini

---

Fatos Diversos

COLABORAÇÃO

Quando o sr. Estrela era diretor do Serviço de Trânsito, o Departamento de Concessões da Prefeitura também pensava da mesma maneira. Pretendia que ao conceder autorização para novas linhas de ônibus, tinha competência para, estabelecendo itinerário, alterar mão e contra-mão dos logradouros. Da discussão nasce a luz e a Justiça reconheceu ao Serviço de Transito essa competência.

Agora, o major Ramiro autoriza aos "lotações", com tacômetros, nas horas de maior movimento transportar excesso de passageiros, sem a fiscalização municipal, obedecendo ordens do sr. Ortigão e, duro, multa.

O mesmo sr. Ortigão, agora tão zeloso da lei, tão obediente aos dispositivos da lei, ao realizar a revisão das tarifas dos ônibus não atentando bem para o decreto do prefeito Vital, estabeleceu passagens únicas e descobriu que as empresas precisam um pouco mais para melhorar o material rodante.

Num caso, o sr. Ortigão age como uma "anjo da guarda", bondoso, liberal em distribuir messes. Noutro, o sr. Ortigão é o vigilante indormido da lei, que nada perdoa, nem a situação de emergência que atravessa o serviço de transportes coletivos.

Mas, parece que nisso tudo, há apenas "pacto", "pacto" contra os "tacômetros"...



Padilha Absolvido

Tem Espírito Público Acima do Comum

Foi mandado arquivar o processo que correu pela 14.ª Vara Criminal, contra o comissário Deraldo Padilha, acusado de espancamento na pessoa de Floriano Silva, preso em flagrante.

A proposta de arquivamento do Promotor Público, contrariou o juiz Cristovam Breiner. Por isso, os autos foram ao Procurador Geral, para analise definitiva. Em seu parecer, o promotor Ernani Reis inocentou o comissário, por falta de provas, parecer aprovado pelo Procurador Geral.

O sr. Ernani Reis achou que o comissário Padilha é "uma autoridade zelosa e honrada como é notorio, a quem frequentemente se confiam missões que exigem probidade, coragem e espirito público acima do comum".

OS PEIXES E A LAGOA

Jimbaúba

Aqueles milhares de peixes mortos que cobrem quase a totalidade da superfície da lagoa Rodrigo de Freitas estão dando que falar. Os entendidos ou técnicos já se manifestaram a respeito e como de hábito cada um apresentou explicação diferente para o fenômeno.

Para uns a mortandade dos peixes, em uma época em que sao tão cobiçados, é consequente ao envenenamento das águas por algas venenosas que teriam se acumulado no fundo da lagoa ou pelos residuos provenientes de uma certa fábrica de tecidos que ali vão ter e que contêm anilinas, tôdas de caráter tóxico. Outros atribuem o fato estranho à redução do volume normal de oxigênio da água, o que teria fulminado os peixes por asfixia.

As duas primeiras hipóteses estão anuladas em face ao exame procedido pelo Laboratório Bromatológico que nada revelou de anormal nas varias amostras do liquido colhidas em diferentes pontos e nas profundidades mais variadas.

A terceira alegação, queda do teor de oxigênio, além de não encontrar apoio na química, tem contra si um fato de grande evidência: — a presença de milhares de peixes vivos nadando ao lado daqueles que já entraram no periodo de decomposiçao.

Se a causa foi a redução da quantidade de oxigênio na água da lagoa por que então nao morreram todos os peixes?

Todos não têm a respiração branquial retirando o oxigenio da água em cuja massa vivem? E por que teria lugar a redução daquele gás indispensável à vida animal e vegetal? Ninguém sabe.

Se os técnicos tivessem estudado o estranho fenômeno pelo prisma do "habitat" encontrariam desde logo a resposta adequada ao caso. Veriam, então, que todos aqueles milhares de peixes mortos não pertencem à mesma categoria.

Muito embora todos sejam vertebrados aquáticos, que respiram por meio de branquias, êles se dividem em duas grandes categorias segundo o meio em que vivem: peixes de mar ou de água salgada e peixes dos rios ou de água doce.

Os que vivem no mar encontram no cloreto de sódio ou sal o elemento básico a suas trocas orgânicas e os que habitam as águas doces, como a dos rios, lagos e lagoas, prescindem daquela substância química. Daí resulta que o peixe do mar não se mantem na água doce e o que habita esta última adapta-se quando transportado para o meio salgado.

Em consequência a obstrução do canal que liga a lagoa Rodrigo de Freitas ao oceano, a renovação da água salgada não se efetuou e com a evaporação produzida normalmente da massa liquida a quantidade de água doce acabou por ser quase total. O resultado não se fez esperar. Os peixes que vivem habitualmente nas águas doces da lagoa continuam vivos e os do mar, que ali vão ter através do referido canal, sucumbiram pela modificação profunda de seu "habitat". Eis ai o que houve.

Nada de envenenamento, nada de redução do teor de oxigênio, nada de alteração da fórmula da água.

A INDÚSTRIA PAULISTA COLABORARÁ COM O CNP

Visitando o parque industrial paulista, o engenheiro Plinio Catanhede constatou, conforme declarou, ontem, à imprensa, que vários equipamentos necessários à exploração do petroleo nacional poderão ser adquiridos em São Paulo, com economia de divisas.

Observou, tambem, o sr. Plinio Catanhede, que o Conselho já tem assegurada a colaboração dos arsenais militares que, dentro de suas possibilidades técnicas e industriais, vêm prestando grande apôio ao CNP.

A cooperação que se procura obter da industria paulista, contribuirá para o desenvolvimento do parque metalurgico e industrial do país.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos, haviam feito, entre outras, as seguintes vítimas: Henrique Pais de Barros, branco, brasileiro, de 22 anos, da rua Barão de Guaratiba 141, atropelado pelo auto n. 2-53-20 quando atravessava à Praça Paris; Assirio Pereira, de 19 anos, morador no Morro da Formiga s.n., colhido pelo auto 1-00-24, na esquina das ruas Conde de Bonfim e Matoso; Nair Ferreira de 42 anos, casada, branca, moradora à rua Marquês Pena, 15 e Clarisse Ferreira, de 29 anos, casada, da rua Leopoldo s.n., ambas atropeladas pelo auto particular 5-47-22, dirigido pelo motorista Francisco Alves Afonso, na Praia de Botafogo e Helena Martinez, branca, de 16 anos, solteira, residente à rua Maria Angélica 46, atropelada por uma camioneta na Praia do Flamengo.

Expulso da Polícia Militar

O comandante da Policia Militar do Distrito Federal expulsou ontem daquela eficiente corporação o soldado Daniel Gomes de Aguira, que assassinou a tiros o perito criminal Armindo Pinto de Pinho e apunhalou na propria Chefatura de Policia, o investigador Adail Augusto de Teixeira, fato ocorrido sexta-feira. Após a expulsão o criminoso foi mandado apresentar preso e devidamente escoltado ao general chefe de Policia, para o competente inquerito.

Procurou a Polícia e Acusou o Ex-Sócio

Alega Que Preparavam Uma "Chantage" de 250 Mil Cruzeiros — Inquérito na D.R.F.

O industrial Rui da Cunha, residente na rua Joana Angelica, 102, apto. 202, apresentou queixa-crime contra Mário Daniel da Rocha, estabelecido na av. Beira Mar, 216, acusado de tentar extorquir a importância de 250 mil cruzeiros do queixoso, por meio de uma suposta promissória já vencida, avalizada pelo peticionário e emitida pelo acusado, em favor de uma firma norte americana.

Alega o industrial, que há cerca de sete anos dissolveu a sociedade que mantinha com o acusado, sob a denominação comercial de "Ferreira & Cunha Ltda.", desde quando nunca mais se avistou com seu ex-sócio e com quem cortara relações pessoais, fundando em seguida uma fábrica de tintas e produtos quimicos.

Há dias vinha o queixoso recebendo telegramas de um senhor dizendo-se advogado e procurador de uma firma americana e que devido a isso precisava ter entendimento direto e pessoal com êle. Pediu assim o endereço do escritório do aludido advogado. Este então declarara tratar-se de assunto reservado e que por conseguinte preferia encontrar-se no restaurante do "Sears Roebuck" à hora do almoço. Conforme combinação, compareceu ao aludido restaurante e procurou junto ao "Maitre Hotel" pelo dr. Mendes, nome este dado pelo referido causidico ao queixoso.

Naquela entrevista alegou o dr. Mendes estar o queixoso seriamente complicadissimo nas transações do sr. Mário Daniel Teixeira, com uma firma norte americana, exportadora de peças de automoveis. Explicou o industrial Rui Cunha ao advogado não ter transações comerciais com seu ex-sócio e nem siquer mantem com êle relações pessoais. Esclareceu então o causidico que tinha em seu poder uma promissória do valor de 250 mil cruzeiros já vencida e avalizada pelo queixoso e emitida por Daniel.

Compreendendo, desde logo, que se arquitetava uma chantagem contra sua pessoa, o industrial queixoso apressou-se em dar conhecimento do fato à Policia, solicitando instauração de inquérito, já iniciado no cartório da Delegacia Roubos e Falsificações.

VAREJADAS DUAS "FORTALEZAS"

Vários Detidos — Milhares de Listas e Dinheiro Apreendidos

A Delegacia de Costumes varejou duas "Fortalezas" do denominado jôgo dos bichos, apreendendo milhares de listas e prendendo vários contraventores.

Na rua Itapiru, onde funcionava a "fortaleza" de propriedade de "Pirococo", foram detidos os empregados do banqueiro Gevaldino Alvaro de Souza, Wilson Noné, Nelson Santana e Hermetério Kober. Também foram prêsos os apostadores Francisco da Costa, José Teixeira, Manuel Felix e Hortnêcio Costa.

Na rua Senador Pompeu, 264 a "fortaleza" de propriedade de "gaguinho", foram detidos os bicheiros João Pereira Neves e Orlando Malaquias Amaral. Esta mesma casa fôra fechada há um mês e reaberta anteontem.

Detidos, listas e dinheiro foram entregues ao cartório da D.C.D. para os respectivos processos.

Atirou a Mulher Sob as Rodas do Ônibus

O operário Paulo Gomes da Cruz, brasileiro, casado, de 26 anos, residente à rua Santo Agostinho 335, há tempos, por motivos de incompatibilidade de genio, separou-se de sua esposa, Arlete da Conceição Cruz, de 20 anos, moradora à rua São Francisco Xavier, 118.

Ontem, encontrou-a proxima ao número 121 da referida rua e, após breve discusão, atirou-a sôbre as rodas do ônibus linha 108, da Viação Relampago, n.º 8-16-94.

A vítima foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, mas, ao ser medicada veio a falecer, sendo Paulo preso em flagrante e levado ao 15.º D. P. onde foi autuado.

O Vendedor "Trabalhava" Para os "Laranjeiros"

Mais de 1 Milhão de Prejuízos Sofridos Pelas Firmas Carlos Martins da Rocha & Cia. Ltda. e outras — Apreendida Parte da Mercadoria

Mais de 1 milhão de cruzeiros é o prejuizo sofrido pelas firmas Carlos Martins da Rocha & Cia. Ltda. e outras, por parte de individuos conhecidos por "laranjeiros".

De há muito a Delegacia de Roubos e Falsificações vem reprimindo, na medida do possivel, de vez que na maioria das vezes se trata de expediente de inicio aparentemente legal, as atividades desses individuos que compram a crédito para firmas ficticias e vendem, em seguida a terceiros, a mercadoria adquirida na vespera, por preço muito aquem ao da compra.

APREENDIDA NA RUA REGENTE FEIJO'

Ainda ontem, em virtude de uma queixa apresentada pelo sr. Martins da Rocha, chefe da firma aludida, estabelecida na Avenida Presidente Vargas, 1159, os investigadores Malta, Justo e Caio, da Seção de Roubos e Furtos, apreenderam nas lojas da rua Regente Feijó, 123, e 123-A, respectivamente de Moisés Szymam e Sara de tal, ali estabelecidos, mercadoria pertencentes à firma de que é chefe àquele conhecido procer botafoguense.

IMPLICADO O VENDEDOR DA FIRMA

Declarou o sr. Carlos Martins da Rocha em sua queixa, que o vendedor Alberto Tavares, vinha de algum tempo a esta parte retirando mercadorias e as negociando com Sara e Moisés, sem a documentação legal e, portanto fora do conhecimento do queixoso. Essas declarações foram posteriormente confirmadas pelos dois "receptores".

DETIDOS

Ainda em consequencia das investigações procedidas pelos referidos policiais, foram detidos Moisés e Sara, que confirmaram em cartório onde prestaram declarações, toda a trama criminosa, esclarecendo todavia que há mais de um ano mantinham transações com o vendedor Tavares, que lhes vendia casemiras, linhos, tropiciais, por preços realmento convidativo, mercadorias essas que eram retiradas da firma do sr. Martins da Rocha.

MAIS DE 300 "LARANJEIROS"

A Seção de Defraudações da D.R.F. já conseguiu prender e fichar mais de trezentos "laranjeiros", havendo muitos outros ainda em franca atividade, lesando o comercio incauto e honesto.

Esses individuos organizam sociedades comerciais, visando ao imediato o prejuizo do comercio atacadista.

O investigador Rubens Indelis Pais, que chefiou anteriormente a repressão aos "laranjeiros", declarou que durante o periodo de sua campanha, recebeu queixas de cerca de 30 milhões de cruzeiros de prejuizos sofridos pelas vitimas.

ADVERTIDO O COMISSARIO

E' advogado dos receptadores detidos o comissario Petronio Henrique, o qual, ao tentar interceder a favor de seus constituintes, foi advertido pelo delegado Pedro Paulo de Lemos, pois sua qualidade de autoridade policial o inhibia de intervir no caso em apreço.

E o sr. Petronio não teve outro jeito senão sair de mansinho...

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS

Tendo aparecido outras firmas que se dizem tambem lesadas pelos Laranjeiros, as diligencias policiais prosseguirão até que tudo seja devidamente esclarecido.

I.P.A.S.E.: se...

(Conclusão da 1.ª página)

O jovem medico arremata: "Não há duvida, meu amigo. Há grandes misterios nesta administração".

PIOROU TUDO

O Hospital dos Servidores do Estado foi reconhecido pelo Colegio Americano de Cirurgiões, em dezembro de 1949, como o unico hospital de padrão A, na America do Sul.

Eis o que diz agora, um antigo funcionario da casa:

"Enfermeiros e serventes andam sem uniforme. A comida piorou em quantidade e qualidade. Nós, "barnabés" de ordenado até 2 mil e 300 cruzeiros, tinhamos direito a remedios gratuitos; hoje, cada qual que se defenda".

Considera o velho servidor que "o descontentamento é grande sobre as promoções; ocorrem injustiças e a politicagem anda à solta".

MAIS IRREGULARIDADES

Apuramos ainda que o Hospital do IPASE sofre estas outras irregularidades:

1) — pontas de cigarro, papel, gaze, até ratos e baratas se encontram nos corredores;

2) — as privadas estão sujas, sem papel; há palavras obcenas pelas paredes;

3) — não há renovação de material cirurgico; certos aparelhos de raios X e bisturis eletricos não mais funcionam;

4) — há mais de 40 claros no quadro de enfermeiras;

5) — são precisos de 40 a 50 minutos de espera até que a telefonista atenda um chamado;

6) — a seção cultural (publicações, visitas, conferencias, etc.) deixou de existir. Observa-se completa desarticulação entre a diretoria e o Centro de Estudos.

Se a atual administração prima pelo desleixo do que era o hospital modelo da America do Sul, convém acentuar, para bem da verdade, que modernizou o serviço de radioterapia de combate ao cancer e a outras molestias.

O Marido Estava Sendo Envenenado

A ESPÔSA ACUSOU A SOGRA COMO CAPAZ DE TUDO

NOVA FRIBURGO, E. R., 5 — (Asapress) — O filho da alemã Charlote Kraener, de nome Horst Kraener, brasileiro, de 26 anos casado, que era cliente do dr. Amancio Azevedo e que estando sempre em permanente estado de intoxicação, foi pelo seu médico assistente examinado mais uma vez o qual, depois do exame do material colhido que acusava intoxicação por arsênico, denunciou o fato a policia. Tendo o capitão Laudemiro Ferreira, delegado de Policia, encarregado das investigações ao detective Iraci Lacerda que, após rigorosas sindidicâncias, resolveu solicitar abertura de inquérito no qual depôs a alemã Charlete que negou qualquer participação criminal no caso, porém Herminia Kraener, esposa de Horst, acusa sua sogra de ser capaz envenenar ela e seu marido. A policia enviou o material para exame no Instituto Pereira Faustino, de Niterói, de onde chegou ontem o laudo assinado pelos drs. Alberto Fará e Glalco Prunes que positivaram o encontro do veneno arsênico no bolo, urina, pelos da cabeça e membros inferiores. As autoridades continuam na inquirição de pessoas ligadas a familia Kraner que serão acareadas com Charlete e Herminia na presença do Promotor Público, dr. Heleno Verani e escrivão Barreto Lima. O crime da senhora Charlote está emocionando a população que confia na ação enérgica das autoridade policiais.

PERFUMES ☆ DROGAS

Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.

ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO — Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —

PREÇOS DE DROGARIA

Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

Viagem de Funcionários ao Exterior

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. abriu, até o dia 25 do corrente, as inscrições para as provas de seleção de servidores candidatos a estágio nos Estados Unidos da America do Norte.

ERROS SÔBRE ERROS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

to do professor que escreve o livro.

COLOMBO E O LIVRINHO MAGICO

A pergunta 63:

"Quem intercedeu junto à rainha Isabel, de Espanha a favor dos planos de Colombo, foi o confessor daquela, Juan Perez de...... prior do convento de Santa Maria de...." tem dado lugar a controversias. A chave de correção dá para o nome completo do confessor da rainha Isabel, **Juan Perez de Marchena** e para o nome do convento **Santa Maria de Rábida.**

Parece que houve a contração em uma só de duas pessoas diferentes: os frades **Juan Perez e Antonio de Marchena.** Com efeito, lê-se na "História de Cristovão Colombo" do escritor Enrique de Gandia, que o historiador Washington Irving, citando em falso o testemunho do médico Garcia Hernandez, espalhou a versão de que Colombo, ao chegar ao convento de Santa Maria de La Rábida com seu filho Diogo, para o qual pediu água e pão, foi notado pelo monge Juan Perez de Marchena que com ele conversou.

Afirma Enrique de Gandia que essa versão dos acontecimentos é errada, embora venha repetida em nossos dias porque Juan Perez de Marchena nunca existiu e representa uma confusão com dois outros monges franciscanos do convento de Santa Maria de La Rábida: Juan Perez e Antonio de Marchena. Além disso, o confessor da rainha era na ocasião outro frade, Hernando de Talanera, a quem Colombo se apresentou com uma carta de Juan Perez, antigo confessor. Afirma ainda o mesmo historiador que é fora de dúvida ter estado Colombo em La Rábida em duas oportunidades e que os monarcas espanhois, ocupadissimos na guerra contra os mouros, encarregaram o monge Hernando de Talanera de reunir alguns peritos em cosmografia para examinarem as propostas de Cristovão Colombo. Dizem uns que essa junta levou cinco anos para pronunciar-se, opinando outros que houve duas juntas, uma em 1486 e outra em 1492.

Entre a primeira e a segunda estada na Espanha, Colombo experimentou muitas dificuldes, lutando contra a incompreensão dos homens da época, viajando para Portugal. Encontrou também entusiastas, entre os quais o duque de Medinaceli que mandou construir nos estaleiros navais do porto de Santa Maria três caravelas. Entretanto a viagem só poderia ser feita com autorização dos reis. Negou a rainha seu consentimento, respondendo ao duque que a viajem seria custeada por ela quando julgasse oportuno. Desanimado, dirigiu-se Colambo novamente para La Rabida, onde, — diz Enrique de Gaudia — foi recebido por seus velhos amigos Juan Perez e Antonio de Marchena. Animando Colombo, o padre Juan Perez que tinha sido confessor da rainha escreveu uma carta à mesma que se achava em Santa Fé, frente a Granada. Colombo foi então chamado pela rainha a Santa Fé e dominados os mouros decidiu-se a viajem, não sem oposição e intrigas da côrte.

Ainda a êsse respeito diz o historiador alemão W. Trenc, em seu livro "A Conquista da Terra", falando da descoberta da América, com referência à junta reunida em 1486 para julgar as propostas de Colombo: — "a junta era presidida pelo frade Hernando de Talavera, fazendo parte dela Rodrigo de Maldonado e o frado Antonio de Marchena..."

Eu não sou historiador, nem dado a estudos históricos como amador. As citações que fiz mostram que a pergunta formulada sob o número 63 no concurso de admissão ao Instituto de Educação, encerrava matéria histórica controvertida e não podia ser exigida a resposta como está na página 72 do livro escrito por um dos examinadores e destinado aos candidatos do mesmo concurso. Nem deveria ter sido apresentado a candidatas entre 11 e 15 anos.

Se o fizeram, ou foi uma cilada, ou uma advertência para futuramente comprarem o livrinho...

UMA LIÇAO AO PROFESSOR

E para terminar, considerando que êle entrará brevemente em 3.ª edição, trago uma pequena contribuição para a reunião. Na página 18 encontra-se o seguinte:

"Quando o leito de um rio muda sùbitamente de nível dá motivo a uma queda dágua que recebe o nome de salto ou cachoeira e quando menor o de cascata.

Havendo uma série de cascatas teremos a catarata".

Ora, isso está tudo errado. Com efeito, os acidentes no perfil longitudinal de um rio, provocando uma descontinuidade de declive, formam os *saltos dagua. Salto dagua* é nome genérico e pràticamente sinônimo de *queda dagua*. Comporta diversas modalidades, a saber: a *cascata*, a *catadupa*, a *catarata*, a *cachoeira* e a *corredeira* ou *rápido*.

Cascata é uma palavra originária do latim *cadere* que significa cair. Chegou ao português através do italiano e exprime em geografia fisica o salto que vai caindo de rochedo em rochedo, de degrau em degrau. Daí a cascata de duas, três ou mais quedas. Um exemplo: a cascatinha da Tijuca.

Catadupa, formada dos elementos gregos *kata*, em baixo e *doypen*, fazer ruido, é o salto com estrondo. Contém em si a ideia de fazer cair com violência, sem encontrar obstaculo, diz Raja Gabaglia, Curso de Navegação Interior, de onde são tiradas essas noções.

Catarata, palavra ainda composta de elementos gregos, *kata* e *rhegnynai*, quer dizer, quebrar em baixo e usa-se para exprimir a precipitação de grande massa dagua de grande altura. Vulgarmente confunde-se muito *catarata* com *catadupa*.

A *cachoeira*, porém, é bem caracterizada: é a queda formando *cachões*, isto é, uma espécie de efervescência. Um exemplo notável e bem expressivo, é Paulo Afonso, no rio de São Francisco. Ainda bons exemplos são Itaparica e Pirapora, no mesmo rio.

A *corredeira* é a evolução da queda conforme as leis de Surell, transformando-se numa rampa forte, onde a agua corre com velocidade, pequena profundidade, escoando-se entre cabeços de pedras. Chama-se também de rápido. Como exemplo lembro a seção do S. Francisco em Sobradino, do Paraíba antes de Barra do Piraí, etc.

UMA PERFEITA INIQUIDADE

Há ainda outras coisas a corrigir, às quais deixo de aludir porque já me estendi além do que desejava. Penso, porém, ter deixado claro o que afirmei de inicio sôbre a prova de Geografia e História: algumas questões mal formuladas, outras erradas e na quase totalidade tiradas de livro de um dos examinadores.

E' uma iniquidade eliminar candidatos por êsse processo.

Não posso terminar sem manifestar a minha surpresa de ter sido aprovado o livro em causa por uma comissão do Ministério da Educação que sem dúvida faltou ao cumprimento de seus deveres autorizando uma obra que deveria ter sido condenada.

Mauricio Joppert da Silva
Professor da Esc. Nac. de Engenharia da Univ. do Brasil. Deputado Federal.

Continua a Polícia...

(Conclusão da 1.ª página)

lhe terem batido. A familia chamou uma ambulância da Assistência do Méier. Veio um médico que aplicou um injeção no rapaz e aconselhou d. Maria a mandar fazer uma chapa de Raio-X, pois todos os sofrimentos de Fabio eram internos.

No dia seguinte, a familia chamou o dr. Aramis Pinto Lopes, que confirmou quanto dissera o médico da Assistência.

NÃO PODE

Até hoje está se agravando, sem possibilidade de tratamento, o estado de Fabio. A familia não dispõe de recursos para removê-lo para uma casa de saúde. O Chefe de Policia não mandou que um médico legista o fôsse examinar, para constatar os efeitos do espancamento praticado pelos sádicos do 22.º Distrito.

Privado de todos os recursos, dificilmente o rapaz sobreviverá. A técnica dos seviciadores da policia permite-lhes matar sem deixar sinal.

Desastre de Aviação

VITÓRIA, 5 (A. N.) — Caiu ontem na cidade de Guarapari no local denominado Jacoti, após se chocar com uma montanha, um avião tipo turismo, prefixo P.P.4F., ignorando-se a identidade do seu proprietário. Foram encontrados sôbre os escombros dois cadáveres irreconheciveis e vários objetos de uso pessoal, além de uma pasta contendo documentos pertencentes ao piloto instrutor do Aero Clube de Guaporé, Dorian Botelho Pinto. Sòmente ao anoitecer os primeiros socorros conseguiram atingir o local debaixo de forte chuva e depois de dificil acesso.

Dia 18 de Junho...

(Conclusão da 12.ª página)

Chegou ao teatro através da dança.

Robert Hirsch é dos mais ilustres que nos visitarão. Três criações o tornaram celebre: o Valentim de "La belle aventure", o Arlequim, de "La double inconstance"; e Rédillon, de "Le dindon".

Pela versatilidade se caracteriza Mony Dalmès. Maurice Escande, alem de ator de merito, tem encenado com êxito obras classicas, sobretudo de Mauvaux e de Musset.

Jean Meyer, que representa enorme variedade de papeis no repertorio comico, tem realizado numerosas encenações para a "Comédie". "Otelo" e "Os subterraneos" foram as mais expressivas.

Outro nome ilustre é Louis Seguer, Rei de diversas tragédias e tambem Tartufo.

Colaborador de Gaston Baty, Charon, alem de galã comico, se destaca como "metteur-en-scène". Já Robert Manuel encontra seu forte como ator, nos papeis que exigem qualidades de bailarino.

Jacque Clancy é muito conhecido dos brasileiros por ter participado das realizações de Jouvet, em 1941, entre nós. Primeiro premio do Conservatorio em setembro de 1939, Michel Galabru, nessa mesma data, foi convocado para a "Comédie".

Antes da guerra, Henri Rollan era vedeta do boulevard e do cinema.

Em 1950, encenou "L'Otage", de Claudel, e Antigona, de Sófocles.

Jean Paul Roussillon entrou na "Casa de Molière" em 1950, depois da conclusão do curso no Conservatorio, com o Primeiro Premio de Comedia.

Antes, trabalhava na "Ardèle ou la Marguerite", de Anouilh, criada na Comédie des Champs Elysées.



COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO: AV. OSWALDO CRUZ, 95

PENSIONISTAS DAS FÔRÇAS ARMADAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias decidiu, a respeito dos processos:

a) — Oriundos do Ministério da Marinha: Alice Lamego de Lima e Silva (filha) — Maria Leopoldina Belham — Argentina Rosa Belham da Mota (filha) — Araminda Paraguassu dos Guimarães Veloso (filho), deferir o pedido mandando incluir os respectivos nomes em folha daquele Ministério e:

b) — Quantos aos processos oriundos do Ministério da Guerra: Isabel de Barros Athayde de Pinheiro — Maria de Assunção Athayde — Aurea Athayde — Aurea Athayde de Freitas (filhas) — Jovelina de Vasconcelos Barcelos — Delia Quintana de Vasconcelos — Adelia Quintana de Vasconcelos — Ernestina Quintana de Vasconcelos — Mariana Quintana de Vasconcelos — Alice Quintana de Vasconcelos (filhas) — Cylecina Lopes Amaro (filha) — Cecilia da Cruz Cocta Tote (filha) — Eudoxia Berlia de Morais Machado Xavier da Silveira (filha) — Manoela Beltrão (filha) — Rosa Flor Beltrão Terra (filha) — Maria Brom Pinto (viuva) — Amena Edit Enout de Faria Santos — Maria Gloria Enout de Melo Araujo (filhas) — Maria Rita da Fonseca — Elvira da Fonseca Paula (filhas) — Alice Pinheiro Familiar — Barbara Pinheiro Roseira (filhas) — Gabriela Narcisa de Andrade (filha) — Inezia Veloso da Silveira — Gilberta Veloso da Silveira (filhas) — Emilia Domingues Menezes Doria (filha) — Silvia Gonçalves da Silva (filha) — Flora Osorio Sampaio — Gercia Osorio Sampaio — Alda Osorio Sampaio (filhas) — Palmira Ferreira (filha) — Universina Ferreira — Maria da Conceição Ferreira Cavalheiro (filhas) — Emili. D'Agostinho Campos (viuva) — Josefina Pita Ferreira da Cunha (filha) — Maria José Fagundes Echinique — Amelia Fagundes Matos (filhas) — Carolina Silveira Lima (filha) — Victoria Pithan Vila Real — Amanda Pithan Lirio (filhas) — Albertina Barbosa Valença (filhas) — Heloisa de Saldanha da Gama (filha) — Maria José Rios Bastos (filha) — Julia Falcão Maracajá (filha) — Idalina Barreto Martins — Emilia Augusto Jacobina (filhas) — Nazaria Ferreira de Melo e Emilia Ferreira de Melo (filhas), deferir o pedido mandando incluir o nome das interessadas em folha do Ministério da Guerra.

Tambem as da Guerra do Paraguai poderão receber amanhã, dia 7, das 12,30 às 15 horas.

— A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, em sessão de hoje, tendo em vista o despacho do presidente da Republica, dado em continuação à Exposição de Motivos desse orgão, de 29 de março de 1951, decidiu, quanto aos processos:

Maria José de Castro Perdigão (filha) — Maria Manoela de Castro (filha) — Leonor Moreira da Costa Lima (filha) — Maria Salgado do Chrockatt de Sá (filha) — mandar restabelecer, pelo Ministério da Marinha, a partir de 1-1-952, a pensão vitalicia que vinha sendo paga a essas senhoras, na qualidade de filhas de ex-combatentes da Guerra do Paraguai, sendo que para as duas primeiras a razão de Cr$ 360,00 para cada uma e de Cr$ 720,00 para as demais, com perda da pensão de meio-soldo que recebem no Ministério da Fazenda a razão de 120,00; 105,00 e 562,50, respectivamente.

REMETAM À JUSTIÇA OS ANTECEDENTES

CHEFATURA

Foi oficiado ao distrito acima, a fim de atender a uma solicitação do Juizo da 13.ª Vara Criminal, para que sejam remetidos à Justiça as fôlhas de antecedentes criminais dos acusados Ademar Correia Dias e José Francisco Silva, e também os laudos de exame de corpo de delito a que teriam submetido as vitimas Helena Teixeira dos Santos e Maria Antonieta Alexandrina, peças estas que deixaram de acompanhar o processo instaurado a 25 de novembro do ano findo contra os referidos acusados e pôr infração ao artigo 129 § 6 e 7, do Código Penal.

PEÇAS PROCESSUAIS — A Corregedoria de Niterói foram remetidos os têrmos de declarações referentes ao dr. Rubem Vaz Toller, Celeste Pereira, Mario Belarmino Pereira e Gabriela Burle Max, relativos ao atropelamento cometido pelo primeiro, na rodovia General Dutra, no dia 2 de março findo.

DELLEGACIA DE MADUREIRA — Ao Cartório do distrito constante da epigrafe, foi solicitada a devolução do expediente relativo ao flagrante lavrado contra José Gomes de Carvalho.

22.ª VARA CRIMINAL — Foi dada ciência ao Juiz da Vara acima referida que, o expediente capeado pelo oficio 357, de 1.º de abril, foi atribuido à delegacia do 16.º distrito, para o respectivo procedimento criminal.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

A "INDÚSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A."

Apresenta a fechadura que o mundo inteiro já usava e o Brasil há muito esperava

FECHADURA AUTOMÁTICA CACIQUE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

"SOMAT" Soc. Comércio e Indústria de Materiais Ltda.

Av. Graça Aranha, 226 - 10.º Andar - Grupo 1.017

TELEFONE 52-2851 -:- RIO DE JANEIRO

O almirante Renato Guillobel, titular da Marinha, quando fazia a entrega da espada ao primeiro aluno da nova turma de guardas-marinha

AS PROMOÇÕES NA ARMADA

MARINHA

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo: no Corpo da Armada, ao posto de capitão-tenente, por antiguidade, o primeiro tenente Edgar Pereira Beauclair; no Quadro de Médicos do Corpo de Saude, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra, graduado, dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça e a capitão de fragata o capitão de fragata graduado, dr. Hermano Soares de Souza; por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão de corveta graduardo, dr. Evandro Magalhães de Almeida e a capitão-tenente o capitão-tenente graduado dr. Edson Durvant Martins.

No Quadro de Intendentes de Marinha, por merecimento da quota de antiguidade, a capitão de fragata, o capitão de fragata graduado, Cindo de Senna Santos, e, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão de corveta graduado Manuel Ferreira da Silva Pinto Junior e a capitão-tenente o capitão-tenente graduado, Marcelo de Albuquerque Suzano.

No Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, a capitão-tenente, por merecimento, o primeiro tenente, Augusto Matoso de Oliveira, e por antiguidade, a primeiro tenente o primeiro tenente, graduado Sostenes Gomes dos Santos.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Foi assinada portaria designando o capitão de corveta Manuel João de Araujo Neto para as funções de Oficial de Gabinete do Ministro da Marinha.

CERIMONIA DA ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na Escola Naval, a solenidade da entrega de espadas aos novos guardas-marinha que acabam de concluir o estagio escolar daquele estabelecimento de ensino superior da Marinha de Guerra.

A cerimonia foi presidida pelo ministro da Marinha, representando o presidente da Republica, contando com a presença do ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, do cardeal d. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, e de altas autoridades militares e civis, nacionais e estrangeiras, e grande numero de convidados.

Foi obedecido o seguinte programa:

Formado o Batalhão Escolar, tendo à frente o Pavilhão Nacional e os guardas-marinha recem-nomeados, foi passada revista pelos ministros da Marinha e da Guerra.

Em seguida, foi procedida a restituição pelos guardas-marinha dos espadins de Aspirantes.

O capitão-tenente, Osvaldo de Andrade, assistente do diretor da Escola Naval, fez a leitura da Ordem do Dia, que consignava haver o titular da Marinha, pelas portarias de numeros 897 a 943, de 4 de abril, corrente nomeado Guardas-Marinha do Corpo da Armada, os Aspirantes que concluiram o estagio escolar.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas relativas ao 13.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238-7251 — letras F a Z;

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Directoria do Armamento. — folha 7350 — letras A a E.

Embarque do Chefe do Estado Maior Geral Das Fôrças Armadas

GUERRA

A bordo do "Conte Grande" viajará no próximo dia 11 do corrente, para Buenos Aires, o gen. Gois Monteiro, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, fazendo-se acompanhar da seguinte comitiva:

Coronel Ernesto Geisel e tapitães Ciro Portocarreiro e Jaime Marinho dos Santos. Essa viagem prende-se ao convite feito pelo general Sósa Molina, ministro da Defesa da Repúblíca Argentina, para visitar ao grande país amigo. Por ocasião do seu botafora, que se realizará no Touring Clube, o general Gois Monteiro vai ser alvo de uma grande manifestação de apreço.

CONSELHO DESPORTIVO DAS FORÇAS ARMADAS

O presidente do Conselho, coronel Orlando Eduardo da Silva, convoca os membros do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas para uma reunião no Departamento de Desportos do Exército, na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 16 horas.

PROMOÇÃO

Foi assinado decreto, considerando o capitão João Marinho Falcão promovido, por antiguidade, aos postos de major e tenente-coronel, sem direito, porém, a quaisquer vencimentos ou vantagens anteriores à data de sua reversão e neste último posto transferido para a reserva.

PENTATLO MILITAR SUL AMERICANO

O ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando o coronel Orlando Eduardo Silva, o ten-cel. Antonio Pires de Castro, o major Rui Pinto Duarte, os capitães Eduardo Leal de Medeiros, Fric Tinoco Marques, Aloisio Borges e o 1.º tenente Augusto Cezar Rocha Meia para, como representantes do Exército, integrarem a Delegação Militar Brasileira no IV Pentatlo Militar Sul Americano, que se realizará em Buenos Aires, em maio vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Irto Sardenberg, Paulo Diotalevi, Euclides Ferreira Ortiz, Sebastião Ferreira de Souza e Mario de Carvalho Leme.

FALOU NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR O GEN. VALDETARIO

O general João Valdetaro de Melo acaba assumir o comando da Escola de Estado-Maior, vindo de S. Paulo onde comandava a I.D. da 2.ª Região Militar. O antigo titular da Viação proferiu uma expressivo discurso ao assumir a sua nova comissão, no qual disse da importancia e das tradições do conceituado estabelecimento de ensino técnico. Elogiou o seu antecessor, fez cotações de altos chefes internacionais entre eles Eisenhower, referindo-se ao seu livro "Crusado in Europe", e finalisou dizendo: "Exige — baseando-se no referido livro — naturalmente que chefes e oficiais de estado maior tenham personalidades próprias, predicados morais elevados: Aptidão profissional, espirito militar e força de caráter".

Dirigindo-se aos seus camaradas, disse ainda o general Valdetario: "Se tão magnificentes são os destinos desta Escola, se tão alevantados são os seus objeivos, tão vibrantes são as repercursões de instrução que aqui se professa, da deutrina que aqui se ministra, maior honra não pode se almejar do que se pertencido a ela, principalmente como, depois como instrutor e por fim como comandante".

LEILAO DE VIATURAS

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 10 horas, em frente à garagem do Serviço de Viaturas Auto Turismo, sito na avenida Bartolomeu de Gusmão s/n., junto à Escola de Veterinária do Exército (ao lado da Quinta da Boa Vista), viaturas turismo tipo limousine das marcas Studebaker, Lincoln, Mercury e Ford e uma camionete Chevrolet para 12 pessageiros.

NOTICIAS DA 5.ª R.M.

A fim de facilitar o contrôle dos agentes diretores sôbre as importancias recebidas pelos tesoureiros da U. A. o general comandante determinou ao chefe do E.R.S. que a partir do corrente mês, envie mensalmente ao S.I.R. até o último do mês uma relação das sobras de viveres durante o mês aos tesoureiros das U. A. discriminando os meses, importancias e nome do oficiais quem tenha sido paga as respectivos guias de sobra.

Reassumiu a chefia da C.E.R.I. o coronel Adalberto Mendes da Silva, ficando dispensado o mesmo coronel Valdemar Pereira Lima.

Por interesse próprio, foi transferido do E. M. da 6.ª D.I. para o E. M. da 5.ª R.M. o major Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoal.

Deixou o comando do 1-5.º O.R. 105 o coronel Custodio de Oliveira, por efeito de promoção. For esse motivo, foi elogiado pelo comando da Região, nos seguintes termos: "Em sua passagem por essa unidade ratificou o conceito em que gosa no Exército de ser um "troupier" trabalhador, honesto e muito leal. Lutando com falta sensivel de oficiais enfrentou todas as situações com ânimo forte e desse modo o seu Grupo sempre conseguiu um lugar de destaque entre as unidades de Art. da Região. Disciplinado e disciplinador, é com pezar que vemos o seu afastamento do nosso convivio e por um dever de justiça louvo-o, pelos assinalados serviços prestados a 5.ª R.M.".

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Papagadoria Central de Inativos e Pensionistas, pede por nosso intermédio, aos Inativos abaixo, o comparecimento àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratar de assunto de interesse pessoal. INATIVOS — major Heros Lima; — cap. Farmacêutico Omar Lopes Cardoso; — cap. Aristoteles Viana e Silva: — 1.º ten. Walfrido Alves Ribeiro; — ten. Aristoteles Joaquim Lopes: — 2.º ten. Jorge Domingos Antonio: — 3.º sgt. Antenor Lopes; — 3.º sgt. Altair dos Santos: — cap. João Damasceno da Silva Braga (devendo trazer as certidões de idade de seus dependentes).

Comissão de Inquérito Para o Mercado São Pedro

PREFEITURA

Foi designada uma comissão para apurar responsabilidades e propor medidas capazes de sanar as irregularidades que estão se verificando no Mercado São Pedro.

CONCURSO DE PROFESSOR

Será realizada hoje, às 7.30 horas, nos locais abaixo mencionados, conforme os numeros de inscrição, o concurso de Professor do Curso Primario Supletivo. Locais: inscrições de 1 a 1.700, no Instituto de Educação; de 1.701 a 2.200, na Escola Técnica Nacional; de 2.201 a 3.050, no Colegio Pedro II; de 3.051 a 4.050, na M. A. B. E.; 4.051 a 4.350, no Liceu de Artes e Oficios; 4.351 a 4.550, na Escola Nacional de Belas Artes, e de 4.551 a 6.376, na Faculdade Nacional de Filosofia. A duração da prova será de cinco horas. Os interessados deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada e munidos dos cartões de identidade, e do necessario material de desenho.

ATENDENTES

O gabinete do prefeito distribuiu comunicado, ontem, informando que se realizará às 19 horas de amanhã, no Instituto de Educação, a prova do Curso de Atendentes.

Os candidatos deverão comparecer às 18,30 horas, munidos dos respectivos cartões de identificação e de caneta tinteiro ou lapis tinta.

A banca examinadora constitui-se dos srs. Eitel de Oliveira Lima — Francisco A. Rodrigues de Sales Neto — Miguel Vasconcelos — João Soares da Silveira e Negam Teixeira de Vicenzi.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Designando Maria Teresa Vampre, para o Serviço de Expediente.

Despacho: Tamara Gomes & Cia. — Deferido: Representação Santa Cruz Ltda. — Deferido: Mundeck Rose — Não é possivel atender em face da Portaria 161.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral: Designando Claudio Azambuja Estrela — Nestor Antunes e Acindino Bastos, para sob a presidencia do primeiro constituirem a comissão encarregada de apurar responsabilidade e propor medidas capazes de sanar as irregularidades no Mercado de São Pedro; Armando de Oliveira Pinto, para o Mercado do São João; Luiz Bezerra, para o Setor de Carnes; Claudionor José da Silva, para o Setor de Mercados.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: Designando Maria José Sá de Souza, para o Departamento de Saude Escolar; Castorina Pinheiro Freire, para o Departamento de Saude Escolar; Ruth Jaques da Silva, para o Departamento de Educação Complementar; Lygia Malagueti de Souza, para o Departamento de Educação Complementar; Maria Terezinha Lintz Madeira de Freitas Garcia, para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Auta Dutra de Macedo Cancio, para a escola 6-5; Gioconda da Silva Reis, para a escola 2-4; Odete Ribeiro Prado para a escola 1-3; Maria de Lourdes Carvalho para o S. de Orientação e Controle do Ensino Primario; Norma America de Figueiredo de Castro — Aracy de Oliveira Pinto Gonçalves para a escola 4-1; Maria do Carmo Batista Nunes para a escola 2-1; Guiomar Sapioeza para a escola 2-1; Marina de Matos Araujo e Souza para a escola 5-2; Irisbela Coelho Silva para a escola 11-7; Marina Bastos de Souza para a escola 10-6; Renne Cabral Velho Santos para a escola 11-7; Déa de Morais Rego para a escola 5-8; Targina Melo Duarte para a escola 3-7; Antonieta D. Coimbra para a escola 13-7; Carmen C. Lopes para a escola 10-6; Gilka Luzia Fonseca para a escola 5-5; Laura Bellucі de Lima Torres para a escola José Verissimo; Amelia de Jesus Tavares Figueiredo para a escola 4-16; Lourdes Reis Mentzingen para a escola 2-4; Eulica Gonçalves Lisboa para a escola 8-3; Lucia Dias Coelho de Carvalho para a sede de 4-DE; Ivone Fernandes Moura para a escola 6-3; Orsina Vigil Gome para a escola 3-4; Ismaelita Dias Mota para a escola 8-2; Diva Thomaz A. Mateoli para a escola 9-8; Joana da Silva Campos para a escola 6-5; Madalena de Oliveira para a escola 2-4; Aracy Franco Sargento para a escola 16-10; Cubele Silva Fonseca para a escola 5-5; Ilka Rocha de Matos para a escola 6-5; Joselia Lobo de Oliveira para a escola 5-5; Amelia Leal da Rocha para a escola 9-2; Elza Campos da Silva para a escola 20-8; Ivone Guimarães Cardim para a escola 2-1; Iracema de Araujo Bastos para a escola 6-7; Maria Bernardete da Fonseca Lessa para a escola 3-7; Guiomar de Morais Vieira para a escola 4-1; Cesarina Pradal Maia para a escola 6-6; Maria Helena Machado para a escola 8-2; Maria Nazareth dos Santos Teixeira para a escola 11-9; Maria Amelia Mota Miranda Carvalho para a escola 15-8; Haydée Freire de Carvalho para a escola 16-7; Adelia Chaia para a escola 10-9; Léa Braga Rodrigues Vieira para a escola 13-6; Ilce R. Ferreira Willmerdorf para a escola 11-6; Maria Celeste da Costa Souza para a escola 6-5; Palmira Ferreira Odin Ferreira para a escola 13-6; Açayde de Oliveira Ribeiro para a escola 8-2; Dirce de Souza para a escola 13-6; Iolanda Ribeiro de Sá Ferreira para sede do 4-DE; Ivete de Oliveira para a escola 15-8; Maria Helena Gusmão Murat para a escola 8-2; Eneida Martins Sena para a escola 15-9; Maria Helena de Castro Xavier para a escola 8-2; Léa Pacheco Batista para a escola 8-2; Yedd de Souza Marzulo para a escola 6-3; Maria Beatriz J. Gomes de Souza para a escola 17-8; Garson Passi para a escola 8-2; Derse Reis de Medeiros para a escola 6-3; Zaira Mota Gomes para a escola 8-2; Maria Lucia Ramos Gouveia para a escola 13-6; Aurea Natalia de Brito para a escola 8-2; Ildrede Rocha para a escola 14-8; Judith Martins Feijó para a escola 5-11; Arlete Resende para a escola 7-10; Beatriz Virginia Barbosa para a escola 20-8; Maria Constança Gonçalves Abudaran para a escola 12-11; Doralice de Oliveira Soares para a escola 6-10; Dinah Diniz para a escola 3-7; Luiza Alves para a escola 17-6; Nelson Menezes Avila para a escola 23-10; Silvia Carmen Freire Ferreira para a escola 15-8; Eudoxia da Costa Figueiredo para a escola 17-6; Tereza Fernandes de Abelho para a escola 18-9; Conceição Egrejas Fragoso para a escola 14-6; Nahyla G. de Alvarenga Peixoto para a escola 17-8; Thalita Peixoto Diniz Junqueira para a escola 17-8; Ilka de Oliveira para a escola 11-9; Silvia Carmen Leite Alves para a sede do 4.º Distrito; Marina Ferreira Alves de Araujo para a escola 3-9; Astrogilda Gomes Moraes Goulart para a escola 14-19.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: Designando Amanda Ramos Vergueiros, para o Departamento de Puericultura; Olegario Manoel Vaz, para o Departamento Assistencia Hospitalar; Jorge Amalia Pires, para o Serviço de Expediente; Dilah Maciel da Silveira, para o Departamento de Higiene; Lidia Mathias, para a Comissão de Aquisição de Material; Celina Estulano de Oliveira, para o Departamento de Puericultura.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS — (Código — 22)

Matriculas

48626 — 34382 — 39392 — 50635
39592 — 51347 — 53665 — 44809
37869 — 52339 — 53791 — 53520
43863 — 44958 — 60655 — 51790
51662 — 51500 — 35736.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — (Código 23)

Matriculas

64692 — 57402 — 64627 — 64703
61858 — 62321 — 56065 — 64835
64570 — 64605.

EMERGENCIAS

Matriculas

1352 — 2812 — 6657 — 7903
13277 — 14687 — 15107 — 16338
17763 — 17769 — 17776 — 17802
18129 — 18142 — 22362 — 22627
23114 — 25181 — 27562 — 33550
35607 — 38418 — 39758 — 43006
43777 — 44185 — 50148 — 56675
59858 — 67727.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA

Matriculas

45175.

CASAMENTOS

Matriculas

56047.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

"Habeas-Corpus"

Está de plantão hoje, domingo, dia 6 de abril, para atender aos pedidos urgentes de habeas-corpus, o Juiz da 6.ª Vara Criminal, Dr. Eduardo Jara.

JUIZ DISTRIBUIDOR

Dr. Alvaro Teixeira Filho, residente à rua Mario Barreto n.º 39 — Tijuca — Tel. 38-52-98.

O CORAÇÃO DO BRASIL ESTÁ HOJE EM SANTIAGO



PINHEIRO



CASTILHO



SANTOS

A Primeira Apresentação do Selecionado Nacional no Pan-Americano de Futebol — Confiança Dos Jogadores — O Quadro Provável Para a Peleja de Logo Mais —

SANTIAGO, 5 (Enviado Especial do D. C.) — Tudo pronto para a estréia da seleção brasileira, amanhã contra o quadro representante do futebol mexicano. Será a nossa, a segunda partida do domingo esportivo chileno; em preliminar jogarão Uruguai e Panamá.

Tamanha é a expectativa pela apresentação do Brasil que somos obrigados a admitir até agora vinha sendo de expressão muito relativa, mesmo no Chile, o Pan-Americano. Dir-se-ia que o Brasil veio e consigo trouxe o selo de sucesso do certame patrocinado pelos chilenos.

EQUIPE DO BRASIL

Zezé Moreira teve problemas e ainda os tem (Bauer não está de todo recuperado) para o prélio de amanhã, no estádio Municipal de Santiago do Chile. Contudo, há uma esperança bem encorporada de que possamos alinhar Bauer e Eli. Pelo que sentimos do contacto de Zezé e Paes Barreto, cujo trabalho acompanhamos de perto como jornalistas e também como brasileiros que se interessam pelo andar das atividades da nossa delegação, podemos adiantar a seguinte escalação para o jogo de domingo:

Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Eli e Bauer, Julinho, Didi; Baltazar, Ademir e Rodrigues.

EQUIPE DO MEXICO

Segundo informação do responsável pela direção técnica da delegação mexicana, Herranz o quadro azteca se apresentará com: Carvajal; Battaglia e Montemayor; Martinez, Blanco e Rivera, Molina, Naranjo, Balcazar e Septein.

TRES SUBSTITUIÇÕES

Reforça-se a convicção de que Bauer e Eli serão lançados, com a disposição regulamentar do Campeonato permitindo três substituições durante a peleja. Ficarão, portanto, para emergência os medios Brandãozinho e Ruarinho.

O ARBITRO

A direção do encontro estará a cargo do britânico Dean, escolhido de comum acordo. O jogo será iniciado às 19 horas (Hora do Rio de Janeiro).

O TÉCNICO E O "CRACK"



Zezé e Ademir trocando impressões antes do primeiro treino, em Santiago. (Foto de Antônio Monteiro, exclusivo para o D.C.)



ARATI

Homenagem do Centro Dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas promoverá significativa homenagem aos pioneiros da escalada do "Dedo de Deus", conquista da qual se comemora, êste mês, o 40.° aniversário. Constará a homenagem de solenidades segundo o programa que se segue:

Dia 6-1-52 — às 10 horas — No Soberbo, em Petrópolis, lançamento da pedra fundamental do Monumento aos Conquistadores do "Dedo de Deus".

Dia 9-4-52 — No cimo do "Dedo de Deus", inauguração de uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

"Aos Conquistadores do "Dedo de Deus" — J. Teixeira Guimarães, Raul Carneiro, Alexandre de Oliveira, Américo de Oliveira, Acácio de Oliveira — Homenagem do Centro dos Excursionistas — 9-4-1912 — 9-4-1952.

As 21 horas, na sede social do Centro dos Excursionistas, à Avenida Almirante Barroso, n. 2 - 5.° pavimento, no Rio de Janeiro, sessão solene comemorativa com entrega de diplomas e medalhas a Acácio de Oliveira e às famílias dos demais conquistadores já falecidos.

WATER-POLO

Caminha o polo aquático a passos gigantes para a sua renovação, apresentando já neste fim de temporada um bom Torneio da Terceira Divisão, que embora apresentando apenas três concorrentes, está fadado a um bom transcurso, notando-se o equilíbrio existente entre os disputantes, em sua parte técnica. Terminado o Torneio da Terceira Divisão, o Conselho Técnico da F. M. N. promoverá o Torneio de Inverno, que é facultado a todos de 16 a 21 anos, mesmo que tenham tomado parte nos Torneios anteriores.

Cuidados Especiais Com a Alimentação

Paes Barreto Não Esquece o Regime Alimentar — Cardápio Para Ser Seguido à Risca

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Enviado especial do D. C. — Via SAS) — Continua a merecer cuidados especiais a alimentação dos "cracks" nacionais. E' que Zezé Moreira e Pais Barerto procuram organizar um cardapio que se coadune com o clima local, naturalmente, no sentido de evitar que os jogadores se sintam como se estivessem em nossa pátria.

O CARDÁPIO

Ontem, Zezé Moreira recebeu de Paes Barreto, a alimentação que deve ser servida. Assim, ficou estabelecido que até segunda ordem o almôço constituir-se-á de salada de alface e tomate, feijão prêto, bife, arroz, ovos, leite, água mineral, frutas, doces e café.

A merenda constará de mingau de aveia, chá e biscoitos.

NÃO EXISTE PROBLEMA

Graças, portanto, aos cuidados dos responsáveis pela seleção, não existe problema de ordem alimentar. Outra coisa que vem sendo observada rigorosamente, é o que se refere aos gastrônomos.

Zezé Moreira aconselhou aos jogadores que não se excedam, pois isto implica em aumento de pêso, e consequentemente nas condições físicas.



ELI

CAMPEONATO BRASILEIRO

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro de Futebol, organizado pela CBD, com a realização dos seguintes jogos:

MINAS GERAIS X ESTADO DO RIO (2.° jogo) — Em Belo Horizonte — Juiz: Alberto da Gama Malcher.

BAHIA X SANTA CATARINA (2.° jogo) — Em Salvador. Juiz: Mario Viana.

RIO GRANDE DO NORTE X PIAUI (2.° jogo) — Em Natal. Juiz: Argemiro Felix.

PARA' X MARANHÃO (2.° jogo) — Em Belem. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

PERNAMBUCO x ALAGOAS (2.° jogo). — Em Recife. Juiz: Raimundo Rola.

MATO GROSSO X AMAZONAS (1.° jogo). — Em Curitiba. Juiz: Ivan Capeleti.



BAUER

Atletismo

CONCLUSÃO DA PRÉ-OLÍMPICA

Iniciado ontem, conclui-se hoje, em São Paulo, na pista do Tieté a Competição Pré-Olimpica destinada a selecionar os atletas que representarão o Brasil no campeonato Sul-Americano a ser realizado em Buenos Aires e Jogos Olimpicos de Helsinki.

As provas programadas para hoje deverão oferecer um desenvolvimento interessante de vez, que os nossos ases encontram-se técnicamente e fisicamente bem preparados.

AS PROVAS DE HOJE

Para hoje foi organizado o seguinte programa horario:

14 horas, 80 metros sem barreiras moças, final; 14,15 horas, 200 metros rasos, homens, final; arremesso do peso, homens, final; 14,30 horas, 200 metros rasos, moças final; arremesso do dardo moças, final; 15 horas, 3.000 metros, steeple-chase, homens, final; salto em altura, homens final; 15,15 horas, 400 metros sem barreiras, homens, final; salto em extensão, moças, final; arremesso, do disco, homens, final; 15,30 horas, 800 metros rasos, homens, final; salto em extensão, homens, final; 16 horas, 1 000 metros rasos, homens, final.

NO E. DO RIO

Os "cracks" da seleção fluminense, que logo mais à tarde estarão em luta com os representantes de Minas Gerais, pelo campeonato brasileiro de futebol, estão confiantes e certos que colherão um espetacular feito, redimindo-se assim de sua última e decepcionante atuação.

PROFISSIONALISMO

O departamento de profissionais do Fonseca A. Clube já contratou os seguintes jogadores para o certame de profissionais: Adão, Toninho, Rossine, Nica, Amazor, Roberto, Rolinha, Orlando, Aimberê Cláudio e E'dison.

DECIO GONÇALVES

Por designação da diretoria, o jovem desportista Décio Gonçalves responderá pelo sucesso técnico da representação do Fonseca A. Clube, no primeiro campeonato de profissionais do Estado do Rio.

MILTÃO

O veterano desportista Miltão vem apresentando um magnifico trabalho no departamento de juvenis do Canto do Rio. O grêmio alvi-celeste deverá brilhar na interessante competição do Departamento Niteróiense de Futebol.

TRABALHANDO

Acobertado pela sua reconhecida modéstia, Manoel Martins, está realizando um trabalho primoroso à frente do Departamento Niteroiense de Futebol, organizando seus diversos setôres.

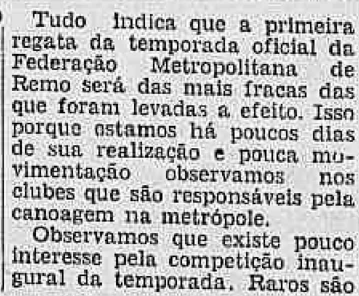


JULINHO

EM AÇÃO OS AMADORES CARIOCAS

O selecionado de amadores, da Federação Métropolitana de Futebol, que está treinando para disputar o Campeonato Olimpico de Futebol, de Helsinki caso assim o deseje o Comitê Olimpico Brasileiro em sua próxima reunião, jogará, hoje, em Santa Cruz. Será seu adversario o quadro do Oriente, vencedor do certame da 2.ª categoria, organizado pelo Departamento Autonomo, da F. M. F.

Os jogadores cariocas seguirão em onibus especial que partirá às 10 horas e 30 minutos do Panteon de Caxias, diante do Ministerio da Guerra.



DIDI

Para Juan Lopes, Zezé é o Mesmo Que Flávio

SANTIAGO, 5 (Enviado Especial do D. C.) — Encontraram-se, ontem, para um abraço, Zezé Moreira, técnico da seleção brasileira e Juan Lopez, da Celeste Olimpica. Houve palavras expressando amabilidades e a pergunta de Zezé que não foi indiscreta como pode parecer, porque seu propósito era apenas, saber como passam os orientais:

"Como vão, Lopez, os Campeões do Mundo?

A resposta:

"Bem de saúde e de espirito, embora haja êsse Panamericano com chilenos e brasileiros no nosso caminho..."

ZEZE' IGUAL A FLAVIO

O diálogo desenvolve-se, com a palavra do técnico uruguaio, conceituando os valores Zezé Moreira e Flávio Costa em termos aritméticos:

"Zezé igual a Flávio na seleção brasileira. Você como o também meu amigo Flávio são uma garantia de sucesso".

ADVERTENCIA AMIGA

A experiência própria sofrida nas respectivas carcassas pelos jogadores uruguaios (seis contundidos) autorizaram Juan Lopez a fazer advertência oportuna a Zezé:

"Cuidado com os peruanos. Eles são violentos e podem atrapalhar o seu trabalho para a arrancada final. Talvez não seja por mal, mas a verdade é que êles ultrpassam, condenavelmente, o limite de entusiasmo que os brasileiros definem como sendo "raça" e "nosotros" como gana e los espanoles, furia".

JUAN E ZEZÉ



Trocam impressões na concentração dos brasileiros. (Foto de Antônio Monteiro, especial para o D.C.)

S. C. Maricá x Maria da Graça

Excursionando a Maricá, onde enfrentará o quadro local, o Maria da Graça porá em jogo a sua série de vitorias consecutivas. Em Niteroi o quadro, suburbano espera realizar um grande jogo, isto porque o S. C. Maricá é um adversário perigoso e temivel, e quando joga em sua praça de esportes torna-se, ainda, mais dificil.

A partida de Maria da Graça será dada às 4,30 horas e em Niteroi a condução será especial, partindo, então para o local do encontro. Pede a direção tecnica do Maria da Graça que seus "cracks" estejam no local combinado à hora certa para que não crie situação à direção.

O quadro suburbano, segundo declarações de seu tecnico, contará com a seguinte constituição: João; Dias e Fedóca; Kico, Mario Sacra e Santiago; Lopes, Banana, Ivan, Gêta e Zé Banana.

NOTAS EXTRAS

O Bonsucesso atuará, hoje, em Petropolis, frente ao Cruzeiro. Jogarão com licença especial da FMF, os seguintes jogadores: Gilberto, Flavio, Urubatão, Sala Duro, Gringo, Paulo Eugenio, Rodrigues, Elias, José Garcia e J. Klein.

* * *

O São Cristovão incluirá em sua equipe, no jogo de hoje, em Lavras, os seguintes jogadores ainda não legalizados na FMF: Luiz Gonzaga de Moura, Jorge de Oliveira, Geraldo Nunes, João Batista da Cunha, Orcilio de Souza e Carlos da Silva.

* * *

Adiantam os circulos alvinegros que o medio Richard será dispensado do plantel de General Severiano. Com Richard deixarão as fileiras botafoguenses outros jogadores da equipe de aspirantes.

SERÁ FRACA A PRIMEIRA REGATA OFICIAL DO ANO

Tudo indica que a primeira regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo será das mais fracas das que foram levadas a efeito. Isso porque estamos há poucos dias de sua realização e pouca movimentação observamos nos clubes que são responsáveis pela canoagem na metrópole.

Observamos que existe pouco interesse pela competição inaugural da temporada. Raros são os clubes que estão colocando seus remadores em atividade, e mesmo apresentarão gente nova na canoagem carioca. Vasco e Icaraí são os que melhor poderão apresentar de nôvo, isto mercê de um trabalho bem orientado de seus dirigentes.

Acresce mais que êsses dois clubes têm farto material humano e que dá chance para que os seus técnicos possam distribuir melhor as guarnições. Todavia bem poderiam os demais filiados da F. M. R. procurar incentivar a prática do remo, indo buscar elementos e fazê-los bons remadores. E assim em face de pouca vontade das direções em apresentar nesta primeira regata remadores novos, mesmo que não estivessem aptos à conquista dos primeiros postos, veremos uma competição sem grandes atrativos.

E assim com o encerramento, amanhã, das inscrições para a primeira regata oficial, teremos a comprovação do que dizemos.



BALTAZAR

Primavera F. C. x Rio da Prata F. C.

No campo do Primavera, situado em Parada de Lucas, terá lugar hoje, às 15,30, a esperada peleja entre o Primavera F. C. e o Rio da Prata F. C.. Pelo grande interêsse que reina entre os torcedores dos citados clubes, tudo demonstra que esta partida será uma das mais renhidas.

O Primavera F. C. apresentar-se-á em campo com um grande desfalque, que neste caso é o half direito Geraldo I, que se acha ainda em restabelecimento do acidente verificado no jôgo contra o Estrela Azul, domingo último.

Jogará o Primavera com a seguinte constituição:

Manuel; Orlando e Edson; Darci, Geraldo II e Lopes; Júlio, Oliveira, Leleco, Didico e Zé Pequeno.



ADEMIR

Triunfou o Sul B. Club

Na sua primeira apresentação no ano de 1952, o Sul B. Clube colheu a sua primeira vitória enfrentando o five da A. A. Florença pela contagem 25x21.

Jogaram e marcaram pelo Sul: Major (9), Tônio (7), Teixeira (5), Laurindo (2), Cocada (2) e L. Carlos.



RODRIGUES

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Torneio Pan-Americano — Brasil x Mexico — Em Santiago do Chile — Às 19 horas (hora do Brasil) Uruguai x Panamá.

CAMPEONATO BRASILEIRO Em Recife: Pernambuco x Alagoas: Em Belém: Pará x Maranhão; Em Salvador: Bahia x Santa Catarina; Em Belo Horionte: Minas x Estado do Rio; Em Cuiabá: Mato Grosso x Amazonas; Em Natal: Rio Grande do Norte x Piauí.

INTERESTADUAIS AMISTOSOS: Vasco x Internacional — Em Pôrto Alegre: São Cristovão x E. C. Fabril — Em Lavras; Bonsucesso x Cruzeiro do Sul — em Petropolis.

TENIS — Campeonato Interclubes de Estreantes — Caiçaras x Canto do Rio — Às 9 horas da manhã — No Caiçaras.

VOLEI — Amistoso: Sirio Libanêz x America — Em Campos Sales — à tarde.

ATLETISMO — Preparação Pré-Olimpica — Na pista do Tieté — Em São Paulo — Às 14,30 horas.

ESGRIMA — Preparação Pré-olimpica — Na galeria Prestes Maia — em São Paulo.

TIRO — Competição dos "jogos infantis" — No "stand" do Fluminense — Às 15 horas.

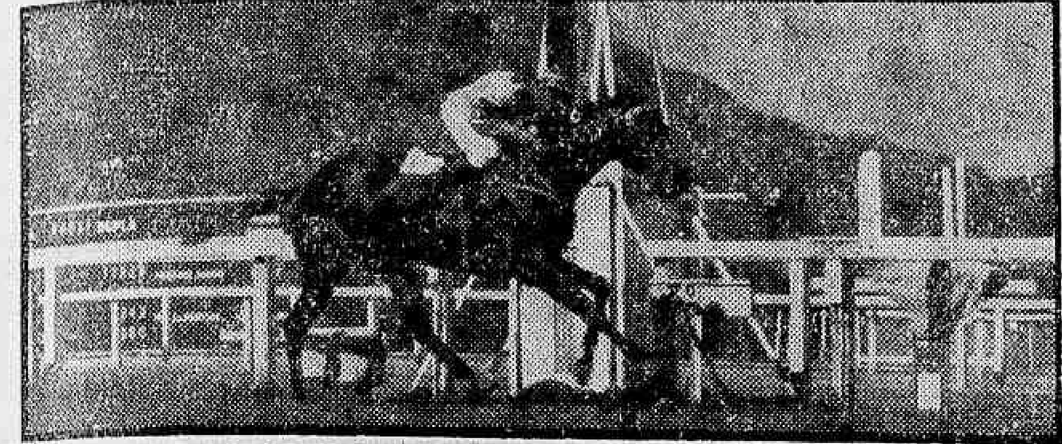
PUGILISMO — Seleção do Vasco, para o Campeonato de Estreantes — Às 10 horas da manhã — No ginásio de box do Estadio de São Januário.

O PRIMEIRO CONTATO COM O GRAMADO

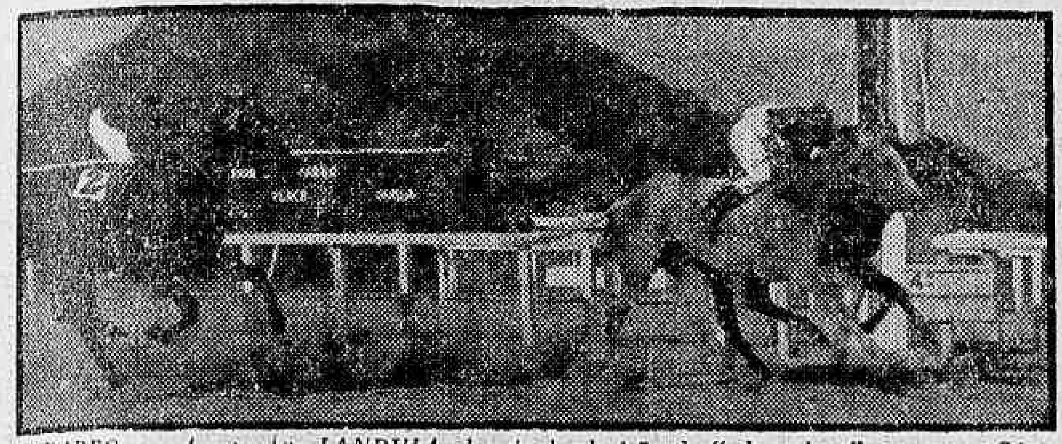


Flagrantes do primeiro contáto dos jogadores brasileiros com o gramado chileno. Os "cracks" nacionais, que estarão, hoje, na cancha do Estádio Nacional, enfrentando os mexicanos, treinaram no campo do Audax Italiano, de que são os instantâneos que aparecem acima. Da esquerda, Brandãozinho, Arati e Ipojucan em ação; no centro, Bauer contundido. Zezé Moreira assiste, junto a outros jogadores; à direita: Didi, Rodrigues, Ademir, Julinho e Friaça, no centro do gramado. (Fotos de Antônio Monteiro, exclusivos para o D.C.)

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



3º PAREO: — EL NEGRITO, bem conduzido pelo Rigoni, abate Citor, pilotado pelo bridão chileno E. Castillo



4º PAREO: — A estreante JANDUIA, depois da decisão do "photochart", vence na Gávea. Luiz Rigoni dirigiu magistralmente a pensionista de Antonucio



5º PAREO: — ACROPOLE não teve dificuldade alguma para levar de vencida suas rivais. A pilotada de F. Irigoyen foi secundada pela Halênia, conduzida de L. Dias

Favoritos Dos Profissionais:

PAPO DE ANJO, HOMERO E PLATINA!

O "Expresso da Remonta" Volta em Ótimas Condições -- O "Bull-Dog" e a Luta na Frente — "Sapateando", a Égua Alazã de Feijó! —

Uma das carreiras mais sensacionais dos últimos tempos será realizada hoje na Gávea. O "Outono" marcará o encontro dos expoentes de uma geração em luta pela ambicionada Tríplice-Corôa.

Nossa reportagem, ontem, na Gávea, colheu a opinião de vários profissionais sôbre o provável desfecho do "Outono".

A MAIORIA

A maioria destacou Papo de Anjo, Homero e Platina, como as fôrças do páreo.

"expresso da Remonta", de fato, volta em ótimas condições, com excelente "passada" na milha e um "apronto" que agradou em cheio.

Alguns afirmam que HOMERO levará vantagem no final em consequência da luta que, tudo indica, será travada nos primeiros 1.000 metros.

Há também quem considere Platina "barbada". A égua do Feijó, realmente, anda "sapateando" e os "Corujas" querem ver para crer, depois que a alazã "despediu" Sinless no exercício.

COMO UMA PARTIDA MA' MODIFICA UMA CARREIRA

Muitas vezes, uma partida má modifica a feição de uma carreira.

Assim aconteceu na última prova da sabatina de ontem, quando o starter foi de uma infelicidade única na largada.

Levantando as cintas em mau momento, quando Osculo não estava preparado para partir, aconteceu que o pupilo da blusa estrelada saiu com oito corpos de atraso.

Havia o recurso de anulá-la, porquanto ainda não havia soado a sirene, mas displicentemente o starter confirmou a largada.

Embora, partindo muito desfavorecido, ainda assim Osculo produziu excelente carreira, chegando em quinto lugar, mas a dois corpos do ganhador. Teria ganho, sem dúvida, se partisse junto.

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfaits" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MORDAÇA
DISTINGUEL
EDIMBURGO

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

O Grande Prêmio "Outono" tem a sua realização marcada para às 16,50 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Arthur Araújo, Pedro Coelho, Geraldo Costa, Raul Urbina e Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Antonio Portilho.

O DIARIO CARIOCA aponta:

PRÉDICA — ARDENA	34
CURIÓ — FLORAL	12
FLOR DO SOL — BOZÓ	13
POLIN — LUCIFER	14
LORD ANTIBES — FAIRPLAY	14
ARARUMA — PANCADA	14
PLATINA — PAPO DE ANJO	13
SARAH BERNHARDT — LOVELACE	12

Curso de Bibliografia Brasileira

No curso de biblioteconomia da Biblioteca Nacional acham-se abertas até quarta-feira proxima as matriculas para o curso de extensão de Bibliografia Brasileira o qual será ministrado, a convite do diretor da Biblioteca, pelo sr. Antonio Simões dos Reis.

Iniciando-se no dia dia 15 do corrente, as conferências serão proferidas às terças e sextas e, findo o curso, serão expedidos certificados de aproveitamento que valerão como titulo.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

7 vencedores com 7 pontos, Cr$ 3.883,00.

DUPLO

1 vencedor com 15 pontos, Cr$ 19.745,00.

ITAMARATI SIMPLES

224 vencedores com Cr$.... 198,00.

DUPLO

63 vencedores com Cr$...... 1.813,00.

ÔLHO NÊLES

— PRÉDICA e HALLOWEN ganham destaque na turma: a pilotada de Luiz Dias vem de boa vitória. A dupla 13 é um grande "galho"...

— CURIO', que secundou Favorit, tem agora chance dilatada no páreo; Buril tem ótimo apronto e é sério adversário...

— BOGO', que voltou depois de algum tempo de repouso, vai enfrentar uma turma camarada; o "baiano" está em muito boa forma...

— Páreo duro o quarto; o equilibrio é notório sobressaindo, numa análise mais concisa: POLIN, INTRÉPIDO e LUCIFER. Na pista de grama o pilotado de Castillo é o mais indicado...

— CHENILLE e LA FONTAINE treinaram de forma soberba, mas é preciso não esquecer que no páreo estão, também, GATILHO e PUNITAQUI, bons corredores na distância...

— ARARUANA correu bem em Corrêas, mas fracassou na Gávea; na distância de 1000 metros deverá dar muito trabalho a PANCADA, fôrça inconteste da carreira...

— A prova principal da domingueira, o G. P. "Outono", está empolgando pelo excelente campo: PLATINA, PAPO DE ANJO, VIGOROSA e PANCHITO são os nomes mais em evidência. PAPO DE ANJO, que fêz ótima campanha na temporada passada, confirmando não deverá perder...

— Nos 1.400 metros da 8a. carreira S. BERNHARDT, LOVELACE e ISLETE são as fôrças. A pensionista de J. Carrapito, que se encontra curada de seus males e com a representante do Stud Paula Machado deverá decidir o páreo; Islete na grama é um bom azar...

OSCAR PEREIRA

O Artigo 106 do Código de Corridas

UMA CONSULTA DO DR. PEIXOTO DE CASTRO À COMISSÃO DE CORRIDAS

O dr. Peixoto de Castro Junior, endereçou a Comissão de Corridas a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1952 — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro. Não veicula, esta carta, reclamação, critica ou censura, mas, apenas, consulta de cuja solução preciso para meu govêrno. Tenho tido, varias vezes, mais de dois animais com acesso, pela chamada ou inscrição, antecipada, a páreos comuns e clássicos, e que ainda agora aconteceu no Grande Premio Outono, para cuja competição se prepararam Platina, Porfio e Bogo. Diante, porem, da disposição do art. 106 do Código de Corridas, abstive-me de confirmar a inscrição do ultimo, com prejuizo eventual do respectivo tratador, que não e o mesmo dos outros. Aumentado, como está, êste ano, o efetivo de minha coudelaria, terei em muitas oportunidades, interesse de correr três ou mais animais no mesmo páreo. E' possivel que não coincida, com o desse orgão técnico, a interpretação que tenho dado ao mencionado artigo do Código de Corridas. Veja, através da letra dessa disposição, o seu espirito translucido, que é o de impedir que mais de dois cavalos defendam em equipe os mesmos interesses, em determinado páreo, parecendo-me que cabe à Comissão de Corridas a investigação da veracidade ou simulação da transferencia, de acôrdo com as regras comuns de direito. Mas, como a lei, segundo modernos doutrinadores, não é o que o legislador quis, nem o que pretendeu exprimir, e sim o que exprimiu de fato, é possivel, que essa ilustre Comissão se atenha, aliás, sem desaire, ao texto hirto da lei, e admita que o sentido objetivo da citada disposição seja somente o de impedir que figurem no programa mais de dois cavalos em nome de um mesmo proprietário, pouco importando que, sob fardos diferentes, corram três ou mais parelheiros na realidade pertencentes a uma só coudelaria, e sob a responsabilidade do mesmo treinador. Peço, pois, que, em solução à consulta que formulo, essa Comissão esclareça, se a exigência do Código é puramente formal e se consequentemente a qualquer proprietário é licito, no ato da realização ou confirmação da inscrição, transferir cavalos para nomes de terceiros, estranhos ou parentes (somente netos, tenho nove), a fim de que possam vários dêles, em número excedente de 2, tomar parte de um mesmo páreo, ainda que tôdas as circunstâncias conduzam à conclusão de que não houve nenhuma alienação real, mas, apenas, expediente para acomodar uma situação existente. A exigência da lei. Aguardando sua resposta, subscrevo-me atenciosamente. - (as.) A. J. Peixoto de Castro Júnior".

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — ÀS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Halloween	55	L. Diaz	22	Capaz de repetir	1º de Italy	83 4/5 1.300, AL	
2 Indayá	55	L. Meszaros	80	Não cremos	6º de Ancora	82 1/5 1.300, AL	
2—3 Escallonia	55	A. Ribas	35	Competidora	8º de Platina	61 1/5 1.000, GM	
4 Luxuosa	55	I. Pinheiro	50	Reaparece bem	7º de Platina	61 1/5 1.000, GM	
3—5 Clarinha	55	R. Martins	60	Vai correr melhor	10º de Platina	61 1/5 1.000, GM	
6 Prédica	55	J. Marchant	25	Difícil	7º de Ancora	82 1/5 1.300, AL	
4—7 Elegia	55	D. Ferreira	60	Pode surpreender	7º de Araripe	77 1.200, AP	
8 Ardena	55	J. Tinoco	40	Nada tem feito	9º de Ancora	82 1/5 1.300, AL	
" Sierra Madre	55	U. Cunha	40	Reforça a chave	6º de Pindorama	73 3/5 1.300, GL	

2º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 6.750,00 — ÀS 14,25 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Curió	54	U. Cunha	25	Pode ganhar	2º de Favorit	60 1.000, GL	
2 Beberibe	54	N. Mota	80	Não gostamos	Estreante		
2—3 Floral	54	E. Castillo	40	Bem no pareo	Estreante		
4 Fundeuli	54	O. Macedo	50	Pode ganhar	Estreante		
3—5 Mr Sun	54	J. Portilho	30	Bem preparado	Estreante		
6 Buril	54	D. Ferreira	20	Vai correr melhor	3º de Favorit	60 1.000, GL	
4—7 Marco	54	O. Reichel	35	Há fé	Estreante		
8 Hope	54	N. Linhares	30	Algo melhor	5º de Favorit	60 1.000, GL	
" Seixo	54	L. Rigoni	30	Boa ajuda	Estreante		

3º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Bogó	55	J. Marchant	22	Em ótima forma	7º de Homero	116 2/5 1.800, AP	
2—2 Croxby	51	D. Ferreira	40	Competidor	3º de Porfio	84 1.300, GL	
3—3 F. do Sol	53	E. Castillo	35	Pode ganhar	8º de Platina	96 3/5 1.600, GL	
4 Fair Prince	55	A. Ribas	50	Reaparece bem	4º de P. de Anjo	102 2/5 2.000, GL	
4—5 El Garboso	51	R. Martins	60	Não gostamos	6º de Porfio	84 1.400, GL	
" Eonio	55	O. Ulloa	60	Reforça a chave	6º de P. de Anjo	102 2/5 2.000, GL	

4º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Lord Polar	56	O. Ulloa	20	Boa ajuda	5º de Lucifer	92 2/5 1.500, GL	
" Polin	54	D. Ferreira	20	Capaz de repetir	1º de Lucifer	92 2/5 1.500, GL	
2—2 Intrepido	58	E. Castillo	30	Pode ganhar	2º de Lucifer	92 2/5 1.500, GL	
3 Bocambo	56	L. Rigoni	40	Vai correr melhor	4º de Polin	85 1/5 1.300, AL	
3—4 Ruiva	51	D. Silva	35	Há muita fé	3º de Polin	85 1/5 1.300, AL	
5 Anacreon	50	U. Cunha	50	Reaparece bem	1º de El Campeador	81 1/5 1.300, AP	
4—6 Lucifer	50	J. Tinoco	25	Otima ajuda	2º de Polin	85 1/5 1.300, AL	
" Mordaça	48	Não correrá	25				

5º PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	
1—1 Lord Antibes	53	J. Marchant	20	Melhor no freio	3º de Punitaqui	139 1/5 2.200, AL	
" La Fontaine	55	I. Pinheiro	20	Vai correr melhor	5º de Laurina	90 1/5 1.500, GL	
2—2 Punitaqui	55	L. Diaz	27	Capaz de repetir	1º de Pardaillan	139 1/5 2.200, AL	
3 Rieck	53	I. Souza	80	Algo melhor	5º de Tevere	141 4/5 2.200, AP	
3—4 Pardaillan	53	D. Ferreira	50	Mantem a forma	2º de Punitaqui	139 1/5 2.200, AP	
5 Chenille	55	O. Macedo	40	Competidora	3º de Laurina	90 1/5 1.500, GL	
6 Don Carelli	50	J. Tinoco	60	Não gostamos	8º de Tevere	141 4/5 2.200, AP	
4—7 Gatilho	55	E. Castillo	25	Sério competidor	2º de Tevere	141 4/5 2.200, AP	
" Fairplay	56	L. Rigoni	25	Otima ajuda	6º de Punitaqui	139 1/5 2.200, AL	
" Retang	56	N. Linhares	25	Muita distancia	9º de La Vestal	58 1.000, GL	

6º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Araruama	55	L. Rigoni	30	Vai correr bem	7º de England	78 1/5 1.200, AP	
2 Encantada	55	I. Pinheiro	60	Não cremos	8º de Araripe	77 1.200, AP	
3 Jonelis	55	O. Coutinho	80	Difícil	6º de Hacienda	91 1.400, GP	
2—4 Gildinha	55	O. Macedo	60	Há muita fé	4º de Starway	93 2/5 1.500, GL	
5 Distinguée	55	Não correrá	80				
6 Ibari	55	J. Tinoco	60	Bem trabalhado	Estreante		
3—7 Nora	55	V. Andrade	35	Pode surpreender	5º de Hacienda	91 1.400, GP	
8 Aningas	55	D. Ferreira	50	Não gostamos	8º de Hacienda	91 1.400, GP	
9 Iluminada	55	R. Martins	40	Cedo ainda	Estreante		
4—10 Ex	55	L. Meszaros	80	Boa surpresa	6º de England	78 1/5 1.200, AP	
11 Peinas	55	J. Marchant	25	Bom reforço	3º de Fair Baby	77 1.200, AP	
" Pancada	55	E. Castillo	25	Pode ganhar	2º de Starway	93 2/5 1.500, GL	

7º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 200.000,00 — 40.000,00 — 20.000,00 — ÀS 16,50 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Platina	53	J. Marchant	27	Séria competidora	1º de Nabia	96 3/5 1.6000, GL	
" Porfio	55	O. Ulloa	27	Otima ajuda	1º de Lupan	84 1.400, GL	
2 Edimburgo	55	Não correrá	80	Bem movido	Estreante		
2—3 Homero	55	L. Diaz	30	Em otima forma	1º de Sun Valley	116 2/5 1.800, GP	
4 Vigorosa	53	O. Macedo	60	Melhor na molhada	3º de Platina	96 3/5 1.600, GL	
5 Dominico	55	U. Cunha	80	Não gostamos	1º de Nocaute	83 2/5 1.400, AL	
3—6 P. de Anjo	58	E. Castillo	50	Uma das forças	1º de Flamboyant	122 2/5 2.000, GL	
7 Lupan	55	J. Portilho	25	Pode surpreender	2º de Porfio	84 1.400, GL	
8 Duc d'Anjou	55	L. Rigoni	25	Bom reforço	3º de La Vestal	53 1.000, GL	
4—9 Panchito	55	F. Irigoyen	35	Pode ganhar	1º de Lupan	99 2/5 1.600, AL	
" Sun Valley	55	D. Ferreira	35	Otimo reforço	6º de Homero	116 2/5 1.800, GP	
" El Greco	55	L. Osorio	35	Reaparece bem	1º de Algarve	130 2.000, GE	

8º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — ÀS 17,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 S. Bernhardt	52	D. Ferreira	25	Capaz de repetir	1º de Boticelli	96 3/5 1.500, AP	
2 Reuno	50	U. Cunha	80	Não acreditamos	1º de El Toro	98 1.600, GL	
2—3 Lovelace	52	E. Castillo	30	Há muita fé	2º de A. Amargo	94 4/5 1.500, AL	
4 Don Euvaldo	50	M. Henrique	80	Bem na molhada	1º de Egregious	103 1.600, AE	
3—5 Islete	54	J. Tinoco	35	Vai correr bem	5º de S. Bernardt	96 3/5 1.500, AP	
6 Lobelia	48	S. Camara	80	Não gostamos	3º de S. Bernardt	96 3/5 1.500, AP	
4—7 Boticelli	52	O. Macedo	40	Algo melhor	3º de Pesadelo	113 3/5 1.800, AL	
8 Egrezinha	50	F. Machado	60	Pode ganhar	4º de Pesadelo	113 3/5 1.800, AL	
" Catão	50	R. Martins	60	Reforça a chave	6º de R Novarro	91 1.500, GL	

Jeca, Pela Cêrca Externa, Derrotou o Mondel

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

234 — 1ª CARREIRA — Premio "Compulsorio" — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela — (1) — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

		PONTAS:		DUPLAS:		
MON REVE, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Reversion e Guaranesia, do stud Nova Era, 54 quilos, Adão Coelho Ribas	1º	15.733	21,00	12	23.100	92,00
F. Bravo, 54/55, J. Coutinho	2º	4.890	65,00	13	60.800	35,00
D. Negro, 54, L. Meszaros	3º	5.806	56,00	14	20.410	104,00
Souverain, 58, R. Ribeiro	4º	8.090	40,00	22	598	355,50
Xirical, 54/51, R. Martins, ap.	0	1.852	176,00	23	7.186	29,50
Maravedi, 58/53, D. P. Silva, ap.	0	4.283	76,00	24	1.795	118,00
				33	3.042	70,00
				34	3.537	60,00

Não correu: Napoleão. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 29,50; placés: Mon Rêve, Cr$ 13,00; Fogo Bravo, Cr$ 22,00. Tempo: 91". Total das apostas: Cr$ 742.100,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Valdemar Costa.

235 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
CROYDON, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Crown Jewell, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen	1º	23.933	25,00	12	1.602	208,00
Zanzibar, 52/50, R. Martins, ap.	2º	20.144	30,00	13	13.040	26,00
Macabu', 56, L. Diaz	3º	26.962	22,00	14	10.842	31,00
S. a Pua, 52, O. Castro	4º	3.897	154,00	23	1.104	202,00
Gafeur, 56, E. Castillo	0	20.244		24	1.289	259,00
				34	10.985	30,00
				44	2.862	117,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 30,00; placés: Não houve. Tempo: 116" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.166.640,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

236 — 3ª CARREIRA — Cavalos nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
EL NEGRITO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Trinidad e Venus III, do sr. Francisco M. Serrador, 55 quilos, Luiz Rigoni	1º	16.627	34,00	12	15.277	24,00
Citor, 55, E. Castillo	2º	28.702	19,00	13	2.316	160,00
Hastim, 55, J. Tinoco	3º	5.021	111,00	14	7.596	40,00
Uiron, 55, L. Meszaros	4º	16.204	34,00	22	780	474,00
Felino, 55, J. Portilho	0	1.609	347,00	23	4.985	74,00
Criterium, 55, O. Ulloa	0	16.204	34,00	24	11.828	31,00
Zero, 55, I. Pinheiro	0	1.672	334,00	33	246	1.503,00
				34	2.243	165,00
				44	960	385,00

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 24,00; placés: El Negrito, Cr$ 12,00; Citor, Cr$ 10,00. Tempo: 60" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.248.000,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Claudemiro Pereira.

237 — 4ª CARREIRA — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
JANDUIA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Water Street e Zurra, do stud Verde e Preto, 54/56 quilos, Luiz Rigoni	1º	31.762	20,00	11	6.653	63,00
Alvajada, 54, L. Meszaros	2º	1.617	391,00	12	14.474	23,00
Miss White, 54, E. Castillo	3º	23.366	27,00	13	3.333	126,00
Avalanche, 54/52, J. Graça, ap.	4º	16.596	38,00	14	13.313	32,00
Tucumana, 54, A. Brito	0	1.491	424,00	22	723	583,00
Daron, 54, O. Macedo	0	31.762	20,00	23	1.544	373,00
Flezelá, 54, J. Coutinho	0	443	1.427,00	24	8.970	47,00
Lalinda, 54, U. Cunha	0	3.726	170,00	34	2.495	169,00
				44	1.182	357,00

Não correu: Valentine. Ganho por focinho; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 32,00; placés: Janduia-Daron, Cr$ 13,00; Alvejada, Cr$ 68,00. Tempo: 78". Total das apostas: Cr$ 1.432.560,00. Criador: Erasmo Assumpção. Tratador: Salvador Antonucio.

238 — 5ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
ACROPOLE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Acheray, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen	1º	47.170	17,00	12	4.277	118,00
Halenia, 55/56, L Diaz	2º	20.757	38,00	13	7.380	68,50
Espadana, 55, O. Ulloa	3º	11.701	68,00	14	19.229	26,00
Ancora, 55, E. Castillo	0	13.964	57,00	22	224	2.250,00
Pandorra, 55, J. Marchant	0	4.298	184,00	23	4.154	122,00
Lilac, 55, J. Coutinho	0	1.121	706,50	24	10.431	48,50
				33	1.477	243,00
				34	16.085	31,00

Não correu: Kasbah. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 26,00; placés: Acropole: Cr$ 11,00; Halenia, Cr$ 12,00. Tempo: 88" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.740.220,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

239 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
MAU, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Dila, dos srs. A. Martins e Mario Saavedra, 50 quilos, Sebastião Barbosa	1º	14.239	60,00	11	1.043	539,00
Arapuan, 50/48, R. Martins, ap.	2º	40.789	21,00	12	10.142	55,00
Contrabanda, 56, J. Portilho	3º	10.983	78,00	13	6.202	91,00
Faceiro, 54, O. Tomaz	0	9.064	94,00	14	3.202	171,00
Espadarte, 52, J. Tinoco	0	8.382	102,00	22	5.412	104,00
Cracovia, 56/53, M. Henrique, ap.	0	10.988	78,00	23	26.546	21,00
Crasso, 54, O. Macedo	0	8.397	102,00	24	7.695	73,00
Maracaju', 58, E. Castillo	0	10.145	84,00	33	2.921	192,00
Erin, 50, U. Cunha	0	1.502	569,00	34	5.811	97,00
Amir, 50, O. Tomaz, ap.	0	757	129,00	44	1.210	411,00
Montenegro, 54, A. Brito	0	1.686	507,00			
Alvino, 52/49, J. Ribas, ap.	0	899	951,00			

Não correram: Waldorf — Muzuzo e Atrevidaço. Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 60,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 21,00; placés: Mau 14,90; Arapuan, Cr$ 11,00; Contrabanda-Cracovia, Cr$ 17,00. Tempo: 89" 2/5. Total das apostas: Cr $1.919.680,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Alencar Martins.

240 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, e mais idade — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 2.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
JECA, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Santarem e Denonia, do stud L. de Paula Machado, 51 quilos, Jobel Tinoco	1º	6.370	24,00	11	965	597,04
Mondel, 52/50, R. Martins, ap.	2º	6.579	146,00	12	5.482	105,00
Matador, 57, O. Ulloa	3º	40.370	24,00	13	4.805	120,00
Cumberland, 52/51, M. Henrique, ap	0	24.174	40,00	14	12.738	45,00
Osculo, 56, J. Marchant	0	11.069	87,00	22	4.111	140,00
El Campeador, 49, U. Cunra		9.386	102,00	23	5.555	104,00
Madrigal, 54, L. Rigoni	0	21.006	46,00	24	17.379	33,00
Manguarito, 54, E. Castilo	0	9.386	102,00	34	12.364	47,00
R. Navarro, 52, D. Ferreira	0	7.369	130,00	44	8.638	67,00
Bom Destino, 60, J. Portilho	0	21.006	46,00			

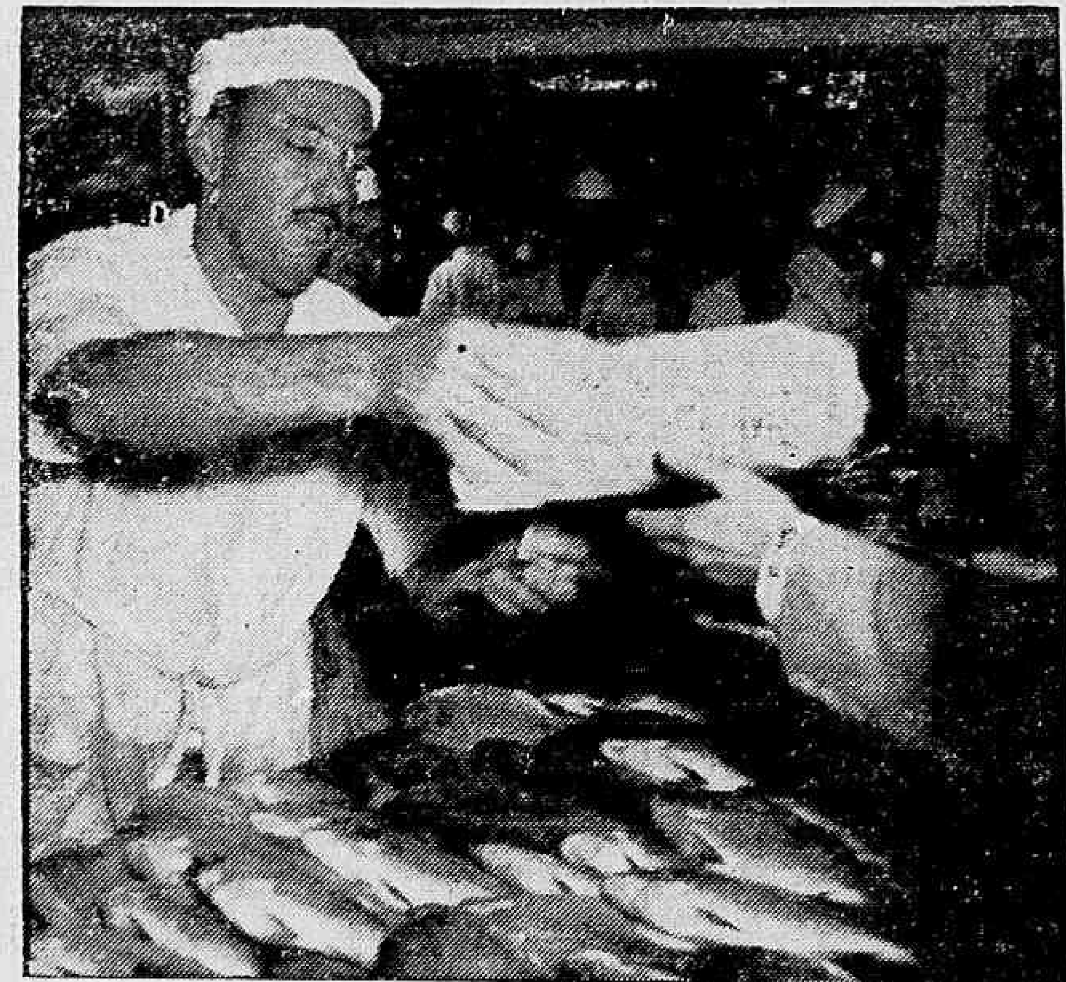
Não correram: Cabo Frio — Cojuba — Guaruman — El Garboso — Eonio e Ocre.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 33,00; placés: Matador-Jéca, Cr$ 14,00; Wondel, Cr$ 32,00. Tempo: 100" 4/5. Total das apostas: Cr$ 2.080.010,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

241 — 8ª CARREIRA — Animais nacional de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
ROCHESTER, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Felicitation e Rockes, do stud America, 56 quilos, Emigdio Castillo	1º	45.975	22,00	11	896	74,00
Noviço, 50/48, R. Martins, ap.	2º	18.988	54,00	12	22.404	29,00
Lôto, 58, J. Portilho	3º	45.975	22,00	13	20.710	32,00
Tangedor, 52, A. Reyna	0	24.747	44,00	14	11.691	56,00
Fausto, 52/51, M. Henrique, ap.	0	1.706	588,00	22	2.933	223,00
Toropi, 54, A. Brito	0	1.033	971,00	23	6.305	104,00
Emocté, 50, A. Nahib	0	13.668	72,00	24	3.398	193,00
Creoulo, 54, L. Meszaros	0	8.327	130,00	33	1.890	347,00
Mitene, 54, J. Coutinho	0	11.840	85,00	34	3.362	193,00
Lujan, 50/49, J. Ramos, ap.	0	1.264	793,00	44	296	2.213,00

Não correram: — Rio Formoso — Nardo — Barran e Petelm. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 32,00; placés: Rochester-Loto, Cr$ 12,00; Noviço, Cr$ 13,00. Tempo: 89" 4/5. Total das apostas: Cr$ 2.224.910,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Nelson Gomes. Total geral das apostas: Cr$ 12.474.120,00. Total geral dos concursos: Cr$ 343.495,00. Pistas: de grama (a 3ª prova) e de areia (as demais): leves.

VENDA NORMAL



No Entreposto de Pesca a venda de peixe não sofreu alteração. Mas a fiscalização em tôrno dos "robalos" e das "tainhas" — peixes mortos em maior quantidade na Lagoa — se tornou tão rigorosa que deixou de entrar, ali, o pescado dessas espécies

MEDO DA LAGOA:

NINGUÉM QUER PEIXE FRESCO

"Robalo" e "Tainha" Visados Pela Fiscalização — Nas Feiras as Vendas Cairam em 90%

Desde que a população tomou conhecimento da mortandade dos peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, praticamente deixou de comprar pescado nas feiras-livres, onde a vendagem caiu em 90%.

OS TESTEMUNHOS

O feirante Antonio Ramirez que possúi três barracas de peixe, declarou a nossa reportagem que ontem, dia de feira na Lagoa Rodrigo de Freitas (parte sul), todo o peixe voltou pois a freguesia não apareceu.

Na zona norte da Lagoa, os feirantes fizeram declarações semelhantes à reportagem. E até os da Praça Cruz Vermelha nos adiantaram que a queda ali, foi de 90 por cento.

"TAINHA" E "ROBALO"

No Entreposto de Pesca, a fiscalização redobrou sôbre as "tainhas" e os "robalos", justamente os peixes que, em maior quantidade morreram na "catastrofe" da Lagoa. A tal ponto a fiscalização se tornou rigorosa que o pescado dessas especies não têm dado entrada ali.

Segundo nos informou o pregoeiro Verissimo da Silva, que trabalha há 18 anos no Entreposto, além disso, o movimento está sendo normal.

NOS RESTAURANTES

Mas nos restaurantes não houve alteração no consumo. Estivemos no "Vila do Melgaço" também conhecido como o "Rei das Peixadas", situado na rua Pedro I, 22, de propriedade de José Antelo Barcia. Ali fomos informados de que a freguesia de costume continuou a comparecer, depois do alarme. Não houve fuga dos fregueses.

Também estivemos em outro restrurante, o "Presidente", da rua Pedro I, 46. O consumo continuou no mesmo nivel, confiando a freguesia no critério de seus proprietários, para não servir peixe podre aos fregueses.

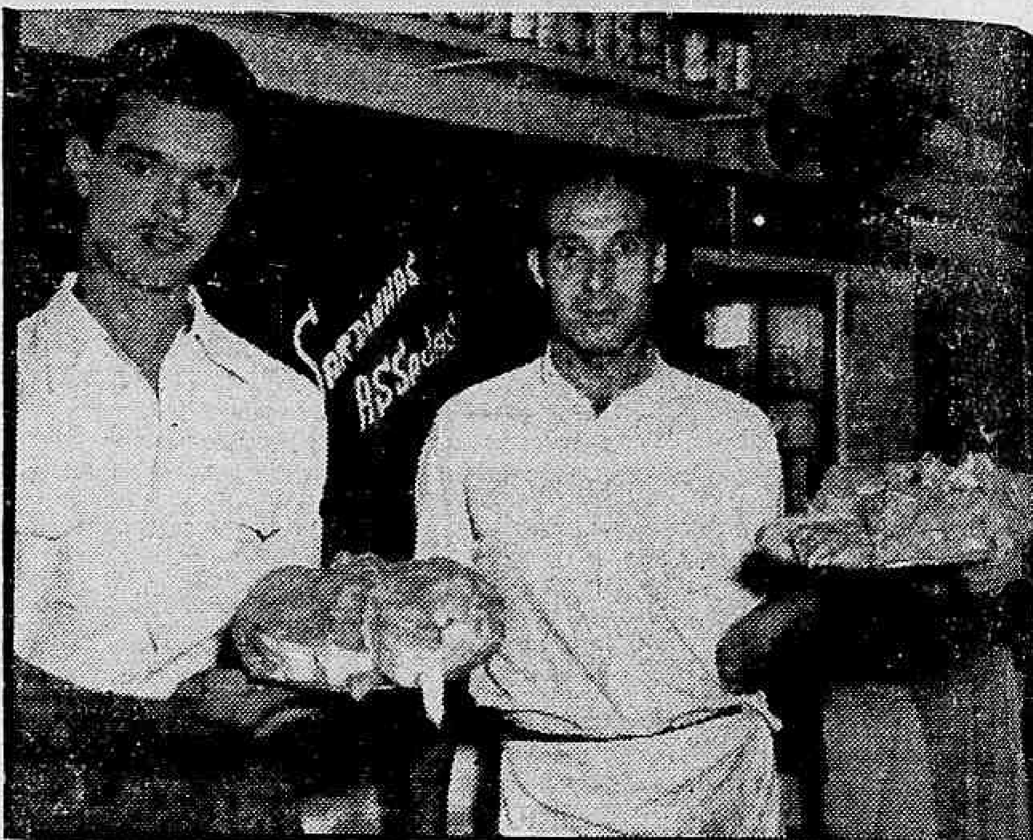
TERMINOU A LIMPEZA DA LAGOA

Finalmente, depois de quase quatro dias de trabalho ininterrupto, terminou, ontem, a limpeza da Lagoa, com a retirada dos peixes mortos, transportados para a Ilha da Sapucaia.

A CAUSA

Confirmou-se a versão que desde o primeiro instante demos à causa da mortandade total dos peixes da Lagoa isto é, perda do teor de salinidade das aguas impossibilitadas de renovação pela obstrução do canal que comunica com o mar, e pela enorme quantidade de agua doce recebida das chuvas.

NOS RESTAURANTES



Mas nos restaurantes o movimento não diminuiu. A freguesia confiou nos seus proprietários, achando que êles não iriam comprar peixe podre

A LOTAÇÃO DE ÔNIBUS ESTÁ SENDO A MESMA

Nem Mudou o Dístico Que Indica o Número de Passageiros Sentados e de pé — Mas o do Preço Foi Mudado Imediatamente

As emprêsas de ônibus acreditam tanto na "camaradagem" do Departamento de Concessões que não alteraram o distico indicativo do numero de passageiros que devem transportar de pé, afixado no interior de todos os veiculos, ao lado da lotação sentada.

REDUÇÃO OBRIGATÓRIA

Entretanto, a redução da lotação de pé se tornou obrigatória pelas clusulas do proprio aumento das passagens. As emprezas se apresaram em substituir os disticos preços, mas se esquecem de fazer o mesmo com o da lotação sentada e de pé, já que não estão dispostas a cumprir o determinado pelas novas disposições a respeito.

AÇÃO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de concessões, por seu lado nenhum passo deu no sentido de alterar tais disticos ou fazer cumprir, rigorosamente o estabelecido, juntamente com o aumento, sobre a lotação de passageiros. Seu diretor limitou-se a declarar pela imprensa que dispõe, apenas, de 15 fiscais, inclusive o pessoal do escritorio, sendo impossivel realizar uma fiscalização rigorosa.

OS PASSAGEIROS QUE DESISTAM

E continuando a expor seu ponto de vista a respeito, o diretor do Departamento de Concessões alegou as dificudades de fiscalização em virtude do "povo não respeitar o limite da lotação nas horas de maior movimento", invadindo os veiculos sem levar em conta o estabelecido na lei...

QUANTO AO AUMENTO

Quanto ao escandaloso e já crismado pelos veradores de suspeito aumento das passagens, a bolsa do povo pode ser defendida, ainda pelo mandado de segurança contra a majoração requerido pelos jornalistas, e pelo trabalho da Camara Municipal que está envidando todos os esforços para por abaixo o aumento.

Diario Carioca — 44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Abril de 1952

Sem Solução a Greve Dos Leiteiros

Patrulham as Estradas, Tomando à Fôrça o Leite Destinado à Cidade

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Prossegue inalterada a greve dos leiteiros grevistas, que continuam organizando brigadas de choque dispostos a não permitir que os carros coletores da Ideal tragam o leite dos produtores que não aderiram ao movimento.

Os caminhões continuam trabalhando sob a proteção dos guardas da Brigada Militar para previnir qualquer ato de sabotagem contra os veiculos.

Não obstante os grevistas conseguiram de madrugada interceptar alguns carros e inutilizar a preciosa carga, fazendo frente às praças da Escolta.

Os grevistas continuam patrulhando as estradas que dão acesso à capital, sendo que na localidade de Vista Alegre, no Passo do Sarandi, um grupo de 50 paredistas, todos armados, abordou um carro do entreposto, intimando o condutor e o soldado que o protegia, a derramar fora todo o leite.

Não sendo atendidos, os manifestantes imobilizaram os dois homens e eles mesmos esvaziaram o transporte de leite, perdendo-se mais de 800 litros.

Os grevistas afastaram-se à aproximação de uma caravana policial.

Em Miraguaia, nem o leite de propriedade do delegado Pompilio Fernandes, escapou à furia dos interceptores, que abordaram o seu carro, lançando fora toda a carga, em Taquara.

No lugar denominado Passo Mundo Novo, a brigada de choque dos grevistas abordou outro transporte do Entreposto, inutilizando 2.000 litros de leite.

Na zona do Passo de Sarandi, o soldado da Brigada Militar que acompanhava o caminhão da Ideal foi obrigado a fazer uso do seu fuzil para evitar agressão por parte dos grevistas.

Outro Brasileiro Candidato ao Prêmio Nobel da Paz

"Servo de Deus" Construirá a "Arca do Testamento" a ser Colocada no Corcovado — Luta Contra a Noruega, Dinamarca e Suécia, Que Também Têm Candidatos...

O brasileiro José Lacerda Filho, na vida civil, e "Servo de Deus" na vida espiritual, é candidato proprio ao Premio Nobel da Paz. E está, agora, tomado da mais santa e justa indignação por saber que paisezinhos como a Noruega, Suecia e Dinamarca têm candidatos àquele Premio.

OUTRO BRASILEIRO

Além disso, nos contou "Servo de Deus", como não poderia ficar indignado se até um patricio — ministro d Brasil na Africa do Sul — só porque escreveu uns dez livrozinho sôbre a Paz, é também candidato. "O Premio pertence a "Servo de Deus" porque, durante a guerra, quando todo mundo morria nos campos de batalha, ele se sacrificava rezando noite e dia e levava a bom termo uma campanha tenaz para angariar os necessários fundos para a construção da "Arca do Testamento" onde serão guardados os livros santos dos profetas.

ISTO SIM

Isso sim, disse, é que é trabalho em beneficio da paz espiritual da humanidade. E de que maneira a "Arca do Tstamento" será feita? Depois de receber o "Premio Nobel da Paz", Servo de Deus" convocará todos os ministros de tôdas as seitas religiosas, nessa capital. Será imponente ! Formará um cortejo com essa gente e se dirigirá a pé ao cimo do Corcovado, onde será colocada a "Arca do Testamento". A "Arca" será encrustada de diamantes e pedras preciosas. No seu interior, ficarão todos os santos livros dos profetas. E tudo isso guardado no Brasil. Que honra!

INGRATIDÃO HUMANA

Mas seu trabalho será imenso. E mostrou ao reporter numerosas cartas que vai dirigir aos govêrnos da Noruega, Suécia e Dinamarca, contra a candidatura de seus filhos àquele prêmio que lhe pertence, só a ele, "Servo de Deus", como recompensa única pela sua corajosa atitude, assumida com grandes sacrificios, em momentos dificeis, enfrentando fome, descrédito das massas incultas, vexames impostos até pela policia, e a incompreensão dos secretários dos jornais que não souberam apreciar suas preleções sôbre a Paz.

EX-AGRICULTOR

"Servo de Deus" já enfrentou a agricultura na Baixada Fluminense. Enfrentou temeorosos inimigos, desde a formiga que lhe comia as plantas ainda tenras, aos funcionários do Ministério da Agricultura que não lhe davam ajuda. Adoeceu, contaminado pelos germens que os terrenos alagadiços contêm. E resolveu abandonar a agricultura para com resolução empreender a campanha pelo "Premio Nobel da Paz".

OS INIMIGOS DA "ARCA" MORRERÃO

"Servo de Deus" está indignado, também, contra os comunistas que fazem os "congressos-da-paz". Disse que enquanto os homens responsaveis pela distribuição do "Premio Nobel da Paz" não reconhecerem seus direitos não descansará. Cregara a pedir aos seus colegas já falecidos, que aniquilem esses inimigos da "Arca do Testamento" que morrerão renegados.

O "SERVO" E A "ARCA"



"Servo de Deus" já está construindo a "Arca do Testamento". Logo que seja distinguido com o "Prêmio Nobel da Paz", verão o que fará...

Reconquistada



Rita Hayworth, que segundo um despacho telegráfico do INS, declarou no México: "Não tenho a menor intenção de apresentar um pedido de divórcio contra o meu atual esposo".

MELHORA A COLOCAÇÃO DE ALI JUNTO A GILDA

Rita Não Tem Intenção de Apresentar o Pedido de Divórcio Contra o Príncipe — Homenagens

CIDADE DO MEXICO, 5 (INS) — Informes retardados de imprensa, procedentes de São Miguel de Allende, Estado de Guanajuato, dizem que antes de prosseguir viagem para esta capital onde se acha hospedada, Rita participou de uma tourada no rancho do antigo toureiro Pepe Ortiz.

Acrescentam as noticias que devido a visita da artista foram organizadas varias festas em sua honra, entre as quais um almoço no Instituto Allende.

PROMETE VOLTAR

Salientam mais que Rita prometeu regressar logo que puder a São Miguel para adquirir uma casa e passar temporadas de repouso quando o permitir o seu trabalho.

NAO APRESENTARA' O PEDIDO

CIDADE DO MEXICO, 5 (INS) — A atriz Rita Hayworth tenciona passar seis semanas de ferias no Mexico e não tem a menor intenção de "apresentar um pedido de divorcio contra meu esposo". Rita não sabe se o Principe Ali Khan virá ou não ao Mexico e de qualquer forma disse, não o esperaria.

A seguir anunciou que tenciona apresentar o pedido de divorcio ante as côrtes do Estado norte-americano de Nevada "quando se apresentar a ocasião".

A bela artista de cinema alugou uma casa no popular balneario de Acapulco, na costa do Pacifico, e de acordo com seu contrato, desempenhará o papel de Salomé na pelicula que começará a ser filmada no proximo mês.

Melhoramentos no Corpo de Bombeiros

Transcorreu, ontem, o primeiro aniversário da gestão do coronel Saddock de Sá no comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Comemorando a data, foram inaugurados diversos melhoramentos no quartel sede da 1.ª Zona, em ato presidido pelo ministro da Justiça.

Durante o ato, falou o comandante Saddock de Sá. A seguir, usou da palavra o ministro da Justiça, que, ainda, percorreu tôdas as instalações da Corporação, servindo-se de um "lunch" oferecido aos presentes pelo comando e oficialidade do Corpo de Bombeiros.

DIA 18 DE JUNHO, NO MUNICIPAL, ESTRÉIA DA "COMÉDIE FRANÇAISE"

Dezessete Atores Constituem o Elenco — Espetáculos Idênticos Aos Encenados em Paris — "Comédie", Uma Equipe Cômica Responsável

Divulgamos, em primeira mão, o repertorio da "Comédie Française", na temporada que se iniciará, a 18 de junho, no Municipal. Hoje, não só vimos confirmar a noticia, como trazer a publico o nome de dezessete atores que constituirão o elenco.

A platéia carioca terá oportunidade de assistir aos espetaculos da "Casa Molière" em dez récitas, das quais seis noturnas e quatro vesperais. Antes, o elenco se exibirá no Municipal de São Paulo, estreando, ali, a 8 de junho, após o desembarque, a 6, no vapor Provence.

OS 17 ATORES

Pela ordem de antiguidade, são esses os dezessete atores que nos visitarão: Béatrice Bretty — Maurice Ecande — Germaine Bouer — Gisele Casadesus — Jean Meyer — Mony Dalmes — Louis Seigner — Jacques Charca — Robert Manuel — Yvone Gaudeare — Robert Hirsch — Andrée de Chauveron — Jacques Clancy — Henry Rollan — Denise Pezzani — Michel Galabru e Jean Paul Roussillon.

QUALIDADE DO ELENCO

A Organização Artistica dos Serviços de Relações Exteriores de França procurou enviar ao Brasil uma equipe selecionada, com alguns dos melhores elementos que atuam na "Comédie".

Não acontecerá o que muitos temiam: a visita de um elenco secundário, incapaz de exprimir o nivel de espetaculos ali observado.

Os mesmos atores que criaram uma peça, em Paris, vão interpretá-la para nós.

Essa é uma garantia do elevado mérito cultural da temporada.

13 ANOS SEM VISITAR O BRASIL

Aspecto curioso e importante dessa temporada é que há 13 anos o Brasil não vê a "Comédie Française".

Pela primeira vez, o elenco atuou no Rio em 1939, obtendo grande êxito.

Em virtude das dificuldades da viagem, não se sabe quando a "Comédie" poderá de novo voltar à America do Sul.

COLABORAÇÃO BRASILEIRA

Além do grande numero de atores, a "Comédie" trará vários técnicos indispensáveis.

Entre eles, virá, como chefe de orquestra, André Jolivet. Brasileiros colaborarão como figurantes e na parte coral.

No "Bourgeois", em que tem importancia esses elementos, serão solistas cantores russos.

Murilo de Carvalho aceitou convite para ser assessor musical dos espetaculos.

ORIENTAÇÃO DO REPERTORIO

A "Comédie", na expressão de Jean Clairjois, que a representa na atual "Tournée", se considera sobretudo uma equipe cômica.

As comedias tem constituido ultimamente os espetaculos que apresenta com maior sucesso. E' a mais significativa contribuição que oferece.

Daí a escolha do repertorio sob o espirito da comedia.

Virão duas grandes obras classicas: "Le mariage de Figaro", de Beaumarchais, espetaculo de estréia, e "Le bourgeois gentilhomme", o maior êxito classico da "Comédie" no momento.

"On ne sourait panser à tout", de Musset. E, para completar este espetaculo, um recital poético do autor romantico, uma das realizações aplaudidas da "Grande Maison".

Do repertório devia constar uma pela de entre as duas guerras.

Bourdet não podia ser apresentado em 39, porque era administrador da "Comédie".

Agora, numa homenagem ao autor que a orientava, quando da primeira vinda ao Brasil, teremos oportunidade de assistir a "Les temps difficiles".

Era necessário tambem um grande autor contemporaneo. Claudel foi apresentado por Barrault.

Daí a escolha de Montherlant, de quem veremos "La peine morte", que "Os Comediantes" já levaram para o nosso publico.

"Le dindon", de Feydeau, estava incluida na programação.

Entretanto, como o autor de "Occupe-toi d'Amélie" é considerado muito "leve" para o Municipal, possivelmente não se fará representar na temporada.

CARACTERISTICAS DOS ATORES

Mme. Béatrice Bretty é, na opinião de muitos, a interprete nata das "Soubrettes" de Molière, de Regnard e de Beaumarchais.

Recentemente, desempenhou a Condessa de Saint-Prix, dos "Subterraneos do Vaticano", de Gide, vivendo uma das cenas mais fortes do espetaculo.

Em Germaine Rouer conciliam-se diferentes generos "jeunes premières" de Musset e de Marivaux, e primeiros papeis em tragedias (Berenice) e comedias (Le pain de menage, de Jules Regnard).

Quanto a Yvonne Goudeau, entrou no teatro pela mão do grande Charles Dullin.

Tem encarnado várias "jeunes premières" do repertório classico, e, recentemente, "Le dindon".

Gisèle Casadesus se tem distinguido em primeiros papeis alegres e "Soubrettes" ligeiros.

Andrée de Chauveron nas grandes "Soubrettes" do repertorio, como Dorine, Tartufo.

Uma ingenua é Denise Pezzani.

(Conclui, na 8.ª página)



O sr. Celso Kelly, diretor do SDC da Prefeitura, está procurando assegurar boa qualidade dos espetáculos do Municipal

DESAPARECEU A TESTEMUNHA

Iniciado o Inquérito Para Apurar a Morte de "Carne Crua" — Depuseram os Espancadores

O delegado Milton de Carvalho Leão, do 18.º distrito policial, dando cumprimento a determinação do chefe de Policia, iniciou o inquerito destinado a apurar devidamente a morte de Jeronimo da Silva Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Carne Crua", ocorrida no Hospital de Pronto Socorro, em consequência do espancamento de que fôra vitima, no xadrez da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

DESAPARECIDA A TESTEMUNHA PRINCIPAL

O xadrez, conforme informações da Policia, encontrava-se cheio de detidos quando ocorreu o fato, que está sendo apurado. Entretanto somente detidos tomaram conhecimento dos mesmos, inclusive a testemunha principal, Bartolomeu da Silva que, segundo a Policia iniciou a briga com "Carne Crua". Este não foi encontrado em parte alguma, estando desaparecido, bem como Lourival Pereira de Oliveira e Elias Estefânio.

Somente foi encontrado Wilson Nascimento da Silva, de 24 anos, residente na rua Carlos Sampaio, 27.

VACILANTE E TEMEROSO

Para poder conseguir o maximo, o delegado Carvalho Leão poz Wilson à vontade. Ele, no entanto, mostrou-se titubeante, inseguro, não precisando nenhum dos detalhes principais da ocorrencia. Uma hora dizia uma coisa outra se desdizia com uma rapidez impressionante, mostrando-se temeroso em efetuar quaquer afirmativa. Procurando tirar-lhe do embaraço o delegado prometeu-lhe todas as garantias que quizesse. Escroc conhecido, contando com varias entradas na Policia, e sabendo quão fragil são as garantias policiais, Wilson prosegui titubeante. O seu depoimento não convenceu o delegado e em nada esclareceu a ocorrencia.

DEPUZERAM OS ACUSADOS

Compareceram ontem à delegacia do 18.º D. P. onde prestaram declarações, os investigadores acusados do espancamento que vitimou Jeronimo. São êles, Vinicio Rehen Daigi Silva Carneiro e Generoso.

Sabe-se que os dois primeiros, isentaram Generoso de qualquer responsabilidade, dizendo que êle não estivera presente ao episódio, por se achar no momento no café proximo à Delegacia com outros colegas.

Quanto ao espancamento, os dois investigadores procuraram justifica-lo a seu modo, declarando que a vitima já entrara no xadrez com o proposito de agredir todo mundo, pois isso dissera alto e bom som.

A luta que Jeronimo estabelecera com outros detidos e companheiros de xadres, chamou a atenção dos declarantes, que procuraram acalma-lo, não conseguindo entretanto. Tiveram então de usar de energia pois tambem foram agredidos por êle.

Nada mais conseguimos saber sôbre o depoimento dos referidos policiais tendo Generoso confirmado, por sindicancia que posteriormente fizera as declarações dos colegas.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.290 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

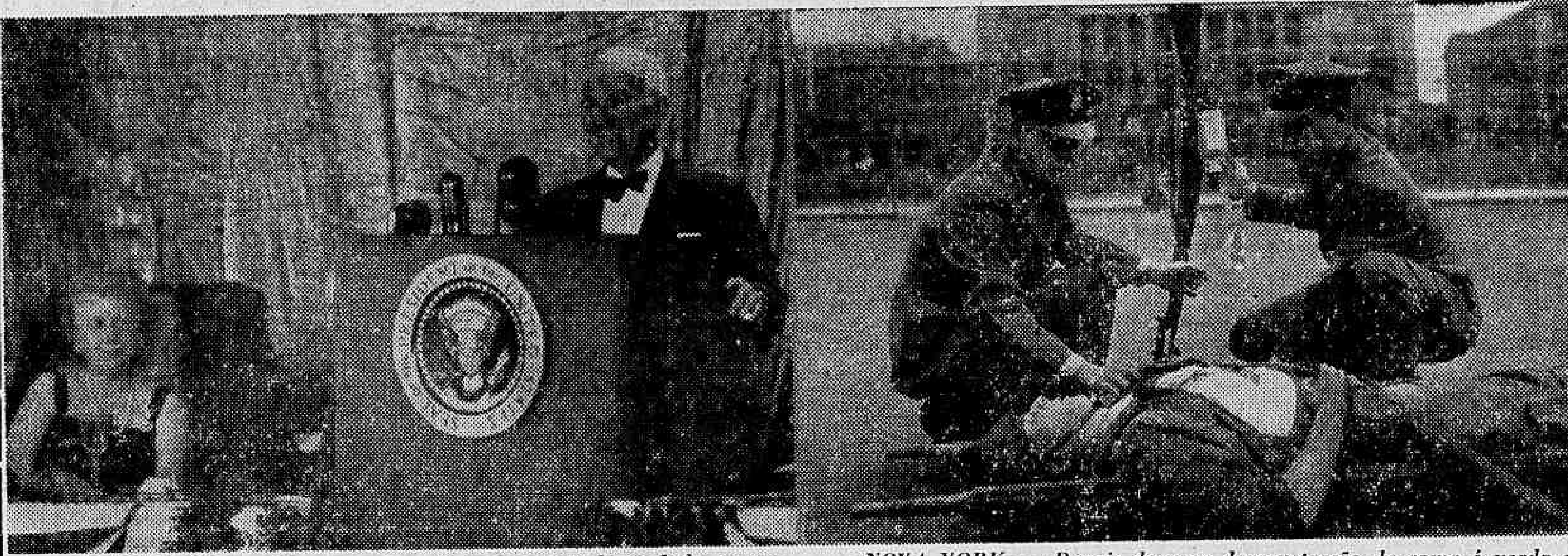
A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

MANIFESTAÇÕES PELO RETORNO DE TRIESTE À ITÁLIA



ROMA — Despistando a atenção da polícia; os italianos realizaram várias demonstrações na "Piazza del Populo", exigindo a volta de Trieste. O "premier" De Gasperi, em réplica ao marechal Tito, declarou que a Itália está pronta para negociar amistosamente a disputa, mas que "deve haver Justiça". (Foto INP-DC).

"EU NÃO SEREI CANDIDATO" — PLASMA PARA A GUERRA



WASHINGTON — Com a senhora Truman sorrindo ao lado, o presidente anuncia, em um jantar realizado em sua honra, que não pretende reeleger-se, porque "não acho que seja meu dever permanecer outros quatro anos na Casa Branca". Ouviram-se gritos de "Não, não", mas o presidente acrescentou: "Servi meu país muito tempo, e creio que bem e honestamente". — (Foto INP-DC).

NOVA YORK — Depois de uma demonstração de como é usado o plasma no campo de batalha, 275 estudantes da Universidade de Columbia doaram sangue. Na foto acima vemos como é feita a aplicação no local de combate. Dan (esq.) e Emile Bernard (dir.), gêmeos, fazem a aplicação num soldado ferido. O plasma está suspenso por um rifle. (Foto INP-DC)

Tunísia

A Questão de Autonomia

O protetorado francês da Tunísia é governado por dois regentes. Um é o monarca árabe Sidi Mohamed Pachá, Bey de Túnes, que assina as leis internas e tem poderes para modificar o ministério. O outro é o Residente Geral Francês, sr. Jean de Hautecloque, que também assina as leis internas, controla os negócios exteriores e o exército francês.

Esses dois chefes entraram em choque e, talvez para ter maiores preocupações no futuro, ganhou o francês. O resultado dá um novo aspecto às relações franco-tunesinas, mas os efeitos remotos, na própria Tunísia e no mundo muçulmano, ainda não podem ser previstos.

O choque foi apenas um dos episódios da velha disputa entre os nacionalistas tunesinos e o Govêrno francês. Os nacionalistas desejam autonomia interna para uma população de mais de três milhões de árabes e a França insiste que os 150.000 franceses residentes em Túnes, que dominam a economia do protetorado, devem também ter voto na política interna.

Há três meses, em janeiro, a disputa já havia chegado à fase de violência, com derramamento de sangue. O gabinete de Túnes enviou representantes às Nações Unidas para protestar contra a política do Govêrno francês, e os nacionalistas, simultâneamente, se lançaram a demonstrações de rua.

Para "manter a ordem", a França, contra a opinião dos círculos liberais do Continente, fêz prender os líderes nacionalistas e exerceu pressão sôbre o Gabinete, exigindo o regresso dos delegados enviados às Nações Unidas, tendo prometido, então, negociar a disputa logo que estivesse restaurada a ordem.

Medidas drásticas

Essa política revelou-se inoperante. Os representantes tunesinos continuaram em Paris, enquanto prosseguiam as greves e demonstrações em Túnes. O Residente Geral resolveu tomar medidas drásticas.

Exigiu de início o sr. Hautecloque que o Bey demitisse os seus ministros árabes. Recusou-se êste e fêz um apêlo ao Presidente da França, sr. Vincent Auriol. No dia seguinte o sr. Hautecloque mandou prender os ministros na calada da noite e remeteu-os por avião para um posto militar na orla do Saára, proclamou lei marcial e um toque de recolher, ao cair da noite, para 3.500.000 muçulmanos.

Em fins da semana passada dois representantes do Presidente Auriol chegaram à Tunísia, manifestaram seu apoio ao Residente Geral, e ameaçaram depôr o Bey se êste não atendesse as exigências da França. O Bey capitulou. Aprovou a formação de um novo gabinete favorável aos franceses, ordenou o regresso dos representantes tunesinos às Nações Unidas e iniciou negociações sôbre a questão da autonomia interna.

A súbita capitulação do Bey à brutal política da França está dando o que pensar nos meios políticos da Europa e no Departamento de Estado, sendo de notar que, em Washington, altos funcionários, que abertamente censuravam a atitude da França, recusaram-se a fazer comentários.

Os tunesinos não são um povo guerreiro. De todos os povos do norte da Africa são os mais ocidentalizados e tanto é assim que a Liga Arabe os considera "apaziguadores" e "colaboracionistas". O sr. Habib Bourguiba, o suposto líder "fanático" do partido Neo-Destour (nacionalista), é melhor orador na língua francesa do que em árabe, conhece melhor Racine do que o Alcorão.

Reformas prometidas

Bourguiba nem de longe pensa na expulsão dos franceses e o jornal "Le Monde" afirmava recentemente que nem 2% da população favorecem essa atitude drástica. O que o Neo-Destour procura é a abolição do contrôle militar francês e do direito de representar a Tunísia internacionalmente. Nesse sentido a França já fêz promessas "firmes" em várias ocasiões, notadamente em agosto de 1950. Em dezembro de 1951, porém, respondendo a uma nota tunesina de outubro, em que eram cobradas as promessas de autonomia interna, a França manifestou o seu espírito colonial século XIX, o que enfureceu a Tunísia.

Essa nota pouco hábil é que levou o Bey a mandar dois de seus ministros a Paris, para protestar perante as Nações Unidas, o que por sua vez enfureceu a França mais do que qualquer outra coisa, pois foi uma medida deliberadamente calculada para desmoralizá-la perante a opinião pública mundial e, como escreveu o "Messagero" de Roma, para manobrar com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, "ambos vivamente interessados no valor estratégico da Tunísia e de Bizerta (base naval) em particular". Os comentários na imprensa norte-americana sôbre o "incrível comportamento francês na Tunísia" fizeram aumentar o nervosismo da França, que agora culmina com a política 'ousada'" do sr. Hautecloque, infelizmente subscrita pelo socialista Auriol.

Sem constituição, sem parlamento, e com todas as sobrevivências das anomalias coloniais do século XIX, a Tunísia está a implorar sábias reformas. A Tunísia está acostumada a viver com a França e é êste um ponto importante em favor da França, ao passo que a França nem de longe pode imaginar a perda do norte da Africa, como facilmente pode conceber, digamos, a perda da Indochina. Todavia, o perigo da perda do norte da Africa é autêntico. E a maneira mais segura de perdê-la — como a França já perdeu a Síria e o Líbano — é recusar-se a empreender reformas e fazer compromissos e, em vez disso, aplicar sua dura política colonial.

Guatemala

Imaturidade

Durante todo um século, até a histórica revolução de 1944, Guatemala foi dominada por quatro inescrupulosas ditaduras intercaladas e entremeadas por períodos de anarquia. O último ditador, General Jorge Ubico, derrubado naquele ano, depois de se ter mantido no poder por um "curto período" de quatorze anos, foi um caudilho do tipo que em terras americanas se tem convencionado de chamar "benevolente". Suprimiu tôdas as liberdades democráticas e deliberadamente rebaixou o padrão de vida do povo. Deve-se notar que sob as ditaduras é que floresceu a United Fruit Company — La Fructera, como é conhecida no país —, a poderosa companhia que explora a indústria da banana, que, depois do café, é a principal riqueza da pequena república, e essa circunstância está sempre presente no pensamento de qualquer guatemalteco.

A revolução de 1944 resultou numa violenta viravolta da extrema direita para a esquerda. A política passou a ser encabeçada por gente moça e ardente. O sr. Juan José Arévalo voltou do exílio na Argentina para ser eleito presidente. Tinha 40 anos. O atual Chefe do Executivo, Tte. Cel. Jacobo Arbenz, tem apenas 38. Victor Manuel Gutierrez, o líder comunista, é um broto de 29 anos. De 1944 a esta parte muitos estudantes da Universidade de S. Carlos têm interrompido os estudos para exercer mandato de deputado ou, mesmo, ocupar pasta ministerial.

O sr. Herbert L. Matthews observa, em correspondência para o "New York Times", que, no país do quetzal, o marxismo exerce sôbre os jovens o mesmo fascínio que atualmente cativa a juventude da Asia, muito embora pouco apreendam e compreendam do que está ocorrendo pelo mundo afora, envolvidos como estão na política local.

Para êsse observador, o fenômeno do comunismo em Guatemala é dos mais curiosos. A grande maioria dos líderes do país ainda não é comunista, mas o número de tolerantes e inocentes-úteis é respeitável, havendo mesmo o tipo de patriota não comunista convencido de que não pode haver verdadeira democracia sem colaboração dos agentes de Moscou, o que sugere o desconhecimento da verdadeira natureza do comunismo. Mas há também o tipo oposto, o do que a conhece e cinicamente explora a momentânea vantagem de fingir-se de comunista, o que em Guatemala, atualmente, rende promoções e contratos lucrativos.

De qualquer maneira, porém, a impressão colhida pelo jornalista americano é a de que "os guatemaltecos se isolaram do mundo exterior; a imaturidade de seus políticos é chocante e trocar idéias com êles dá a sensação de uma conversa com tibetanos". Ou com os políticos egípcios e iranianos que têm estado em evidência nos últimos meses.

"La Fructera"

A United Fruit não negocia sòmente com bananas. Suas propriedades e equipamentos, sem contar o contrôle das estradas de ferro (International Railways of Central America), têm um valor estimado em 25 milhões de dólares. Suas plantações de bananas da costa do Atlântico estão sendo dizimadas pelo mal da raiz, também conhecido pelo nome de "praga do Panamá" e estima-se que desaparecerão dentro de um ano ou dois anos. Aliás, a exportação de bananas vem caindo há já algum tempo, tendo somado seis milhões de dólares em 1951, ao passo que a produção de café atingiu a quase 59 milhões de dólares, quase 77% do total da produção nacional. O que preocupa "La Fructera", portanto, não são as bananas, mas suas propriedades e privilégios, ameaçados pelo crescente nacionalismo. A revolução de 1944 produziu uma legislação social avançada, se bem que inoperante, e "La Fructera" só muito tarde se atualizou nesse terreno. Agora é em vão que ela aponta para os altos salários que paga, e para as suas casas de moradia baratas, escolas e hospitais, além da disposição de fazer contratos em condições mais favoráveis para Guatemala. Paga agora pelo seu passado, sofrendo uma hostilidade do tipo da que precedeu a derrota da Anglo-Iraniana.

A realidade econômica, porém, parece de molde a conter a onda nacionalista. Por mais anti-ianques que queiram ser, os guatemaltecos se defrontam com êsse fato: 88% das exportações do país, em sua maior parte café, são absorvidas pelos Estados Unidos, que, por outro lado, fornecem 67% das importações de Guatemala. O país é inteiramente solvável, quase não tem dívida externa, sua moeda (o quetzal) está ao par com o dólar, e suas reservas de divisas montam a 50 milhões.

Nacionalismo e comunismo

Nem o Presidente Arbenz Guzman ou qualquer membro do seu gabinete são comunistas e dos 58 deputados que compõem o Congresso Nacional (o país não tem Senado) sòmente quatro são confessadamente vermelhos. O que ocorre em Guatemala é que a minoria comunista se infiltrou no movimento nacionalista, obedecendo, aliás, à tática recomendada pelo Cominform. Não existindo no país uma esquerda anti-comunista, foram astutos, os vermelhos em monopolizar o terreno que normalmente pertence ao liberalismo e à social-democracia. Assim, qualquer veleidade de oposição a Moscou é imediatamente rotulada de fascismo.

Todavia, não há perspectivas legais ou revolucionárias para a vitória do comunismo em Guatemala. Aliás, um sucesso dessa ordem só é possível em país latino-americano com a conivência ativa do Exército. E os chefes militares de Guatemala, com muito poucas exceções, são decididamente anti-comunistas. Isso não impede, porém, que exista, naquêle país, uma situação que provàvelmente serviu de modêlo para a que os comunistas aspiraram criar no Brasil.

Egito

Algodão

Já por duas vêzes o Egito dispôs de seus excedentes de algodão, a principal riqueza do país, exportando-os para a Rússia e recebendo em troca trigo, em operação compensada, cotados os dois artigos a preços acima dos vigorantes no mercado internacional. Um terceiro acôrdo de compensação foi recentemente assinado, segundo o qual 20.000 toneladas de bom algodão de Ashmouni serão trocadas por trigo soviético, nas mesmas condições.

A operação de que se trata é o resultado da cotação disparatada do algodão egípcio, muito mais elevada do que a do mercado internacional, principalmente depois que o preço do produto começou a cair desde que o govêrno aboliu o preço mínimo, num esfôrço para fazer com que a cotação do ouro branco, alicerce da economia egípcia, descesse a um nível que tornasse possível sua exportação normal.

Daí o ajuste a preços artificiais, a alta cotação do trigo russo de qualidade inferior equilibrando a do algodão, que o Egito precisa desesperadamente vender, uma vez que se encontra estocada a maior parte da última safra, sem mercado aos preços vigorantes. Estes eram o resultado da política de amparo ao algodão do Gabinete Wafdista, recentemente alijado.

Agora parece que os russos, que anteriormente sempre haviam comprado algodão ao preço fixado no ajuste, decidiram não adquirir mais o produto nas condições fixadas. Proclamam ter o direito de comprar ao preço do mercado, que o govêrno está fazendo o humanamente possível para baixar até o nível internacional, sem levar os exportadores à bancarrota.

Os russos, porém, não falam em baixar o alto preço do trigo de segunda que contrataram para entrega em Alexandria. Pelo menos nove dos maiores exportadores dessa cidade já declararam abertamente que não podem cumprir os contratos de algodão, por motivos óbvios.

Trieste

A Janela Sôbre o Mar

Antes da primeira guerra mundial era Trieste, o "Porto do Império", a janela sôbre o mar do Império Austro-Húngaro. Hoje, devastada pela guerra, com o seu comércio reduzido a uma ninharia pelo entrechoque da guerra fria, a sua importância está consideràvelmente diminuída.

Não obstante, o território é objeto de uma intensa rivalidade entre a Itália e a Iugoslávia, ambas com reivindicações históricas e sentimentais sôbre a cidade.

A questão de Trieste está hoje no mesmo pé em que foi deixada pelos Quatro Grandes, quando da assinatura do tratado de paz com a Itália, em 1946. Foi acordado, então, tornar a cidade e seus arredores um Território Livre, a ser dirigido por um governador nomeado pelas Nações Unidas. Não tendo sido possível acôrdo quanto a essa nomeação, por pressão russa, foi o território dividido em duas zonas — ao norte a zona A, onde está situada a cidade, ocupada por tropas anglo-americanas; ao sul a zona B, sob contrôle iugoslavo.

A política anglo-americana tem vogado ao sabor das exigências da guerra fria. Em março de 1948, os Estados Unidos e a Inglaterra prometeram a devolução de Trieste à Itália — uma manobra destinada a fortalecer a coalizão anti-comunista chefiada por De Gasperi e feita às vésperas das eleições de abril daquêle ano. A Rússia opôs-se à manobra nas Nações Unidas.

Em julho de 1948, porém, o Marechal Tito rompeu com a Rússia. A Inglaterra e os Estados Unidos procuraram então um meio têrmo: não podendo repudiar a promessa à Itália, nem deixar Tito de mãos vazias, pediram a Roma e Belgrado que procurassem encontrar uma solução. Quando, em fins do ano passado, o sr. De Gasperi foi a Washington para as conversações que então manteve com autoridades britânicas e norte-americanas, Trieste era um dos assuntos urgentes para o Primeiro Ministro italiano, que novamente foi aconselhado a negociar com Belgrado.

Negociações

Essas negociações tiveram início imediatamente, mas entraram num impasse em fevereiro, quando a Itália rejeitou a proposta de Tito no sentido de que ambas as nações renunciassem às suas reivindicações e concordassem com a fórmula Território Livre, governando alternadamente por um italiano e um iugoslavo, em períodos de três anos.

No dia em que completou quatro anos a promessa feita à Itália, começaram os distúrbios na zona A de Trieste, que depois se estenderam à Roma, Napoles e outras cidades italianas. Houve choque na via pública entre comunistas e neofascistas, grupos êsses os mais ardorosos na explosão patriótica. Ainda no calor das desordens foi anunciado pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e Itália, que se reuniria em breve, em Londres, uma conferência para tratar dos meios de associar a Itália na ocupação da zona A, acreditando a Itália que isto melhorará sua posição nas negociações com a Iugoslávia.

Protestos iugoslavos

O anuncio dessa conferência provocou imediatamente demonstrações de protesto em Belgrado, onde milhares de estudantes desfilaram, conduzindo cartazes com êstes dizeres, entre outros: "Togliatti-De Gasperi, precursores do fascismo", "Abaixo os imperialistas do Cominform e do fascismo", "Trieste é nossa". As multidões entoaram canções de guerrilheiros e mesmo cantos de guerra, como o hino do exército iugoslavo.

No Parlamento, o sr. Leo Mattes, vice-ministro do exterior iugoslavo, declarou que seu país não reconheceria qualquer decisão a que viesse a chegar a conferência de Londres. Suas declarações foram feitas em palavras sóbrias, sem qualquer recriminação contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

O jornal **Borba**, porém, é de opinião que as demonstrações italianas foram organizadas no Palazzo Chigi (Ministério do Exterior) e escreve em editorial:

"Os atos anti-iugoslavos que emanam de Roma não são o fruto de qualquer pensamento sôbre as necessidades de segurança do continente. São tentativas de especulação e chantagem. São o desprêzo pela necessidade de união em face do perigo de expansão e agressão russa. A chantagem planejada em Roma é a mesma que se verificou há quatro anos, quando o Partido Cristão Democrata extraiu dos Estados Unidos e da Inglaterra a declaração (sôbre a devolução de Trieste à Itália) para servir a fins eleitorais".

Os iugoslavos acreditam que a política exterior italiana está tentando forçar Washington e Londres a fazer uma escolha entre a Itália e a Iugoslavia porque, de acôrdo com os iugoslavos, enquanto o seu país merecer apoio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, a esperança dos políticos italianos no sentido de voltar a assentar o pé nos Balcãs jamais será realizada.



Letras

Arte Literária e Arte Teatral

Roberto Brandão

NÃO é de hoje nem do Brasil esta eterna disputa entre literatos e teatrólogos sôbre, vamos chamar, as jurisdições de suas artes respectivas, tanto como sôbre aptidões e méritos próprios de uns e outros. Tudo nascendo, contudo, de um mal-entendido inicial e essencial, que consiste em suporem, ambos os grupos, que praticam a mesma arte, ou, pelo menos, artes de um mesmo gênero, com variação apenas de espécie.

Daí suporem geralmente os literatos — sobretudo os nossos, que costumam ser menos esclarecidos e mais suficientes que os de outras terras mais servidas de tradições e conceitos culturais — que, afinal de contas, para fazerem teatro, lhes bastaria uma disposição de espírito semelhante à de um romancista que se dispusesse um dia a escrever contos, ou vice-versa. (Talvez não se possa dizer que a recíproca seja verdadeira entre nós, não porque os nossos teatrólogos sejam mais esclarecidos que seus irmãos literatos sôbre a natureza específica de suas respectivas artes, mas por um como que complexo de inferioridade que, sob as formas mais variadas, estigmatiza o autor teatral no Brasil — fenômeno, de resto, até certo ponto justo além de compreensível, por fôrça da muita inferioridade real de que padece o nosso teatro em relação aos outros gêneros).

E, se os nossos literatos não costumam, como os de outras terras, notadamente franceses e ingleses, fazer frequentes tentativas no campo da criação teatral — não será, geralmente, por modestia, por humildade diante da arte cujo ofício desconhecem, ao menos de prática; mas antes por soberba, pelo orgulho, até certo ponto compreensível, de não descerem ao nível de promiscuidades intelectuais com os magalhães juniors ou joracires camargos dos palcos indígenas.

Só muito poucos — os que de fato o tentaram, em geral sem êxito apreciável — terão de fato compreendido com exatidão a profundidade da diferença de processos criadores que distinguem e separam os dois campos, que usam meios de expressão tão diversos como se falassem linguas diferentes.

Claro que a matéria-prima de que ambos se servem é a mesma: a palavra, o arranjo, a composição verbal.

Mas os meios de empregá-la tanto se distanciam que quase equivale a diferença que estabelecem à que distingue as artes literárias das que lidam com sons, linhas e côres, massas e volumes, gestos e movimentos plásticos.

TUDO resulta de dois fatores essenciais. Primeiro, que teatro não é apenas palavra, matéria-prima das artes literárias; mas também um pouco de tôdas as matérias-primas das outras artes: som, linha, côr, massa, volume, gesto, movimento plástico.

Arte compósita por excelência, é do manejo coordenado e harmônico de todos estes elementos que resulta uma criação teatral autêntica. Tudo porque a obra de teatro só se realiza teatralmente quando posta em cêna, e sua efetividade se comprova à representação muito mais que à leitura. Dir-me-ão, decerto, que esta realidade cênica, que ao teatro compete criar, não é — ou ao menos não é apenas — obra do teatrólogo, mas dos seus colaboradores, de seus completadores no palco: os atores, o cenógrafo, o figurinista, etc., e sobretudo o diretor. Eu vos direi, contudo, que, para que o trabalho destes se possa mostrar capaz de uma autêntica criação cênica, é necessário, indispensável, que se apoiem sôbre uma criação teatral do autor dramático que possua idêntica autenticidade. Que os elementos de trabalho da criação cênica são elementos interpretativos, não elementos pròpriamente criadores. E, assim, tudo quanto todos eles põem em cêna é preciso que, em potencial, já esteja criado no texto do teatrólogo. Tal como todo o trabalho e mesmo a infinita margem de diversidade interpretativa de músicos, arranjadores, orquestradores e maestros devem estar contidos no original da obra musical.

* * *

O segundo de tais fatores de diferenciação reside na diversidade de manejo do próprio instrumento literário considerado em si mesmo. Na diversidade de processos de criação existente no manejo da matéria-prima palavra, dos arranjos da composição verbal.

Tudo decorrendo de uma diferença material de meios que resulta numa distinção essencial de espírito. Na literatura, a leitura; no teatro, a audição. Criando, dessa forma, a narrativa indireta, de uma, e a narrativa direta, do outro. Com os respectivos processos de criação daí decorrentes. Decorrentes da própria natureza específica de uma e outra forma de narrativa.

Na narrativa indireta, a literária, o escritor limita-se a captar a realidade exterior, ou a sua propria realidade interior — geralmente um amálgama das duas — e transmiti-la sob a forma de um raconto. Disso resulta que, com maior ou menor intensidade, haverá sempre a presença ostensiva do narrador, intermediário entre o objeto da narrativa e o seu público. Resulta ainda que todos os elementos da narrativa aparecem referidos, através deste intermediário ostensivo.

Na narrativa teatral, direta, o dramaturgo, após a captação da realidade exterior ou da sua própria, interior, ou do amálgama das duas ou quantas forem — terá que recriá-la em têrmos tais, na sua exposição, que se apresente aos olhos de seu público como que recomposta por si mesma, como uma reconstituição auto-existente, auto-suficiente. Daí resultando que a figura do intermediário criador terá que se dissolver por tal forma na narrativa que acabe por excluir-se ostensivamente; pois que da natureza especifica deste processo de narrativa resulta também que os elementos que a compõem devem tanto quanto possível ser diretamente expostos, e não referidos. E quanto mais assim o são, mais realizada, teatralmente, será a obra.

* * *

DAÍ resultam sutis diferenciações de técnica literária, fáceis de compreender, mas extensas de expor, que nesta crônica não caberiam. Diferenciações que cumpre, porém, acentuar serem de um caráter bem mais complexo do que o simples bom ou máu manejo da dialogação. E que — para voltar, com exemplos, ao assunto inicial destas considerações — tornam sem importância as tentativas de teatro de escritores importantes em gêneros de narrativa indireta, como o romancista Oswald de Andrade e o contista Marques Rebelo; e, por outro lado, fazem tão importante a obra de teatro de um escritor que na narrativa literária jamais foi além dos folhetins de Suzana Flag, como o dramaturgo Nelson Rodrigues.

Poesia, Liberdade e Arena Dos Touros

Stefan Baciu

NOS trechos que se seguem reproduzimos algumas respostas da grande Berta Singerman, a única declamadora genial do mundo. Conversamos com ela sôbre a poesia e os poetas e a "Duse ibérica" respondeu com exatidão e perícia marvilhosas. São, hoje em dia, folhas de um caderno esquecido...

— Entre os mais importantes poetas da América Latina, menciono em primeiro lugar o grande Ruben Dario, cuja obra talvez não se possa considerar como totalmente latino-americana, mas que se apresenta estupenda e inovadora. Dario domina, de lá, da sua Nicarágua pequena e simples, o mundo inteiro. Ele não é, porém, um exemplo único. Pois se, no domínio econômico e social, a América Latina não atinge, talvez, o mesmo nível dos outros continentes, ultrapassou-os, porém, na poesia! Parece-me que, por esta razão, nasci aqui e não em outro lugar... Outros grandes poetas são os brasileiros Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, o mexicano Manuel Pellecer, os colombianos Leon de Greif e Jorge Rojas, as poetizas Alfonsina Storni e Juana do Ibarbourou e ainda o argentino Leopoldo Lugones, o uruguaio Herrera y Reissig, o peruano Santos Chocano, cuja obra desperta para uma nova vida depois de ter sido injustamente um tanto esquecida. Vicente Huidobro e eminente como poeta e como propagador de novas idéias. Seu lugar na literatura mundial é inconfundivel. Falarei logo mais sôbre Pablo Neruda e Nicolas Guillen. Apesar dessa abundância, é difícil falar de uma poesia tìpicamente latino-americana, de vez que esta possui bases sólidas na literatura mundial. Existem, porém, traços característicos, típicos; há certas correntes inconfundíveis, que reproduzem o colorido, as misérias e os diferentes problemas destas terras. Temos de mencionar a poesia indoamericana, representada por Chocano e a corrente afro-cubana com Guillen, Regino Pedroso, Manuel del Cabral (dominicano) e Emilio Ballagas, que prefiro, antes, como poeta puro. Em qualquer caso, é interessante, que quase todos os poetas desta corrente sejam brancos, assim como também os grandes representantes da corrente afro-brasileira: Jorge de Lima e Mario de Andrade.

O poeta não pode fazer da sua poesia "uma arma", e não é permitido ao poeta por-se à disposição da política e entregar-se a ela! Conheço vários poetas que cometeram tal êrro e que, por conseguinte, não escreveram mais poesia. Assim, Pablo Neruda e Nicolas Guillen, são poetas na sua primeira fase e não na atualidade! *Poesia política deixa de ser poesia* e, quero ainda observar, que a maioria confunde assuntos sociais e políticos. E' um grande êrro. Reconheço um único poeta político, seu nome é: Dante. Sim, a "Divina Comédia" é poesia política, mas é de tal modo poesia que não tem mais nada de política.

Felizmente, a atividade destes poetas políticos ficou, na América Latina sem éco profundo. Os jovens e novos poetas não os seguiram. Em qualquer caso há bons poetas novos — principalmente no México, na Guatemala, no Brasil e na Colombia.

ACONTECIMENTOS que mais me impressionaram nos meus recitais? O clima poético de Nicarágua. Ruben Dario está presente em tôda parte. A maior moeda do país se chama Ruben Dario; em tôda parte estão os monumentos do poeta. Praças e ruas trazem seu nome; não existe, na Nicarágua, nenhum canto sem Ruben. O "salão nobre" do palácio presidencial traz seu nome, como o trará a maior condecoração do país. Em todo o país, em tôdas as escolas, e até nas lojas, encontra-se o busto do poeta e acredito que nem mesmo um ditador seria capaz de tornar o seu vulto um objeto tão onipresente!

Quando estive, em certa ocasião, no México, e recitava diante de na célebre "Plaza de los Toros", não menos de 40.000 pessoas, começou uma chuva terrível, um aguaceiro. Estavam vendidos todos os bilhetes de entrada; depois do início do recital, não se devolveria o dinheiro, caso chovesse. As 40.000 pessoas sabiam disso, pois já havia acontecido o mesmo nas touradas. Chovia a cântaros. Encontrava-me debaixo do tôldo e olhava as 40.000 pessoas expostas à chuva, imóveis. Esperavam, molhados até os ossos. Nos lugares laterais, de pé, estavam os pobres indios, nos seus trajes típicos; no centro, sentados, representantes de tôdas as classes sociais. E a chuva caiu inexoràvelmente sôbre todos, durante quase uma hora. Quando terminou, não saiu ninguém e olhei emocionada para a arena e para aquela multidão que a chuva não vencera.

Um vento frio soprava através da arena e lembrei-me que Caruso adoecera na mesma arena com o mesmo tempo e morrera das consequências dessa doença. Isso não me importou, porém; adiantei-me e terminei o programa sob o júbilo exorbitante e os aplausos da multidão, mais fortes do que uma trovoada.

Um redator do "Diário de Berlim", na sua fase gloriosa, estava, por acaso, presente. Ficou de tal modo emocionado que escreveu, no seu jornal, um grande artigo intitulado: "A mulher na arena dos touros — ou a Duse ibérica".

— Os maiores poetas da atualidade? Primeiro, o grande T.S. Eliot, depois Rilke, cujas obras em prosa prefiro, às vezes, à poesia, Maiakowsky, o espanhol Juan Ramon Jimenez e o lituano Milosz, cuja poesia me abriu as portas deste outro mundo que é o setentrião. Não quero, porém, terminar esta enumeração sem lembrar o nome de Heinrich Heine que julgo um poeta eterno.

... Envolvido em poesia, estou seguindo meu caminho, sem tomar conhecimento do planeta da prosa...

Notas Diversas

DEVE sair na próxima semana "Cravo Bem Temperado", poemas de Osvaldino Marques, que deverá iniciar as edições feitas no prelo manual de "Revista Branca". Ilustrações de Aldari Toledo. "O Beco", de Renard Q. Perez, novela, e "O Anônimo", novela de Constantino Paleólogo, serão as edições posteriores.

* * *

"CONSIDERAVA lord Byron que se Thomas Gray não houvesse deixado outra coisa além de sua "Elegia escrita no cemitério de uma igreja de aldeia", o renome do poeta seria o mesmo". (Rafael Alberto Arrieta).

* * *

"A vida vale mais do que a honra? A honra mais do que a vida? Quem não colocou esta questão, uma vez sequer, não sabe o que é a honra nem o que é a vida". (Georges Bernanos)

NOTAS SÔBRE O NOTURNO - I

Emanuel de Morais

A arquitetura do poema "Noturno", de Mário de Andrade, indica ter sido o mestre modernista um artífice no exercício da poesia. Esta circunstância é de molde a colocar o poeta numa posição estética oposta àquela em que muitos o consideram.

Se, de fato, Mário de Andrade foi um adversário permanente da chamada escola parnasiana, donde haver incorporado à sua poesia as experiências originárias da Europa, desde o simbolismo, por outro lado jamais se despreocupou dos problemas formais da poesia (e vale sempre salientar que ele bem distinguia *forma* de *fôrma*), os quais em verdade, são os determinantes da boa ou má qualidade do poema. Melhor do que ninguém, sabia o poeta que de boa intenção não se faz poesia: o fundamental é que haja *forma*, palavra que já contém em si a noção de *essência* e que não permite a bipartição vulgar geralmente feita com *fundo*.

Ora, quem olhar, quem ler desatentamente o "Noturno", poderá não perceber as excelências arquiteturais da sua composição. O poema parecerá armado sem ordem dispositiva, com alguns versos repetidos, e entrecortado pela onomatopéia —

"*Batat'assat'ô furnn!...*"

Em verdade, porém, ele segue uma simetria imposta pela intenção poética que se vai revelando através do ato de criação.

Trata-se de uma tríade que, se não obedeceu aos rigores da poética pindárica ou de Ronsard, divide-se, tal como a ode clássica, em *estrofe*, *antistrofe* e *êpodo*.

Aliás, as operações artísticas fundamentais para a realização do poema, tôdas elas tiveram como arcabouço o elemento ternário. A posição do poeta em face do mundo ou motivo de inspiração, a ordem dispositiva e a redução do estado poético vago ao estado de palavra escrita. E mais, pode-se dizer que perfeitamente se enquadram na tríade hegeliana: "el movimiento de una realidad que, puesta primero en si (*an sich*) (tesis), se desenvuelve después fuera de si o por si en su manifestación o su Verbo (antitesis), para volver en seguida a si (*in sich*) y permanecer consigo (*bei sich*) como ser desarrollado y manifiesto".

Para a análise do poema, tome-se como ponto de partida a onomatopéia—

"— *Batat'assat'ô furnn!...*"

Três vezes ela se repete: no décimo terceiro verso, no vigésimo sexto e no quinquagésimo segundo; e sòzinha constitui três estrofes (grupo de versos): a quarta, a oitava e a décima segunda.

SENDO o total de versos cinquenta e dois, e havendo doze estrofes, fàcilmente se percebe a simetria estrutural que esse verso-estrofe onomatopáico determina. O primeiro divide a *estrofe* em duas partes. O segundo separa os vinte e seis versos da outra metade do poema, correspondentes à *antistrofe* e ao *êpodo*, estes mal discriminados tendo em vista o desenvolvimento psicológico do poema. O terceiro o encerra.

Essa distinção imperfeita, que se nota na segunda e terceira partes, resulta de um deslocamento no processo da composição do poema. O que é claro no primeiro momento, totalmente objetivo (descritivo e narrativo), incorpora, a partir do vigésimo sexto verso, elementos estranhos à paisagem, subjetivos, que por fim atingem o plano principal, conduzindo o leitor às causas originárias do poema, ao estado determinador de sua realização. Já o processo elocutivo se biparte na fase objetiva e clara (justamente em função dessa clareza) para enfeixar num só modo de expressão rítmica — confusamente, de acôrdo com o movimento exigido pela disposição — a fase em que é incorporado o elemento subjetivo, antes se opondo ao objetivo, e depois superando-o pela interiorização "como ser desarrollado y manifiesto".

E' ainda tendo em vista essas alternâncias de fases que se encontram as vigas mestras, os versos fundamentais do poema de Mário de Andrade, através dos quais pode o leitor atingir as próprias origens do ato criador:

"*Luzes do Cambuci pelas noites [de crime...*
Calor!... E as nuvens baixas [muito grossas,
Calor... E as nuvens baixas [muito grossas,)
....
(Luzes do Cambuci pelas noites [de crime!...
....
Calor!... Os diabos andam [no ar
....
(Mas eu... Estas minhas grades [em girândolas de jasmins)
....
(As nuvens baixas muito gros- [sas,)
....
Mas sôbre estas minhas grades [em girândolas de jasmins,
O estelário delira em carnagens [de luz,
E meu céu é todo um rojão de [lágrimas!"

A rigor podem ser suprimidos os versos que se encontram entre parênteses, sem que, por isso, haja perda de sentido. A supressão apenas seria prejudicial ao entendimento do processo elocutivo.

Com efeito, a repetição quase exatamente igual corresponde à parte em que tudo é medido e claro: à *estrofe*. Aí se encontram dois elementos da tríade. O terceiro pertence à *antistrofe* e ao *êpodo*. A palavra "*Calor*" nitidamente o indica.

Três vezes essa expressão é repetida. As duas primeiras, na simetria da *estrofe*, na quadra que se completa com estes dois versos não fundamentais:

"*Feitas de corpos de mariposas,*
Rumorejando na epiderme das [árvores...".

A terceira repetição, porém, apesar de se encontrar no verso fundamental da *antistrofe*, tem a sua complementação no *êpodo*, pois lá é que se acham estes versos:

"*As nuvens baixas muito gros- [sas,*
Feitas de corpos de mariposas,
Rumorejando na epiderme das [árvores..."

EM busca da forma total do poema, tendo por base os versos fundamentais, verifica-se que a concepção e a composição do "Noturno" evoluem da paisagem ao elemento objetivo (sendo certo que o poeta já traz em si as condições que o tornam capaz de achar ou inventar — *invenire*), recebem o impacto do elemento subjetivo deturpador da paisagem pura e simples, e concluem com a substituição completa da paisagem real pela paisagem interior do poeta, que é a sua angústia, afinal e em verdade, a causa da poesia.

Os dois versos iniciais do poema

"*Luzes do Cambuci pelas noites [de crime...*
Calor!.. E as nuvens baixas [muito grossas",

são descritivos, estabelecem relação de lugar, mas impõem objetivamente — onde outro qualquer, que não o poeta, apenas veria lâmpadas, suor e neblina — impõem um clima de tragédia. Aí está o primeiro têrmo da tríade hegeliana, a *tesis*, que é a angústia do poeta revelada em paisagem. E em decorrência desses dois versos se desenvolve a *estrofe* pelos seus acessórios.

No meio do poema está a *antitesis*: os elementos da angústia se opõem aos da paisagem. Desta, só uma palavra resiste, conforme se verifica no verso

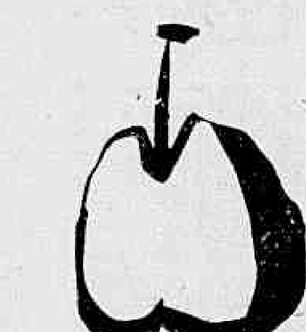
"*Calor!... Os diabos andam [no ar*"

Além do *calor*, o que há é a idealização — *diabos* — estes fazendo com que as coisas do mundo entrem por seus olhos, contaminadas de pensamentos.

Assim, enquanto na *estrofe*, nos versos não fundamentais, há uma descrição realística tendo como centros a *flor-do-mal* e o *violão*, na *antistrofe* é a angústia — nitidamente de origem sexual — que traça limites ao descritivo, ou seja, das imagens mentais do poeta é que surgem as cênas, como ele as descreve, já sem realidade objetiva total, uma vez que são os *diabos* os responsáveis pela sua visualização. Daí, não terem os *idílios* a mesma gratuidade da *prostituta* ou do *mulato cantor*, revelando, pelo contrário, a participação do poeta com o seu sensualismo exacerbado, por tudo vendo *mulheres nuas*, exacerbação

(Conclui na 6.ª página)

A Volta de "Um Homem Dentro do Mundo"



OSVALDO ALVES já publicou dois livros: *Um homem dentro do mundo*, romance, em 1940, e *Uma luz na enseada*, contos, em 1944. Do primeiro tiraram-se dois mil exemplares pela editora *Guaira*, do Paraná. Não nos lembramos haja outro estreante, desde então, obtido êxito de crítica mais espetacular. Sérgio Buarque de Holanda, o primeiro, Alvaro Lins, Tristão de Ataide, Rosário Fusco apontaram a estréia como excepcional. Cento e tantos artigos assinados e dezenas de notas sôbre *Um homem dentro do mundo* foram publicados em todo o país. O livro de contos, de muito boa qualidade, apareceu num momento de recesso da vida literária. Os artigos e notas talvez não tenham sido mais de vinte. A edição, porém, foi de três mil exemplares, da editora *Vitória*, esgotando-se ràpidamente. O livro de estréia ainda hoje existe nas livrarias.

Osvaldo Alves, aparentemente absorvido por outras atividades, sumiu das livrarias e dos suplementos. Muitos amigos se desencantaram. Quem louvou a estréia sentiu-se logrado. Osvaldo Alves, porém, nesses oito anos, escreveu trinta e cinco contos, um livro de crônicas e pequenos ensaios, esboçou uma peça teatral, preparou onze capítulos de novo romance e tem mais dois ou três romances na cabeça, um dos quais se desenrola em Santiago do Chile — onde passou seis meses — e procurará fixar os reflexos humanos das recentes transformações na vida chilena.

Quem conhece o processo de gestação literária desse escritor mineiro não se surpreenderá se dentro de dois ou três mêses todos esses planos estiverem executados. Os romances estão completos, entrecho, personagens, capítulos, estilo, tudo. O que resta a fazer é a simples transposição para o papel. Com *Um homem dentro do mundo* esse arremate exigiu pouco mais de vinte dias.

De tudo o que Osvaldo Alves está fazendo o que certamente mais interessará aos leitores saber, é que ele já começou a escrever a continuação de *Um homem dentro do mundo*. Cristiano, o personagem central, foi deixado dentro de um automóvel, de volta ao Rio, onde já vivera e fracassara. Mais de dez anos já se passaram e Osvaldo Alves vai sondar de novo a alma de Cristiano, que, até àquela data, "não aprendera nada, não via a vida como ela devia ser vista".

De Autor "Policial" a Escritor

FOI André Gide dos primeiros a descobrir nas novelas policiais de Simenon o verdadeiro criador. Simenon, há sete anos residente na América do Norte, é escritor profissional, vive dos seus livros, mais de uma centena e meia já, que escreve metòdicamente, todos os dias, das 6 às 9 da manhã. Voltou ele agora à Europa, para ser recebido na Academia Real da Bélgica, depois de Colette e Julien Green. Ao passar em Paris concedeu entrevista a todos os jornais, afirmando que gosta enormemente da América e que nada lhe falta lá.

— Nem atmosfera, contatos intelectuais?

— Não preciso disso — respondeu. Meu cérebro marcha lentamente.

— Quando você começa um romance, sabe onde vai chegar?

— Nunca. Se o soubesse, não escreveria. Isso não me divertiria. Aliás, sempre que termino um romance creio que foi um golpe de sorte e que jamais serei capaz de escrever outro.

— E o que o faz recomeçar?

— Uma atmosfera, um quadro. Procuro. Passeio. Rodo entre minhas recordações. Tateio. Aquela aldeia? Já a usei. Mas essa... Sou tentado por um ritmo. Algumas vezes, a música...

— Os personagens?

— Procuro os que convêm ao quadro escolhido. Eles nascem diante de mim. Depois, é preciso encontrar um nome. Tenho todos os catálogos de telefone. Faço uma lista de duzentos nomes possíveis. No dia seguinte *aquele* nome se impõe sòzinho, incluctável...

— E o título, antes ou depois?

— Antes. O título é determinante. Fixa o ritmo do romance. Depois eu me meto na pele dos personagens. Torno-me um dos personagens e adoeço com ele...

E teorizando:

— O romance pode ter três aspectos: exprime a luta dos homens contra outros homens, contra as paixões dos outros homens ou então a luta do homem contra si mesmo.

Simenon, numa das entrevistas, recordou como fôra "descoberto" por Gide. Era em 1933 e ele voltava da Africa. O editor Gallinard organizou um *cocktail* para apresentá-lo a alguns escritores curiosos de conhecê-lo. Mal ele entrou na sala, um dedo apontou-o:

— Simenon?

— Sim.

O dono do dedo pegou-o pelo braço, carregando-o a outra sala e fechou a porta por dentro.

— Assim, vão nos deixar em paz. Eu sou André Gide. Fale.

Durante uma hora, Simenon falou sôbre o mecanismo da criação, voluntária ou involuntária, sôbre o raciocínio, a intuição. No fim, Gide disse: "Por favor, escreva tudo o que me disse. Isso me apaixona".

Simenon redigiu umas doze laudas, à maquina, como sempre escreve. Acha que a máquina o ajuda a ser simples, direto. Escrever à mão, o torna literário.



Uma vez enviou a Gide uma carta manuscrita. "Por favor — respondeu-lhe Gide — escreva-me sempre à máquina".

Sôbre a literatura americana, Simenon acha que os romancistas norte-americanos reencontram a tradição da tragédia grega. Os deuses foram substituidos pelo *fatum* social, mas o mecanismo é o mesmo.

— Quanto a mim, creio que devolvo às pessoas um certo gosto das coisas mais banais. Se falo de um copo de cerveja, dou-lhes vontade de beber cerveja.

José Osório de Oliveira Condena

O escritor português José Osório de Oliveira, autor de uma *História Breve da Literatura Brasileira*, foi entrevistado por um jornal literário. A conversa, que durou mais de uma hora, girou sôbre vários temas. A certa altura o reporter lembrou-se de perguntar a José Osório quais, a seu ver, os melhores poetas portuguêses.

— O melhor — disse — é Teixeira de Pascoais.

O nome de Fernando Pessoa pairou no ambiente, sem que ninguém o pronunciasse. José Osório o percebeu:

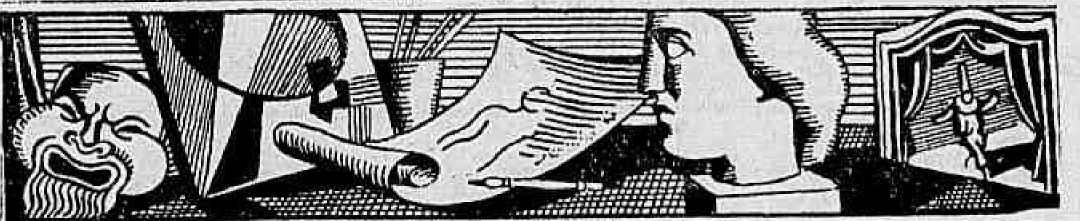
— Fernando Pessoa é um poeta de terceira ou quarta categoria. Seu cerebralismo está fazendo muito mal aos jovens poetas brasileiros que vão buscar inspiração nessa poesia sem a menor sensualidade. Melhores ainda do que Pessoa são Camilo Peçanha e Mário de Sá Carneiro, poetas que o Brasil ainda não descobriu.

E concluindo:

— Entretanto descobriram o sr. João Gaspar Simões, que em Portugal todo mundo sabe não entende nada de literatura.

João Gaspar Simões é biógrafo de Fernando Pessoa. A referência ao seu nome, entretanto, foi cortada do texto da entrevista, a pedido do entrevistado

e Artes



AS PROFECIAS DE HEINE

Otto Maria Carpeaux

PROVOCOU considerável curiosidade uma nova tradução de escritos de Heine, que, datados de 1834, encerram uma profecia. A Alemanha, na época, era país dividido em dezenas de pequenos reinos e ducados, militarmente sem fôrça, econômicamente atrasado; devotado aos altos vôos de



Heine

filosofia idealista e prostrando-se servilmente perante os tronos dos seus régulos. No entanto Heine, que tinha poucos motivos para ser nacionalista, predisse que os pensamentos filosóficos da Alemanha se converteriam em realidades tremendas, as maiores revoluções da história. Parece ter profetizado, além da ascensão política da Alemanha, o marxismo, o nietzscheanismo, e mais outras coisas talvez, do futuro.

Mas como chegou o poeta a conceber essas profecias? Ele mesmo, céptico e irônico, teria zombado da hipótese de inspiração superior. Na verdade, oferece-se outra explicação. Num poema de Heine aparece-lhe, em hora noturna, o carrasco com o gládio na mão, dizendo-lhe: sou o executor dos teus pensamentos. Essa idéia do poder real da idéia é bem hegeliana. Por mais superficiais que tenham sido os estudos filosóficos de Heine, estava ele imbuído de hegelianismo cujo espírito encheu as Universidades da Alemanha de então. No entanto, a extraordinária clarividência do poeta, prevendo a evolução da filosofia de Hegel no sentido marxista e, igualmente, o contragolpe do nietzscheanismo, requer uma hipótese auxiliar. Heine não teria sido pensador profundo. Mas suas qualidades de poeta, mais exatamente as qualidades particulares do seu estilo poético inspiraram-lhe aquelas c o n c l usões transcendentes.

Heine, o poeta, é dos mais famosos do mundo, divulgado em numerosíssimas traduções e, talvez mais, pelas melodias que Schubert e Schumann lhe emprestaram. Não vale a pena referir às campanhas de ódio que os nacionalistas alemães lhe travaram por motivo das suas origens judaicas. Mas Heine já perdeu, na consciência dos críticos mais sérios (Kraus, Ludwig Strauss, Liegler), o segundo lugar na hierarquia da poesia alemã, logo depois de Goethe, que manteve durante o prosáico século XIX. Hoje, esse segundo lugar só está entre Hoelderlin e Rilke. Os graves defeitos de Heine desaparecem na tradução, assim como na versão musicada. Mas quanto aos textos originais — com exceção das grandes baladas pessimistas do "Romanzero" em que há algo de um Sófocles hebráico — a situação é diferente. Os famosos "pequenos lieds" gravaram-se na memória de gerações pouco poéticas justamente pelos defeitos que os excluem da poesia lírica de primeira categoria. De um sentimentalismo barato e insincero são sintomas reveladores a trivialidade das expressões e a monotonia dos rítmos como de realejo. Não passam, os "lieds" de Heine, de prosa metrificada.

A testemunha principal não é, porém, nenhum daqueles críticos e sim o próprio Heine: no prefácio à 3.ª edição do "Livro de Lieds" o poeta confessa literalmente — "Tudo isso eu poderia ter dito também em boa prosa". Mas não, a prosa teria sido muito melhor. Pois Heine é grande prosador, até dos maiores.

São conhecidas as poesias irônicas de Heine, como, por exemplo, "Paz": em face do mar, o poeta tem a visão do Cristo, vestido de branco, o coração flamejando como um sol; o poema termina pelo grito hínico: "Louvado seja!". Mas segue-se uma segunda parte em que o poeta aconselha a um cabotino hipócrita inventar também versos assim para que consiga uma gratificação, pois então também poderá dizer: "Louvado seja!". O sentido das expressões foi, do início, deliberadamente ambíguo.

Na prosa, processo semelhante serve a Heine para encontrar novas significações atrás de expressões gastas. Aí um exemplo, escolhido ao acaso num artigo de jornal, numa crítica de música:

"O que é a música? Um milagre inexplicável. Uma coisa invisível, intermediária entre o Espírito e a Matéria: Espírito que precisa de rítmo; Matéria que dispensa o espaço". A decomposição sucessiva dos termos já revelou neles um novo sentido, mas Heine continua: "Não sabemos o que é a música. Mas sabemos o que é boa música e sabemos muito melhor o que é música ruim", para esculhambar depois um pobre pianista. O fim da decomposição dos termos é sempre, em Heine, o seguinte: vêr os dois lados de uma coisa. Ao seu olho de observador não escapa o lado sublime nem o lado trivial; e não é capaz de silenciar este nem aquele. A elevação fica indissoluvelmente ligada à ironia.

Essa visão estereoscópica das coisas prejudica a poesia romântica de Heine (a do "Livro dos Lieds" e do "Intermezzo"); mas não invalida a poesia que pretende confessadamente ser prosaica, representando as tensões da vida real — a poesia cruelmente pessimista do "Romanzero". Enfim, na prosa o processo estereoscópico pode produzir aforismos espirituosos, definições inesperadas, e, às vezes, visões proféticas.

A categoria mais baixa do "processo estereoscópico" aproveita-se da ambiguidade da própria lingua, produzindo espécie de pilhérias. Heine usa, p. ex., a ambiguidade da palavra "nome" (nome civil de uma pessoa e renome que conquistou) para fazer a observação seguinte sôbre a Universidade de Goettingen: "Dos estudantes não sei evidentemente os nomes de todos, e vários entre os professores não têm nome algum". Juntando duas metáforas, contraditórias, Heine chega a revelar os "dois lados" de uma coisa, definindo-a: a Inglaterra é uma máquina na qual as rodas utilitárias giram em torno de datas históricas enferrujadas". Está perfeito, em uma frase só, o panorama da Inglaterra liberal do século XIX. Daí é apenas um passo para a projeção da visão estereoscópica sôbre o tempo.

Então, ela pode ser visão do passado, como na frase seguinte: "Quando Roma já não dispunha de legiões para impôr sua ordem aos bárbaros, mandou para as províncias seus dogmas". Mas também pode ser antecipação do futuro: um ridículo acidente local, a descoberta de uma horda de ratos dentro de um monumento, inspira ao cronista a visão da monumental sociedade burguêsa que abriga no seu ventre "a hor

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

"A precocidade de Victor Hugo surpreendeu seu tempo. Aos quinze anos, mandou versos à Academia francesa, para o prêmio de poesia. Os acadêmicos, quando informados de sua idade, recusaram-se a acreditar. Remeteu poemas à Academia de Toulouse dos jogos florais e, dois anos depois, foi coroado "em meio de aplausos e de lágrimas de admiração", o que lhe conferiu o direito, aos dezoito anos, de tornar-se também juiz". (André Maurois)

* * *

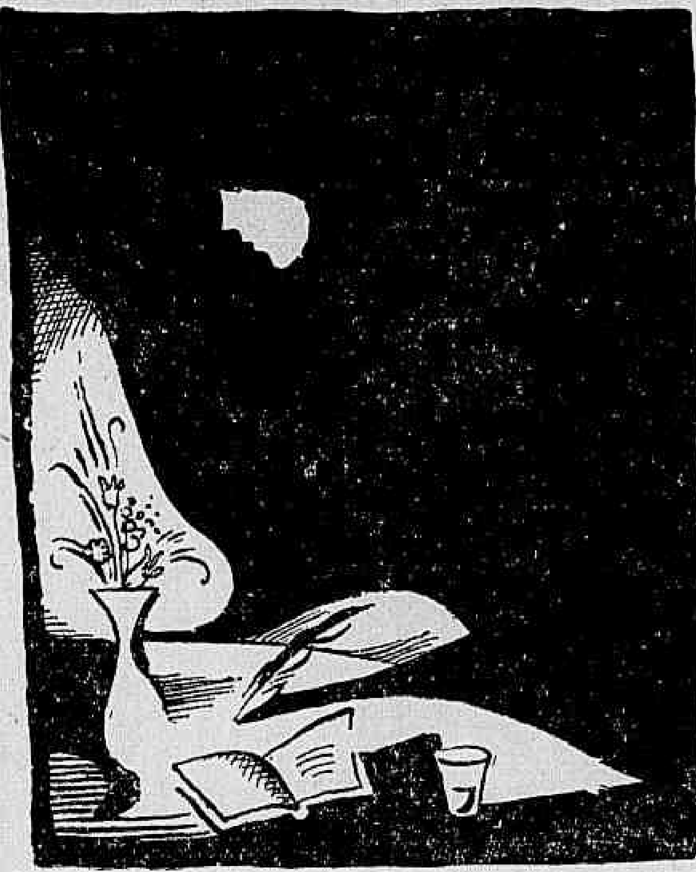
CARTA a uma religiosa:

"Senhorita, não pude assistir à cerimônia em que tomou hábito. Quanto a orar em sua intenção, seria preciso saber empenhar-me nisso e ser digno disso, quer dizer, ser bem diferente do que sou.

Se quiser, no entanto, no portal do claustro, aceitar a homenagem de um pensamento que se afasta, por vezes, do mundo... sem aproximar-se da religião, saiba que admiro acima de tôdas as coisas a fôrça de escolher entre o tudo e o nada, quando se soube, como em seu caso, distinguir o que pode ser Tudo do que deve ser nada". (Paul Valéry)

* * *

"NO dia 25 de julho de 1848 realizou-se, numa das salas do Instituto, uma assembléia de todos os literatos que se puderam reunir. Havia então reuniões a propósito de tudo e a propósito de nada: tratava-se agora de reformar a organização da Sociedade dos Homens de Letras e de fazer dessa plácida associação algo de razoável e que não fosse absolutamente inútil aos escritores. Como acontece em quase tôdas as assembléias, reuniram-se naquela homens eloquentes e apaixonados: os Mirabeau de voz de trovão, cujo gesto espanca a tormenta e a nuvem; homens de espírito que encontram a nota inesperada e de dois seixos fazem saltar a chama; anedotistas com a palavra para rir, e às vezes para fazer rir; enfáticos Prudhommes, suaves Jocrisses e sobretudo a tribo inumerável dos que não dizem nada e fazem retinir no ar um ruido sonoro qualquer. Em suma, expressou-se um grande número de tolices, de ninharias, de coisas bonitas e a reunião terminou ao cair da noite, sem se ter proposto coisa alguma que tivesse senso comum, desenlace aliás fácil de prever". (Victor Hugo)



Consoada

Manuel Bandeira

QUANDO A INDESEJADA DAS GENTES CHEGAR
(NÃO SEI SE DURA OU CAROÁVEL),
TALVEZ EU TENHA MÊDO.
TALVEZ SORRIA, OU DIGA:
— ALÔ, INILUDÍVEL!

O MEU DIA FOI BOM, PODE A NOITE DESCER.
(A NOITE COM OS SEUS SORTILÉGIOS).
ENCONTRARÁ LAVRADO O CAMPO, A CASA
(LIMPA,

A MESA POSTA,
COM CADA COISA EM SEU LUGAR.

A LENDA NEGRA

Sergio Buarque de Holanda

SEM documentos é impossível escrever-se história. Desde o declínio de certa historiografia simploriamente positivista esta observação, que ainda em começo deste nosso século, tinha valor quase axiomático, perdeu aos poucos uma parte de sua fôrça de atração.

Abandonado o fetichismo dos "fatos, no caso o dos "fatos históricos", não hesitariam muitos em abandonar igualmente, e creio que injusta e perigosamente, a noção de que os estudos históricos se hão de fundar sôbre uma base largamente documental.

Sucede apenas que a colheita, a arrumação, a *toilette*, dos documentos representa, em realidade a fase rudimentar, insubstituivel, daqueles estudos. Que o historiador não é um ente perfeitamente passivo diante dos fatos historiados admitiam-no, aliás, os próprios positivistas quando tratavam de erigir sôbre princípios rigorosos, "científicos", sua crítica das fontes.

Contudo havia uma coerência indissimulável entre essa tácita admissão e o conjunto dos seus propósitos e ideais. O princípio dominante a própria razão de ser do método crítico estribava-se, em realidade, na ambição de ver apagar-se o historiador em face de seu objeto, que fôra a ambição de um Ranke antes de se tornar a dos positivistas.

E' nisto que semelhante método já parece, hoje, consideràvelmente ultrapassado. Ultrapassado, não, certamente, pelas teorias que afirmam, contra a prepotência decisiva dos "fatos", a proeminência de esforços interpretativos mais ou menos caprichosos, e contra o puro eruditismo e simples e irresponsável ensaismo, pois parece evidente que a preocupação de inverter meticulosamente determinado critério é ainda uma das formas de depender dele. Mas, isso sim, pela valorização crescente do papel do historiador, que não se limita a registrar, mas também, e principalmente, a elobarar, animando-os, os fatos materiais que formam a ossatura da história.

Já se tem falado na "imaginação do real" como de uma das virtudes do historiador. Imaginação que supõe necessàriamente esse real e que se há de valer, por conseguinte, dos testemunhos representados nos textos documentais, infundido-lhes apenas uma vida renovada.

MAS quem negará, por outro lado, que muitos desses testemunhos já oferecem, por si só, uma fôrça de sugestão, uma verossimilhança, uma v i v a c idade, inacessíveis a qualquer tentativa de elaboração? E' bem esse o caso dos manuscritos da já famosa Coleção de Angelis de nossa Biblioteca Nacional, cuja impressão, agora felizmente iniciada (*Manuscritos da Coleção De Angelis. I. Jesuitas e Bandeirantes no Guairá*. Biblioteca Nacional. Divisão de Obras Raras. Rio de janeiro, 1951), pode dizer-se que marcará uma época no estudo de nossa história, mormente na história do sul do Brasil e ainda das terras platinas.

Através das quinhentas páginas deste primeiro volume, surpreendem-se ainda palpitantes de vida, os sucessos que assinalam o início de nossa expansão territorial rumo ao sul e ao oeste. Graças ao benemérito zêlo e à competência de Jaime Cortesão, que leu, interpretou, anotou e comentou extensamente os manuscritos, nem mesmo o leitor leigo ou insensível à sedução dos problemas históricos percorrerá sem interesse as páginas deste livro.

Seria demasiado tentar recentar aqui a história desse opulento documentário reunido na Argentina de Rosas por um jornalista napolitano a serviço do ditador. Adquirido há quase um século pelo govêrno imperial, não encontrara entre nossos historiadores, salvo poucas exceções — e entre elas cumpre mencionar a do coronel Rego Monteiro, com seu minucioso estudo sôbre a colônia do Sacramento — quem a utilizasse devidamente, embora tenha merecido a atenção de mais de um estudioso argentino ou uruguaio. Entre os benefícios que pôde prestar à nossa cultura histórica o sr. Rubens Borba de Morais inscreve-se este, particularmente, de ter dado, quando diretor da Biblioteca, o primeiro passo para divulgá-lo, na parte que mais diretamente se prende à história do Brasil, com o convite feito ao sr. Jaime Cortesão para incumbir-se de seu estudo, leitura e reprodução.

Na dezena de volumes, ou quase, que abrangerá talvez a publicação ora iniciada, figurará sem dúvida muita informação de mel- de a esclarecer e completar aspectos ainda obscuros de nossa história. Em numerosos casos não passarão desses fatos miudos e sem aparente significação, sôbre as quais muito historiador passa por alto e que mesmo em outros documentários já conhecidos — e do padre Pablo Pastolls, e do padre Teschauer em sua História do Rio Grande do Sul, e do arquivo de Sevilha, parcialmente impresso nos Anais do Museu Paulista, os do arquivo de Assunção do Paraguai, divulgados ultimamente pelo Departamento de Cultura de São Paulo, os de diversas coleções espanholas ou argentinas — deixam envoltos por vezes num sobranceiro silêncio. Mas é justamente desses fatos miudos que podemos tirar a substância de uma história atenta não tanto à edificação como ao conhecimento dos homens.

ATRAVÉS das próprias indiscreções contidas nestas cartas e rascunhos, que não se destinavam à posteridade nem a um público numeroso, encontramos elementos que ajudam a retificar, até certo ponto, julgamentos históricos aparentemente pacíficos. Já em sua *História das Missões Orientais do Uruguai*, impressa em 1943 pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pudera Aurélio Pôrto, valendo-se de documentos da coleção De Angelis



desfazer a suposição de que no assalto às missões de Tape, em território hoje do Rio Grande do Sul, os homens de Raposo Tavares acrescentaram ao ato de rapina, o crime de atacarem populações inermes. E é significativo que a carta do padre Diaz Tano, onde se revela que os jesuitas e índios das missões se achavam bem armados e aptos para a luta, fôra cuidadosamente riscada na primeira e última página, tornando-se quase ilegível nas partes onde se trata do emprêgo de armas de fogo. Riscadas provàvelmente pelo superior a quem fôra dirigida e que não se interessaria em ver divulgada uma notícia tão em contraste com suas próprias declarações públicas.

(Conclui na 6.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

UM "VERDE" DE CATAGUAZES: HOJE SOMOS TODOS VELHOS

Rosário Fusco relembra a agitação dos rapazes de Cataguazes, meca do Modernismo, segundo João Ribeiro — "Não sou viuva de Mário de Andrade" — Ligações com Belo Horizonte e Rio, mas sobretudo com São Paulo

PROSSEGUINDO na série de entrevistas com escritores e artistas brasileiros que participaram do movimento modernista de 22, publicamos o depoimento de Rosário Fusco, crítico, teatrólogo e romancista, e, naquela época, apenas poeta.

Rosário Fusco pertenceu ao grupo de Cataguazes, de importância histórica acentuada no movimento modernista, que culminou com a publicação da revista Verde, um dos órgãos da segunda fase do movimento.

A respeito de sua participação na revolução artística que se processou no Brasil a partir de 1922, assim falou o autor de *O Agressor*.

— Em 1922, era eu apenas um garoto, como eram garotos todos os futuros fundadores da revista *Verde*. Andava pelos meus quinze anos. Melhor é contar de como se formou o espírito do grupo de Cataguazes, de como chegamos a realizar a revista. Em 1923, Guilhermino Cesar fundou o jornal "O Mercúrio", órgão da Associação Comercial, e que veiculava os poemas modernistas da rapaziada de então: Cristovão Fonte-Boa, Osvaldo Abritta, Martins Mendes, Francisco Inácio Peixoto e eu.

Em 1924, voltou para Cataguazes o poeta Henrique de Rezende e voltou glorioso porque publicara, editado por Monteiro Lobato, um livro de poemas simbolistas. Camilo Soares atacou-o violentamente, como fizera antes com relação a Coelho Neto, elogiando a rebeldia estética de Graça Aranha.

A partir desse tempo, começamos a escrever cartas para todo mundo. O nosso primeiro estímulo veio de Alvaro Moreyra, que publicava poemas nossos no Para Todos e os incluia nos recitais de poesia de sua época.

Pensamos então em fundar a revista.

— Quem constituia o grupo, por essa época?

— Ascânio Lopes, Guilhermino Cesar, Francisco Inácio Peixoto (que tinham ligações com o pessoal de Belo Horizonte, principalmente com Carlos Drummond), Camilo Soares, Martins Mendes, Humberto Mauro e eu.

Em lugar de nos ligarmos ao grupo do Rio ou de Belo Horizonte, ligamo-nos ao grupo de São Paulo: Mario de Andrade, Paulo Prado e Oswald de Andrade, que deram todo o apoio à nossa idéia de fundar uma revista, dentro dos moldes do modernismo. Foi em 1925 que escrevi ao Mário, recebendo logo depois uma carta dele, estimulando e fazendo ver a importância do movimento. Outra figura que muito nos prestigiou e nos deu muita ajuda foi Prudente de Morais, neto, a quem também escrevi. Prudente, além de apoiar a idéia, disse que arranjaria anúncios e assinantes para a revista. E de fato arranjou. Lembro-me ainda dos primeiros assinantes da revista, conseguidos por Prudente: Múcio Continentino, Prudente de Morais, filho, Astolfo de Rezende, Plinio Pinheiro Guimarães e outros.

— Qual o prêço da assinatura?

— Cinquenta mil réis por ano. Mas antes de lançarmos a revista, lançamos o manifesto Verde: impresso em papel verde, e diziamos que não queriamos ligações com ninguém, agredindo muita gente, não querendo perdoar os que vieram antes de nós. O manifesto foi escrito no botequim do Fonseca, entre copos de cerveja.

Afinal apareceu o primeiro número de Verde, em setembro de 1927. Foi muito bem recebido: esgotou-se completamente. Colaboraram neste primeiro número Carlos Drummond de Andrade, Edmundo Lys, Miranda Santos, Ascânio Lopes, Emilio Moura, Martins de Oliveira, Roberto Teodoro, Guilhermino Cesar, Camilo Soares, Henrique de Rezende, Francisco Peixoto, Martins Mendes, Osvaldo Abritta, Fonte Boa e eu.

A revista despertou interesse dos grupos modernistas de outros estados, a tal ponto que Mário de Andrade e Oswald de Andrade escreveram, em colaboração, um poema, reduzindo o movimento modernista ao grupo Verde.

— Lembra-se do poema?

— Não sei de cór. Mas posso consegui-lo.

Rosário Fusco remexe velhos papeis e mostra-nos o poema:

Tarsila não pinta mais
Com verde Paris
Pinta com Verde
Cataguazes

Os Andrades
Não escrevem mais
Com terra roxa
Não!
Escrevem
Com tinta Verde
Cataguazes

Brecheret
Não esculpe mais
Com plastilina
Modela o Brasil
Com barro Verde
Cataguazes

Vila Lobos
Não compõe mais
Com dissonâncias
De Estravinsqui
Ele é a mina Verde
Cataguazes

Todos nós
Somos rapazes
Muito capazes
De ir ver de
Forde Verde
Os ases
De Cataguazes.

Fundamos ainda uma casa editora, que publicou não só trabalhos dos jovens mas de Tristão Ataide; e chegou a anunciar o livro de contos de Mário de Andrade (Belazarte) mas, à última hora, Mário se recusou a entregar os originais por motivos de ordem política, arengas surgidas entre Minas e São Paulo, por volta de 1930.

A revista continuou saindo, e publicamos também várias colaborações de autores estrangeiros, como Blaise Cendras e Guillermo de Torre.

— A revista apresentou alguma "plataforma" em seu número inicial?

— Sim. Num editorial, diziamos: Aparecemos para um público que não existe. Vamos ser incompreendidos e criticados. E certo. Mas, que esse público ainda virá a existir, é certo também. E' certo e é um consôlo... Portanto, conversar muito é bobagem...".

Recebiamos bilhetes de Mário de Andrade (a propósito, tenho atualmente quase mil cartas do Mário) assim: "Guilhermino, Peixoto, Fusco, gente: um abração de saudade e inveja de ver os três juntos no Café do Fonseca, e eu não. Paciência".

— Que críticos da época se ocuparam da revista, ou do grupo?

— Medeiros e Albuquerque, que j a m a i s aceitou o modernismo, apontava o "verdismo como uma das pragas da literatura nacional". E João Ribeiro, o crítico mais capaz e compreensivo da época, afirmava que "Cataguazes se transformara na meca do modernismo".

TRINTA ANOS DEPOIS

— Passados trinta anos, como encara o movimento modernista?

Acho que a história é um oficiar sôbre atos acabados. Primeiro a coisa acontece. Depois a gente classifica. E geralmente classifica mal: as deduções são sacadas a posteriori, e logo, segundo o feitio particular do intérprete do fato histórico, que, nesse caso, já está fazendo sociologia.

Um processo historico não se interrompe. Assim, um processo literário, ou cultural, a despeito das classificações.

Creio que, a rigor, nada se fêz de novo com o modernismo: houve apenas uma depuração do que se convencionou chamar velho, para cair numa coisa mais velha ainda. Conclusão: hoje somos todos velhos.

A grande lição do modernismo foi dar um interesse maior à coisa literária, uma sêde de pesquisa, que apenas atualmente está dando os seus reais frutos. A pesquisa iniciada com o modernismo ainda não acabou nem acabará tão cêdo.

• Quais os grandes valores do modernismo?

— Vila Lobos, Bandeira (que muito antes de 22, sabendo ou não, já pesquisava no sentido do "moderno") Tristão, e Di Cavalcanti, talvez. E, dos que vieram depois, resultantes desse modernismo, Carlos Drummond, Cecília.

— E sôbre Mário de Andrade?

— Não sou viúva do Mário. Gostava dele como gente. Mas quase tôda a sua literatura me é desagradável, ou pelo menos, não me comove. Não vejo mérito nenhum na sua chamada lingua brasileira, que imitamos, é certo, na época, mas que depois superamos. Ele contudo, insistiu, mais por uma questão de gôsto, ou de vaidade, do que por necessidade real de expressão.

Faltava ao Mário um pouco dessa inconsciência criadora tão necessária ao poeta. Ele fazia tudo bem medido, escolhendo com enorme esfôrço tôdas as palavras que empregava, e antegozava os efeitos conseguidos.

— E como crítico literário?

— Aí está uma pergunta difícil de responder, pelas próprias dificuldades criadas por Mário. Principalmente para aqueles com quem ele se correspondeu, ou tinha contatos pessoais. Quando ele escrevia sôbre um livro, as opiniões dele jamais coincidiam com as que ele dava em conversa ou em carta para terceiros. No artigo, o livro era bom; na conversa, o livro era medíocre; na carta, o livro era péssimo. E vice-versa.

O que faz perdurar a presença de Mário é o lado sentimental dos que conviveram com ele.

Vida Literária

OS "Cadernos Cultura" editaram mais dois volumes: "Significação do Far-West", de Otávio de Faria e "Considerações sôbre a arte contemporânea", de Lúcio Costa.

* * *

GRAHAM GREEN encontrou dificuldades para entrar nos Estados Unidos, porque, trinta anos atrás, foi adepto do comunismo. Comentou o romancista inglês:

— Não sabia que a rubeola permanecia contagiosa tanto tempo.

* * *

O escritor Gilberto Freyre vai realizar agora seu sonho de vinte anos, editando a revista "Provincia", que congregará os valores intelectuais do norte. A publicação conta com o apoio do sr. José Américo, governador da Paraiba, e do sr. Arnon de Melo governador de Alagoas.

* * *

ESTA' no Rio uma comissão cultural portuguêsa, de que participam os escritores Vitorino Nemésio, Aquilino Ribeiro, Luis Forjaz Trigueiros e outros. No Gabinete Português de Leitura, Vitorino Nemésio falou em nome da embaixada cultural, discursando ainda o sr. Albino de Sousa Cruz e, pelos brasileiros, o sr. Sérgio Buarque de Holanda.

A comissão recebeu ainda duas homenagens: um jantar, oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e um "cocktail" na Embaixada portuguêsa.

* * *

SEGUIU para Paris, onde deve pronunciar c o n f e rências na Sorbonne, o etnólogo pernambucano, e diretor da Faculdade de Filosofia do Recife, sr. Estevão Pinto.

* * *

MAURICIO ROSEMBLATT, que por muitos anos dirigiu os escritórios da Livraria Globo no Rio, deverá voltar este mês a Pôrto Alegre, onde prestará sua valiosa colaboração àquela editora.

* * *

PINÓQUIO, um dos personagens mais famosos da literatura infantil, vai ter um monumento em Collodi, na Toscana, onde nasceu Carlo Lorenzini, autor do famoso livro.

* * *

SEGUNDO informam da Itália Benedetto Croce, Ricardo Bacchelli e o Corrado Alvaro serão candidatos ao Prêmio Nobel de literatura para 1952.

* * *

LUCIO CARDOSO terminou um romance de 900 páginas, a que deu o título de "O Viajante". O escritor ainda não decidiu se deverá ou não publicar o seu diário intimo.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Os Carrapatos São Transmissores de Graves Moléstias

Prejuizos na Exploração Leiteira — Características de Algumas Espécies

Eurico Santos

São sempre úteis algumas informações sôbre os carrapatos. Geralmente quando se fala nestes ixódideos, assim do um modo geral, todos têm em mente o carrapato do boi. Há, entretantanto, segundo Aragão 45 espécies dêstes hemotófagos, parasitando os diferentes espécies animais. De um estudo deste sábio patrício sôbre exódideos brasileiros transcrevo as seguintes palavras que me levaram a divulgar esta nolas sôbre carrapatos: "Hoje os carrapatos, como transmissores de numerosas piroplasmoses, de espiroquetoses, da tularemia, de rickettsioses e de outras moléstias produzidas por virus ou de germes ainda desconhecidos, se equiparam, por esse papel, aos culicídeos e outros artropodes sugadores de sangue".

Passaremos ligeira revista só em meia dúzia de espécies cujos malefícios convém assinalar.

Carrapato de Boi (Boophilus microplus) — Ataca o boi, cabra, carneiro, cavalos, cão, gatos e ainda alguns animais silvestres. Não ataca o homem, senão excepcionalmente. Espécie muito abundante no Brasil e na América do Sul.

São muito conhecidos seus hábitos e biologia. Constitui êste hematófago o maior obstáculo ao aperfeiçoamento zootécnico do nosso gado bovino porque é o veiculador de duas doenças gravíssimas: a piroplasmose (tristeza) e a anaplasmose. As vacas leiteiras quando atormentadas por esses ectoparasitos diminuem a produção do leite.

De velhas experiências empreendidas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, ficou demonstrado que as vacas levemente atacadas de carrapatos produziram 18,6% menos de leite que as livres de carrapatos, e as fortemente atacadas produziram menos 42,4%.

Ainda durante os 152 dias da experiência, as muito infestadas perderam quase 5 quilos de peso e as livres de carrapatos aumentaram mais de 20 quilos, sendo que ambos os lotes tiveram rigorosamente a mesma alimentação.

A irradicação do carrapato é difícil, embora se empregue a rotação das pastagens e se faça uso sistemático dos banhos carrapaticidas.

Carrapato estrêla (Amblyomma cajennense) — Ataca o homem, o cavalo e quase todos os animais domésticos, e numerosos animais silvestres. E' muito comum desde o sul dos Estados Unidos até os confins da América do Sul.

E' espécie transmissora provada do tifo exantemático. Experiências de laboratórios provaram que conserva o virus da febre amarela e assim pode transmiti-lo. As ninfas e adultos dão no homem ferroadas dolorosas de prurido intolerável.

O homem é parasitado quer pela forma adulta, quer pelas larvas e ninfas. A larva o povo chama "micuim pardo" e à ninfa "carrapatinho". E' comum ao arrancar o carrapato ferir o local, onde surge úlcera de difícil cicatrização.

Do mesmo gênero é outro carrapato (A. brasiliense), aliás muito abundante, especialmente no Espírito Santo, Minas Gerais, Estado do Rio e São Paulo.

Aragão julga possível que seja ou possa vir a ser transmissora do tifo exantemático. O gênero "Amblyomma" é o mais rico em espécies. Das 45 assinaladas em nosso meio, 30 pertecem ao aludido gênero.

Carrapato da galinha (Argas persicus) — E' originário da Ásia e hoje difundido em várias partes do mundo,, sendo comuníssimo no Brasil onde, por vezes, é chamado percevejo das galinhas.

Além de atormentarem as galinhas pela picada e as prejudicarem pela perda de sangue, eles são os agentes propagadores da espiroquetose das galinhas, que tamanhos prejuízos causam à avicultura.

Carrapato vermelho do cão (Rhipicephalus sanguineus) — Espécie cosmopolita, introduzida no Brasil com os cães que para aqui vieram. Constitui verdadeira praga.

Só excepcionalmente ataca o homem, mas como pode transmitir também o tifo exantematico, constitui sempre uma ameaça perigosa.

Os cães, qua vivem dentro da habitação humana, fàcilmente aí espalham tais carrapatos.

Além daquela doença humana, tal carrapato trasmite aos cães uma piraplasmose, quase sempre mortal: a peste de botar sangue, ou nambiuvu, além de outras doenças.

E', pois, um carrapato grandemente perigoso e copiosamente espalhado.

Ainda o cão é parasitado por outros carrapatos, entre eles o chamado carrapato amarelo do cão (Amblyomma atriatum) o carrapato castanho brilhante (A. fossum) e o carrapato de linhas brancas (A. maculatum) todos eles habitualmente encontrados em animais silvestres.

OUTRAS ESPÉCIES

Os carrapatos do chão (Ornithodoros rostratus e O. brasiliensis) — foram aos poucos modificando os hábitos e hoje encontram-se nos chiqueiros, ranchos dos tropeiros e estão já invadindo as habitações humanas.

A picada deste carrapato é muito dolorosa e os ferimentos, geralmente feitos nas pernas e pés, motivam infecções secundárias e úlceras de difícil cicatrização.

Todos esses carrapatos, já pelos sofrimentos que ocasionam, já pela expoliação do sangue que acarretam e doenças que podem transmitir constituem graves e perigosas pragas, que devem ser combatidas incessantemente e de formas várias.

O 2.º NÚMERO DE "MUNDO AGRÍCOLA"

Está circulando o segundo número de "Mundo Agrícola" numa apresentação gráfica moderna e atraente que constitui uma novidade na imprensa brasileira. O sumário é variado e útil, abrangendo temas atuais, focalizados com objetividade e clareza. Destacamos dêste fascículo de "Mundo Agrícola": "Estados Unidos, país essencialmente agrícola", Daniel de Carvalho, ex-Ministro da Agricultura; "Entre nós e a fome estão os adubos químicos", R. I. Throckmorton; "2 minutos para acabar com um formigueiro", G. Duval; "Coqueiro, uma boa fonte de renda", Gregório Bordar; "Melhor apresentação dos pêssegos para conquistar os mercados", Kazuo Matzumoto; "Como ganhar bom nome fabricando linguicas", Carlos G. Agostinho: "Polinização, um dos grandes segredos da fruticultura moderna", Shisuto José Muraiama"; "As abelhas "casam" as flores e ainda produzem de graça o mel", Marcelo Barbielini Amadei". "Tirar leite tem ciência; neste número, são lançadas as novas seções "Mundo Agronômico e Veterinário", "Mundo Escolar Rural", 'Correio do Mundo Agrícola" e "Mundo Agrícola" e "Mundo Agrícola Feminino"; a Seção "Mundo Avícola contém matéria de interesse para os avicultores.

"Mundo Agrícola" publica, ainda, notas, notícias, informações, comentários, num volume de 100 páginas movimentadas e que serão lidas e apreciadas por todos. "Mundo Agrícola" é dirigido por Mercelo Barbielini Amadei e dispõe de uma equipe selecionada de agrônomos e veterinários, chefiada por Mario Vilhena.



Algodoeiro doente, sob o regime de tratamento e observações do Campo de Plantas Texteis — Amazonas. O algodão continua sendo um dos produtos básicos da economia do Rio Grande do Norte, que apresenta o célebre "Seridó", cuja fibra é considerada a melhor do mundo. Fotografia cedida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura

Produção de Enxofre Partindo da Pirita do Carvão

Wenceslau Rosa

A imprensa vem emprestando grande importância às iniciativas que visam fomentar a produção do enxôfre no país.

Na verdade, opera-se um movimento significativo em tôrno do assunto não só no Distrito Federal, mas também noutras regiões, principalmente em São Paulo e Rio Grande do Sul.

O enxôbre é matéria prima indispensável à indústria, e hoje, mais que em qualquer outra época, torna-se escasso em consequência do seu enorme consumo. As exportações, notadamente dos Estados Unidos, são feitas debaixo de contrôle rigoroso, e o que é pior é que diminuem constantemente. Precisamente por isto, justifica-se o interêsse de muitos países em conseguir suprimentos por meios artificiais.

Ainda há pouco o Departamento Nacional da Produção Mineral realizou várias experiências em seu Laboratório, tendo em vista a fabricação do citado produto, partindo da pirita do carvão. Os resultados foram excelentes, e esta circunstância demonstra que é possível produzir o enxofre nas regiões carboníferas, e, com isso, suprir numa boa parte as exigências do nosso parque industrial.

O Plano do Carvão, elaborado pelo engenheiro Mario da Silva Pinto, previu a possibilidade do aproveitamento dos subprodutos do carvão, e, referindo-se particularmente à pirita, julgou que muitas vantagens poderiam ser dela obtidas para o fabrico do enxôfre. "Cada tonelada de carvão do Sul — declarou o dr. Mario da Silva Pinto — poderia dar origem a 1.400 kg. de nitrato de amônio. Passaria o carvão nacional a ser fonte de adubos nitrogenados, podendo a pirita residual ser aproveitada no local para ácido sulfúrico e produção resultante do sulfato de amônio. Para um consumo de carvão na síntese da amônia e na casa de fôrça da usina, de 75.000 t./ano, o azoto fiado seria de 14 mil toneladas a mais, ou 40 mil toneladas ano, a notrato de amônio".

Como se evidencia, uma política de sentido patriótico poderá concorrer para beneficiar não só a produção do carvão, mas também para aproveitar os seus subprodutos. A mineração brasileira de carvão processa-se no Rio Grande do Sul, onde se situam as duas maiores emprêsas nacionais — São Jerônimo e Butiá; — em Santa Catarina, onde se situa o maior número de minas, e no Paraná, onde a indústria de extração procura elevar o seu contingente de produção. No Rio Grande do Sul produz-se quase a metade do volume de todo o carvão do país, cabendo a outra parte aos Estados de Santa Catarina e Paraná. Segundo as estatísticas, a produção global atinge 2 milhões de toneladas, aproximadamente. Entretanto, novas ocorrências carboníferas vêm sendo constatadas, entre elas uma de 40 milhões de toneladas, no Rio Grande do Sul, à margem do rio Jacuí; e outras na bacia do Rio do Peixe, no Paraná.

Como é de ver, há possibilidade para que a produção exceda de muito ao consumo, e esta razão desde já concorre para que se preste maior interêsse ao excesso que redundará do desequilíbrio. Existem duas saídas para o aproveitamento das sobras da produção — uma concerne à fabricação do enxôfre, e outra ao fomento da energia elétrica pelo sistema térmico. Todos os Estados produtores de carvão se achain à altura de concorrer para ambos os casos, sendo para salientar que o Rio Grande do Sul e Santa Catarina já vêm de há muito cooperando de modo decidido para o desenvolvimento da eletricidade em seus territórios. As principais cidades sul-riograndenses (no caso Pelotas, Pôrto Alegre e Rio Grande) já se beneficiam com a energia térmica fornecida pelo carvão de São Jerônimo, e do mesmo modo os frigoríficos e múltiplas organizações industriais do Estado. Em Santa Catarina a Cia. Siderúrgica Nacional emprega o carvão para a energia elétrica de suas instalações, e do mesmo modo utiliza-o na base de 100% em Volta Redonda.

Salientamos que ainda agora, quanto ao território gaúcho, projeta-se a construção de uma das maiores usinas térmicas do Brasil — usina de Charqueadas — a qual terá uma potência de 45.000 kw e consumirá anualmente 250.000 toneladas de carvão. Essa usina, por si só, irá tornar-se um grande escoadouro do carvão sul-riograndense, o que vale dizer que o empreendimento constitui um passo para o progresso da indústria carbonífera e da indústria de eletricidade no Estado, merecendo, por isso mesmo, todo o apoio da administração pública.

Nunca será demais acentuar que o carvão representa uma das nossas maiores possibilidades econômicas, prestando-se não só para ativar as terrovias, emprêsas de navegação e indústria, senão também para ampliar o potencial elétrico do país e fomentar a fabricação do enxôfre. E não se diga que o carvão estrangeiro é imprescindível à movimentação das nossas rêdes de transporte. Podemos utilizar exclusivamente do produto nacional (e muitas organizações industriais e emprêsas de transportes já o fazem), dispensando a importação, evidentemente onerosa e prejudicial à economia do Brasil. "O embaraço ao uso do carvão nacional — diz o engenheiro Mario da Silva Pinto, em seu "Plano do Carvão" — não provém de sua qualidade inferior. Embora com esta característica, o carvão encontra vasto campo de aplicação".

Explica-se o interêsse da imprensa, dos tecnicos, dos industriais e do Govêrno quando se tem em vista a salvação de uma indústria que surgiu da iniciativa particular e que de há muito vem cooperando para o nosso engrandecimento econômico. No que diz respeito à fabricação do enxôfre, partindo da pirita do carvão, nenhuma dúvida paira a respeito da questão. Em consequência, o que importa é atacar o problema de perto e esperar pelos seus manifestos resultados.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Continuamos hoje a publicar algumas das uteis instruções para os srs. agricultores e criadores, tiradas do folheto "Alimentação Animal", do professor Olavo Barros de Araujo e Silva, em publicação do Departamento Agrícola Mesbla S. A., seção especializada em assuntos referentes aos trabalhos rurais.

FRANGUINHOS E FRANGUINHAS

FRANGUINHOS — de 2 a 6 ou 8 meses e FRANGUINHAS ate começar a postura — Dê-se em comedouro, à vontade, do dia todo, uma mistura de constituida das misturas n.ºs 1 e 2, em partes iguais.

Convém dar também pela manhã, antes de soltar, uma farta refeição de milho em grão.

POEDEIRAS

POEDEIRAS — Dê-se em comedouro, à vontade, uma das seguintes misturas:

(Mistura n.º 3)

Fubá grosso	4.500 g
Farelo de trigo	3.000 g
Tacange ou Avina ..	2.000 g
Pó fino de ossos	500 g
Sal moido	100 g

(Mistura n.º 4)

Fubá grosso	4.500 g
Farelinho de trigo	1.500 g
Remoido	1.500 g
Tancage	2.000 g
Pó fino de ossos	300 g
Pó fino de ostras	200 g
Sal moido	100 g

Continua importantíssimo o provimento de verduras e água fresca. Pela manhã e à tardinha dê-se milho em grão atirado a um terreiro limpo, com alguma palha dispersa para obrigrar as galinhas ciscarem, notadamente quando criadas em pouco espaço.

NOTA — Em todos os casos recomenda-se fornecer alimento aos animais servindo com fartura. Pode isso parecer dispendioso, mas na verdade é dos alimentos que eles retiram o necessário à fabricação dos seus produtos.

Quando a alimentação farta for anti-econômica é sinal de que a raça criada carece de melhoramento ou substituição.

CAVALOS

Rpe de 1:9 a 1:12 (animais adultos — de trabalho).

Um cavalo necessita de 60 gramas de proteina e de 700 gramas de equivalentes energênicos para apenas manter cada 100 quilos de peso vivo. Para nutir a produção de trabalho necessita de uma adição de nutrientes energênicos conforme a natureza do trabalho seja leve ou pesada. Como sabemos que a digesbilidade dos alimentos prosseiros requer certa adição de proteinas, verificamos, na pratica, que não se pode acrescer os energênicos sem acrescer os proteinosos, mantendo-se assim a rpe tanto mais proteinosa quanto mais elemento exige o animal. Daí cuidarmos em verificar nos alimentos dos cavalos de trabalho pesado uma rpe próxima de 1:10, e nos de trabalho leve uma rpe próxima de 1:12. Dispondo-se de rações assim verificadas, resta-nos cuidar de que os cavalos não podem comer de concentrados, mais que 1.5 quilo por 100 quilos de peso vivo. O restante da ração deve ser de verde e fenos.

Indiquemos uma ração que strva de padrão e da qual devemos aproximar mais ou menos, conforme a reação do animal, com peso de 500 kg.

Feno de boa qualidade, pão leguminoso, 5 kg ou verde tenro à vontade.
Milho, inteiro se o animal tiver boa dentadura, 5 kg.
Farelo de linhaça (ou equivalente de outra forrageira proteinosa) 500 gr.

Esta é uma ração para um cavalo de trabalho pesado. Tratando-se de trabalho médio ou leve diminui-se o milho proporcionalmente e observa-se o comportamento do animal.

ÉGUAS E GARANHÕES

Rpe 1:7

Tome-se a ração acima indicada para os animais de serviço e nela substituem-se o feno de gramineas por feno de leguminosas e metade ou todo o milho por aveia, para termos uma ração satisfatória para esta classe visto que com esta alteração aumenta-se o teôr proteico.

NOTICIAS SÔBRE ALGUMAS FORRAGENS

A verdura está para o herbívoro assim como o leite está para as crianças: é indispensável e o mais perfeito alimento. A não ser gatos e cães, todos os outros animais da criação econômica reclamam verdura na sua alimentação.

CAPINS

Todos os capins se equivalem, desde que se comparem no mesmo estado de verdura. Entretanto, nenhuma forragem varia mais, na sua composição e valor nutritivo, do que os capins e outras ramagens quando se comparam em idades diferentes.

Quando bem verdes, formam sais nutritivos, proteinas, vitaminas e energênicos nas proporções adequadas às exigências nutritivas de umaboa produção.

Apenas o caso de altas produções reclama proporções diferentes.

Passado êste período, todos êles vão perdendo riqueza, exceto em energênicos, pelo que vão ficando mais apropriados à engorda dos ruminantes e equinos. Continuando a maturidade, continua a dimunuição de sua nutribilidade, inclusive dos energênicos, até que, uma vez maduros, não se prestam mais senão como lastro alimentar, sem nutribilidade alguma.

Entretanto, o feno destas verduras, fenadas por ocasião de sua riqueza, conserva seu valor e constitui o mais econômico recurso forrageiro das fazendas, nos períodos em que as capineiras, leguminosas e pastos perdem a verdura conveniente.

As capineiras e os leguminosos são recursos inestimáveis, visto que ali o contrôle das verduras é mais fácil por meio de corte e tratos especiais.

Assim sendo, vê-se quão econômico se torna o emprêgo das segadeiras, fenadeiras, em qualquer caso, e até das enfardadeiras não casos de grandes rebanhos.

LEGUMINOSAS

Tudo que dissemos dos capins podemos dizer das leguminosas, acrescentando, porém que estas plantas, da família dos feijões, são mais ricas em proteinas e sais, principalmente de cálcio, visto que conservam estas substâncias plásticas depois do estado tenro, perdendo-as sòmente depois da maturação, quando imigram para os frutos em grande parte, nos quais se concentram.

As principais leguminosas que se recomendam como forrageiras são:

Para pastagem — amendoins rasteiros, pega-pegas, anileiras, principalmente a roxa, "patinhos" e muitas outras que se encontram desprotegidas nos pastos e muitas vezes até perseguidas pelos "limpadores" do campo; atribuidas invasoras de pastagens. Não se tratando de uma planta venenosa ou recusada pelos animais, todas as plantas que derem flores parecidas com borboletas ou patinhos de papo para cima e sementes parecidas com feijões de qualquer tamanho, são sempre benéficas nas pastagens, ora como pasto, e sempre como fertilizadoras.

A propósito de leguminosas forrageiras perseguidas, lembramos o Cipó-correia, tida como venenosa mas que na verdade não o é.

Certamente isso acontece devido à semelhança de sua semente preto-vermelho que pode ser confundida com a da realmente venenosa Olho-de-cabra. Note-se porém a diferença nas folhas.

Para "verde" ao corte — "marmelada de cavalo" (não confundir com o capim marmelada), feijão grandú, canafístula, anileiras brancas, feijão mungo, ervilhaças, crotalárias, etc., e a alfafa onde sua cultura fôr econômica.

Para "feno" — qualquer das acima citadas e mais o trêvo dôce, o trifólio das guianas e outras que ao "verde" não são muito apreciadas mas que uma vez fenadas são àvidamente aceitas pelo gado.

OS MORCEGOS DEVEM OU NÃO SER COMBATIDOS?

Algumas Espécies São Úteis à Agricultura — Outras São Nocivas à Pecuária

Eurico Santos

Este assunto exige, antes de qualquer resposta, algumas explanações. A fauna dos morcegos, no Brasil, vai a uma centena de espécies. Estas espécies, sob o ponto de vista alimentar, podem dividir-se em três grupos:

1) Morcegos que são essencialmente insetívoros.

2) Morcegos que são insetívoros e frugívoros. E' o grupo mais numeroso.

3) Morcegos hemotófagos.

O grupo dos exclusivamente insetívoros são, portanto, os morcegos totalmente úteis.

Os que, embora insetívoros, não deixam de ir ao pomar atacar os frutos cultivados são realmente muito prejudiciais.

Aqui mesmo no Distrito Federal há certas fruteiras, como sapotis e abios, que são muito prejudicadas. Já tive ensêjo de verificar um enorme sapotizeiro de meu quintal, que teve a colheita dos frutos prejudicada em mais de 60% pelos morcegos. Os frutos, ainda em crescimento, eram roídos e postos abaixo e outros até carregados para as imediações. Verdadeira devastação.

O terceiro grupo, constituído de animais que exclusivamente se alimentam de sangue, ainda veio contribuir mais para que os quirópteros sejam incluídos entre os animais nocivos.

Os morcegos hematófagos pertencem a uma só família, a dos Desmodontídeos, com três espécies. Essas espécies distribuem-se quase por todo o Brasil e são os agentes comprovados das grandes epizootias de raiva bovina, que de quando em quando aparecem.

O COMBATE AOS MORCEGOS

Diante disso, não podemos, como fazem os europeus e norte-americanos, considerar os morcegos animais úteis e, portanto, dignos de proteção.

Há, porém no caso em foco, cabimento a algumas considerações.

Numa região agrícola em que os morcegos existentes não prejudiquem as fruteiras e que jamais se tenham manifestado casos de raiva, é possível deixá-los em paz.

Muitas vêzes vemos queixas dos lavradores, a respeito de morcegos que se abadernam nos porões das máquinas de beneficiar café, nas tulhas e outras construções rurais, tetos, torres de igrejas, etc. As únicas queixas contra tais quirópteros é de que sujam tudo.

Não existindo causas de maior gravidade, em tais casos, o melhor será não matar os morcegos e sim espantá-los.

Para isso bastará queimar-se capim um tanto úmido — ou outro material semelhante para fazer muita fumaça.

Faz-se isso pela tarde, indo até a noitinha, e então como todos os morcegos já abandonaram o lugar, aplicam-se telas de arame adrede preparadas evitando que de novo voltem ao esconderijo os indesejáveis.

No caso, entretanto, que se tenham verificado estragos produzidos pelos morcegos ou casos suspeitos de raiva nos animais domésticos, em forma um tanto constante e não esporádica, melhor será matá-los.

Em tais casos, deve-se empregar a fumigação de gás sulfuroso, queimando enxôfre, tendo o cuidado de calafetar prèviamente o lugar, com panos, como se procedia com o expurgo dos mosquitos na campanha da febre amarela. As máquinas de combate às saúvas por meio de gases, também podem ser utilizadas no fabrico do gás sulfuroso, tudo dependendo do local em que se vai agir.

Claro que antes dêste expurgo, já se tomaram providências para aplicação da tela de arame, sem o que, novas levas de morcegos, passado algum tempo, lá de novo se instalarão.

AR PURO
EXAUSTORES Contact
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes
e acabamento
perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
Jotavê
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3263

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515 — TEL.: 22-6463 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Terezópolis.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0518 TELEFONE: 23-0933

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 85 — SOLUÇAO
t4clr-ppd3pp-2plT3-5DC1-3t4-1B6-PP3PPP-6R1.

Partida Rabar-Bajec, sétimo campeonato da Iugoslavia, 1951.

As brancas terminaram seu ataque energicamente jogando 1.C7Bch.-RIC; 2.C8D! e as pretas não têm defesa possível, pois se 2...-T8Dch; 3.TlRch.d.-T4D; 4.T8R e se 2...-T4D; 3.T8R e ganham. Na partida seguiu-se 2...-CxT; 3.BxCch. seguido de mate em dois lances.

PROBLEMA 8 — (KIPPING)
1.R3D
SOLUÇÃO
ESTUDO 88 — (TROITZKY)
1.C5Tch.-R5T!; 2.C6B!-D3C!; 3.D2Tch.-R4C; 4.C7Tch.-R5C!; 5.D2Cch.-R4B; 6.D2BRch. e ganham.

SEU RÁDIO É PHILIPS!
Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

Companhia Vale do Rio Doce S. A.
DIVIDENDOS
A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A. comunica que, a partir do dia 14 do corrente mês, pagará, em sua sede social, na Avenida Presidente Wilson, 164 — 3.º andar, o primeiro dividendo sôbre ações preferenciais, relativo ao exercício de 1951, correspondente a 6% ao ano, conforme art. 45, dos Estatutos, e de acôrdo com deliberação da Assembléia Geral, ontem realizada.
Os senhores acionistas deverão comparecer, munidos de cautela, prova de identidade e sêlos para recibo, das 12 às 15 horas, nos dias abaixo discriminados, obedecendo à ordem alfabética da inicial do primeiro nome:
A a E — segundas e quartas-feiras
F a K — terças e quintas-feiras
L a Z — sextas-feiras
Os acionistas residentes no interior, possuidores de ações preferenciais nominativas, poderão receber seus dividendos por intermédio de estabelecimento bancário, devendo, para isso, mencionar número da cautela, endereço atual e nome do Banco pelo qual deseja o pagamento, em carta dirigida a esta Companhia.
As despesas de remessa correrão por conta do acionista.
Em virtude do pagamento de dividendos, as transferências ficam suspensas até o dia 19 do corrente.
Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952. — COMP. VALE DO RIO DOCE S.A. — JURACY MONTENEGRO MAGALHAES — Presidente.

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



A viagem finda... mas a satisfação perdura!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.



Serviços Aéreos
VARIG

Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	25 Abr.	26 Abr.
"RIO DE LA PLATA"	16 Maio	17 Maio
"RIO TUNUYAN"	30 Maio	31 Maio

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	6 Abr.	7 Abr.
"RIO DE LA PLATA"	20 Abr.	21 Abr.
"RIO TUNUYAN"	4 Maio	5 Maio

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

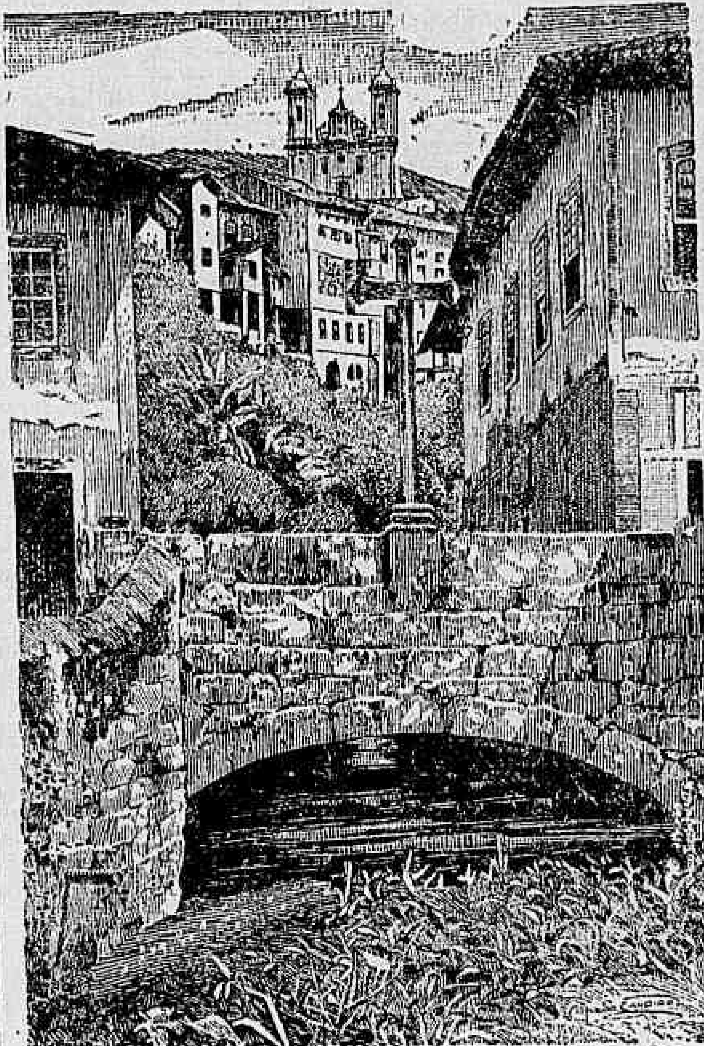
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994

INSTITUTO ENERGISTA
Eficiencia Pessoal pela Educação da Vontade
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
sob a direção de Alberto Montalvão
Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa
Rio de Janeiro

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98 de 1 ás 6 hs.

Estado de Minas -- Ouro Preto



Mais de uma vez, as sugestões turísticas publicadas nesta página têm chamado a atenção dos que nos visitam, como dos brasileiros, de gôsto artístico que recreiam, passeando dentro do país, para a cidade de Ouro Preto. Dessa cidade, que o govêrno erigiu em monumento nacional, já demos desenvolvidas discrições históricas de um passado que marcou época na vida nacional. Neste momento, entretanto, não é demais chamar a atenção, de uns e outros, para uma visita à bela cidade do Estado montanhês, onde, há alguns dias, se iniciaram as comemorações da Semana Santa, com pompas extraordinárias, com similares em poucas cidades do mundo. Sobretudo Ouro Preto — porque Mariana e Congonhas do Campo a ela se irmanam formando o chamado ciclo religioso — sobretudo Ouro Preto, conhecida como sendo "a cidade que não muda". Para Manuel Bandeira: é motivo do seu encanto incomparável, êle que lhe dedicou, também, páginas inolvidáveis, que vamos, aproveitar para maior fidelidade de nossas informações.

O turista que visitar, agora, a região onde estão concentradas tôdas essas relíquias, além das comemorações da Semana Santa, terá o ensejo de apreciar um dos conjuntos mais interessantes, do sabor artístico irrecusável, que ainda conserva, em parte, os hábitos e costumes da época colonial que representa. Nossa gravura desenho de Alfredo Candido, da obra de Augusto de Lima Junior) reproduz a Ponte do Pilar, no primeiro plano, com o casario conservado e restaurado daquele período histórico.

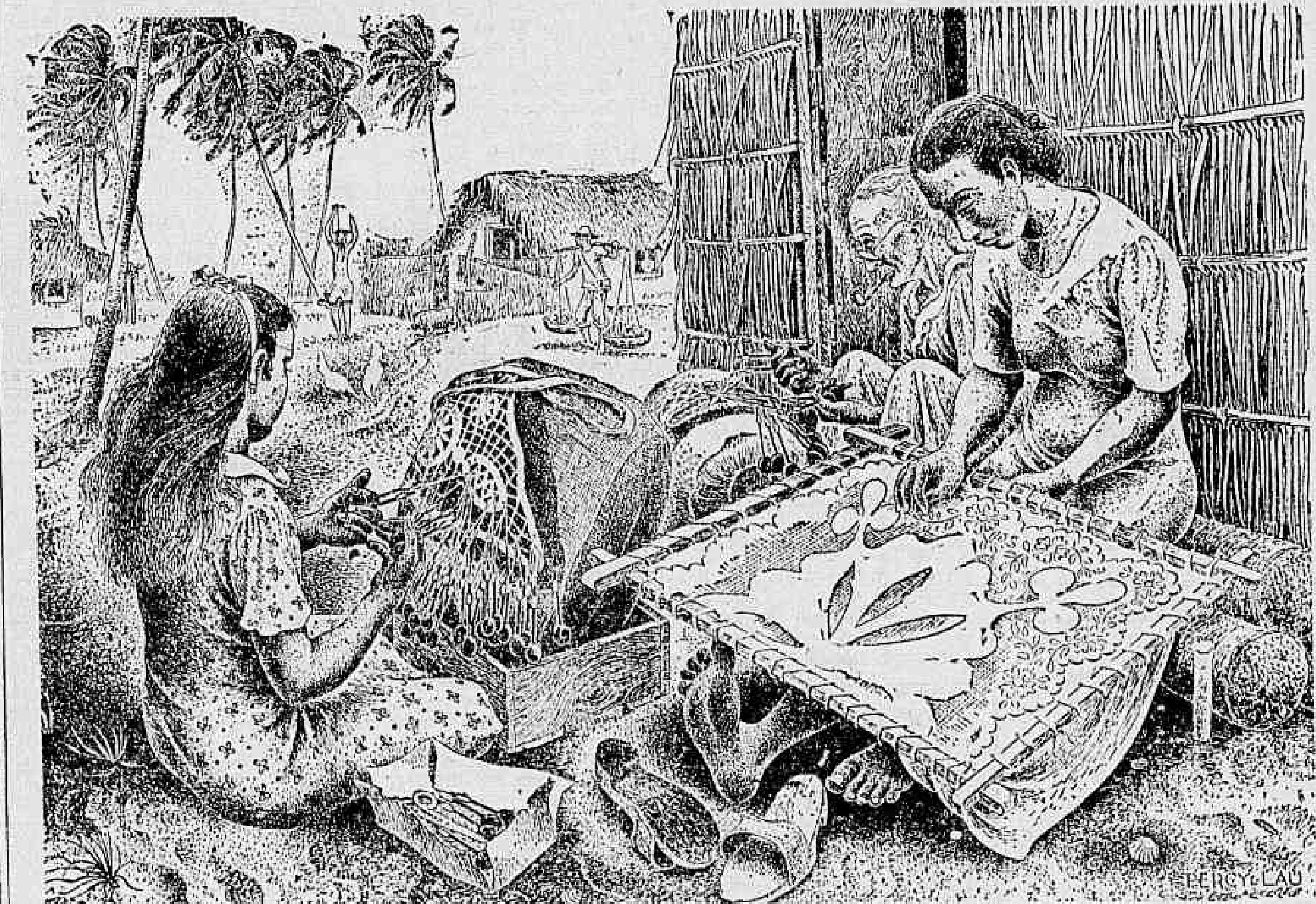
A Ponte do Pilar, que se chamou, antes, de Ouro Preto, data de 1757 e situa-se em baixo da encosta do Pilar, bem perto da igreja do mesmo nome. O rio que ela atravessa é o de Ouro Preto ou do Xavier, como era, então, mais conhecido.

Mas Ouro Preto tem muitas outras pontes, dignas de registro, como por exemplo, a do Rosario (também denominada do Caquende), à qual Gonzaga lhe dedicou estrofes sentimentais, pois que ela data de 1753; Ponte do Funil, pela qual passa a estrada que conduz à estação ferroviário; Ponte da Barra, construída em 1806 e reconstruída em 1936, pela Inspeção dos Monumentos Nacionais; Ponte dos Contos, a decima-segunda das que alude o poema de Gonzaga, começou a construir-se em 1744 (O desenho dessa ponte veio de Lisboa, tendo sido restaurada em 1936; Ponte de Antônio Dias ou de Marilia, de estilo romano, data de 1755; Ponte do Padre Faria, cuja construção data de 1750, atravessa o rio do mesmo nome, tendo sido recomposta e restaurada, em 1937, pelo mesmo serviço de Inspeção dos Monumentosá Ponte do Xavier, primitivamente em madeira, era por ela que, outrora, se comunicavam os bairros de Ouro Preto e Antonio Dias (Antes chamou-se Ponte dos Contos e de Ouro Preto); Ponte do Palácio Velho, situada sôbre o rio da Sobreira; Ponte Séca, que liga a Praça do Rosario a rua da Gloria.

A história das pontes ligam-se as fontes de que Ouro Preto se orgulha de possuir, tôdas com denominações, mais ou menos, semelhantes a daquelas: — Fonte da Gloria, que custou setecentos mil réis, em 1753; Fonte do Rosario (em ruinas); Fonte de Igreja de Antonio Dias; Fonte do Passo de Antonio Dias (1753); Fonte da Rua Barão de Ouro Preto, que ostenta a data de 1761; Fonte da Rua das Flores (também conhecida pela dos cavalos; Fonte do Largo de Marilia; Fonte dos Contos, a mais bela de tôdas; Fonte do Jardim Botânico, da Praça da Independência, do Alto da Cruz do Padre Faria, das Aguas Férreas, do Irmão Vicente Botelho, do Alto das Cabeças, do Pissarão, do Alto do Padre Feijó, de Henrique Lopes, etc.

HOSPEDE-SE NO
HOTEL IMPERADOR
RUA IMP. LEOPOLDINA - 8
BEM no CENTRO
MAXIMO
COMERCIAL
CONFORTO
E. F. CENTRAL DO BRASIL
CAES DO PORTO PRAÇA MAUÁ
ESTÁDIO MARACANÃ
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA ANTIGA TIRADENTES
AEROPORTO SANTOS DUMONT
FEITOSA

RENDEIRAS DO NORDESTE



O Nordeste é um viveiro turístico, consequência natural da complexidade geográfica que caracteriza a região, dentro da qual se destacam paisagens culturais diversas. É, no dizer de um historiador, um mostruário de quadros, cenas, atividades, costumes típicos "desde o complexo paisagístico da praia, com seus mangues, areias e coqueirais, com seus pescadores e jangadeiros, suas salinas e salineiros, até o mosáico da atividade econômica interior". Dentro dêss especto situam-se as famosas rendas do Nordeste, que o lapis de Percy Lau fixou, com muita felicidade, na gravura aqui reproduzida da coleção "Tipos e aspectos do Brasil". E, ao lado dêle, José Verissimo da Costa Pereira, na mesma obra, demonstrando robusto conhecimento do assunto, descreve-lhe a técnica, adquirida pelo conduto do colonizador, provàvelmente, diz êle, das antigas mestras e discípulas da região do Pui e seus arredores, "autêntico foco na arte da fabricação de rendas, conhecido na França, desde o século XV". E, falando da preferência de sua localização no Nordeste, sempre à beira-mar, nas cidades litorâneas, explica a origem da denominação que lhe dão — "rendas-do-mar" ou "rendas da praia". E' uma indústria, pois, peculiar àquela região e, tôda ela, executada por mulheres, que encheu uma época, atraindo a curiosidade mesmo além fronteiras. Isso no início, porque, atualmente, espalhou-se grandemente pelo interior. "Nas grandes famílias cearenses, a certas horas do dia, com efeito, e na sala da frente — acrescenta José Verissimo — enquanto os maridos estão ocupados em outros misteres, ou já não existem, tôdas as mulheres de casa entregam-se ao serviço das rendas, realizando úma ocupação honesta e inteligente. Há em tal ocupação "um não-sei-quê de austéro, de docemente familiar, que nobilita os pobres lares, onde a virtude se exulta no trabalho e a pobreza é recebida com um comovente espírito de ordem e resignação".

Mas, "quer no litoral como no sertão, na sala da frente, ou no terreiro — principalmente quando vai terminando o dia e o crepúsculo, lentamente, se aproxima — a cena se reveste de uma certa melancolia para a qual concorre o hábito das cantigas e modinhas dolentes, soluçadas à meia-voz".

E' "uma indústria genuinamente popular e de iniciativa popular", que conserva, fielmente, a tradição ancestral, sem jamais ter sofrido a influência modificadora dos modêlos estrangeiros, sem cópia de figurinos, nem obediente a qualquer educação artística. Emprega mulheres quase sempre analfabetas que, mediante remuneração exígua, executam "os mais belos artefatos destinados a enfeitar as roupas e as alfaias de gente rica".

"O trabalho das rendeiras consiste em trocar-os-bilros, sôbre um saco cilíndrico, de modo a comporem o ponto e, com êste, prosseguir segundo a indicação dos furos no papelão".

Mas, não é assim tão fácil o trabalho, pois que a indústria das rendeiras exige uma certa especialização e treino. Senão, "basta que se saiba que é da maneira por que é feito o papelão que decorre tôda a ciência da renda, exigindo para tal mister especialistas que o picam ou pinicam, segundo linguajar técnico popular". Cabe, então, à habilidade da rendeira executar à risca, com perfeição e asseio, o modêlo que lhe foi proposto.

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Visite o
PARANÁ
CONHEÇA suas belezas naturais!...
VILA VELHA
IGUAÇU
E.F. PARANAGUÁ
suas instituições culturais e sociais...
CLUBE CURITIBANO
UNIVERSIDADE
COLÉGIO ESTADUAL
suas possibilidades econômicas...
1951 1952 1953
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO
PRODUTOS AGRÍCOLAS
RIQUEZAS MINERAIS
E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO
CENTRO CÍVICO
INFORMAÇÕES
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO, 373 - CURITIBA

A Lenda Negra

(Conclusão)

O texto esclarecedor não se encontra ainda no volume agora publicado, que se refere apenas às missões do Guairá. Mas dos documentos que nele se inserem e dos comentários do professor Cortesão depreende-se claramente como os paulistas não encontraram situação muito diversa nas suas investidas iniciais sôbre terras do atual Estado do Paraná. Sabemos agora que, desde 1618, os padres pediam ou se reservavam armas de fogo para os indios.

Letras e Artes

(Conclusões da 12.ª página)

E que dez anos mais tarde, sem terem licença para isso, utilizavam-nas contra os bandeirantes, embora acentuando, em documentos oficiais, que continuavam indefesos.

Para quem se preocupe em absolver os bandeirantes da espécie de "leyenda negra" que ainda hoje os envolve não será sem interesse observar estas curiosas contradições. Figurantes mudos de nossa história, é em grande parte pelo testemunho de outros, de seus mais apaixonados inimigos e de suas vítimas que conhecemos certos pormenores de sua obra. Agora, a palavra desses inimigos irá ajudar-nos a melhorar o retrato, por vezes infiel, que deles nos foi legado.

E em alguns casos, o ressentimento contra a ferocidade dos célebres "portuguêses de San Pablo" não consegue, aqui, dissimular o que entrava de humano e até de piedoso, segundo as noções do tempo, nesses "lobos carniceiros". O próprio Montoya, um dos responsáveis pela lenda negra, não oculta, na ânua de 1628 (à página 271), que chegando a certa redução de Guairá os assaltantes tiveram o zêlo de primeiramente examinar na doutrina alguns índios que podiam passar por catecúmenos. Aos que mostraram conhecer a lei de Deus mandaram-nos aos padres e ainda os regalaram com cunhas e anzois. Só carregaram para o próprio serviço aos outros, que, por infiéis, não deram de si boa conta.

Aqueles que vêm na história sobretudo um incitamento à apologia, à polêmica ou ao desabafo, não deixarão de encontrar aqui mais de um estímulo valioso. Não faltam outros motivos, porém, que autorizam a saudar a publicação, agora iniciada, da coleção De Angelis, como um acontecimento raro e feliz para os que cuidam em melhor conhecer o Brasil, tratando de conhecer melhor os fatos ainda obscuros de seu passado.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625, São Paulo.

☆

Notas Sôbre o...

(Conclusão)

que, enfim, precipita *as saias e as gravatas cor-de-rosa.*

E nesse ponto todo o contato com a realidade da paisagem é perdido e no seu lugar surgem preocupações de ordem intelectual:

"Balcões na cautela latejante,
[onde florem Iracemas
Para os encontros dos guerrei-
[ros brancos... Brancos?
E que os cães latam nos jardins!
Ninguém, ninguém, ninguém se
[importa!
Todos embarcam na Alameda
[dos Beijos da Aventura!"

Só o poeta não embarca. E' o que promete dizer —

"Mas eu... Estas minhas grades
[em girândolas de jasmins",

Contudo, como se retomasse consciência da paisagem real, alguns dos seus indícios estabelecem uma interrupção. O poeta, porém, já não mais a distingue, só vê o que está além da realidade, ou, se quiserem, a realidade interior. Seguem-se, então, os versos fundamentais prometidos:

"Mas, sôbre estas minhas grades
[em girândolas de jasmins,
O estelário delira em carnagens
[de luz,
E meu céu é todo um rojão de
[lágrimas!"

Aí fica expressada aquela angústia que fôra o ponto de partida do movimento dispositivo e que, afinal, desenvolvido, se manifestou em todos os seus elementos intrinsecos.

Dentro desses limites, sem dúvida, totalmente se desflora o sentido do "Noturno". Todavia, a forma exige mais. A estrutura fundamental não passa de um quase-poema; nem tudo está feito. O belo poético sofreria uma irremediável perda não se levando em conta os acessórios, certos valores que decorrem da escolha das palavras e da sintaxe, de uma gramática poética, sem obediência à qual a poesia literàriamente se perde, porque não atinge a *encantação.*

☆

As Profecias de Heine

(Conclusão)

da dos proletários que a minam", e isso em 1842, quando Marx ainda era um estudioso desconhecido lá na Alemanha. Os hábitos estilísticos de Heine, instrumentos de sua visão das coisas, serviram ao poeta como, naquele poema, o gládio do carrasco ao pensador: executando uma época, iniciando outra. O estilo de Heine é sua versão da dialética, traduzindo a natureza contraditória do mundo. Assim, conseguiu profetizar o militarismo, o marxismo e o nietzscheanismo, as revoluções da Alemanha.

AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUTUOSO VIANNA
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - GUANABÁRA 1 360 KCS. ROQUE E PINTO 1 400 KCS.

para melhor vêr
OCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir
TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO

ENVIDRACE vossa VARANDA
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Telefone: 22-9170

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA
Apresenta notáveis especialidades do Norte: — Massa de Mandioca, Goma fresca, Farinha de Carimã, Fubá, para Cuscus, Munguzá, Xerem, Farinha de Tapioca, Castanhas de Caju e do Pará, Doces e Compotas do Pará, Melado, Azeite Dendê, Cajuina, Bate-Bate de Maracujá, Sucos e Polpas para refrescos e sorvetes, Tucupi, e Farinha Dágua
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE 23-4937

NOIVOS LEMBREM-SE DE QUE
MOBILIÁRIA IMBUIA Continua Vendendo Pelos Mesmos Preços de 1951
Móveis de bom gôsto para todos os gostos
Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças Cr$ 12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças .... Cr$ 11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças .... Cr$ 8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças .... Cr$ 6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças .... Cr$ 9.500,00
POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.
Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso
MATRIZ: Rua do Catete, 215 — Tel. 25-2407 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra

AVIAÇÃO

IRRESPONSABILIDADES CÔMICAS

Luiz F. Perdigão

O TRAFEGO AEREO de tecotecos no interior do Brasil é uma coisa horrivel. Notavel não só pelo volume, como tambem pelo grau de imprudência e irresponsabilidade que o cerca. Para não ir muito longe, pode-se dizer que os taxis aéreos do interior viajam com qualquer tempo, mesmo quando as condições atmosféricas são suficientes para parar até os trens de ferro. Claro que existe exagero nesta generalização e que se encontram operadores de taxi conscienciosos. Mas, no conjunto, a impressão geral é de que tudo corre num clima de aventura.

Não sei até que ponto poderemos condenar tal situação, em zonas onde o transporte terrestre é falho ou inexistente e os recursos e assistência tecnica ao vôo são diminutos. E' preciso, sem duvida, trabalharmos para melhores condições de segurança, mas estas só se conseguirão passo a passo; e, até lá, não parece justo lançar a primeira pedra. De qualquer modo, o espírito da presente crônica é apenas descritivo, trazendo aos leitores alguns acidentes verdadeiramente cômicos com que temos travado conhecimento. São fatos verídicos, que retratam um pouco a vida aeronautica do interior.

O primeiro dêles ocorreu em Novo Horizonte, onde um bebedo — devia estar mesmo muito na agua — resolveu tourear o avião que vinha aterrando e lançou-se a êle. Resultado: uma das pás da hélice completamente avariada, e o bêbedo ainda mais. Fiquemos porem na hélice: o piloto chamou o ferreiro local, para consertá-la à custa de grossas chapas e braçadeiras de ferro. "Consertá-la" entre aqui como força de expressão apenas. O nosso aviador logo teve oportunidade de verificá-lo quando procurou decolar. Então foi que aconteceu o verdadeiro acidente.

PARECE MENTIRA, mas chega a ser pouco em face do outro "aeronauta" que se vendo sem gasolina numa pequena cidade resolveu o problema com gasolina de caminhão. Isto é, pensou que tinha resolvido, até a hora em que o avião se incumbiu de provar-lhe o contrário durante a tentativa de decolagem.

Pois ainda há pior. Em plena metade do século vinte, surgiu no interior de S. Paulo um individuo decidido a palmilhar o mesmo caminho áspero de Santos Dumont. Era mecânico de automoveis — e dizem que bom mecânico. Comprou um pequeno motor de avião e saiu a construir asás e fuselagem com grossas tabuas e pesadas chapas de aço. Consta que o mais impressionante do engenho eram as grossas tubulações improvisadas com velhos canos de agua. Devia ter forma parecida com a de um aeroplano, mas nunca foi alem da corrida de decolagem, em cujo extremo matou o inventor e se reduziu a escombros. Até hoje não se conseguiu garantir que tenha sido um acidente aeronautico.

Outra historia de invenção ocorreu em Presidente Epitacio com um piloto que levava peixe do rio Paraná para Presidente Prudente. Alto negocio: comprar peixe a dois ou três cruzeiros o quilo na beira do rio, voar meia hora e vendê-lo por vinte cruzeiros. Tinha porem uma pequena despesa extra: o automovel entre a margem do rio e o campo de pouso. Nosso herói, que sabia, como todo mundo, da existência de aparelhos anfibios, deliberou transformar seu "Paulistinha". Desenhou uns flutuadores, chamou o amigo carpinteiro e, em pouco tempo, estava a engenhoca adaptada. Por verdadeiro milagre conseguiu decolar do campo de Prudente, dirigindo-se ao rio Paraná para sua primeira e ultima tentativa como anfibio: afundou no primeiro toque. Dizem as crônicas que o piloto escapou com vida, mas até hoje não comunicou o acidente nem a perda do aparelho — há pelo menos um prefixo-fantasma nos arquivos da DAC.

Assim, entre cômica e trágica, corre a vida aeronautica nos sertões deste imenso país que se chama Brasil, onde diz que nasceu Deus, e de onde saiu um dia o Pai da Aviação.

Notas e Idéias

(Conclusão)

ra os dirigentes da COFAP não esclareceram de modo desejavel como agirá a repartição recentemente criada. A intervenção no mercado para suprir deficiências de abastecimento só pode se justificar, se comprovada uma situação de retenção de estoques ou de lucros excessivos. Nada indica que a COFAP esteja se aparelhando para chegar a êsse objetivo. A medida óbvia não cogitada pelo economista, mas por qualquer pessoa de bom senso é uma investigação inicial sôbre a composição do custo de produção, principalmente quando se sabe que se pensa em extinguir gradualmente os tabelamentos. Pelo menos é o que se deduz de recentes declarações do presidente da COFAP sôbre as margens de lucro e percentagens, a serem fixadas pelo organismo em apreço.

Finalmente, a estréia do sr. Cabello como provisionador de generos alimenticios não é das mais animadoras, haja vista o caso do trigo uruguaio, em que a inépcia governamental em adquirir prontamente o grão que a republica vizinha oferecia em condições muito interessantes, custou-nos um contrapeso de 80.000 de farinha. Em outras palavras, para conseguir 40.000 de trigo em grão tivemos que comprar 80.000 de farinha. O jornal da casa está em otimas condições para comentar tal fato, porque como está na memoria de todos foi o DIARIO CARIOCA que deu neste assunto o toque de alarma, a que os dirigentes, não contentes de fazer ouvidos moucos, responderam com a agressividade dos irresponsáveis.

Apesar de tudo, êste é apenas um episodio da nossa má orientação politica comercial, mas a COFAP, examinada por leigos e economistas friamente, só pode trazer maiores atribulações à nossa já atribulada existência com o crescimento vertiginoso do custo da vida. Onde iremos parar? Podemos afirmar que o sr. Cabello não poderá adiantar nada sôbre o assunto. Quanto a nós, compreendemos que se trata mais de um expediente de politica com p minúsculo do que de politica econômica. E o pior é que o povo paga para ver.

Novo Tipo de Café "Mundo Novo"

MAIS PRODUTIVO DO QUE TODAS AS QUALIDADES CULTIVADAS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Resultaram promissoras as experiencias realizadas no Instituto Agronomico com o cafe "Mundo Novo". Trata-se de um hibrido natural, resultante do cruzamento do Bourbon com o Sumatra, sendo mais produtivo, mais rustico, mais vigoroso e de maturação mais tardia que as variedades até agora cultivadas no Estado. Foi descoberto ha tempos pelos tecnicos em Urupês (antigo Mundo Novo), apurando-se que as primeiras sementes partidas de um unico pé de café, encontrado num sitio em Mineiros do Tietê, na região de Jaú, onde se teria operado a libridação natural, aliando a qualidade do Bourbon à produtividade do Sumatra.

Duas caracteristica observadas pelos tecnicos do Instituto Agronomico, fazem o café Novo Mundo altamente promissor a boa pordução de frutos maduros e menor oscilação anual de colheita.

As progênies mais produtivas do novo café estão sendo cultivadas pelos tecnicos do Instituto Agronomico, afim de em breve serem fornecidas sementes aos lavradores, que tanto interesse tem demonstrado por esse hibrido natural.

Importação de Leite Integral em Pó

Inquérito de âmbito nacional, realizado pela Carteira de Exportação do Banco do Brasil, evidenciou a continuação dos fatores que haviam levado à liberação da importação do leite integral em pó, em setembro de 1951. A principal produtora nacional, responsável pela quase totalidade do leite em pó brasileiro existente no mercado, alegou não poder fazer qualquer previsão sôbre quando estaria a sua produção normalizada e em condições de arcar com o abastecimento do mercado interno, uma vez que isso depende, em grande parte, das condições climatéricas.

Nestas condições e à base dos elementos recolhidos no decorrer do inquérito, deliberou a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior manter por mais seis meses, até 30 de junho de 1952, o critério de licenciar importações de leite integral em pó, em moedas inconversíveis, sem restrições quantitativas, em favor de firmas do ramo, mesmo sem tradição.

Mais 1.300 Toneladas de Leite Para o Nordeste

O Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteira, teve conhecimento por intermédio da Sra. Gertrudes Lutz, Chefe do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), de que este orgão internacional aprovou um crédito de 520 mil dólares [illegible] à aquisição de leite em pó para as mães e crianças [illegible] assoladas pela sêca do nordeste. Com essa quantia serão compradas aproximadamente 1.300 toneladas de leite em pó, das quais 100 toneladas serão destinadas ao Estado da Bahia.

Foi assim, de grande utilidade a visita feita ao Brasil, no mês de março pel Diretor Regional do FISI para a América Latina sr. Robert Davée.

NOVA IORQUE — Na comissão de desarmamento das Nações Unidas, reunida a 26 de março, o delegado russo Jacob Malik (segundo da esquerda), renova a acusação de que as fôrças da ONU estariam fazendo a guerra bacteriológica, mas recusa permitir que a Cruz Vermelha Internacional investigue o fato. Da direita para a esquerda, os delegados Alvaro Teixeira Soares, do Brasil; Benjamin Cohen, dos Estados Unidos; Sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra; Malik e Selim Sarper, da Turquia. (Fotos United Press)

TELEGRAMA SEMANAL

NOVOS EMPREENDIMENTOS DO SESI

S. PAULO, 26 de março (pelo telefone) — Realizou-se, recentemente, na Lapa a solenidade de instalação do curso de Corte e Costura n. 159, no Parque Infantil n. 3. A festividade, que constituiu acontecimento de viva repercussão entre a população obreira do bairro, foi presidida pelo sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, que teve a seu lado, na mesa, entre outros os senhores Pedro Brasil Bandecchi, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura, prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Orientação Social do SESI, Maria Braz, chefe da Subdivisão de Educação, trabalhadores e suas familias formaram a assistência que lotava por completo as dependências do salão.

DECLARAÇOES DO INDUSTRIAL ANTONIO DEVISATE

S. PAULO, 26 de março (pelo telefone) — Conforme noticiámos, assumiu a 1 de março último a direção do Departamento Regional do SESI o sr. Antonio Devisate, em virtude da viagem empreendida à Europa pelo eng. Mariano J. M. Ferraz. Esta é, aliás, a segunda vez que o sr. Antonio Devisate dirige a entidade assistencial da indústria neste Estado, pois foi o seu primeiro presidente em São Paulo. Falando à imprensa da capital logo após a sua [illegible]estidura, o conhecido lider industrial expôs em traços gerais os objetivos da entidade e os seus propósitos. Discorrendo sôbre o vulto dos seus serviços prestados pelo SESI, lembrou s.s. que apenas no ano passado o movimento de vendas realizadas pelos postos de abastecimento atingiu a Cr$ .... 128.636.806,30. Os gêneros são fornecidos aos beneficiarios nesses Postos, como se sabe, com 20% de redução sôbre os preços correntes, o que significa um aumento correspondente nos salários reais percebidos. Referindo-se aos outros setores de atividade da instituição a que ora dirige, considerou o entrevistado: — Atualmente, não há forma de assistência que não seja prestada pelo SESI, não faltando em seu programa a assistência aos esportes, recreação, serviços jurídicos e educacionais e até mesmo assistência especializada a filhos e outros membros da familia do trabalhador.

TEATRO OPERARIO

S. PAULO, 26 de março (pelo telefone) — Além dos espetáculos que promove por intermédio de seus grupos permanentes - SESI - Serviço Social da Indústria — colabora com entidades operarias, patrocinando espetáculos teatrais organizados pelas associações de trabalhadores da indústria. No dia 16 último, sob o patrocinio do SESI realizou-se no E. C. Vigor, à rua Carlos de Campos, um espetáculo pelo Conjunto Dramático Vigor das Usinas Vigor S. A., representando-se o drama — "De amor também se morre".

RECENSEAMENTO TORAXICO

S. PAULO, 26 de março (pelo telefone) — Graças à atitude do SESI, que pôs à disposição do Conselho Municipal de Esportes a sua Ambulância Abreugráfica deverá processar-se, próximamente, o recenseamento toraxico de todos os atletas militantes da várzea paulistana.

Os Dez Principais Produtos da Safra Agrícola de 1951

.. CAFE', ALGODÃO E MILHO REPRESENTANDO O MAIOR VALOR

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, os dez principais produtos da safra agricola de 1951 (levantamento realizado em outubro ultimo, são os seguintes:

Café beneficiado, 1.159.487 toneladas, no valor de Cr$ .... 17.315.805.000,00.

Algodão descaroçado, 388.105 toneladas, no valor de Cr$ .... 8.189.707.000,00. Milho, 6.342.045 toneladas, no valor de Cr$ ...... 5.868.384.000,00. Arroz com casca, 3.237.051 toneladas, no valor de 5.634.424.000,00. Cana de açucar, 32.687.184.000 toneladas, no valor de Cr$ 3.238.830.000,00. Mandioca, 12.619.934 toneladas, no valor de Cr$ 3.149.283.000,00. Feijão, ... 1.253.504 toneladas, no valor de Cr$ 2.310.424.000,00. Batata inglesa, 726.718 toneladas no valor de Cr$ 1.346.319.000,00. Trigo, ... 495.104 toneladas no valor de Cr$ 1.214.941.000,00 Cacau, 164.004 toneladas, no valor de Cr$ ...... 1.103.705.000,00.

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo dispositivo para carga simultânea em máquinas separadoras de café e de outros grãos em geral, privilegiado pela Patente de invenção n. 27.865, da qual é concessionária
B. PENTEADO S.A.

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
LOUÇAS, CRISTAIS, CUTELARIAS, ALUMÍNIOS, NOVIDADES PARA PRESENTES
CARIOCA, 21 — Fones: 22-3929 e 22-2432
Em frente a Ramalho Ortigão

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Emprêsa Viação Automobilista S. A
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO 146
Telefone: 28-6546
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb..	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6.00

LINHA RIO CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

XADREZ

Diagrama 85

Aproveitando a enorme potência do Bispo na diagonal 2TD-8CR, venceram as brancas em poucas jogadas.

Rroblema 81

Mate em 3 lances

Estudo 88

As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

140.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 5 DE ABRIL DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo azul e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE ABRIL DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

28 – 500,00

33
20.000,00
CRUZEIROS

51 – 500,00
72 – 500,00
93 – 500,00
128 – 500,00
151 – 500,00
165 – 2.000,00
172 – 500,00
193 – 500,00
196 – 3.000,00
228 – 500,00
251 – 500,00
272 – 500,00
293 – 500,00
310 – 5.000,00
328 – 500,00
351 – 500,00
372 – 500,00
393 – 500,00
428 – 500,00
451 – 500,00
472 – 500,00
493 – 500,00
528 – 500,00
551 – 500,00
572 – 500,00
593 – 500,00
625 – 1.000,00
628 – 500,00
651 – 500,00
672 – 500,00

679
20.000,00
CRUZEIROS

693 – 500,00
703 – 3.000,00
728 – 500,00
751 – 500,00
772 – 500,00
793 – 500,00
803 – 1.000,00
828 – 500,00
850 – 1.000,00
851 – 500,00
872 – 500,00
893 – 500,00
916 – 1.000,00
928 – 500,00
951 – 500,00
972 – 500,00
993 – 500,00

1

1028 – 500,00
1031 – 1.000,00
1051 – 500,00
1072 – 500,00
1093 – 500,00
1128 – 500,00
1151 – 500,00
1167 – 3.000,00
1169 – 2.000,00
1172 – 500,00
1193 – 500,00
1228 – 500,00
1247 – 1.000,00
1251 – 500,00
[illegible] – 2.000,00
1272 – 500,00
1293 – 500,00
1303 – 1.000,00
1328 – 500,00
1333 – 1.000,00
1334 – 1.000,00
1351 – 500,00
1356 – 1.000,00
1372 – 500,00
1383 – 1.000,00
1393 – 500,00
1428 – 500,00
1451 – 500,00
1472 – 500,00
1493 – 500,00
1528 – 500,00
1551 – 500,00
1572 – 500,00
1583 – 2.000,00
1593 – 500,00
1628 – 500,00
1651 – 500,00
1672 – 500,00
1693 – 500,00
1728 – 500,00
1751 – 500,00
1756 – 2.000,00
1772 – 500,00
1780 – 2.000,00
1793 – 500,00
1798 – 2.000,00
1828 – 500,00
1851 – 500,00
1872 – 500,00
1893 – 500,00
1921 – 1.000,00
1928 – 500,00
1950 – 1.000,00
1951 – 500,00
1972 – 500,00
1978 – 1.000,00
1993 – 500,00

2

2018 – 1.000,00
2028 – 500,00
2051 – 500,00
2072 – 500,00
2093 – 500,00
2128 – 500,00
2151 – 500,00
2161 – 2.000,00
2172 – 500,00
2191 – 1.000,00
2193 – 500,00
2195 – 1.000,00
2228 – 500,00
2251 – 500,00
2272 – 500,00
2293 – 500,00
2317 – 1.000,00
2328 – 500,00
2339 – 1.000,00
2351 – 500,00
2372 – 500,00
2380 – 2.000,00
2393 – 500,00
2428 – 500,00

2442
10.000,00
CRUZEIROS

2451 – 500,00
2460 – 2.000,00
2472 – 500,00
2493 – 500,00
2528 – 500,00
2551 – 500,00
2572 – 500,00
2593 – 500,00
2606 – 1.000,00
2628 – 500,00
2651 – 500,00
2653 – 3.000,00
2672 – 500,00
2693 – 500,00
2728 – 500,00
2737 – 1.000,00
2742 – 1.000,00
2751 – 500,00
2772 – 500,00
2793 – 500,00
2828 – 500,00
2851 – 500,00
2857 – 2.000,00
2872 – 500,00
2893 – 1.000,00
2895 – 500,00
2922 – 1.000,00
2928 – 500,00
2932 – 5.000,00
2951 – 500,00
2972 – 500,00
2993 – 500,00

3

3028 – 500,00
3051 – 500,00
3072 – 500,00
3093 – 500,00
3123 – 2.000,00
3128 – 500,00
3151 – 1.000,00
3151 – 500,00
3160 – 1.000,00
3172 – 500,00
3193 – 500,00
3208 – 1.000,00
3228 – 500,00
3251 – 500,00
3272 – 500,00
3293 – 500,00
3291 – 1.000,00
3320 – 2.000,00
3328 – 500,00
3332 – 3.000,00
3351 – 500,00
3372 – 500,00
3393 – 500,00
3428 – 500,00
3451 – 500,00
3472 – 500,00
3493 – 500,00
3528 – 500,00
3551 – 500,00
3566 – 1.000,00
3570 – 1.000,00
3572 – 500,00
3593 – 500,00
3628 – 500,00
3651 – 5.000,00
3651 – 500,00
3672 – 500,00
3693 – 500,00
3728 – 500,00
3746 – 1.000,00
3751 – 500,00
3772 – 500,00
3793 – 500,00
3828 – 500,00
3851 – 500,00
3872 – 500,00
3893 – 500,00
3922 – 5.000,00
3928 – 500,00
3951 – 500,00
3972 – 500,00
3976 – 2.000,00
3993 – 500,00
3995 – 5.000,00

4

4005 – 1.000,00
4028 – 500,00
4051 – 500,00
4072 – 500,00
4093 – 500,00
4128 – 500,00
4151 – 500,00
4172 – 500,00
4185 – 1.000,00
4193 – 500,00
4228 – 500,00
4251 – 500,00
4270 – 5.000,00
4272 – 500,00
4278 – 1.000,00
4293 – 500,00
4328 – 500,00
4351 – 500,00
4372 – 500,00
4393 – 500,00
4428 – 500,00
4451 – 500,00
4459 – 2.000,00
4460 – 1.000,00
4472 – 500,00
4493 – 500,00
4518 – 5.000,00
4521 – 2.000,00
4528 – 500,00
4550 – 2.000,00
4551 – 500,00
4572 – 500,00
4593 – 500,00
4622 – 1.000,00
4628 – 500,00
4651 – 500,00
4672 – 500,00
4693 – 500,00
4728 – 500,00
4751 – 500,00
4772 – 500,00
4793 – 500,00
4828 – 500,00
4851 – 500,00
4872 – 500,00
4893 – 500,00
4928 – 500,00
4939 – 3.000,00
4951 – 500,00
4972 – 500,00
4953 – 1.000,00
4993 – 500,00

5

5028 – 500,00
5045 – 3.000,00
5051 – 500,00
5056 – 5.000,00
5071 – 1.000,00
5072 – 500,00
5093 – 500,00
5128 – 500,00
5151 – 500,00
5161 – 2.000,00
5172 – 500,00
5193 – 500,00
5228 – 500,00
5251 – 500,00
5272 – 500,00
5293 – 500,00
5328 – 500,00
5351 – 500,00
5372 – 500,00
5393 – 500,00
5421 – 5.000,00
5428 – 500,00
5439 – 1.000,00
5451 – 500,00
5472 – 500,00
5493 – 500,00
5508 – 1.000,00
5528 – 500,00
5551 – 500,00
5572 – 500,00
5593 – 500,00
5628 – 500,00
5651 – 500,00
5661 – 1.000,00
5662 – 1.000,00
5672 – 500,00
5693 – 500,00
5728 – 500,00
5734 – 1.000,00
5751 – 500,00
5772 – 500,00
5793 – 500,00
5828 – 500,00
5851 – 500,00
5872 – 500,00
5893 – 500,00
5909 – 2.000,00
5928 – 500,00
5951 – 500,00
5972 – 500,00
5986 – 2.000,00
5993 – 500,00

6

6011 – 1.000,00
6022 – 5.000,00
6028 – 500,00
6031 – 2.000,00
6042 – 2.000,00
6048 – 1.000,00
6051 – 500,00
6072 – 500,00
6079 – 1.000,00
6093 – 500,00
6099 – 5.000,00
6128 – 500,00
6131 – 1.000,00
6151 – 500,00
6172 – 1.000,00
6172 – 500,00
6174 – 1.000,00
6177 – 2.000,00
6193 – 500,00
6228 – 500,00
6241 – 1.000,00
6251 – 500,00
6272 – 500,00
6293 – 500,00
6320 – 1.000,00

6328
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

6328 – 500,00
6329 – 1.000,00
6350 – 2.000,00
6351 – 500,00
6372 – 500,00
6393 – 500,00
6428 – 500,00
6451 – 500,00
6460 – 2.000,00
6469 – 2.000,00
6472 – 500,00
6478 – 1.000,00
6493 – 500,00
6528 – 500,00
6551 – 500,00
6572 – 500,00
6593 – 500,00
6628 – 500,00
6651 – 500,00
6672 – 500,00
6693 – 500,00
6728 – 500,00
6751 – 500,00
6772 – 500,00
6774 – 2.000,00
6793 – 500,00
6807 – 5.000,00
6828 – 500,00
6851 – 500,00
6872 – 500,00
6893 – 500,00
6928 – 500,00
6951 – 500,00
6972 – 500,00
6993 – 500,00

7

7028 – 500,00
7038 – 3.000,00
7051 – 500,00
7072 – 500,00
7093 – 500,00
7128 – 500,00
7151 – 500,00
7152 – 1.000,00
7172 – 500,00
7193 – 500,00
7228 – 500,00
7251 – 500,00
7272 – 500,00
7293 – 500,00
7307 – 2.000,00
7311 – 1.000,00
7328 – 500,00
7335 – 2.000,00
7349 – 1.000,00
7351 – 500,00
7358 – 1.000,00
7366 – 1.000,00
7372 – 500,00
7393 – 500,00
7394 – 1.000,00
7426 – 2.000,00
7428 – 500,00
7451 – 500,00
7459 – 1.000,00
7472 – 500,00
7488 – 3.000,00
7493 – 500,00
7522 – 2.000,00
7528 – 500,00
7551 – 500,00
7572 – 1.000,00
7572 – 500,00
7593 – 500,00
7609 – 1.000,00
7628 – 500,00

7646
10.000,00
CRUZEIROS

7651 – 500,00
7662 – 1.000,00
7671 – 6.000,00
7672 – 500,00
7676 – 5.000,00
7693 – 500,00
7728 – 500,00
7729 – 2.000,00
7751 – 500,00
7772 – 500,00
7793 – 500,00
7828 – 500,00
7833 – 2.000,00
7851 – 500,00

7853
10.000,00
CRUZEIROS

7872 – 500,00
7893 – 500,00
7906 – 1.000,00
7928 – 500,00
7946 – 1.000,00
7951 – 500,00
7972 – 500,00
7993 – 500,00

8

8028 – 500,00
8044 – 2.000,00
8051 – 500,00
8072 – 500,00
8093 – 500,00
8128 – 500,00
8151 – 500,00
8172 – 500,00
8191 – 2.000,00
8193 – 500,00
8228 – 500,00
8234 – 1.000,00
8251 – 500,00
8272 – 500,00
8278 – 2.000,00
8293 – 500,00
8328 – 500,00
8351 – 5.000,00
8351 – 500,00
8372 – 500,00
8393 – 500,00
8417 – 3.000,00
8428 – 500,00
8451 – 500,00
8472 – 500,00
8493 – 500,00
8521 – 1.000,00
8528 – 500,00
8536 – 3.000,00
8551 – 500,00
8572 – 500,00
8593 – 500,00
8628 – 500,00
8651 – 500,00
8672 – 500,00
8693 – 500,00
8711 – 1.000,00
8728 – 500,00
8743 – 1.000,00
8751 – 500,00
8772 – 500,00
8775 – 1.000,00
8793 – 500,00
8822 – 1.000,00
8828 – 500,00
8851 – 500,00
8872 – 500,00
8893 – 500,00
8912 – 1.000,00
8928 – 500,00
8931 – 3.000,00
8951 – 500,00
8957 – 1.000,00
8972 – 500,00
8993 – 500,00

9

9028 – 500,00
9044 – 1.000,00
9051 – 500,00
9072 – 500,00
9080 – 1.000,00
9093 – 500,00
9128 – 500,00
9151 – 500,00
9172 – 500,00
9173 – 1.000,00
9193 – 500,00
9228 – 500,00
9235 – 1.000,00
9251 – 500,00
9272 – 500,00
9293 – 500,00
9311 – 2.000,00
9328 – 500,00
9341 – 1.000,00
9351 – 500,00
9372 – 500,00
9383 – 1.000,00
9393 – 500,00
9428 – 500,00
9429 – 1.000,00
9451 – 500,00
9472 – 500,00
9485 – 1.000,00
9493 – 500,00
9498 – 1.000,00
9528 – 2.000,00
9528 – 500,00
9546 – 1.000,00
9551 – 500,00
9572 – 500,00
9586 – 3.000,00
9593 – 500,00
9628 – 500,00
9651 – 500,00
9672 – 500,00
9693 – 500,00
9709 – 5.000,00
9728 – 500,00
9751 – 500,00
9772 – 500,00
9793 – 500,00
9828 – 500,00
9851 – 500,00
9872 – 500,00
9893 – 500,00
9908 – 2.000,00
9928 – 500,00
9929 – 1.000,00
9951 – 500,00
9972 – 500,00

9991
10.000,00
CRUZEIROS

9993 – 500,00

10

10028 – 500,00
10051 – 500,00
10072 – 500,00
10077 – 1.000,00
10085 – 2.000,00
10093 – 500,00
10103 – 1.000,00
10110 – 1.000,00
10112 – 1.000,00
10128 – 500,00
10151 – 500,00
10172 – 500,00
10193 – 500,00
10220 – 2.000,00
10228 – 500,00
10251 – 500,00
10272 – 500,00
10293 – 500,00
10328 – 500,00
10342 – 5.000,00
10351 – 500,00
10360 – 2.000,00
10372 – 500,00
10393 – 500,00
10428 – 500,00
10432 – 1.000,00
10433 – 1.000,00
10451 – 500,00
10472 – 500,00
10493 – 500,00
10528 – 500,00
10551 – 500,00
10572 – 500,00
10593 – 500,00
10628 – 500,00
10630 – 1.000,00
10651 – 500,00
10672 – 500,00
10693 – 500,00
10728 – 500,00
10751 – 500,00
10772 – 500,00
10781 – 2.000,00
10788 – 2.000,00
10793 – 500,00
10795 – 1.000,00
10828 – 500,00
10851 – 500,00
10872 – 500,00
10893 – 500,00
10915 – 1.000,00
10928 – 500,00
10951 – 500,00
10972 – 500,00
10993 – 500,00

11

11028 – 500,00
11051 – 500,00
11055 – 1.000,00
11072 – 500,00
11093 – 500,00
11101 – 3.000,00
11103 – 3.000,00
11104 – 1.000,00
11128 – 500,00
11140 – 1.000,00

11144
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

11145
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

11146
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

11151 – 500,00
11172 – 500,00
11193 – 500,00
11228 – 500,00
11251 – 500,00
11272 – 500,00
11293 – 500,00
11328 – 500,00
11342 – 2.000,00
11351 – 500,00
11372 – 500,00
11390 – 2.000,00
11393 – 500,00
11404 – 1.000,00
11408 – 1.000,00
11428 – 500,00
11434 – 2.000,00
11447 – 1.000,00
11451 – 500,00
11472 – 500,00
11493 – 500,00
11526 – 1.000,00
11528 – 500,00
11551 – 500,00
11572 – 500,00
11593 – 500,00
11628 – 500,00
11634 – 1.000,00
11651 – 500,00
11672 – 500,00
11693 – 500,00
11713 – 2.000,00
11728 – 500,00
11751 – 500,00
11772 – 500,00
11793 – 500,00
11806 – 2.000,00
11828 – 500,00
11832 – 1.000,00
11851 – 2.000,00
11851 – 500,00
11872 – 500,00
11893 – 500,00
11928 – 500,00
11951 – 500,00
11958 – 1.000,00
11966 – 1.000,00
11972 – 500,00
11973 – 1.000,00
11993 – 500,00

12

12028 – 500,00
12051 – 500,00
12072 – 500,00
12093 – 500,00
12128 – 500,00
12151 – 500,00
12172 – 500,00
12193 – 500,00
12206 – 1.000,00
12228 – 500,00
12251 – 500,00
12259 – 1.000,00
12272 – 500,00
12293 – 500,00
12328 – 500,00
12351 – 500,00
12372 – 500,00
12393 – 500,00
12428 – 500,00
12451 – 500,00
12465 – 5.000,00
12472 – 500,00
12493 – 500,00
12528 – 500,00
12551 – 500,00
12572 – 500,00
12593 – 500,00
12609 – 1.000,00
12628 – 500,00
12651 – 500,00
12672 – 500,00
12693 – 500,00
12709 – 1.000,00
12728 – 500,00
12751 – 500,00
12772 – 500,00
12793 – 500,00
12828 – 500,00
12851 – 500,00
12872 – 500,00
12877 – 5.000,00
12885 – 1.000,00
12893 – 500,00
12895 – 1.000,00
12928 – 500,00
12951 – 500,00

12957
10.000,00
CRUZEIROS

12972 – 500,00
12993 – 500,00

13

13028 – 500,00
13051 – 500,00
13072 – 500,00
13086 – 1.000,00
13093 – 500,00

13124
20.000,00
CRUZEIROS

13128 – 500,00
13151 – 500,00
13172 – 500,00
13185 – 1.000,00
13193 – 500,00
13209 – 1.000,00
13228 – 500,00
13251 – 500,00
13272 – 500,00
13293 – 500,00
13328 – 500,00
13351 – 500,00
13372 – 500,00
13393 – 500,00
13405 – 2.000,00
13428 – 500,00
13451 – 500,00
13467 – 1.000,00
13472 – 500,00
13493 – 500,00
13528 – 500,00

13547
10.000,00
CRUZEIROS

13551 – 500,00
13572 – 500,00
13593 – 500,00
13610 – 1.000,00
13628 – 500,00
13651 – 500,00
13672 – 500,00
13693 – 500,00
13694 – 1.000,00
13728 – 500,00
13751 – 500,00
13769 – 1.000,00
13772 – 500,00
13787 – 1.000,00
13793 – 500,00
13795 – 1.000,00
13828 – 500,00
13851 – 500,00
13861 – 1.000,00
13871 – 1.000,00
13872 – 500,00
13877 – 1.000,00
13893 – 500,00
13928 – 500,00
13932 – 1.000,00
13941 – 2.000,00
13951 – 500,00
13953 – 1.000,00
13966 – 1.000,00
13972 – 500,00
13993 – 500,00

14

14028 – 500,00
14031 – 1.000,00
14051 – 500,00
14072 – 500,00
14093 – 500,00
14128 – 500,00
14151 – 500,00
14168 – 3.000,00
14172 – 500,00
14193 – 500,00
14208 – 2.000,00
14228 – 500,00
14251 – 500,00
14272 – 500,00
14293 – 500,00
14328 – 500,00
14351 – 500,00
14372 – 500,00
14393 – 500,00
14428 – 500,00
14451 – 500,00
14472 – 500,00
14493 – 500,00
14528 – 500,00
14551 – 500,00
14572 – 500,00
14593 – 500,00
14628 – 500,00
14651 – 500,00
14662 – 1.000,00
14672 – 500,00
14693 – 500,00
14728 – 500,00
14751 – 500,00
14772 – 500,00
14781 – 1.000,00
14791 – 1.000,00
14793 – 500,00
14828 – 500,00
14851 – 500,00
14859 – 1.000,00
14872 – 500,00
14833 – 500,00
14910 – 5.000,00
14928 – 1.000,00
14928 – 500,00
14951 – 500,00
14960 – 1.000,00
14972 – 500,00
14993 – 500,00

15

15028 – 500,00
15051 – 500,00
15072 – 500,00
15093 – 500,00
15128 – 500,00
15131 – 1.000,00
15151 – 500,00
15166 – 1.000,00
15172 – 500,00
15193 – 500,00
15225 – 1.000,00
15228 – 500,00
15244 – 1.000,00
15246 – 1.000,00
15251 – 500,00
15272 – 500,00
15293 – 500,00
15322 – 1.000,00
15328 – 500,00
15332 – 3.000,00
15333 – 1.000,00
15351 – 500,00
15367 – 1.000,00
15372 – 2.000,00
15372 – 500,00
15393 – 500,00
15409 – 1.000,00
15428 – 500,00
15451 – 500,00
15472 – 500,00
15493 – 500,00
15528 – 500,00
15551 – 500,00
15561 – 2.000,00
15567 – 1.000,00
15572 – 500,00

15587
20.000,00
CRUZEIROS

15593 – 500,00
15607 – 1.000,00
15628 – 500,00
15634 – 3.000,00
15650 – 3.000,00
15651 – 500,00
15654 – 3.000,00
15672 – 500,00
15693 – 500,00
15710 – 1.000,00
15728 – 500,00
15751 – 500,00
15772 – 500,00
15792 – 5.000,00
15793 – 500,00
15808 – 1.000,00
15824 – 2.000,00
15828 – 500,00
15851 – 500,00
15853 – 1.000,00
15862 – 5.000,00
15872 – 500,00
15893 – 500,00
15928 – 500,00
15951 – 500,00
15972 – 500,00
15993 – 500,00

16

16028 – 500,00
16051 – 500,00
16072 – 500,00
16085 – 2.000,00
16093 – 500,00

16096
10.000,00
CRUZEIROS

16128 – 500,00
16151 – 500,00
16172 – 500,00
16179 – 1.000,00
16193 – 500,00
16217 – 1.000,00
16228 – 500,00
16251 – 500,00
16272 – 500,00
16285 – 3.000,00
16293 – 500,00
16328 – 500,00
16351 – 500,00
16372 – 500,00
16384 – 2.000,00
16393 – 500,00
16128 – 500,00
16416 – 1.000,00
16451 – 500,00
16472 – 500,00
16493 – 500,00
16528 – 500,00
16551 – 500,00
16572 – 500,00
16590 – 1.000,00
16593 – 500,00
16615 – 2.000,00
16628 – 500,00
16651 – 500,00
16672 – 500,00
16674 – 2.000,00
16679 – 2.000,00
16693 – 500,00
16728 – 500,00
16751 – 500,00
16772 – 500,00
16793 – 500,00
16802 – 1.000,00
16828 – 500,00
16851 – 500,00
16872 – 500,00
16879 – 1.000,00
16893 – 500,00
16928 – 500,00
16938 – 2.000,00
16951 – 500,00
16972 – 500,00
16993 – 500,00

17

17028 – 500,00
17031 – 1.000,00
17051 – 500,00
17072 – 500,00
17093 – 500,00
17128 – 500,00
17151 – 500,00
17152 – 3.000,00
17172 – 500,00
17193 – 500,00
17228 – 500,00
17251 – 500,00
17268 – 1.000,00
17272 – 500,00
17293 – 500,00
17296 – 2.000,00
17326 – 1.000,00
17328 – 500,00

17351
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

17351 – 500,00
17372 – 500,00
17382 – 1.000,00
17393 – 500,00
17409 – 1.000,00
17422 – 1.000,00
17428 – 500,00
17451 – 500,00

17460
10.000,00
CRUZEIROS

17472 – 500,00
17493 – 500,00
17502 – 1.000,00
17528 – 500,00
17551 – 500,00
17572 – 500,00
17586 – 3.000,00
17593 – 500,00
17628 – 500,00
17651 – 500,00
17672 – 500,00
17693 – 500,00
17728 – 500,00
17751 – 500,00
17772 – 500,00
17793 – 500,00
17828 – 500,00
17851 – 500,00
17872 – 500,00
17893 – 500,00
17928 – 500,00
17934 – 3.000,00
17951 – 500,00
17957 – 2.000,00
17972 – 500,00
17993 – 500,00

18

18028 – 500,00
18051 – 500,00
18072 – 500,00
18093 – 500,00
18128 – 500,00
18151 – 500,00
18172 – 500,00
18193 – 500,00
18210 – 2.000,00
18228 – 500,00
18244 – 1.000,00
18251 – 500,00
18272 – 500,00
18285 – 1.000,00
18293 – 500,00
18300 – 1.000,00
18328 – 500,00
18339 – 1.000,00
18351 – 500,00
18372 – 500,00
18393 – 500,00
18398 – 3.000,00
18428 – 500,00
18451 – 500,00
18472 – 500,00
18493 – 500,00
18528 – 500,00
18541 – 2.000,00
18551 – 500,00
18572 – 500,00
18593 – 500,00
18608 – 2.000,00
18628 – 500,00
18651 – 500,00
18672 – 500,00
18693 – 500,00
18706 – 1.000,00
18728 – 500,00
18729 – 1.000,00
18750 – 2.000,00
18751 – 500,00
18756 – 2.000,00
18772 – 500,00
18793 – 500,00
18828 – 500,00
18851 – 500,00
18872 – 500,00
18891 – 1.000,00
18893 – 500,00
18905 – 1.000,00
18928 – 500,00
18951 – 500,00
18972 – 500,00
18993 – 500,00

19

19028 – 500,00
19051 – 500,00
19072 – 500,00
19093 – 500,00
19123 – 1.000,00
19128 – 500,00
19146 – 1.000,00
19151 – 500,00
19172 – 500,00
19193 – 500,00
19211 – 2.000,00
19228 – 500,00
19251 – 500,00
19272 – 500,00
19293 – 500,00
19328 – 500,00
19351 – 500,00
19372 – 500,00
19393 – 500,00
19128 – 500,00

19436
10.000,00
CRUZEIROS

19451 – 500,00
19472 – 500,00
19493 – 500,00
19494 – 3.000,00
19528 – 500,00
19551 – 500,00
19572 – 500,00
19593 – 500,00

19619
10.000,00
CRUZEIROS

19628 – 500,00
19651 – 2.000,00
19651 – 500,00
19672 – 500,00
19681 – 1.000,00
19693 – 500,00
19728 – 500,00
19751 – 500,00
19772 – 500,00
19793 – 500,00
19823 – 5.000,00
19827 – 1.000,00
19828 – 500,00
19851 – 500,00
19872 – 500,00
19893 – 500,00
19928 – 500,00
19951 – 500,00
19979 – 500,00
19993 – 500,00

20

20028 – 500,00
20035 – 1.000,00
20051 – 500,00
20072 – 500,00
20093 – 500,00
20128 – 500,00
20151 – 500,00
20172 – 500,00
20193 – 500,00
20226 – 500,00

20239
10.000,00
CRUZEIROS

20241 – 1.000,00
20251 – 500,00
20272 – 500,00
20293 – 500,00
20323 – 1.000,00
20328 – 500,00
20351 – 500,00
20372 – 500,00
20393 – 500,00
20418 – 1.000,00
20428 – 500,00
20451 – 500,00
20472 – 500,00
20477 – 2.000,00
20493 – 500,00
20528 – 500,00
20537 – 3.000,00
20551 – 500,00
20572 – 500,00
20584 – 3.000,00
20590 – 3.000,00
20593 – 500,00
20601 – 1.000,00
20628 – 500,00
20651 – 500,00
20672 – 500,00
20693 – 500,00
20713 – 2.000,00
20720 – 1.000,00
20728 – 500,00
20751 – 500,00
20772 – 500,00
20793 – 500,00
20828 – 500,00
20851 – 500,00
20872 – 500,00
20893 – 500,00
20924 – 3.000,00
20928 – 500,00
20951 – 500,00
20972 – 500,00
20993 – 500,00

21

21005 – 1.000,00
21006 – 1.000,00
21028 – 500,00
21051 – 500,00
21072 – 500,00
21093 – 500,00
21128 – 500,00
21151 – 500,00
21172 – 500,00
21193 – 500,00
21228 – 500,00
21245 – 3.000,00
21251 – 500,00
21272 – 500,00
21293 – 500,00
21328 – 500,00
21348 – 1.000,00
21351 – 500,00
21370 – 1.000,00
21372 – 500,00
21381 – 3.000,00
21393 – 500,00

21395
20.000,00
CRUZEIROS

21428 – 500,00
21451 – 500,00
21472 – 500,00
21485 – 3.000,00
21493 – 500,00
21519 – 1.000,00
21528 – 500,00
21551 – 500,00
21559 – 1.000,00
21572 – 500,00
21593 – 500,00
21628 – 500,00
21651 – 500,00
21672 – 500,00
21687 – 1.000,00
21693 – 500,00
21728 – 500,00
21751 – 500,00
21761 – 3.000,00
21771 – 2.000,00
21772 – 500,00
21793 – 500,00
21828 – 500,00
21851 – 500,00
21872 – 500,00
21893 – 500,00
21928 – 500,00
21951 – 500,00
21972 – 500,00
21993 – 500,00

22

22028 – 500,00
22051 – 500,00
22072 – 500,00
22093 – 500,00
22094 – 2.000,00
22104 – 1.000,00
22128 – 500,00
22151 – 500,00
22172 – 500,00
22193 – 500,00
22228 – 500,00
22211 – 3.000,00
22251 – 500,00
22264 – 1.000,00
22272 – 500,00
22290 – 1.000,00
22293 – 500,00
22304 – 1.000,00
22328 – 500,00
22351 – 500,00
22372 – 500,00
22385 – 1.000,00
22393 – 500,00
22428 – 500,00
22451 – 500,00
22472 – 500,00
22480 – 1.000,00
22486 – 2.000,00
22493 – 500,00
22528 – 500,00
22551 – 500,00
22572 – 500,00
22590 – 1.000,00
22593 – 500,00
22628 – 500,00
22651 – 500,00
22672 – 500,00
22693 – 500,00
22728 – 500,00
22751 – 500,00
22772 – 500,00
22793 – 500,00
22828 – 500,00
22851 – 500,00
22872 – 500,00
22889 – 1.000,00
22893 – 500,00
22903 – 1.000,00
22928 – 500,00
22951 – 500,00
22972 – 500,00
22993 – 500,00

23

23028 – 500,00

23036
10.000,00
CRUZEIROS

23051 – 500,00
23072 – 500,00
23086 – 1.000,00
23093 – 500,00
23128 – 500,00
23151 – 500,00
23172 – 500,00
23182 – 2.000,00
23193 – 500,00
23228 – 500,00
23251 – 500,00
23255 – 5.000,00
23272 – 500,00
23293 – 500,00
23328 – 500,00
23341 – 1.000,00
23351 – 500,00
23355 – 1.000,00
23359 – 1.000,00
23371 – 2.000,00
23372 – 2.000,00
23372 – 500,00

23388
10.000,00
CRUZEIROS

23393 – 500,00
23428 – 500,00
23451 – 500,00
23472 – 500,00
23493 – 500,00
23499 – 1.000,00
23528 – 500,00
23540 – 1.000,00
23551 – 500,00
23572 – 500,00
23593 – 500,00
23628 – 500,00
23651 – 500,00
23672 – 500,00
23674 – 1.000,00
23693 – 500,00
23723 – 3.000,00
23728 – 500,00
23751 – 500,00
23772 – 500,00
23778 – 1.000,00
23793 – 500,00
23821 – 2.000,00
23823 – 1.000,00
23828 – 500,00
23851 – 500,00

23871
20.000,00
CRUZEIROS

23872 – 500,00
23893 – 500,00
23928 – 500,00
23929 – 2.000,00
23937 – 1.000,00
23951 – 500,00
23970 – 3.000,00
23972 – 500,00
23993 – 500,00

24

24017 – 1.000,00
24028 – 500,00
24030 – 1.000,00
24051 – 500,00
24072 – 500,00
24093 – 500,00
24104 – 1.000,00
24128 – 500,00
24151 – 500,00
24172 – 500,00
24193 – 500,00
24228 – 500,00
24248 – 5.000,00
24251 – 500,00
24272 – 500,00
24293 – 500,00

24294
10.000,00
CRUZEIROS

24325
10.000,00
CRUZEIROS

24328 – 500,00
24345 – 2.000,00
24351 – 500,00
24372 – 500,00
24393 – 500,00
24428 – 500,00
24431 – 2.000,00
24451 – 500,00
24472 – 500,00
24493 – 1.000,00
24493 – 500,00
24528 – 500,00
24529 – 1.000,00
24551 – 500,00
24552 – 1.000,00
24572 – 500,00
24593 – 500,00
24628 – 500,00
24651 – 500,00
24672 – 500,00
24693 – 500,00
24711 – 5.000,00
24728 – 500,00
24751 – 500,00
24772 – 500,00
24793 – 500,00
24828 – 500,00
24851 – 500,00
24872 – 500,00
24893 – 500,00
24910 – 1.000,00
24918 – 1.000,00
24928 – 500,00
24945 – 1.000,00
24951 – 500,00
24954 – 5.000,00
24972 – 500,00
24993 – 500,00
24994 – 2.000,00

24995
10.000,00
CRUZEIROS

25

25028 – 500,00
25051 – 500,00
25072 – 500,00
25088 – 5.000,00
25093 – 500,00
25109 – 5.000,00
25128 – 500,00
25151 – 500,00
25172 – 500,00
25193 – 500,00
25228 – 500,00
25251 – 500,00
25272 – 500,00
25293 – 500,00
25321 – 1.000,00
25328 – 500,00
25351 – 500,00
25372 – 500,00
25393 – 500,00
25428 – 500,00
25439 – 3.000,00
25451 – 500,00
25472 – 500,00
25493 – 500,00
25528 – 500,00
25551 – 500,00
25561 – 1.000,00
25572 – 500,00
25593 – 500,00
25628 – 500,00
25651 – 500,00
25672 – 500,00
25678 – 1.000,00
25693 – 500,00
25728 – 500,00
25751 – 500,00
25772 – 500,00
25793 – 500,00
25828 – 500,00
25835 – 1.000,00
25851 – 500,00
25872 – 500,00
25893 – 500,00
25928 – 500,00
25951 – 500,00
25972 – 500,00
25993 – 500,00

26

26028 – 500,00
26030 – 3.000,00
26046 – 1.000,00
26051 – 500,00
26072 – 500,00
26093 – 500,00
26128 – 500,00
26147 – 1.000,00
26151 – 500,00
26172 – 500,00

26193
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

26193 – 500,00
26205 – 3.000,00
26221 – 1.000,00
26228 – 500,00
26251 – 500,00
26262 – 2.000,00
26272 – 500,00
26274 – 1.000,00
26293 – 500,00
26307 – 1.000,00
26312 – 2.000,00
26328 – 500,00
26351 – 500,00
26372 – 500,00
26393 – 500,00
26128 – 500,00
26451 – 500,00
26472 – 500,00
26493 – 500,00
26528 – 500,00
26551 – 500,00
26572 – 500,00
26593 – 500,00
26624 – 2.000,00
26628 – 500,00
26642 – 2.000,00
26651 – 500,00
26672 – 500,00
26693 – 500,00
26713 – 2.000,00
26728 – 500,00
26736 – 1.000,00
26741 – 1.000,00
26751 – 500,00
26762 – 3.000,00
26772 – 500,00
26779 – 1.000,00
26793 – 500,00
26795 – 1.000,00
26826 – 1.000,00
26828 – 500,00
26851 – 500,00
26872 – 500,00
26893 – 500,00
26928 – 500,00
26951 – 500,00
26972 – 500,00
26993 – 500,00

27

27028 – 500,00
27032 – 1.000,00
27042 – 1.000,00
27051 – 500,00
27070 – 1.000,00
27072 – 500,00
27074 – 1.000,00
27093 – 500,00
27108 – 3.000,00
27128 – 500,00
27137 – 1.000,00
27151 – 500,00
27161 – 1.000,00
27172 – 500,00
27193 – 500,00
27228 – 500,00
27251 – 500,00
27272 – 500,00
27293 – 500,00
27328 – 500,00
27329 – 1.000,00
27351 – 500,00
27372 – 500,00
27393 – 500,00
27428 – 500,00
27440 – 1.000,00
27451 – 500,00
27461 – 3.000,00
27472 – 500,00
27491 – 1.000,00
27493 – 500,00
27528 – 500,00
27551 – 500,00
27567 – 1.000,00
27572 – 500,00
27593 – 500,00
27623 – 1.000,00
27628 – 500,00
27649 – 2.000,00
27651 – 500,00
27663 – 3.000,00
27672 – 500,00
27689 – 3.000,00
27693 – 500,00
27709 – 5.000,00
27711 – 1.000,00
27728 – 500,00
27751 – 500,00
27766 – 1.000,00
27772 – 500,00
27793 – 500,00
27801 – 3.000,00
27828 – 500,00
27851 – 500,00
27872 – 500,00
27879 – 1.000,00
27893 – 500,00
27928 – 500,00
27946 – 1.000,00
27950 – 1.000,00
27951 – 500,00
27953 – 1.000,00
27972 – 500,00
27993 – 500,00

28

28027 – 3.000,00
28028 – 500,00
28051 – 500,00
28072 – 500,00
28093 – 500,00
28099 – 5.000,00
28128 – 500,00
28151 – 500,00
28172 – 500,00
28193 – 500,00
28203 – 1.000,00
28236 – 1.000,00
28228 – 500,00
28251 – 500,00
28272 – 500,00
28293 – 500,00
28328 – 500,00
28351 – 500,00
28368 – 1.000,00
28372 – 500,00
28393 – 500,00
28419 – 1.000,00
28421 – 1.000,00
28428 – 500,00
28451 – 500,00
28472 – 500,00
28493 – 500,00
28513 – 1.000,00
28528 – 500,00
28536 – 1.000,00
28543 – 1.000,00
28551 – 500,00
28572 – 500,00
28593 – 500,00
28628 – 500,00
28650 – 3.000,00
28651 – 500,00
28671 – 1.000,00
28672 – 500,00
28693 – 500,00
28706 – 1.000,00
28713 – 1.000,00
28728 – 500,00
28733 – 1.000,00
28751 – 500,00
28772 – 500,00
28793 – 500,00
28828 – 500,00
28851 – 500,00
28853 – 2.000,00
28872 – 500,00
28893 – 500,00
28928 – 500,00
28951 – 500,00
28972 – 500,00
28986 – 3.000,00
28993 – 500,00

29

29028 – 500,00
29038 – 3.000,00
29051 – 500,00
29072 – 500,00
29087 – 3.000,00
29093 – 500,00
29105 – 3.000,00
29106 – 1.000,00
29128 – 500,00
29151 – 500,00
29169 – 1.000,00
29172 – 3.000,00
29172 – 500,00
29193 – 500,00
29207 – 1.000,00
29228 – 500,00
29251 – 500,00
29258 – 3.000,00
29272 – 500,00
29293 – 500,00
29311 – 1.000,00
29328 – 500,00
29351 – 500,00
29372 – 500,00
29388 – 1.000,00
29393 – 500,00
29365 – 2.000,00
29418 – 1.000,00
29428 – 500,00
29451 – 500,00
29472 – 500,00
29493 – 500,00
29507 – 5.000,00
29528 – 500,00
29551 – 500,00
29572 – 500,00
29593 – 500,00
29623 – 500,00
29649 – 2.000,00
29651 – 500,00
29659 – 1.000,00
29672 – 500,00
29693 – 500,00
29698 – 1.000,00
29728 – 500,00
29751 – 500,00
29765 – 1.000,00
29772 – 500,00
29793 – 500,00
29828 – 500,00
29839 – 3.000,00
29851 – 500,00
29872 – 500,00
29893 – 500,00
29928 – 500,00
29940 – 2.000,00
29951 – 500,00
29972 – 500,00
29993 – 500,00

30

30028 – 500,00
30051 – 500,00
30072 – 500,00
30093 – 500,00
30128 – 500,00
30151 – 1.000,00
30151 – 500,00
30172 – 500,00
30183 – 1.000,00
30193 – 500,00
30228 – 500,00
30251 – 500,00
30272 – 500,00
30293 – 500,00
30301 – 3.000,00
30328 – 500,00

30317
10.000,00
CRUZEIROS

30351 – 500,00
30372 – 500,00
30393 – 500,00
30428 – 500,00
30440 – 1.000,00
30451 – 500,00
30472 – 500,00
30493 – 500,00
30528 – 500,00
30551 – 500,00
30567 – 1.000,00
30572 – 1.000,00
30572 – 500,00
30593 – 500,00
30614 – 1.000,00
30617 – 5.000,00
30628 – 500,00
30651 – 1.000,00
30651 – 500,00
30672 – 500,00
30679 – 1.000,00
30693 – 500,00
30717 – 1.000,00
30728 – 500,00
30738 – 1.000,00
30751 – 500,00
30772 – 500,00
30777 – 2.000,00
30793 – 500,00
30809 – 2.000,00
30826 – 2.000,00
30828 – 500,00
30851 – 500,00
30872 – 500,00
30893 – 500,00
30922 – 1.000,00
30928 – 500,00
30951 – 500,00
30952 – 1.000,00
30972 – 500,00
30993 – 500,00
30995 – 1.000,00

31

31028 – 2.000,00
31028 – 500,00
31036 – 2.000,00
31046 – 1.000,00
31051 – 500,00
31055 – 1.000,00
31072 – 500,00
31093 – 1.000,00
31093 – 500,00
31128 – 500,00
31151 – 500,00
31172 – 500,00
31193 – 500,00
31228 – 500,00
31251 – 500,00
31272 – 500,00
31293 – 500,00
31328 – 500,00
31351 – 500,00
31372 – 500,00
31393 – 500,00
31428 – 500,00
31440 – 5.000,00
31451 – 500,00
31472 – 500,00
31493 – 500,00
31528 – 500,00
31551 – 500,00
31572 – 500,00
31593 – 500,00

31601
20.000,00
CRUZEIROS

31628 – 500,00
31651 – 500,00
31672 – 500,00
31693 – 500,00
31719 – 2.000,00
31728 – 500,00
31751 – 500,00
31772 – 500,00
31793 – 500,00
31828 – 500,00
31851 – 500,00
31872 – 500,00
31893 – 500,00
31927 – 1.000,00
31928 – 500,00
31951 – 500,00

31971
10.000,00
CRUZEIROS

31972
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

31972 – 500,00
31993 – 500,00

32

32010 – 1.000,00
32028 – 500,00
32033 – 1.000,00
32051 – 500,00
32072 – 500,00
32093 – 500,00
32128 – 500,00
32142 – 2.000,00
32151 – 500,00
32159 – 5.000,00
32172 – 500,00
32173 – 1.000,00
32193 – 500,00
32201 – 1.000,00
32228 – 500,00
32245 – 2.000,00
32251 – 500,00
32267 – 1.000,00
32272 – 500,00
32289 – 1.000,00
32293 – 500,00

32308
10.000,00
CRUZEIROS

32328 – 500,00
32351 – 500,00
32372 – 500,00
32393 – 500,00
32428 – 500,00
32451 – 500,00
32472 – 500,00
32493 – 500,00
32495 – 2.000,00
32528 – 500,00
32551 – 500,00
32572 – 500,00
32581 – 2.000,00
32593 – 500,00
32621 – 1.000,00
32628 – 500,00
32651 – 500,00
32672 – 500,00
32693 – 500,00
32721 – 1.000,00
32728 – 500,00
32751 – 500,00
32772 – 500,00
32783 – 2.000,00
32793 – 500,00
32827 – 1.000,00
32828 – 500,00
32851 – 500,00

32864
10.000,00
CRUZEIROS

32872 – 500,00
32893 – 500,00
32928 – 500,00
32951 – 500,00
32972 – 500,00
32993 – 500,00

33

33028 – 500,00
33051 – 500,00
33058 – 1.000,00
33072 – 500,00
33093 – 500,00
33105 – 1.000,00
33128 – 500,00
33151 – 500,00
33172 – 500,00
33193 – 500,00
33228 – 500,00
33251 – 500,00
33272 – 500,00
33293 – 500,00
33328 – 500,00
33335 – 5.000,00
33351 – 500,00
33355 – 1.000,00
33372 – 500,00
33393 – 500,00
33428 – 500,00
33451 – 500,00
33472 – 500,00
33493 – 500,00
33528 – 500,00
33551 – 500,00
33557 – 2.000,00
33572 – 500,00
33593 – 500,00
33601 – 5.000,00
33628 – 500,00
33651 – 500,00
33656 – 3.000,00
33672 – 500,00
33693 – 500,00
33728 – 500,00
33751 – 500,00

33763
20.000,00
CRUZEIROS

33772 – 500,00
33793 – 500,00
33820 – 3.000,00
33828 – 500,00
33851 – 500,00

33867
10.000,00
CRUZEIROS

33872 – 500,00
33893 – 500,00
33897 – 1.000,00
33928 – 500,00
33940 – 1.000,00
33951 – 500,00
33972 – 500,00
33975 – 5.000,00
33993 – 500,00

34

34028 – 500,00
34051 – 500,00
34072 – 500,00
34093 – 500,00
34128 – 500,00
34151 – 500,00
34172 – 500,00
34193 – 500,00

34198
10.000,00
CRUZEIROS

34228 – 500,00
34235 – 1.000,00
34251 – 500,00
34272 – 500,00
34293 – 500,00
34328 – 500,00
34351 – 500,00
34372 – 500,00
34393 – 500,00
34418 – 3.000,00
34426 – 3.000,00
34428 – 500,00
34451 – 500,00
34472 – 500,00
34493 – 500,00
34503 – 2.000,00
34528 – 500,00
34551 – 500,00
34572 – 500,00
34593 – 500,00
34628 – 500,00
34651 – 500,00
34672 – 500,00
34693 – 500,00
34728 – 500,00
34730 – 1.000,00
34745 – 1.000,00
34751 – 500,00
34772 – 500,00
34793 – 500,00
34820 – 1.000,00
34828 – 500,00
34851 – 500,00
34860 – 1.000,00
34872 – 500,00
34881 – 1.000,00
34893 – 500,00
34902 – 1.000,00
34918 – 1.000,00
34928 – 500,00
34937 – 1.000,00
34946 – 5.000,00
34951 – 500,00
34965 – 1.000,00
34972 – 500,00
34993 – 500,00

35

35028 – 500,00
35051 – 500,00
35072 – 500,00

35078
10.000,00
CRUZEIROS

35081 – 1.000,00
35093 – 500,00
35128 – 500,00
35130 – 1.000,00
35149 – 1.000,00
35151 – 500,00
35170 – 3.000,00
35172 – 500,00
35193 – 500,00
35228 – 500,00
35251 – 500,00
35272 – 500,00
35289 – 5.000,00
35293 – 500,00
35328 – 500,00
35351 – 500,00
35361 – 5.000,00
35370 – 3.000,00
35372 – 500,00
35393 – 500,00
35402 – 1.000,00
35409 – 2.000,00
35428 – 500,00
35451 – 500,00
35455 – 1.000,00
35472 – 500,00
35478 – 1.000,00
35479 – 1.000,00
35493 – 500,00
35528 – 500,00
35551 – 500,00
35561 – 1.000,00
35562 – 2.000,00
35564 – 1.000,00
35572 – 500,00
35593 – 500,00
35613 – 1.000,00
35615 – 1.000,00
35618 – 1.000,00
35621 – 1.000,00
35628 – 500,00
35651 – 500,00
35672 – 500,00
35693 – 500,00
35719 – 1.000,00
35728 – 500,00
35739 – 2.000,00
35749 – 1.000,00
35751 – 500,00
35772 – 500,00

35780
10.000,00
CRUZEIROS

35793 – 500,00

35807
10.000,00
CRUZEIROS

35828 – 500,00
35851 – 500,00
35872 – 500,00
35880 – 2.000,00
35893 – 500,00
35928 – 500,00
35951 – 500,00
35960 – 2.000,00
35972 – 500,00
35977 – 2.000,00
35993 – 500,00

Prêmios maiores

11145
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

17351
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

31972
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

6328
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

26193
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 5 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

140.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 140.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

A ESPIRAL DOS PREÇOS

Custo da Alimentação no Periodo 1945 a 1952

VERIFICOU-SE EM FEVEREIRO ULTIMO sensivel aumento dos preços de vários generos alimentícios que influem decisivamente nos orçamentos domésticos. Após reter por vários mêses a elevação dos preços de algumas mercadorias, os orgãos controladores criados pelo govêrno sucumbiram ante a pressão altista gerada, sobretudo, pela má administração da politica monetária.

Apenas dois produtos — manteiga e abóbora — sofreram em fevereiro redução de preços. A primeira passou de Cr$ 48,00 em janeiro para 44,00 em fevereiro, e a segunda de Cr$ 3,60 para 3,20 por kg.. O feijão apresentou o maior aumento (+ 33%), tendo passado de Cr$ 5,10 para 6,80. Fortes aumentos se verificaram, ainda, nos preços do açucar (+ 29%), da carne bovina (+ 29%), do leite (+ 7%), da cerveja (+ 11%) e do café (+ 5%). Os demais alimentos sofreram majoração inferior a 4%.

No quadro elaborado por ECONOMIA & FINANÇAS DO D. C., o leitor pode acompanhar, desde 1945, a evolução dos preços no varejo dos principais gêneros alimenticios. Verificou-se que durante êste periodo o café apresentou um aumento de ordem de 502% (Cr$ 31,90 contra 5,30). Tal elevação foi, como é óbvio, decorrente da evolução de conjuntura mundial. E' bem verdade que, por intermédio de um contrôle eficiente, poder-se-ia impedir que os preços internos do café acompanhassem as cotações internacionais.

Depois do café, o produto que apresentou maior aumento foi a carne (+ 250%), seguida do feijão (+ 240%), açucar (+ 165%), manteiga (+ 120%), banha (+ 109%), laranja (+ 103%), leite (+ 100%), arroz (+ 75%), ovos (+ 64%), pão (+ 46%), cerveja (+ 25%) e batata (+ 12%). O peixe foi o unico produto que durante este período (dezembro de 1945 e fevereiro de 1952) apresentou uma redução de preços. Passou de Cr$ 11,00 para Cr$ 9,40, ou seja, uma queda de 15%.

RELATIVAMENTE AO INDICE GERAL DE PREÇOS, que no mesmo periodo sofreu um aumento de cêrca de 132%, observa-se que os artigos de consumo obrigatório, tais como a carne, o feijão e o açucar apresentaram, como já vimos, aumentos superiores a essa média. Houve, portanto, um aumento real destes três produtos. Os demais produtos alimentícios acusaram aumentos não muito inferior à média geral.

Houve, portanto, um forte desequilibrio entre os preços relativos dos diversos gêneros alimenticios. Em 1945, um quilo de banha equivalia a 1,430 kg. de carne; em fevereiro de 1952 equivalia apenas a 857 gramas. Em dezembro de 1945, uma duzia de laranja custava o mesmo que uma garrafa de cerveja; em fevereiro ultimo, custava 61% a mais. Dois litros e meio de leite que equivalia em dezembro de 1945 a uma garrafa de cerveja, passou a equivaler a 1,6 em fevereiro de 1952.

Como tendência geral, pode-se concluir, dos dados divulgados, que justamente os produtos de procura menos elástica, e que por isso, deviam ser controlados mais rigidamente pelos órgãos oficiais, foram os que mais se beneficiaram com a evolução dos preços no periodo de após-guerra.

A carne bovina, por exemplo, teve neste período a seguinte evolução nos preços: em 1946 e 1947 não aumentou; em 1948 aumentou e 20%; em 1949 elevou-se de mais 25%; em 1950, mais 11%, em 1951, mais 44% e, nos dois primeiros mêses de 1952, mais 45%. E essa evolução foi acompanhada, em linhas gerais pelos demais produtos, embora muito menos acentuadamente.

EM GERAL TIVEMOS UMA FASE DE ASCENSÃO DE PREÇOS EM 1946 E 1947, como consequência principal do aumento o meio circulante em 1945, 1946 e 1947. Em 1948 e 1949, observou-se relativa estabilidade; apenas poucos produtos aumentaram. Houve neste periodo queda nos preços da banha, do feijão, e laranja, de manteiga, dos ovos, do pão e do peixe. Em 1950, voltaram a subir, embora moderadamente, como consequencia do "boom" internacional e das vultosas emissões e papel moeda realizadas no segundo semestre desse ano. A alta acentuou-se em 1951, repercutindo sobretudo as emissões de 1950, e, como no primeiro dêsses anos não se parou de emitir papel-moeda, neste inicio de 1952 a tendência altista ainda mais se acentuou.

PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS ALIMENTARES EM CRUZEIROS

		DEZEMBRO 1945	DEZEMBRO 1951	FEVE. 1952
AÇUCAR	Kg	2,00	4,10	5,30
ARROZ	"	3,70	6,50	6,50
BANHA	"	8,60	18,00	18,00
BATATA	"	3,20	3,60	3,60
CAFÉ	"	5,30	29,50	31,90
CARNE	"	5,00	14,40	21,00
FEIJÃO	"	2,00	4,20	6,80
LARANJA	Dz	4,00	7,70	8,10
LEITE	l	1,60	2,90	3,20
MANTEIGA	Kg	20,00	48,00	44,00
OVOS	Dz	9,00	13,70	14,80
PÃO	Kg	2,80	4,10	4,10
PEIXE	"	11,00	9,40	9,40
CERVEJA	Gr	4,00	4,50	5,00

O ORÇAMENTO INGLÊS

Corte dos Subsídios aos Produtos Alimentícios

O ANO FINANCEIRO ENCERRA-SE, na Grã-Bretanha, em 31 de março. Assim, geralmente em fevereiro é apresentada ao Parlameno a estimativa orçamentaria para o exercício seguinte. Este ano coube ao ministro das Finanças, Mr. Butler, a ardua tarefa de alinhavar as cifras do primeiro orçamento conservador de após-guerra, num dos mais dificeis periodos financeiros da História de Sua Majestade Britânica.

A despesa, para o exercicio 1952-53, foi estimada em 4.230 milhões de libras, ou seja, 30 milhões apenas superior à do ano financeiro encerrado em 31 de março ultimo. Este simples detalhe revela a rigidez e austeridade que presidiram a elaboração da proposta orçamentaria britânica para o periodo que ora se inicia. De fato, quando os preparativos para a defesa se intensificam em todo o mundo ocidental e sobretudo na Europa, de cuja segurança a Grã-Bretanha sempre foi a guardiã natural, e quando os preços das matérias primas — de que a Inglaterra é tradicional importadora — se apresentam em franca ascensão, o fato de serem mantidas práticamente no mesmo nível do ano anterior, as despesas do seu Govêrno, podem muito bem significar que a capacidade de tributação do povo britânico já atingiu ao auge e que sua tradicional capacidade de sacrificio não pode ser superada.

As despesas com a defesa (militar e civil) montarão a 1.377 milhões de libras, o que equivale dizer 245 milhões (cêrca de 22%) a mais do que a verba votada para o exercicio anterior que, segundo estimativas da execução orçamentaria, foi inferior em 20 milhões aos 1.132 milhões de esterlinos previstos.

Esse aumento, reduzido embora, só foi possivel, em face da redução das despesas para fins civis, sobretuo das referentes aos serviços sociais. Os subsidios aos produtos alimenticios foram reduzidos de 410 milhões de esterlinos para 250 milhões. Eis, em consequência, a elevação dos preços de alguns alimentos:

— Carne — 4 d. por libra peso.

— Pão — 1 1/2 d. por fôrma de 1 3/4 de libra.

— Farinha de trigo — 1 1/4 d. por libra.

Leite — 1 d. por quarto.

O subsídio para o chá será inteiramente cortado no presente exercicio, e substanciais aumentos dos preços de outros produtos alimenticios básicos na dieta do povo inglês estão previstos. Estima-se em 1 s. e 6 d. o encarecimento, por semana, de produtos racionados, por pessoa.

PARA SUAVIZAR A ELEVAÇÃO do custo de vida, decorrente dêsse aumento de preços, foi feita uma distribuição da incidência do imposto de renda, elevando-se os limites das rendas isentas de tributação, bem como os descontos para cônjuges e filhos menores, o que isentou de tributação aproximadamente dois milhões de pessoas.

A reforma das taxas do imposto de renda representará uma economia para os contribuintes, em conjunto, de 180 milhões de libras, que acrescidas aos 80 milhões referentes ao aumento de pensões e abonos familiares, somam 260 milhões; como o corte dos subsídios representará um aumento de despesas para os contribuintes de apenas 160 milhões — argumenta Mr. Butler — ainda restará um saldo de 100 milhões de esterlinos para aliviar a pressão altista.

Não obstante, a queda do onus tributável "per capita", registrou-se um aumento na receita estimada, superior a 400 milhões e libras, em relação ao exercicio anterior, prevendo-se um saldo de aproximadamente o mesmo valor.

As despesas com o pagamento de juros da dívida pública atinge a 575 milhões de esterlinos, superando em 60 milhões o recorde do exercício anterior.

COMO NÃO PODIA DEIXAR de suceder, foi das mais violentas a crítica trabalhista ao orçamento de Mr. Butler, sobretudo no que se refere aos cortes dos subsídios. Entretanto, segundo dizem os telegramas que nos chegam de Londres, teve uma acolhida simpática, pois esperava-se ainda maior austeridade. Se por um lado foram cortados os subsídios aos produtos alimentícios, as pensões e os abonos familiares foram aumentados de forma que o povo inglês, que esperava maiores recuos na política de assistência social do atual govêrno conservador, parece estar satisfeito ou, pelo menos, conformado (melhor diriamos, habituado...) com mais um ano de severa austeridade.

NOTAS E IDÉIAS

A COFAF e a Política Econômica

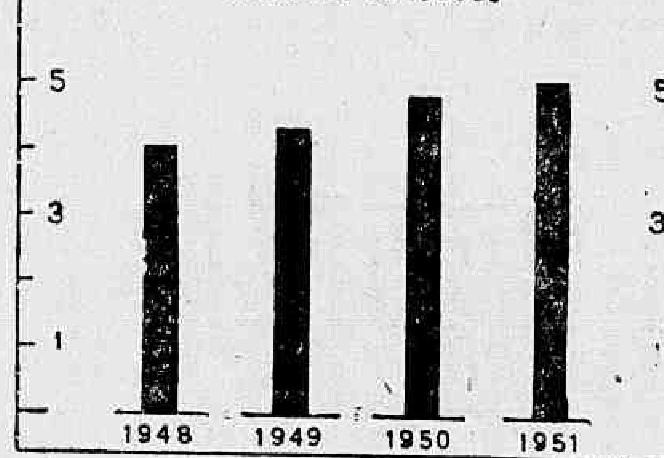
DEPOIS QUE SE OPEROU A METAMORFOSE DA CCP na atual COFAP a muitos se afigurou que afinal de contas o Govêrno estava procurando enfrentar o problema da elevação continua do custo de vida.

Entretanto, apesar de se encontrar em fase de formação tudo indica que o novel órgão não se distinguirá dos organismos criados anteriormente com o mesmo fim. Uma das novidades apresentadas pela COFAP sôbre a CCP é que, ao contrário desta, terá meios de intervir no mercado, sempre que se registrarem anomalias no processo de distribuição dos gêneros de primeira necessidade. Isto não resta duvida é um progresso, mas se examinarmos com maior cuidado o que significa na realidade essa atribuição, ou melhor, o que na prática ela representará, logo nos daremos conta de que o Govêrno não está sendo sincero quanto aos objetivos a que se propõe. Porque de duas, uma: ou a COFAP, como organismo oficial, pode realmente operar no mercado em melhores condições, por motivos óbvios de melhor organização, eliminando intermediários inuteis, etc., caso em que poderá fazer face aos gastos decorrentes da transação, e até poderá ter lucros; ou, então, criará um problema de financiar os deficits das operações em que se envolver.

Se ela for capaz de realizar a intervenção com os resultados formulados na primeira hipotese, em vez de ter como atividade básica a fiscalização deve dedicar-se a uma politica de compras, modo pelo qual poderia assegurar a tranquilidade de produtores e consumidores.

Dito de outro modo, até ago-

(Conclui na 6.ª página)



Pequenos Fornecedores de Café aos EE. UU.

O grafico acima ilustra estatística publicada pelo conhecido boletim especializado da firma George Patton Co., mostrando a participação crescente dos exportadores marginais de café no volume importado pelos Estados Unidos. Em relação a 1948, o ano de 1951 apresenta um aumento percentual da ordem de 25%. Por fornecedores marginais se entende todos os outros, excluidos o Brasil e Colombia, que satisfazem o principal do consumo interno norte-americano.

Tal fato adquire importancia diante da politica norte-americana como indice do preço-teto, para se poder avaliar a capacidade de resistência dos Estados Unidos. O segredo da politica de compras dos americanos em relação ao Brasil, principal exportador e que determina praticamente a oferta mundial da rubiácea, consiste exatamente em começar a realizar suas aquisições dos fornecedores marginais, procurando obter dos mesmos o maximo disponivel, como expediente para negociar em melhores condições o preço do nosso café. O grande argumento que se invoca em defesa da posição do produto brasileiro no mercado norte-americano é o de que excluida a oferta substancial da Colômbia, de café em geral superior ao nosso, o resto é constituido de produto de qualidade bem inferior. E realmente o mêdo da substituição progressiva de nosso café por uma politica diversificada de compras não encontra ainda fundamento nas estatisticas. Observe-se, por exemplo, o aumento das vendas de café brasileiro para os Estados Unidos em 1951 em confronto com 1950: 9.476.391 sacas neste ultimo ano, e 10.505.539 em 1950.

PAULO AFONSO

Um Símbolo do Desenvolvimento Nacional

Paulo Afonso, ou melhor o aproveitamento do potencial hidrelétrico da cachoeira deste nome, é bem um simbolo das deficiências e possibilidades do complexo econômico brasileiro. O fato de ter ficado inexplorada, por tanto tempo, essa riqueza tão necessária ao desenvolvimento nacional só tem explicação na insuficiência natural de um povo novo e inexperiente.

Depois de inúmeros planos e nenhuma tentativa concreta, somente em 1947 foi autorizado pelo Govêrno o aproveitamento do potencial hidrelétrico da cachoeira de Paulo Afonso. Foi o primeiro intento prático nesse sentido que, felizmente, teve continuidade e vai sendo levado a cabo com sucesso. Entretanto, não se pode dizer que o empreendimento de que iremos tratar é obra dêste ou daquele govêrno. E' mais acertado pensar que a usina que se está construindo em Paulo Afonso é o resultado natural do desenvolvimento econômico do Brasil, das suas imperiosas necessidades, da capacidade crescente de seus tecnicos, e do seu destino histórico de grande nação industrial.

Paulo Afonso, que foi para várias gerações de brasileiros um sonho e uma decepção, transformou-se, de repente, numa realidade. A unica diferença é que a cachoeira de Paulo Afonso, há dez ou vinte anos atrás, quando sonhavamos, sem grandes possibilidades, com o aproveitamento do seu formidavel potencial hidrelétrico, era realmente um passo decisivo para o desenvolvimento econômico do país, e hoje, quando se começa a pôr em prática o grandioso empreendimento, observamos que apenas irá satisfazer algumas das exigências do consumo de 53 milhões de habitantes de um país que se industrializa rapidamente.

Para o aproveitamento do potencial hidrelétrico da cachoeira de Paulo Afonso, foi autorizada a organização da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, que ficou constituida em 15 de março de 1948, tendo sido iniciada imediatamente a execução os trabalhos.

Os planos visavam em uma primeira etapa a construção de uma usina, várias barragens, "tomada de agua", casa de força, casa de comando e algumas subestações elevadoras.

Conforme o relatório de 1950 apresentado pelo Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, essa primeira etapa do empreendimento deveria alcançar uma produção de energia elétrica de 120.000 kW, cujos beneficios devem atingir a uma grande área dos Estados da Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. A distribuição dessa energia se daria da seguinte forma: duas linhas tronco de transmissão para Recife (400 km. da usina geradora) e uma linha tronco para Salvador (440 km. da usina); quatro subestações transformadoras dessas linhas tronco para Recife, Glicério, Itabaiana e Salvador; uma estação conversora de frequência em Recife; linhas de subtransmissão de 66.000 V para uma distância de 505 km.; linhas de subtransmissão de 33.000 V para uma extensão de 801 km.; e outras linhas de subtransmissão de 66.000 e 33.000 V para outras distâncias.

O financiamento dessa primeira etapa foi calculado em 1,1 bilhões de cruzeiros, sendo 400 milhões de capital inicial subscrito por 200 milhões de ações ordinárias da companhia, no valor unitário de 1.000 cruzeiros, e 200 milhões de ações preferenciais do mesmo valor; 400 milhões previstos nas despesas com energia do Plano Salte; e 300 milhões de um empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, cujo contrato de autorização foi assinado em Washington, D. C., em 26 de maio de 1950.

Durante os anos de 1949 e 1950 ficaram pràticamente terminadas as obras relacionadas com os serviços publicos, saneamento, etc., e grandemente adiantados os trabalhos de construção da usina e os levantamentos topograficos da região. Atualmente existe uma verdadeira cidade criada para atender às exigências do empreendimento, com agência do Banco do Brasil e Correios e Telegrafos, aviação comercial, e serviços sociais diversos para os trabalhadores e dirigentes da companhia.

O relatório da CHESF relativo às atividades da companhia em 1951 informa que a construção da usina está em vias de terminação. Da mesma forma estão os trabalhos de barragem iniciados em 1949, sendo que estavam sendo instaladas 26 comportas com os respectivos mecanismos de elevação. Os outros serviços como a tomada de agua, escavações em céu aberto e subterrâneas, tambem iniciados em 1949, estavam bastante adiantados, pouco faltando para a sua utilização.

Em 1952, o programa da CHESF prevê a terminação das obras da usina geradora e parte das escavações, assim como a intensificação dos trabalhos da parte final dessa primeira etapa, que terá seu climax na instalação das primeiras linhas-tronco de transmissão, de modo que a força de 120.000 kW prevista, já possa ser utilizada, pelas regiões beneficiadas, em meados de 1953. Acredita-se que não haverá obstaculos na realização do programa para 1952, o que só poderia se dar em virtude de dificuldades de material importado. Os créditos de 200 milhões de cruzeiros para a execução dos planos neste ano são considerados suficientes para o que está programado. Esta suposição está fundamentada em que já foram realizados cerca de 82% das escavações em céu aberto, 63% das escavações subterrâneas e 60% da concretagem do trabalho total estimado pelo projeto, para essa primeira etapa.

Vai tomando, assim, a obra do aproveitamento hidrelétrico da cachoeira de Paulo Afonso, nessa primeira etapa, a forma desejada para ser iniciada a parte final que possibilitará o aproveitamento pleno dessa energia, cuja produção foi calculada em 540.000 kW dentro das possibilidades do plano total, mas podem ser ampliadas para 1.000.000 de kW.

A importância dessa obra para a economia nacional que é desnecessário salientar aqui, está comprovada, sobretudo, no fato de que irá beneficiar uma imensa região do Brasil que, não obstante ser das mais necessitadas, conta com recursos naturais positivos para o desenvolvimento agrícola e industrial.

CEARÁ — RIO GRANDE DO NORTE — PIAUÍ — PARAÍBA — PERNAMBUCO — PAULO AFONSO — ALAGÔAS — BAHIA — SERGIPE — OCEANO ATLÂNTICO

REGIÃO BENEFICIADA PELA HIDRO ELÉTRICA DE SÃO FRANCISCO

TRANSPORTE MARÍTIMO

Necessidade de Uma Política Bem Orientada

A REVELAÇÃO DA MENSAGEM sôbre o custo dos nossos fretes no comercio exterior do Brasil em 1951, juntamente com o esclarecimento de que a nossa frota de longo curso, composta de vinte navios, só transportou quatro por cento de todo o volume das nossas trocas com o exterior põe mais uma vez em evidência o problema da marinha mercante brasileira. Como reorganizá-la? Ou melhor: que tipo de politica é aconselhavel que o Brasil siga em matéria de marinha mercante?

Segundo o Relatório do Lóide Brasileiro, relativo a 1950, há dois fatores principais considerados decisivos para que essa empresa acuse uma situação deficitária: a) aumento em ritmo lento das taxas de frete, em confronto com o crescimento acelerado dos itens mais importantes que compõem o custo de operação dos navios, como combustivel, salários, etc.; b) emprêgo de navios velhos e anti-econômicos.

A JUSTIFICATIVA APRESENTADA PELO RELATORIO CITADO para êste ultimo fato merece certas considerações de ordem geral. De acôrdo com o que aí se pode ler "a finalidade do Lóide Brasileiro, como empresa do Estado, não é obter lucro, mas servir à economia nacional é fazer navegar os seus navios, velhos ou novos, de forma que não falte transporte nos centros de produção para o escoamento de suas mercadorias e aos mercados de consumo para o seu abastecimento, de forma que nas linhas internacionais, como garantia de taxas de frete razoáveis e do nosso comercio externo, esteja sempre presente o pavilhão auri-verde".

Não há duvida de que em certa extensão o argumento de que os fins de uma empresa como o Lóide Brasileiro transcendem os da empresa meramente privada, mas reconhecer o fato não impede que se pergunte que politica econômica afinal de contas segue a nossa principal companhia de navegação. Isto de servir à economia nacional mesmo num setor vital como o dos transportes marítimos é relativo, se considerarmos que o deficit numa empresa do Estado não é essencialmente diferente do que acusa o balanço das empresas particulares. Em ambos os casos há que cobri-lo de qualquer jeito, sendo que no domínio das companhias estatais o prejuizo se distribui por todos, beneficiados ou não pelos serviços. Não é, porém, para essa transferência de ônus, ou melhor, distribuição de encargos que queremos chamar a atenção. Até certo ponto se deve admitir mesmo que tal coisa em determinadas circunstâncias não possa ser resolvida de modo diverso. O grave, no nosso entender, é que a administração das empresas estatais, firmadas na premissa basica do serviço público, menospreza inteiramente o aspecto do funcionamento econômico das mesmas. Criou-se, por assim dizer, jurisprudência de que empresa do Estado não é para dar lucro. E de fato o Estado econômico brasileiro, se construiu uma Volta Redonda, fez uma Fábrica Nacional de Motores, realização de vulto, sem duvida, mas que até hoje não acertou o passo em matéria de gerência comercial.

QUE O PONTO DE VISTA TEM MUITO DE ORDEM PSICOLOGICA, está aí o parecer de um deputado quando estava em discussão o Plano do Carvão Nacional. Segundo o parlamentar, estaria tudo certo se o projeto governamental não estivesse orientado no sentido de prever lucros para as empresas carboniferas privadas. Como se vê, se trata de uma filosofia econômica extremista, que só pode considerar o Estado onipotente.

Há quem veja neste modo de encarar as coisas um sintoma do desenvolvimento capitalista entre nós, que não teria criado um estado de espírito de verdadeiros empresários. Em principio isto é certo. Nós mesmos temos observado, por exemplo, que em muitas propostas de industriais patricios que pleiteiam financiamento do Banco do Brasil ou favores fiscais do Govêrno nunca se trata de mostrar a economicidade do empreendimento, se se trata realmente, como se costuma dizer, de um bom negócio. Ao contrário, predomina a velha chapa: iniciativa patriótica, capaz de elevar o Brasil no conceito das nações, e outros chavões de estilo. Outro dia nos dizia um economista oficial que a coisa está tomando proporções mais sérias, porque em contato com organismos internacionais de financiamento os responsaveis pelos assuntos econômicos no Brasil se encontram de tal modo imbuidos dêsse esquema subjetivo que esquecem de entrar na análise objetiva do problema. E' preciso muito cuidado, revelava-nos êsse senhor, para que não saia de permeio às considerações de ordem geral verdadeiros disparates econômicos. Isto é, esquece-se que o importante para um banco, mesmo que se trate do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, é mostrar a viabilidade econômica do projeto para o qual se pede o emprestimo.

O mal sabemos não é peculiaridade brasileira, mas isto não escusa a nossa gente, assoberbada precisamente neste momento com sérios problemas econômicos, e que não pode continuar a tratá-los com a leviandade costumeira.

AQUI MESMO NESTA PAGINA já tivemos oportunidade de tocar no assunto da marinha mercante brasileira (D. C. 23-12-1951). Chamamos a atenção de que entre tantos problemas básicos que o govêrno estava agitando, através de encomendas a seus técnicos, o da marinha mercante merecia um tratamento a parte, justamente porque as empresas e navegação se encontravam em deficit, e apesar dos argumentos de que as subvenções são necessárias para a manutenção dos serviços naturalmente onerosos, estavam essas empresas longe de alcançar sequer os objetivos mínimos a que se propunham.

A título de ilustração, é bom lembrar que as companhias de transportes nacionais, fluviais e de cabotagem, receberam em 1949 um subsidio de Cr$...... 94.000.000,00, dos quais 50% se destinaram ao Lóide Brasileiro e à Companhia Nacional de Navegação Costeira, tambem de propriedade do Govêrno.

NÃO HA' QUEM TENHA UM CONHECIMENTO MESMO PEQUENO DAS COISAS DE NAVEGAÇAO que não saiba que o Lóide como companhia comercial está longe de atingir uma eficiência razoavel. Este fato se observa até em detalhes como o serviço de corretagem de carga para os navios da companhia. Em geral, todos sabem, carga que nenhuma companhia aceita, recebe-a o Lóide. E' para coisas deste tipo que queremos chamar a atenção. Não é possivel que a organização de uma empresa de Estado tão importante como o Lóide Brasileiro esteja baseada na premissa de que transporte maritimo a cargo do Estado é para dar prejuizo. Já é tempo de pensarmos de modo diferente.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952





Calos nos calcanhares incomodam e afeiam os pés!

Não Alegue Falta de Tempo Para Cuidar de Sua Beleza

Há Sempre Possibilidade de se Fazer Ligeiras Massagens no Rôsto — Alguns Conselhos Para Mulheres de Mais de Trinta Anos — Novo Método de Massagens no Rôsto

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

E' frequente a afirmação, por parte de muitas mulheres, de que o trabalho as absorve completamente, não lhes sobrando tempo para cuidar da sua beleza. Isso não corresponde sempre à verdade: querendo, tôda mulher encontrará sempre um tempo, minimo que seja, para fazer ligeiras massagens no rosto. A massagem sistemática rejuvenesce a pele, dando-lhe um aspecto de frescor. Podem ser feitas em casa, e com maior vantagem, se você tiver uma companheira que a execute.

INSTRUÇÕES PRELIMINARES

Antes de fazer a massagem, é necessário limpar completamente tôda a pele, com creme apropriado, que elimine tôda a maquilagem e a sujeira. Em seguida, tirar, êsse creme com papel absorvente e lavar o rosto com um sabão delicado em água corrente tepida. Aplique-se depois uma loção refrescante. Em seguida, com a polpa dos dedos indicador e médio, passe leve camada de creme realizando a massagem em circulos na pele, sempre na direção de baixo para cima e no sentido das orelhas. Convém deixar um pouco de creme em redor dos olhos e do nariz e depois praticar leve massagem, também em circulos, até que desapareça o creme.

No pescoço, a técnica da massagem é a mesma, seguindo, na garganta, movimento de diante para tras, e no pescoço de trás para diante.

Esses conselhos dirigem-se, principalmente, às mulheres de mais de trinta anos, que quiserem conservar a pele com um aspecto sadio e jovem.

UM NOVO SISTEMA DE MASSAGENS NO ROSTO

Empregam os institutos de beleza parisienses uma nova tecnica de massagens no rosto. São de opinião que se uma mulher pasa creme no rosto pela manhã e à noite, antes de se deitar, ela realizou uma verdadeira massagem. Naturalmente, essa operação deve ser feita de modo certo e repetido. E' necessário passar pequena quantidade de creme no rosto, subindo do queixo às orelhas :depois fazer um movimento lento do nariz às têmporas; em seguida espalhar creme sôbre as têmporas e em movimentos descendentes atingir o pescoço. Pela manhã é necessário pôr o creme base de Pó, à base de hormônios e que deve ser consercado no rosto pelo menos durante uma hora. À noite deve usar-se outro creme, que não dilate os poros. Um creme não é um produto neutro: deve ser empregado apenas nos casos necessários.

O USO DO PERFUME

O uso do perfume é uma verdadeira arte, nem sempre bem empregada pelas mulheres. O excesso de cheiro é frequentemente causa de mal-estar até entre pessoas que se estimam. Até o perfume de sândalo e de rosa, que a lenda afirma despertarem sentimentos amorosos, não deve ser usado em excesso, sob pena de provocar efeito diametralmente oposto.

Use um vaporisador para perfumar o interior do seu vestido; não ponha o perfume diretamente do vidro na

LIGEIROS CUIDADOS DOS OLHOS

O cuidados dos olhos é uma das oprações mais delicadas de tratamento do beleza da mulher e representa uma verdadeira arte. Para as jovens é desaconselhavel colorir sobrancelhas ou cilios, quer com pincel, quer com lapis, exceto nos casos de falhas ou desigualdade.

Depois de usar o pó de arroz, é conveniente passar uma pequena escova delicada para retirar o resto do pó que se tenha fixado nos cilios ou nas sobrancelhas. Aconselha-se, também a usar depois um pouco de vaselina, que se passa com outra escova, a fim de dar brilho à sobrancelha ou às pestanas.

A aplicação deve ser feita levemente, fazendo com a escova movimento de baixo para cima, nas sobrancelhas, penteando-as de modo a formar um arco bem desenhado. Os cilios devem ser escovados da raiz para as pontas, obliquamente, de lado externo para o interior da orbita. Para facilitar esse trabalho, ponha um espelho sobre a mesa de "toilette", de maneira a poder seguir todos os movimentos. Para conservar os olhos abertos durante essa delicada operação, abra também a boca como se estivesse pronunciando a lerta "o".

Vermelhidão nas palpebras podem corrigir-se banhando os olhos em agua salgada, na porporção de uma colher de sal em meio litro de agua que se deixa ferver tres minutos.

Para as pessoas que têm olheiras, aconselhamos compressas a agua de malva; dormir pelo menos dez horas. Se os olhos lacrimejarem ou arderem, vá imediatamente ao oftalmologista.

CALO NOS CALCANHARES

Calos nos calcanhares incomodam e afeiam os pés. Para livrar-se delas indicamos um metodo facil e eficiente. Antes de deitar e ao levantar-se, lave os pés em agua morna. Depois, passe uma lima especial e fina, na superficie calosa, evitando de irritar a pele. Ao fim de certo tempo de repetir esse metodo, a calosidade terá desaparecido.

DEDOS CURTOS E GROSSOS

Ha mulheres que têm dedos curtos e grossos e unhas rebeldes ao crescimento. Pode-se corrigir essa irregularidade ,fazendo massagens das mãos com creme à base de limão, partindo, sucessivamente, da ponta dos dedos até o pulso. Todas as noites, faça alguns movimentos rapidos com os dedos. Para as unhas ,escove-as, frequentemente, mas não as limpe com objetos duros.

PARA DESENVOLVER O BUSTO

O desenvolvimento do busto tem, na elegancia da mulher, uma importancia consideravel. Para consegui-lo, deve-se fazer abluções com o auxilio de um aparelho especial de duchas rotativas. Todas as manhãs é necessário executar os seguintes pequenos movimentos de cultura fisica: descrever no espaço cincoenta pequenos circulos com as mãos e os braços estendidos para os lados. A dansa ritmica, e, entre os esportes, a corrida a pé, os saltos e o remo, ajudarão muito o desenvolvimento do busto.

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON, sala 815
Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México 41 3.º s/ 308
Tels.: 32-9134 — Res.: 26-3335

Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kabane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kabane, à rua Senador Dantas, 118 - 9.º andar — Rio de Janeiro.

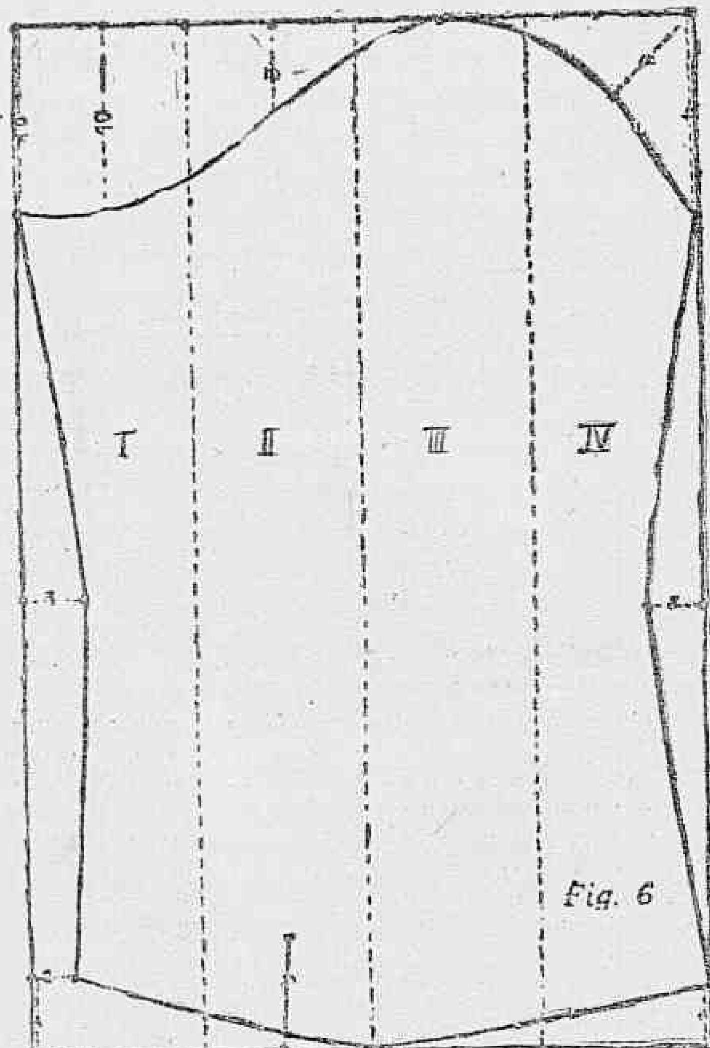
LIÇÃO 4

MANGAS SIMPLES COM PUNHO

Toma-se a largura e o comprimento total (braço e antebraço). Conforme se vê na tabela das medidas na 1.º lição, mede-se o comprimento da manga sempre na frente (parte inferior da manga). O que falta na parte superior até ao ombro, aumenta-se conforme a medida do busto. Veja-se tabela. 1.º lição. Por exemplo: Busto, 81 a 85 cmtrs. - cava 19 cmtrs. - comprimento da manga mais 10 cmtrs. Na largura da manga aumentam-se sempre 5 cmtrs. Caso resulte daí medida inferior a 30 cmtrs., p. ex.: 23 cmtrs. mais 5, o que dá 28 cmtrs. deverá aumentar-se ainda 2 cmtrs., porque a manga para uma pessoa adulta não pode ter menos de 30 cmtrs. de largura.

No nosso molde o papel tem as seguintes dimensões: A largura do braço mais 5 cmtrs. pelo comprimento da manga mais 10 cmtrs. (molde para busto de 81 a 85 cmtrs.). Depois de dividir o papel em 4 colunas iguais, desenha-se o molde, principiando pela parte inferior da manga. No bordo esquerdo do papel, bem como no meio da primeira coluna, tiram-se 10 cmtrs. e, no meio da segunda, 5 cmtrs. (do bordo superior do papel). Na segunda coluna tira-se, em qualquer caso, a metade do que fôr tomado na primeira.

No meio da terceira coluna não se tira nada. No canto direito do papel (quarta coluna) em ângulo de 45º tiram-se 6 cmtrs., portanto 1 cmtr. mais do que na segunda coluna. Do mesmo canto, para baixo, tiram-se 11 cmtrs., ou seja mais 1 cmtr. do que na primeira coluna. — Na extremidade da manga tiram-se sempre 4 cmtrs. da parte inferior, 2 da largura, e 3 da parte superior da manga. No meio da segunda coluna entalham-se para os punhos 6 a 8 cmtrs. — Finalmente, em ambos os lados, tiram-se 2 a 3 cmtrs. no meio do comprimento da manga.



Tendo-se, portanto, de confeccionar uma manga correspondente a um molde com largura do busto de 96 a 105 cmtrs., aumentam-se no comprimento da manga, de acôrdo com a tabela, 12 cmtrs. Neste caso tiram-se na primeira coluna 12 e, na segunda, 6 centimetros.

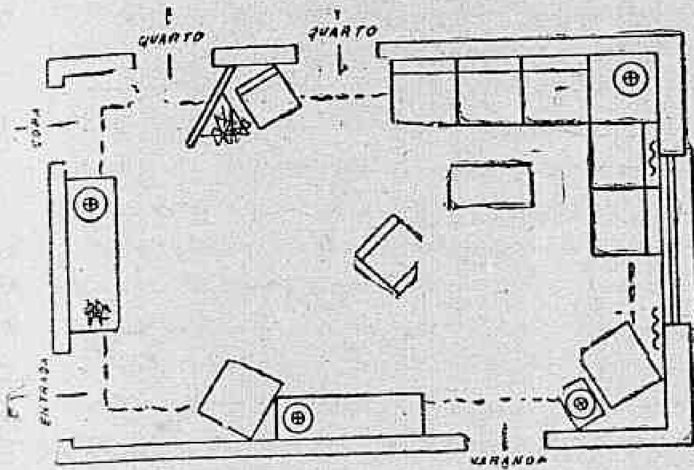
Para encontrar o ponto na cava da blusa onde deve ser colocada a costura da manga, divide-se a cava da blusa (só a frente) por três e mede-se o resultado (1/3) desde o lado, acompanhando a cava. (Vide a marcação "L" no desenho da blusa lição 3).

No próximo domingo — "Manga lisa sem pense".

A arte de DECORAR INTERIORES

CORRESPONDÊNCIA

Por J. GOULÂRT SOARES



SR. RODOLFO MACHADO — RIO:

Em resposta à sua carta, passamos a descrever a solução por nós encontrada, para o arranjo de sua sala.

Conforme seu desejo, procuramos fazer da sala um "living", no qual é colocado um móvel para a louça.

Inicialmente, formamos no ângulo oposto ao da entrada, a unidade de palestra, composta de um sofá seccional, uma mesa de canto, uma mesa de centro e uma poltrona. A mesa de canto é simplesmente composta por duas prateleiras triangulares, aparafusadas em buchas de madeira, embutidas nas paredes.

No ângulo junto à porta da varanda colocamos, para leitura, uma poltrona com uma pequena mesa de lado.

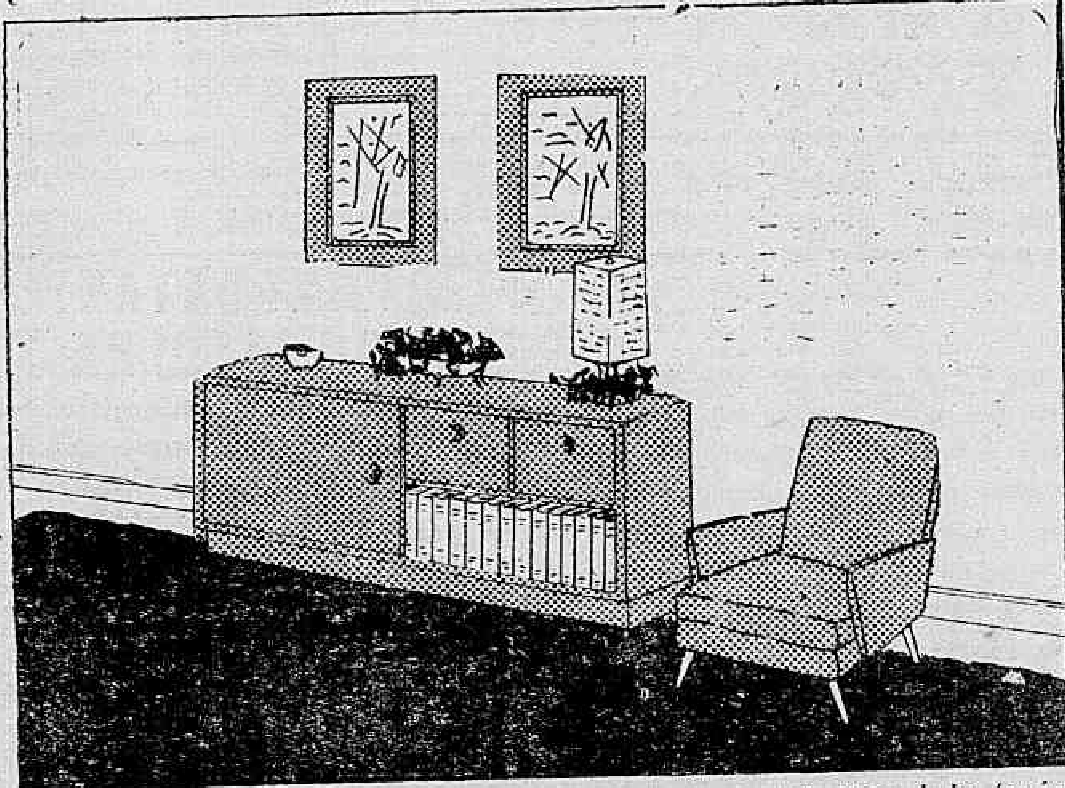
Ainda na parede da porta que abre para a varanda dispusemos ao lado de uma confortável poltrona, um movel que acomoda ao mesmo tempo radiovitrola, bar e estante para livros.

Na parede em frente, entre as duas portas que abrem para os quartos, sugerimos a colocação de um biombo, tendo ao seu lado uma pequena mesa e uma cadeira leve, estofada. Além de compor melhor esta parede, o biombo impossibilita a visão sôbre a copa àqueles que se encontram na unidade de palestra.

Entre as portas da copa e da entrada, colocamos o movel para louça, que assim estará em local bastante acessível e próximo à copa, onde se fazem as refeições.

Assim descrevemos a distribuição dos moveis e passamos agora à descrição da iluminação, que tem como foco principal um plafonier de gesso no centro da peça, provendo o cômodo de uma iluminação indireta, o sistema de sua predileção.

Quatro "abat-jours" distribuí-



dos pelas unidades de leitura, música e sôbre o armário de louça, intensificam e completam a iluminação. Sugerimos ainda, de acôrdo com sua vontade, a colocação de dois apliques de gesso sôbre o movel da radiovitrola.

O tapete mais apropriado ao seu "living" é o do tipo que cobre inteiramente a superfície do assoalho, porém, outro, em tamanho adequado para deixar uma barra de aproximadamente 40 cms., em todo o perímetro da peça, também, poderá ser usado, com sucesso. Para evitar que se suje com facilidade, o tapete deverá ser de côr escura e de padronagem discreta. Uma terceira alternativa para o tratamento do piso é o emprêgo de um linoleum liso, bastante prático pela facilidade de sua limpeza.

Os quadros poderão ser distribuidos pela peça, da seguinte forma:

Um conjunto de três ou quatro aquarelas sôbre os três corpos do sofá seccional, dispostos de preferência em sentido horizontal.

Um quadro grande, de proporções adequadas, entre as portas de entrada e da copa.

E, por último, sôbre a radiovitrola, dois pequenos quadros.

Para o plano de cores sugerimos:

Paredes: Rosa passado, bem claro em pintura fosca lisa ou batida a escova;

Esquadrias, rodapés e biombo: branco;

Tapete: verde musgo;

Sofá: Tecido liso verde abacate;

Cortina e cadeira: tecido estampado sôbre fundo amarelo limão;

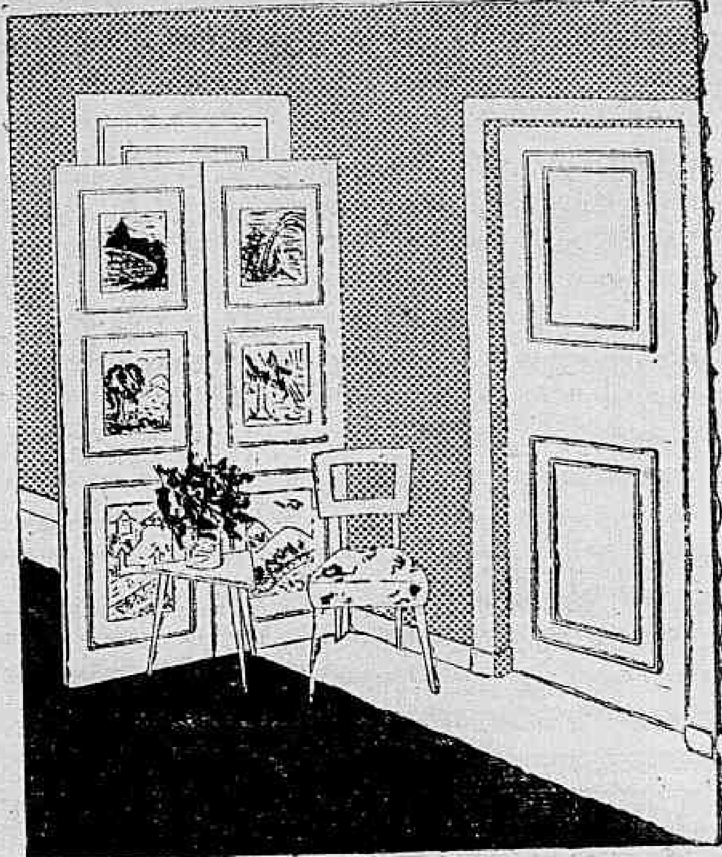
Poltrona de leitura: listada ou quadriculada em amarelo limão, verde musgo e Havana;

Poltrona da unidade de música: laranja com debrum branco.

Nas nossas ilustrações apresentamos a planta de distribuição e sugestões para os moveis. A capa, em cores, mostra a unidade de palestra com as prateleiras de canto fixadas às paredes, formando uma mesa.

Assim, esperamos ter conseguido uma solução do seu agrado.

—o—



Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residencias, os elementos necessários, conforme já tivemos oportunidade de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) Finalidade do cômodo;
b) Sua forma e dimensões;
c) Condições de luz (se é sombrio ou não);
d) Quais as ligações com os outros cômodos;
e) Quantas pessoas dele se utilizam;
f) Quais os hábitos e preferências de cada pessoa;
g) Quais as suas cores prediletas;
h) Quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração); e
i) Qual a sua cor predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre util, esses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.

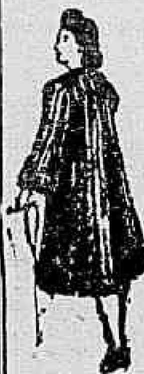
MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio.
PREÇOS MODICOS. **Praia de Botafogo, 422, 9.° andar apto. 905 — 3.° elevador. Edifício Turquesa. — Telefone 26-0777**

CAMISAS SOB MEDIDA — CONSERTOS DE COLARINHOS

Camiseira competente aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes e demais confecções para homem. Serviço fino, com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Manda levar e buscar a domicilio. — Dulce 26-8432. Rua General Severiano, 100, apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclamo
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES
FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N 23 SALA 3 - 1.° AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

CRÔNICA DE BELEZA

O ARRANJO PESSOAL

Não Descuide de Sua Aparência — O Encanto Das Francesas — Pequenos "Quês" do Arranjo Pessoal

MERCEDES (Conselheira de Beleza)

Existem mulheres que se descuidam tanto de si mesmas que sua aparência é de uma pessoa relaxada. Não pensam que, por menos favorecidas que sejam pela natureza, cada uma sempre possui algum atrativo físico digno de ser posto em evidência: a boca, os olhos, a pele, o cabelo. As expressões em vida e as atitudes desagradáveis, ou melhor: sem graça, são as responsáveis na realidade, pela impressão que se tem das mulheres que chamamos de feias.

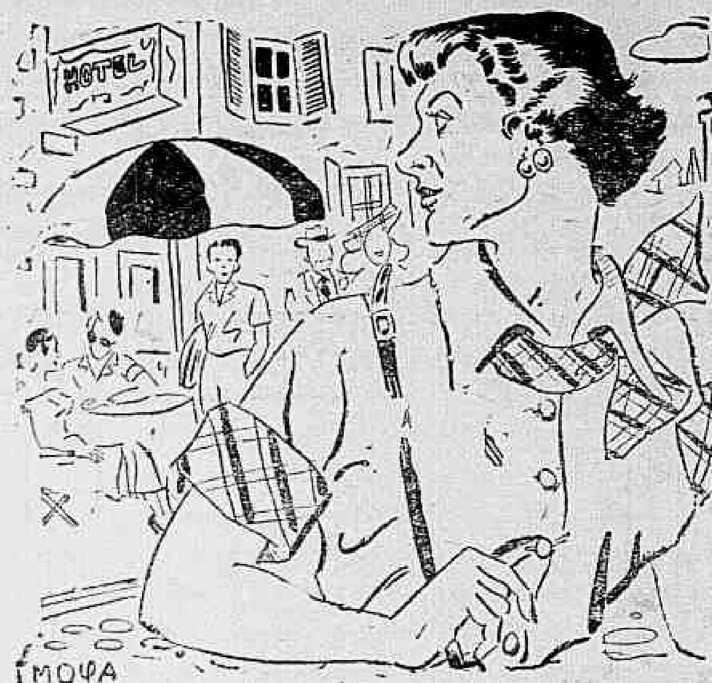
Desde a adolescência que a mulher deve preocupar-se em corrigir, dentro do possível, seus defeitos, a fim de possuir na juventude e na idade adulta, uma silhueta elegante e formosa.

O ENCANTO DAS FRANCESAS

A mulher francesa tem fama de ser a mulher que mais encanto possui nesse sentido; contudo, nem sempre ela tem feições perfeitas e nem sempre possui a beleza de muitas mulheres de outros paises. Todavia, ela triunfa sôbre tôdas as demais pela arte com que sabe realçar sua "toilette", mister que aprende desde tenra idade. Está tão arraigada nela a concepção da elegância que a falta desta a faz sofrer.

PEQUENOS "QUES"

O arranjo pessoal compreende, em primeiro lugar, a higiene; depois, o cabelo deverá ser penteado de acôrdo com a forma do rosto; e o cuidado da maquilagem do rosto e das mãos, bem como a escolha das cores dos trajes, deverão sempre estar em harmonia com a altura e as linhas do corpo.



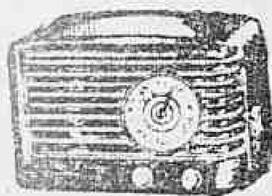
Quanto à escolha do perfume, deverá ser feita de conformidade com a idade, e temperamento de cada mulher.

CONSELHOS UTEIS

As mãos de uma mulher que se ocupa das tarefas domesticas, que maneja uma maquina de escrever ou realiza trabalhos manuais, podem adquirir certa rusticidade e ser, ao mesmo tempo, formosas. Tudo depende que sua dona não creia que é inutil o cuidado que lhes pode dispensar quando a tarefa que exerce é das que conspiram contra sua formosura e delicadeza.

—o—

Quando se começou a praticar esportes na idade juvenil, não devem ser abandonados e quando isto acontece, ao chegar-se à idade madura, deve-se ensaiar, não com o propósito de quebrar recordes, mas com o fim de se encontrar um descanso saudável.



RÁDIOS--ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00

R. Uruguaiana, 96 - 2.° Andar - (Esq. de Ouvidor)

Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar

Telefone: 22-5330

PSICOLOGIA DAS FÔRÇAS OCULTAS

OS FENÔMENOS MENOS OCULTOS

(Prof. N. C. de Oliveira)

Entre os muitos fenômenos ocultos, alguns há que poderia ser considerados sòmente tais em parte: isto é, são acontecimentos que se podem explicar, aproximadamente e sobre alguns aspectos pelas mesmas fôrças naturais conhecidas. Em outras palavras: somente alguma coisa ou algum ângulo, nestes fenômenos, nos fica incompreensivel e oculto. Dêstes fenômenos, alguns foram recentemente demonstrados e compreendidos pelo gigantesco progresso feito no campo da psicologia empirica. Isto é, foram demonstrados como manifestações claras de fôrças simplesmente naturais. Assim a maravilhosa habilidade linguistica da "medium" Helena Smith é um típico exemplo do que hoje tratamos. Para certos entendidos, porém, ainda não se retirou de todo o véu que cobre aquilo que resta de misterioso... Entretanto, como é coisa realmente dificil assinalar os confins entre uns e outros, falaremos aqui também sôbre os fenômenos que talvez puderam ser já aclarados e que não seriam mais que fôrças simplesmente naturais ou fenômenos imprópriamente ocultos. Também aqui a "questão dos fatos" nos é de grande importância, mas podemos afirmar, tranquilamente, que se uma coisa é certa nesta matéria, isto são precisamente tais fenômenos. Mesmo a ciência "oficial" admite êstes fenômenos como fatos e os explica segundo as leis da natureza. Estudaremos, em alguns artigos, certos fenômenos menos ocultos, mais notórios e extraordinários, tanto intelectuais como fisicos.

OS FENÔMENOS INTELECTUAIS — HABILIDADE LINGUISTICA

Tais fenômenos pertencem à já indicada habilidade linguistica de alguns "mediuns". Quando em "trânsito", tais pessoas falam ordinàriamente linguas das quais jamais tiveram algum conhecimento. Por exemplo, a célebre "medium" estudada pelo Dr. Wickede compôs uma lingua que, por muito tempo, não se podia imaginar como teria entrado em sua mente... Ela mesma dizia que esta lingua era uma "antiga lingua da India" e manifestava na sua composição uma coordenação e uma lógica, quais se encontravam só em linguas bem desenvolvidas. Esta mulher era tão versada naquela lingua, que chegou até a compor um vocabulario.

— Apresentaram-lhe um dicionario alemão e ela escreveu, ao lado de cada palavra, a palavra correspondente naquela assim chamada "antiga lingua indiana", com uma lógica tão impressionante que maravilhou a todos. Afinal, depoi sde longas pesquisas e confrontos, surgiu a explicação. Num primeiro momento, se pesquisou pelas melhores bibliotecas da Europa, que continham livros e desenhos indianos, mas não se encontrou uma lingua como aquela: depois, se soube que a tal "medium" lêra um livro do teósofo Sinett, o qual trazia algumas palavras claramente indianas. Ora, a "medium" havia precisamente permutado tais palavras, variadas e combinadas, como aliás fazia o criado Quimbo de Carlos Mayo, o qual, achando-se na India, habilmente sabia ajuntar a cada palavra um *ing*, *ung*, *ong*, etc., e assim falava, a seu modo, chinês... O próprio Dr. Wickede confirma isto quando diz: "Não creio que a lingua de que é composto esse dicionário tenha existido algum dia; penso, porem, que seja uma prodigiosa invenção do inconsciente e, neste caso, a capacidade linguistica dessa mulher merece a maior admiração" E ele tinha razão! O inconsciente é alguma coisa de misterioso e potente ao mesmo tempo, capaz de produzir, muitas vezes, com as suas associações de idéias improvisações e conexões de fatos, os mais surpreendentes efeitos, mais que o próprio gênio, o qual, como disse alguém, "outra coisa não é senão um caso precisamente dêste trabalho formidavel do inconsciente". Parece, propriamente, que na memória nada s eperde; antes, se a maior parte das imagens ou idéias não podem mais voluntariamente ser revivida ou revocada, esta parte entretanto vem transformada em infinitos modos ou modalidades no subconsciente. Grandemente elucidativo deste fenômeno, é o caso de que tratamos, isto é, da "medium" Helena Smith, de Genebra. Seu pai tinha um grande talento pelas linguas, porém, não sabia ela senão o francês e um pouco de alemão. Era muito ambiciosa e devia contentar-se com um pequeno negócio aberto por um seu tio. Nenhuma maravilha, pois, se o seu equilibrio psicológico fôsse perturbado e as suas aspirações, consciente ou inconscientemente, se perderam em profundas fantasias.

Passou ela assim por diversas "reencarnações"... isto é, antes foi a filha de um rico árabe e escreveu em árabe, depois se torno. mulher do duque indiano Sivruka e escreveu palavras em sânscrito. Descrevia Helena com intuição imediata os campos e as habitações da India, o seu povo e sua maneira de viver. seus costumes e sua psicologia. Finalmente, fez o papel da infeliz rainha de França, Maria Antonieta. Antes: foi muito mais além, porque, quando toda a História se lhe tornou um campo muito restrito, Helena Smith pôs-se em relação com os habitantes de Marte... Mas também Helena Smith não pôde gozar, por longo tempo, da glória de que se tinha circundado, porque veio desvendar aquele prodigio ou mistério o grande psico-fisico, de Genebra, T. Flournoy. E aqui ficamos, para sabermos, com Flournoy, no próximo artigo, aquêles mistérios de Helena Smith.

CRÔNICA DE BELEZA

IMPORTANTE PARA A BELEZA A ESCOLHA DE SEUS SAPATOS

Uma sensação de cansaço pode ser o resultado de pés incômodos — Cuidados que devem ser seguidos por quem anda muito ou fica muito tempo de pé — Quem anda sem meias...

MERCEDES
(Conselheira de Beleza)

Uma personalidade saudável, vibrante, faz parte da beleza. A perfeição está na pele macia, cabelo brilhante, olhos limpidos, músculos firmes e elásticos. Ar livre e alimentação sadia muito contribuem para se obter êsses resultados.

Saber descansar também é necessário, não importando quão ocupado seja o tempo da mulher. E necessário dormir suficientemente durante a noite, porém, de dia, dez minutos são o bastante para um descanso completo.

Uma sensação de cansaso pode ser o resultado de pés incomodos. E claro que o salto faz com que uma mulher fique mais elegante. Mas não é prático para todas as horas. Quando a mulher for obrigada a andar muito, seus sapatos devem ser adequados e cômodos. Seus pés deverão ficar à vontade, pois senão o cansaço irá refletir-se imediatamente no rosto. O cansaço produzido por calçado incomodo traz irritação. E esta corta parte do prazer do divertimento.

Quando, porém, a mulher for obrigada a ficar de pé, por muito tempo, lave os pés, logo ao chegar em casa com água norma e um sal especial, e fricione-os com uma loção.

QUEM ANDA SEM MEIAS

Com o calor, com sapatos do tipo esporte, abertos, muitas mulheres jovens, meninas e mocinhas, gostam de andar sem meias. Mas a pele do calcanhar, com o tempo, vai ficando grossa e aspera. O uso diário da pedra pomes, durante o banho, elimina essa calosidade.

O ESMALTE DAS UNHAS DOS PÉS

As unhas dos pés, bem tratadas, sempre dão um realce ao conjunto do traje esporte. E o esmalte da côr natural dá sempre um toque especial às unhas dos pés. Realça o formato das unhas e dá aos pés aquele frescor e ar de limpeza de que os homens tanto gostam.

MOLDES — Toiles — franceses

De Tailleurs e Vestidos em algodãozinho para inverno de 1952. VENDE-SE

Telefone 27-1939

MODAS

Alta costura, perfeito acabamento, ultimos figurinos — Mme. EUNICE e Mme. MARIOARA

Rua Senador Dantas, 35 — 1.° and. — Tel. 42-1528

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial Para DIARIO CARIOCA

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD - (INS) — Meu visinho e grande amigo, Danny Thomas, sempre teve um grande complexo a respeito de seu nariz. Na sua imaginação é duas vezss maior do que o famoso narizde Cirano de Bergerac.

Sempre o considerou uma monstruosidade o que, na verdade, é mentira, embora não se possa ignorar que o seu nariz é mesmo um pouco grande.

Foi informado por um importante produtor que o seu sosia (no que diz respeito ao nariz, naturalmente) tem impedido que ele se saliente no cinema.

"Mas, você pode remediar tudo isto com uma operação plastica", — disse o mesmo produtor.

Durante alguns segundos Danny pensou seriamente no caso e depois chegou a conclusão de que estava ganhando bastante dinheiro como artista de uma boite e que seria loucura arriscar a mudar de personalidade

Assim, guardo o seu nariz e tem feito tanto sucesso com a sua "verve" e suas canções que quase se esqueceu da existencia do cinema.

Em certa ocasião apareceu "I'm See You in my dreams" a bibliografia musical de Gus Kham e para surprêsa de todos, Danny Thomas foi escolhido para trabalhar como o compositor de canções com a linda e talentosa Dorys Day, no papel de sua esposa.

Por que Danny e não outro galã simpático e bonito? Bem sensação nesta película. Êste filme foi para Danny o que Larry Parks. Foi ponto de partida para a sua carreira.

Aogar está sob contrato com 'The jazz Singer' onde êleaparece com a clássica fisionomia do Judeu.

Se êle tivesse diminuido o tamanho de seu nariz, teria sido apenas mais um artista que, possivelmente, não teria as mesmas oportunidades.

Seu verdadeiro nome é Amos Jacobs, nascido em Deerfièld, Michigan tendo mudado o seu nome para Danny Thomas pouco depois de chegar a Hollywood.

'Meu pai perdeu a sua fazenda num jôgo de poquer'... disse-me Denny. 'Três rainhas perderam por três azes. Por isso fiquei satisfeito quando o meu terceiro filho nasceu homem, pois não queria três rainhas na família. Muito azar.'

Adora a sua família e é um ãtimo esposo e pai



Um dos melhores astros dramáticos da atualidade, Wendell Corey é fotografado ao lado de sua espôsa, Alice, uma antiga atriz da tela. Há muito que essa simpática loura abandonou as atividades aristicas para dedicar-se inteiramente ao lar e aos três filhos. Corey iniciou a carreira na Broadway, como comediante, mas em Hollywood só tem feito papéis "pesados"



Acompanhado de sua espôsa, Mary, Robert Cummings comparece a uma reunião social no Ambassador Hotel, de Hollywood. Por motivos profissionais, êsse ator natural do Missouri abreviou seu nome de Charles Clarende Robert Orville Cummings para o atual. Há muito que Bob é um dos pilotos mais hábeis de Hollywood, tendo durante a guerra servido de instrutor de pilotagem



Casados há três anos, Corinne Calvet e John Bromfield continuam a ostentar o mesmo sorriso de felicidade dos primeiros dias de matrimônio. Vêmo-los, na foto, durante um baile no Clube Mocambo, de ollywood. John conheceu a artista francesa e apaixonou-se por ela quando a famosa latina se achava com o rosto enfaixado devido a um acidente de automóvel



Anthony Dexter e sua espôsa-atriz, Marjorie Jeanne Todd, conversam com u mamigo, durante um cocktail-party" no Rodeo Room, em Beverly Hills. Lançado à fama por ter sido escolhido para o principal papel do filme "Valentino", êsse jovem ator iniciou sua carreira nos bancos escolares, representando Shakespeare, sendo atraído para Holywood há pouco tempo



Ao chegarem ao Ciro's, de Hollywood, para uma noite de diversões, Jeanne Crain é vista com seu marido, Paul Brinkman, um talentoso industrial e pai de três filhos. Em 31 de dezembro êles comemoraram o sexto aniversário de um casamento feliz. Jeanne sempre teve ambições artisticas, tendo vencido um concurso colegial de interpretação de Shakespeare



Depois de vários meses de seguidos encontros, Fred Clark e Benay Venuta já marcaram a data de seu casamento. Fred é um dos artistas "maus", da atualidade, tendo sido feliz na conquista da Benay, uma das melhores cantoras americanas da nova geração. Vale lembrar que Fred lutou na última guerra no teatro europeu de operações, sendo depois "descoberto" por Hollywood



Jane Greer é uma fã incondicional de "quebra-cabeças". A jovem e talentosa atriz possui dezenas dêsses brinquedos de crianças, com os quais se distrai nos momentos de folga. E essas folgas são poucas no momento, porque Jane tem que dividir seu tempo entre o trabalho no estúdio e seus dois filhos. E' casada com Edward Lasker, produtor de filmes e conhecido "sportsman"



☆ ADEMILDE FONSECA



☆ CARMÉLIA ALVES

Rádio em Revista

Sob a direção de Sergio Vasconcellos, velho conhecedor das coisas do rádio, inaugurou-se esta semana a nova P.RA.-3, agora mais possante, com 50 kilowatts. O programa do dia 2, quando passou a "falar mais alto" a estação do edifício Cineac, foi magnífico. Entre as grandes atrações contavam-se a volta de Silvino Neto, de cujas piadas os fãs andavam saudosos, e a internacionalmente famosa orquestra dos Lecuana Cuban Boys. Parabens ao Sérgio, tudo correu às mil maravilhas.

* *A garota Miriam Teresa, filha do sr. Oscar Brenier, ingressará no rádio assim que terminar de filmar "Com o diabo no corpo", uma produção da Flama Filmes. A noticia não traria ne-*



☆ EDÚ E SUA GAITA



☆ EMILINHA BORBA





☆ LINDA BATISTA



☆ MARLENE



nhuma novidade se deixassemos de esclarecer os leitores acerca do pai da Miriam. O senhor Oscar Brenier não é outro senão o famosíssimo Oscarito — o cômico n. 1 do Brasil.

* O compositor Lupicínio Rodrigues, sobejamente conhecido dos que gostam de samba, pois é autor de alguns dos maiores sucessos dos últimos tempos, tais como "Nervos de aço" e "Vingança" — sucesso impar de Linda Batista em gravações extra-carnavalescas — vem de firmar um contrato de exclusividade com a P.R.B.-9, ou seja, a Rádio Record de São Paulo. Estréia assim o sambista gaúcho como cantor, o que provàvelmente será um sucesso.

* *Voltou ao Rio de Janeiro, após uma longa temporada no norte, o maestro Severino Araujo que os cariocas não escutam desde antes do carnaval. Segundo consta o endiabrado clarinetista voltou com uma enorme bagagem musical. Otimo. Orquestre as novidades que os fãs estão saudosos da Tabajara.*

* A festa realizada sábado passado no campo do Fluminense, intitulada "Dia D" e patrocinada por uma grande loja do Rio dado o êxito alcançado será repetida todos os anos. Entre os grandes astros que participaram do programa, cuja irradiação foi feita pela Rádio Nacional, figuravam: Carlos Galhardo, Marlene, Quatro Ases e Um Coringa, Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Carmelia Alves, Black-Out, Chocolate, Jorge Goulart, Francisco "El Broto" Carlos, Esther "O Fado" de Abreu, Cantores do Céu, Edú e sua gaita e a orquestra de Ercole Varette.

* *A partir do dia de hoje estará no ar das 18 às 18.30 hs. o novo programa "Boite Tonelux". Criado por Nestor Hollanda o novo cartaz da Nacional contará com a participação dos frequentadores do auditório.*

* Linda Batista, a nova embaixatriz do samba em Paris, está obtendo um sucessão no Velho Mundo. Para aqueles que se mostravam céticos quanto ao êxito da irmã de Dircinha, podemos informar que ela acaba de fazer novo contrato com o "night-club" "Carrol's", onde estará se exibindo durante todo o corrente mês. Depois, segundo telegramas recentemente chegados, a criadora de "Gu-ru-ru" seguirá para Roma, local em que já se comprometeu com os empresários do "Open Yate Club", para uma rápida apresentação.

* *Seguindo o exemplo de Linda Batista, Carlos Galhardo também partirá para a Europa, onde iniciará uma longa temporada em Portugal. O cantor que dispensa adjetivos quando deixar Lisboa irá até a Espanha para assistir touradas e colher material para seu repertório.*

* Correm boatos insistentes de que Linda Rodrigues vai abandonar o rádio. Como já aconteceu com diversas outras cantoras Linda deixará o microfone para casar. Não há dúvida que o motivo alegado pela artista é justíssimo.

* *O novo grande cantor romantico, Ivan de Alencar, vem de gravar um disco que será, incontestàvelmente, procuradíssimo pelos seus fãs. Trata-se da gravação Sinter n. 135 contendo as melodias "Adeus meu amor" — beguine — e "Novo amor" — um samba. Em ambas as faces do disco Ivan é acompanhado pela orquestra de Lirio Panicalli que está excelente na sustentação do vocalista.*

* *Com a saída de Almirante da direção artística da Tupi, veio para o seu lugar o radialista Paulo Pramond, qu ocupava o mesmo pôsto na Tamóio. Gostaríamos de saber o que irá fazer a maior patente do rádio, agora que largou o abacaxi.*

* A linda cantora Neuza Maria venceu definitivamente na difícil arte de interpretar a música popular brasileira. Suas participações ao microfone da Nacional tem sido sempre dignas do seu esplendido cartaz. Neuza vem de gravar um disco no qual está inserido um lindo samba-canção: *Os seus olhos dizem.* — Do outro lado o bolero *Caminhos Estranhos.*

* ***Ademilde Fonseca renovou o contrato de exclusividade que mantem com a Rádio Tupi. Não tinham fundamento, como se vê, as noticias de que a interprete do "Tico-tico no fubá" ia trocar o microfone da G-3 por uma temporada em outra emissora carioca.***



☆ VIRGINIA LANE

AS APARENCIAS ENGANAM OS NOIVINHOS INCAUTOS

Bill Willet Ficou Desiludido: Ela Não Era o Que Ele Pensara...

MONICA PEARSON

(Exclusividade da IPA para publicação)



Alegremente, passaram juntos horas maravilhosas

Esta historieta anda correndo por ai, fazendo muita gente dar risada...

Um padre, à procura de empregado, pôs um anuncio. No dia seguinte, pela manhã, apresentou-se um rapaz bem vestido. O padre lhe perguntou se ele podia se levantar todos os dias às sete horas e acender o fogo. O rapaz, meio atônito, respondeu afirmativamente. O padre perguntou-lhe ainda se podia fazer a limpeza tôda, lavar os pratos, e consertar a cêrca de vez em quando. Assombrado, o rapaz respondeu: "Vim aqui para conversar com o senhor a respeito do meu casamento... Mas, se o casamento implica em tudo isto, desisto! Muito obrigado pela lição!"

Afinal esta história não é assim tão engraçada, mas mostra quão pouco preparados estão muitos jovens que pretendem casar-se.

Lembro-me bem de Bill Willet, que muito se aborreceu com uma experiência que teve nas férias. Ao sair da cidade, estava farto das pequenas que trabalhavam com ele, e que às vezes lhe acompanhavam à noite. Ao chegar ao Cabo, ficou perdidamente apaixonado por uma garota. Berta o encantara, principalmente porque parecia estar sempre esvoaçante... Bill adorava seu cabelo batido pelo vento. Alegremente, passaram juntos horas maravilhosas. Uma menina tão formidável! Bill a achava de uma naturalidade encantadora. Muitas vezes lhe disse gostar do fato de ela não estar se olhando ao espelho frequentemente.

ENCANTO

Berta lhe parecia adorável mesmo quando, ao se encontrarem pela manhã para nadar, estava meio desgrenhada, sem pintura, ainda com o rosto sonolento. Era o céu na terra! Combinaram casar-se daí a duas semanas, ao voltarem à cidade...

Logo no primeiro dia de volta para o serviço, Bill contava as horas até poder encontrar-se novamente com a sua amada. Ao chegar ao apartamento dela ficou meio confuso com a desordem; a aparência da moça também o deixou perplexo. Logo imaginou que ela não tivera ainda tempo de arrumar tudo, por causa da viagem, malas, etc.

Ficou todo tempo meio silencioso. Parecia pensar em algo que o preocupava. No restaurante, relanceava o olhar à sua volta. Mentalmente, observava o contraste entre as outras moças bem arranjadas, que lá estavam com sua noiva, mal composta. Berta falava tôda enleada, principalmente sôbre o casamento, que estava tão próximo. Ele falou pouco e saiu cedo, desculpando-se.

Bill passou uma noite agitada. Telefonou-lhe logo cedo. A voz dela trinou do outro lado, alegremente. Chegou até a convidá-lo para jantar. Na hora marcada, Bill apareceu com um belo ramo de flores, certo de que ela estaria linda, com o mais bonito dos seus vestidos. Pois ela lhe apareceu fantasiada de india: "uma lembrança daqueles maravilhosos dias que haviam passados juntos..."

REALIDADE

Berta foi para a cozinha e Bill passeava pela sala, encontrando pó em todo lugar. Obsevou, com desagrado, que os pratos estavam engordurados:

— "Querida, que fez você durante o dia?"

Carinhosamente, ela lhe respondeu que havia passado muito tempo ao telefone, contando às amigas as grandes novidades, e que havia dado um pulo ao armazem para comprar as coisas para o jantar...

Carrancudo, Bill observou que os móveis estavam cheios de pó, e os pratos engordurados. Os piqueniques na praia tinham sido estupendos, com areia e cascalho, mas jantar com as coisas no estado em que se encontravam não tinha nada de agradável". Comeu pouco, e retirou-se cêdo.

Que espécie de noiva havia êle arranjado? Negligência nas férias era uma coisa: mas viver sempre daquele jeito era absolutamente desagradável. Para experimentar a conduta da moça, ainda uma vez, arquitetou um plano. Convidou-a para um baile, na esperança de que tudo se resolvesse satisfatoriamente. Berta apareceu com o cabelo desalinhado e o vestido amarrotado. Lançando-se ao seu pescoço, ela lhe disse quanto o amava, e que estava radiante de sair com êle.

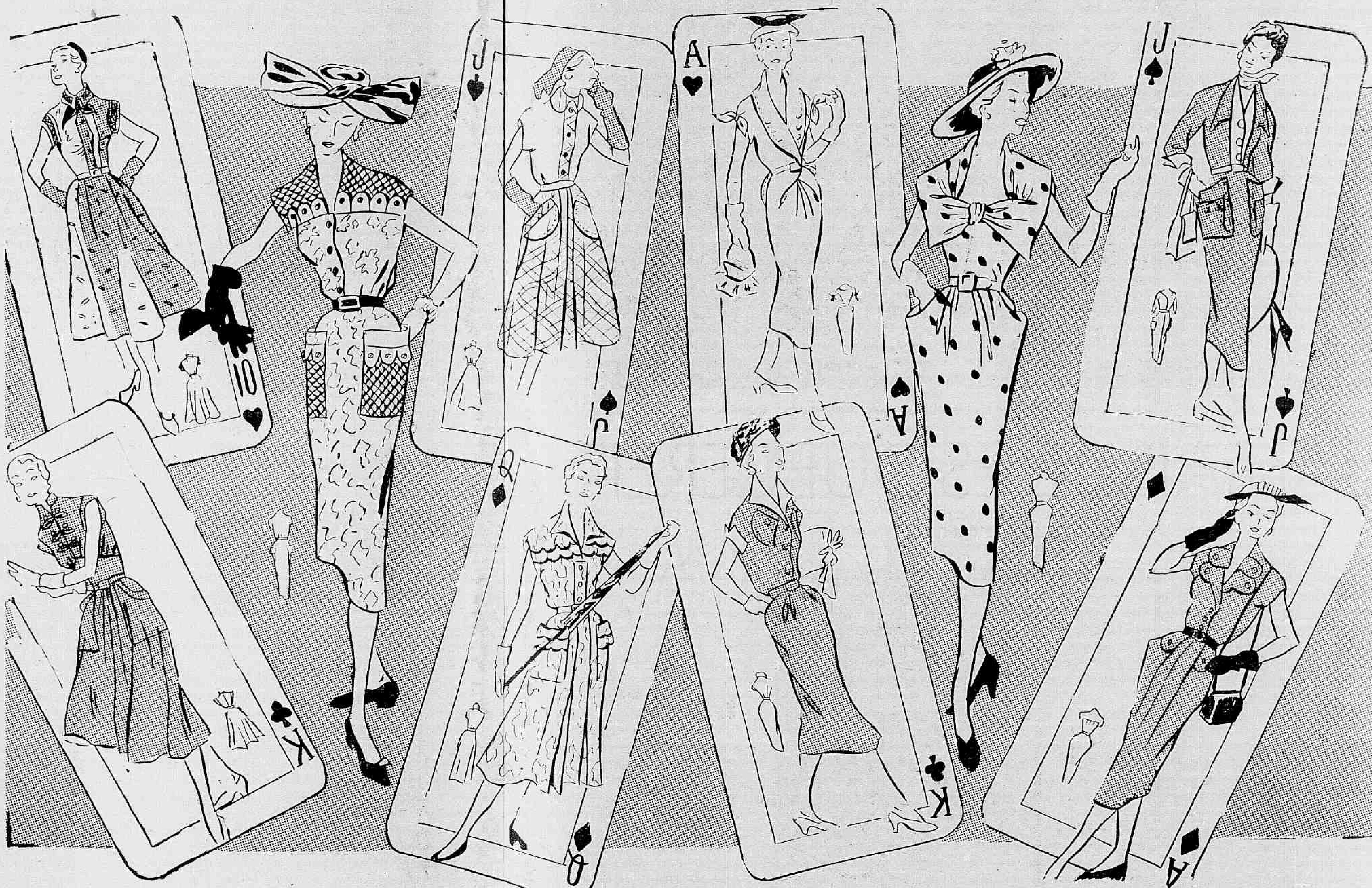
DESILUSÃO

Brscamente Bill lhe perguntou por que nunca estava em ordem... Ela lhe observou que tinha sido justamente a sua negligência que o tinha feito gostar dela. Ele lhe respondeu que nunca tinha visto uma moça tão desalinhada e descuidada. Recriminações e lágrimas seguiram-se...

Com o espirito fervendo, Bill contou-me tudo. Andava êle, sem saber por que, rebelando-se contra a casa excessivamente bem cuidada. Passou assim para o outro extremo, Berta... Ela, por seu lado, havia adquirido o seu apartamento recentemente. A casa de seus pais tinha primado sempre pelo asseio, a tal ponto, que ela chegou mesmo a irritar-se. Enquanto sua consciência chamava-a à ordem devido à sua falta de zêlo, as palavras aprovadoras de Bill nas férias haviam concorrido para que ela se tornasse cada vez menos cuidadosa, tanto em relação à sua aparência, quanto à da casa. Esta nova liberdade a encantou. Quanto a Bill, uma vez num ambiente de desordem, tornou a retomar o seu antigo gosto de ordem e asseio.

Este casal, assim como tantos outros, havia se divertido, nadado, pescado e namorado com a ajuda da lua. Todavia, na vida real, o amor verdadeiro precisa ser posto à prova... (IPA).

MODELOS DE MEIA-ESTAÇÃO



1 — Vestido de "foulard" com cinturão corpete, aplicado sôbre os franzidos da blusa. Adornos de "roulotées" formando laços na frente.

2 — Vestido de seda com adorno de galões feitos com a mesma fazenda, corpete franzido, laço de veludo fechando o decote. Saia bem rodada.

3 — Modêlo combinado muito prático para ser usado de manhã. A saia é enviezada e leva dois bolsos aplicados. O mesmo tecido da saia é empregado na gola.

4 — Recortes com os bordos em ondas constituem o principal enfeite dêsse vestido de seda estampada. Grandes bolsos repetindo o motivo da blusa.

5 — Em crepe estampado com pespontos e "festonées" adornando a pala e os bolsos aplicados. Botões e cinto em côr contrastante.

6 — Em gabardine, com gola e punhos de "piquet" branco. Na saia, quatro pences ajustando a cintura. Bolsos decorativos com viéses também de "piquet".

7 — Grande gola traspassada, de um lado com enfeite de casas e botões do outro, realça êsse modêlo executado em crepe de seda. Mangas japonesas.

8 — Êsse modêlo pode ser executado em "suroh" em pastilhas. A blusa é original, pois leva um grande laço formando o decote. Bolsos na saia.

9 — O peitilho de "piquet" branco alegra êsse modêlo em gabardine de seda. Dois grandes bolsos aplicados, saia estreita e mangas 3/4 com punhos brancos.

10 — De "rayon" com presilhas abotoados e cinto de verniz. Botões também pretos, de galalite. Saia estreita e bolsos embutidos



Tyrone Power e Ann Blyth, os dois esplêndidos atores que representam os papéis principais dêste filme originalíssimo

"JAMAIS TE ESQUECEREI"

(I'LL NEVER FORGET YOU)



De volta ao século XVIII, Tyrone Power procura conhecer em [illegible] a sua extensão a vida naquela época das polcas, das anquinhas e dos punhos rendados...

'Jamais te esquecerei', a romantica fantasia em Technicolor da Twentieth Century Fox, foi baseada na peça 'Berkeley Square' e tem como principais interpretes Tyrone Power e Ann Blyth.

Filmado em Londres, pelo diretor Roy Baker e o produtor Sol C. Siegel, 'Jamais te esquecerei' é a emocionante história de um cientista contem poraneo, trabalhando em Londres que, não se sentindo satisfeito com as suas experiências, se volta á introspecção. O fato dêle estar morando numa casa que lhe fôra legada por um distante parente e que pertencera a um de seus antepassados do século XVIII e que não fôra modificada dêsde aquela época, a não ser pela instalação elétrica, o leva a elaborar a sua teoria de que o passado, o presente e o futuro existem simultaneamente.

Provido de um vasto conhecimento sôbre os seus antepassados, adqueridos através de velhas cartas, diários e outros documentos encontrados na casa, da dignidade, Peter subita e milagrosamente, é trans-



Mas o jovem cientista que tanto ficara impressionado com a vida do século da Revolução Francesa, começa a se decepcionar com a corrupcão e as intrigas



Só encontra interêsse em ficar ao lado da linda Helen Pettigrew, que não possui a maldade da gente da época. E lhe confessa ser um "homem do futuro"...

portado ao passado ao século XVIII, no ano de 1784.

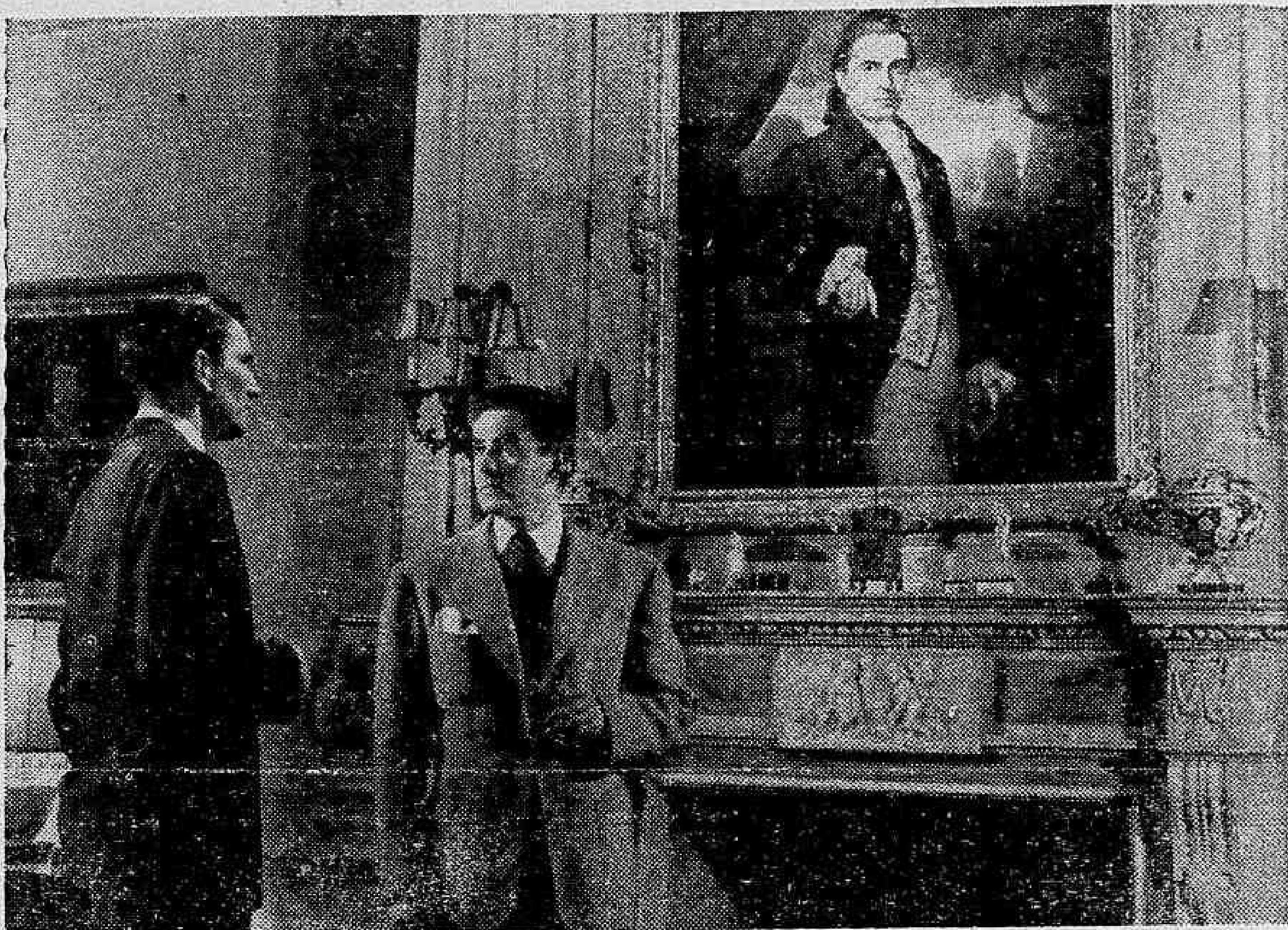
Durante a sua visita êle conhece a béla Helen Pettigrew de quem êle não encontrava nenhuma menção nas cartas e outros documentos, por ela apaixonando-se profundamente. Com o correr do tempo êle se torna conhecido e temido pela suahabilidade em predizer o futuro. S mente Helen o ama e procura compreendê-lo...

Aos poucos, os sentimentos do jovem a respeito do século XVIII também vão se modificando e decepcionado, êle chega á conclusão de que o século que tanto admirara não fôra mais do que o século da crueldade, do vício, dos preconceitos e das enfermidades....

Êle confia então á Helen que pertence ao século XX e lhe diz que embora êles tenham que se separar, seu amor viverá só para ela, no futuro... e eternamente!

Tyrone Power e Ann Blyth foram á Inglaterra para representar os dois jovens cujo amor estava destinado a transpôr os seculos. Power que é um dos atores de Hollywood que mais tem viajado, para o seu papel em 'Jamais te esquecerei', leu cuidadosamente a 'vida de Johnson' por Boswell e achou nesta interessante biografia no século XVIII.

Ao lado dêstes dois queridos atores aparecem ainda Michael Rennie, Dennis Price, Beatrice Campbell, Kathleen Byron, Raymon Huntley e Irene Browne.



O jovem cientista, ao lado do retrato que o representa no século XVIII, que o levou a tentar um "mergulho no passado"



No cemitério da localidade inglesa, Tyrone vem a reencontrar aquela a quem tanto amara no século XVIII...



E o túmulo da jovem a quem prometera "amar para sempre" traz-lhe a confusão ao espírito

Alimentos enlatados ou Congelados

Uma antiga e infundada superstição assegura que os processos comerciais de enlatamento acabam com as vitaminas nos alimentos. Hoje em dia não mais se justifica o que há 50 anos passados possa ter sido verdadeiro.

Os alimentos enlatados por modernos processos a vácuo para reduzir ao mínimo a destruição das vitaminas, não só se comparam favoravelmente aos alimentos frescos, como, em alguns casos, podem ser até superiores em vitaminas. Os alimentos frescos, comprados em mercados livres, durante a estação quente, por exemplo, terão provàvelmente menos vitamina C dos que os levados de pronto, das hortas para as fábricas de conservas. E' lógico que uma cozinheira descuidada pode destruir tanto as vitaminas das conservas, como as dos alimentos frescos.

Inumeráveis pesquisas de laboratório revelaram que os alimentos enlatados têm quase o mesmo valor em vitamina A, que os equivalentes alimentos frescos. A vitamina B1, conserva-se bem. A vitamina C, é um pouco sacrificada, embora os alimentos de natureza ácida, como tomates, grapefruits, laranjas e caldo de grapefruit, quando enlatados por métodos modernos, sejam quase tão ricos em vitamina C, como os alimentos obtidos nos mercados das cidades. Para que as vitaminas solúveis na água cheguem até a mesa, todo o conteúdo da lata deve ser servido.

Há uma certa tendência para o frio nas vitaminas. Elas não se ressentem com o frio, nem em serem acondicionadas em caixas de papelão, que chegam até nós como alimentos congelados. Mas ficam um pouco nervosas e impacientes por escapar, quando o pacote degela. Você sentiria o mesmo, se fôsse mantida, por alguns dias, numa temperatura abaixo de zero.

Não deixe que os alimentos congelados se intrometam na cozinha enquanto não estiverem completamente degelados — a menos que, é claro, você os sirva crus. Guarde o embrulho no lugar mais frio do seu refrigerador, e quando estiver pronta para cozinhá-los, mergulhe-os imediatamente em água fervendo.

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Do Livro "Emagreça Comendo", da Editora "Globo" — Tradução de Yara Stapler.

O que sabe você sôbre as vitaminas

Está pronta para um pequeno questionário sôbre vitaminas?

A não ser que você possa responder pelo menos 10 das seguintes perguntas, é provável que não esteja conseguido, com o seu dinheiro, o valor completo em vitaminas.

1. Que cores indicam usualmente bons valores em vitamina A nas verduras?
2. Como devem ser preparadas as frutas e as verduras congeladas para comer?
3. As vitaminas que você compra nas farmacias são iguais às que você obtem nos alimentos?
4. Por que os alimentos cozidos têm a probabilidade de terem valores mais baixos em vitamina B?

5 — As conservas são boas fontes de vitaminas?

6 — Qual é a importância do valor vitaminico das frutas e dos sumos cítricos?

7 — Se é dificil para você encontrar um assento na sala escura de um cinema, deficiência de que vitamina poderá ser indicada?

8 — A prisão de ventre e a falta de apetite melhoram sempre com maior ingestão de vitaminas?

9 — As folhas brancas do miolo da alface, de couve, etc., são tão ricas em vitaminas quanto as folhas ásperas externas?

10 — Por que é recomendado que se coma diariamente pelo menos uma fruta ou verdura crua?

11 — As importantes vitaminas B ficam armazenadas em seu orpo se você as consumir em excesso?

12 — O que quer dizer alimentos "fortificados" ou "restaurados", com referência às vitaminas?

13 — Uma mãe que está esperando bebê requer mais vitaminas do que requereria em estado normal?

14 — Qual a vitamina importante para evitar o raquitismo nas crianças?

15 — Haverá algum perigo se a sua alimentação lhe conferir vitaminas em demasia?

RESPOSTAS: — 1. Verde e amarelo. 2. Verduras, mergulhadas em água antes de degelarem; as frutas a serem comidas cruas, degeladas pouco antes de serem aproveitadas. 3. Sim, exceto que os alimentos podem prover outras vitaminas ainda não descobertas. 4. Elas são solúveis em água e muito provavelmente jogadas fora com a água. 5. Sim. 6. Vitamina C. 7. Vitamina A. 8. Sim, pela vitamina B1 (tiamina). 9. Não, as folhas brancas são pobres em vitaminas. 10. Porque o conteudo de vitamina C é facilmente destruido ao cozinha. 11. Não em quantidas apreciaveis. 12. Os alimentos "fortificados" contêm mais vitaminas do que o normal; os alimentos "restaurados" têm vitaminas que lhes foram acrescentadas para alcançar o valor normal, perdido no seu preparo. 13. Sim. 14. Vitamina D. 15. Não de todo; pesadas doses de vitamina D pura podem ser tóxicas.

CAPÍTULO V

Você come para aumentar o encanto, possuir boa aparência e garantir uma longa vida

Sem ânimo, nem alegria, nem amigos

Nós podemos lamentar as Bilus biliosas, os Deodatos desanimados e os Conrados cansados que conhecemos, mas não há lei que nos obrigue a gostar dêles. Coitados! Êles querem ter pilhas de amigos, como todo mundo tem, e andam por aí com olhares ansiosos e suplicante, emitindo sons lamuriosos que se misturam numa cantilena de exaustão e fraqueza. Não lhes ocorreu nunca a idéia de que, para ter amigos, é preciso ter vivacidade.

Talvez você não acredite que exista tal coisa: personalidade mal nutrida. Então escute esta triste historia, e o que aconteceu com um grupo de moças alegres confiantes em si mesmas, de boa aparencia, irradiando encanto e sedução.

Nos laboratórios dietéticos da Clinica Mayo, elas tornaram-se mal-humoradas e lerdas. Ficaram tão insociáveis, quanto uma vespa. Complexos de inferioridad : as deprimiam, viviam desconfiadas. Tornaram-se tolas e convencidas, sofriam falta de memória e queixavam-se de uma constante sensação de cansaço. Aborreciam tudo e todos, e em pouco tempo todo mundo era capaz de caminhar uma légua para evitá-las.

O que foi que transformou essas criaturas encantadoras em tão terriveis exemplos? Elas não comiam direito!

Suas dietas eram adequadas em todos os sentidos, exceto um: eram marcadamente dificientes em vitaminas B, tiamina. Quanto mais privadas de tiamina tanto mais graves tornavam-se os sintomas. Os seus casos foram divulgados pelo Dr. Russel M. Wilder, da Clinica Mayo, presidente do "Nutrition Commietee of the National Reserch Council" (Comissão de Nutrição do Conselho Nacional de Pesquisas).

Temos, pois, a positiva evidência da relação do alimento com a personalidade. E' provavel que você, há muito tempo, tenha feito as suas proprias observações a este respeito. Conhece algum marido ao qual você não se atreve a dar "bom-dia" antes que tenha tomado o seu café? Ou esposas que são irritadiças e nervosas antes de terem tomado o café da manhã? A irascibilidade do dispéptico é uma questão de hábito e existem muitos escritórios em que os funcionarios nunca se aproximam do "chefão", para pedir aumento ou uma decisão favorável antes que se tenha abrandado com o lanche.

Queixas de "aquela sensação de cansaço", de fadiga cronica, falta de apetite e nervos à flor da pele, são assustadoramente comuns. São dificeis de diagnosticar, porque podem surgir de muitas causas, e não em ultima instancia, pela alimentação impropria, de valor nutritivo deficiente.

Quando o desjejum, isto é, a primeira refeição, é um pedaço de grapefruit e uma chicara de café, não se pode esperar que a escassa energia deste alimento a torne uma pessoa amavel durante toda a manhã. A não ser que se trate de uma pessoa gorda, em dieta de redução rápida. As vantagens de um bom café e de refeições distribuidas conscienciosamente durante o dia, para prover energia adequada, já foram mencionadas. Comer às pressas ou fazer uma refeição volumosa pot dia, conduz a um desagradável estado de tensão nervosa. E' bom remédio para a personalidade descansar, sempre que possivel, tirar mesmo uma soneca antes da janta, para poder comer despreocupadamente.

SO PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina de Johnson & Johnson)

A Pascoa é uma festa quase tão alegre e ruidosa quanto o Natal... dependendo apenas de você própria. Falando egoisticamente, do ponto de vista feminino, a Pascoa constitui um pretexto ideal para um novo tailleur ou vestido, e um chapéu, mais os respectivos acessórios. Conquanto entre nós a "parada da Pascoa" não tenha a mesma significação do que, digamos, em Nova York, ainda assim sentimos intimamente que essa é uma ocasião para nos vestirmos a rigor, para nos rigozijarmos, para ostentarmos ao mundo uma nova aparência, uma nova personalidade.

Faça do seu tailleur desta Páscoa algo de especial. Economize desde já seus cruzeiros e aproveite a reserva extra assim obtida na compra de um material melhor. Valerá a pena em estilo e durabilidade, pois, não tenha dúvida: um tecido de boa qualidade tem melhor aparência e dura muito mais. Se você tem uma filha que aprecia **vestir-se bem**, presenteie-a com uma versão em miniatura de seu tailleur, completo até o chapéu, luvas e bolsa. A mulher nunca é jovem demais para começar a trajar-se me.

Falando de crianças — a Páscoa é a ocasião ideal para aquela festinha infantil que você ha tanto tempo vem prometendo a seus filhos. A antiga caça ao ovo de Pascoa, tradicional dos povos anglo-saxônicos, é ainda um dos melhores divertimentos para uma festa de crianças. Cozinhe os ovos bem duros, pinte-os de côres diferentes e oculte-os hàbilmente, de maneira que as crianças tenham alguma dificuldade em encontrá-los. Se sua casa tiver um jardim, tanto melhor. Mas, mesmo dentro de casa, não é difícil encontrar bons esconderijos.

Naturalmente, o coelho de Páscoa sempre traz presentes para as crianças, além do ovo tradicional. Por que, êste ano, não ir um pouco além de sua propria casa, e encorajar o coelhinho a levar a alegria a algumas das crianças pobres de sua vizinhança? Não precisa, necessàriamente, ser nada de muito dispendioso ou de grande luxo. Ovos de Páscoa pintados de côres vivas e em cestinhos garridamente decorados podem, também, amenizar as horas de crianças presas às camas de hospitais.

Deixe que seus filhos a ajudem na pintura, de maneira que êles aprendam a sentir o prazer de tornar felizes aquêles menos afortunados que êles próprios. Muitos de nós crescemos na suposição de que o único prazer da vida consiste em **receber** — um pensamento que, de modo nenhum, está em consonância com as Sagradas Escrituras e que, por certo, está longe do espírito da Páscoa.

Na realidade, essa questão de assimilar conhecimentos — bons conhecimentos — à medida que avançamos na vida, é importante para a futura felicidade do adulto. Na questão da higiene feminina, êsse conhecimento pode representar a diferença entre uma pessoa bem ajustada, sadia, e uma doente, hipocondriaca. As idéias a êsse respeito mudaram tão radicalmente quanto as modas, neste último meio século. As antiquadas "toalhinhas" usadas para proteção sanitária foram substituidas pelo superabsorvente Modess que nos permite atravessar "aquêles dias" sem preocupações nem receios de manchas embaraçosas. As teorias de conduta durante a menstruação também sofreram alteração radical. Em lugar de ficar "de môlho" em casa, a mulher moderna passa êsses dias do mesmo modo que qualquer outros. Se você quiser que sua filha — e você própria — conheça êsses fatos de maneira simples, direta, escreva pedindo o livreto "Ser quase mulher... e ser feliz". Basta enviar nome e enderêço para Johnson & Johnson, Depto. 3, Caixa Postal 5.030 — São Paulo.

Escola de Corte e Costura S. Geraldo

OFICIALIZADA

Cursos rápidos, práticos e modernos. Diurno e noturno. Concede diplomas — Anexo: cursos para calceiras e alfaiates

Rua Dona Cecília, 18-A — Rio Comprido. Tel.: 28-9965

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PREPARADOS DE VALOR DA Flora Medicinal

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25 8689

UM PROGRAMA DE RADIO QUE AINDA NÃO EXISTE :

"A HORA DOS NOIVOS"... "

Pelo Dr. ALBERTO A. LEHMANN

Devemos, inicialmente, confessar que não somos ouvintes frequentes de nossas estações de rádio. Ouvimos, de quando em vez, nos momentos de folga, à noite quando estamos em casa, alguns programas, sobretudo os das estações que achamos melhores: a Rádio Ministério da Educação, a Rádio Roquete Pinto, por sinal ambas oficiais. Existem, sem dúvida, outras, também interessantes: a Rádio Jornal do Brasil, Rádio Tamoio, Rádio Globo, etc. De conversas com amigos, dos anúncios publicados a respeito das irradiações, sabemos da existência de bons programas, educativos da difusão de música clássica, da transmissão de concertos, óperas, etc. E' óbvio que há ótimos programas em nossas estações e ainda bem que tal aconteça para compensar e suprir as falhas de outras, inclusive para nos fazer esquecer as célebres "novelas", as narrativas sensacionais, os crimes, cenas de assaltos e roubos, aquilo que é irradiado apenas com objetivos de despertar a atenção e o mau gôsto de muitos... Também o excesso de propaganda comercial, os anúncios que se sucedem são outras falhas que precisavam ser corrigidas... São conhecidas as diversas "Horas" que divertem, instruem o povo; citemos, ao acaso, a hora dos calouros, a hora do pato, as horas de aulas de lingua, ginástica, e a Hora do Brasil etc. Existem igualmente, neste setor, boas e más horas... Desejamos, depois desta nossa explicação e confessando mesmo o nosso desconhecimento sôbre a possivel existência de um programa semelhante ao que vamos propor (caso já exista, entregamos as nossas sugestões então apenas como méra colaboração) desejamos frisar aqui a necessidade e o grande alcance da "hora dos noivos".

Esse programa deveria existir em tôdas as estações de rádio e ser largamente difundido pois suas vantagens, sob diversos pontos de vista, são indiscutiveis. A hora dos noivos, como o próprio nome esta mostrando, é um programa dedicado àqueles que em breve se unirão pelos laços do matrimônio, que pretendem constituir familia, organizando um novo lar, célula básica de nossa sociedade. E' um programa dedicado aos noivos já comprometidos, não aos simples namorados, apesar de que será util também a êstes, que no futuro se tornarão noivos e se casarão, admitindo-se as boas intenções dos rapazes...

Sendo um programa para os noivos, muitos e valiosos assuntos merecem ser abordados, particularmente visando as classes mais pobres, aqueles que ainda não possuem esclarecimentos suficientes sôbre a função social do casamento. A questão dos filhos, a padronização da familia etc.

Os noivos das classes mais altas da sociedade, em geral, são melhores orientados, são rapazes e moças de instrução superior, com uma compreensão mais nitida dos problemas da vida.

Estamos, é óbvio, admitindo os noivos que levam a sério estas questões, que se acham interessados em fazer uniões felizes e não apenas por interesses de dinheiro, posição social, etc. Sabemos que existem falhas e, por vezes, bastante profundas, entre os noivos de situação social mais elevada... O rádio, porém, sendo um instrumento poderoso de educação do povo, existindo em todos os lares, nos lugares mais remotos, nas casas mais humildes, o rádio poderá exercer, neste sentido, um grande papel, instruindo as massas, divulgando entre os noivos das familias mais simples, modestas, da classe média ou pobre noções uteis com o objetivo de preparar casamentos felizes. Entre a gente simples encontramos frequentemente uniões mais felizes, mais sólidas que entre gente rica, pois no primeiro caso não há preocupações de dinheiro, de posição social, de confôrto etc. A gente simples quer apenas ter sua familia, os filhos, viver de uma forma honesta e feliz.

Dediquemos pois à gente mais humilde, aos noivos da classe média ou pobre, os nossos ensinamentos, porque eles também os precisam de um modo mais premente.

A ausência de certas noções entre a gente simples não é culpa própria e sim dos dirigentes, daqueles que não proporcionam escolas, ambiente, instrução, etc..

O radio, sem dúvida, é poderoso fator de progresso, de melhoria das condições desta gente.

Torna-se pois indispensavel a criação ou a maior difusão da "Hora dos noivos". Será um programa em que assuntos multiplos deverão ser ventilados:

a) — **Sobre a saude:** Conselhos dedicados aos rapazes e moças, preconização do exame pré-nupcial, encaminhando os noivos ao médico e, o que será mais facil, aos consultórios pré-nupciais, conforme nossas sugestões a esse respeito.

Visar a saude fisica, base de uma boa prole, orientar a manutenção da saude mental, base de uma boa educação dos filhos, do equilibrio, da harmonia do lar.

b) — **Sobre o casamento:** Difundir os problemas relativos ao matrimonio, às questões da convivência, da compreensão mutua, aconselhar a leitura de bons livros, dar consultas confidenciais, por escrito ou mesmo através das irradiações, com os necessários cuidados; salientar a função social do casamento, a procriação de bons produtos, etc..

c) — **Sobre os filhos:** — Divulgar todos os ensinamentos sobre a procriação orientada cientificamente, combatendo energicamente a procriação "anárquica". Difundir os conselhos sobre a necessidade da limitação da prole entre as pessoas de poucos recursos, sem saude e sem instrução.

Mostrar os perigos de uma concepção realizada sob os efeitos do alcool ou entre casais doentios.

Difundir amplas noções sobre a preparação ao casamento e as suas finalidades, maximé a boa reprodução humana.

A parte propriamente da educação, dos conselhos de higiene infantil, de puericultura, etc., esta ja foge um pouco à hora cogitada e vem sendo feita sua divulgação através de outros programas. Depois do casamento realizado e do nascimento do primeiro filho, os casais deverão ligar os seus aparelhos de rádio para os programas especiais, ouvindo então as horas que já existem ou deverão ser incrementadas: a hora do lactente, a hora de puericultura, a hora dos "casados", e assim por diante...

A hora dos noivos é, como seu nome indica, um programa especialmente dedicado àqueles que ainda vão constituir familia, que pretendem ter filhos sadios, àqueles que estão se preparando para iniciar e vencer essa grande, dificil e complexa etapa da viagem pelo nosso mundo: a formação de um novo lar, a passagem da tocha da vida através das gerações que se sucedem!

SENHORAS ! SENHORITAS !

Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer medelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

MODISTA

Tel.: 48-8624

Executa-se qualquer modelo com a máxima brevidade Rua Barão de Mesquita, 200 Dna. MARIA JOSE — Preços módicos

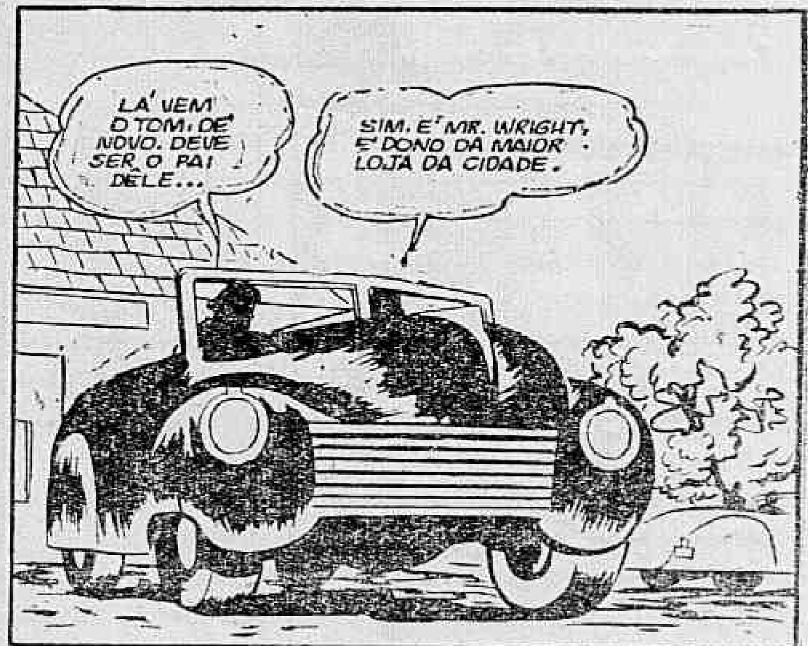
D. ISAURA LOPES

COSTUREIRA ESPECIALIZADA

CORTINADOS de qualquer espécie. Confecciona, lava, renova, instala qualquer espécie de cortinados. Decoração. Costura em todo o gênero de estôfos, capas de móveis, etc. Grande experiência e competência. Telefonar para 26-1707

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 4



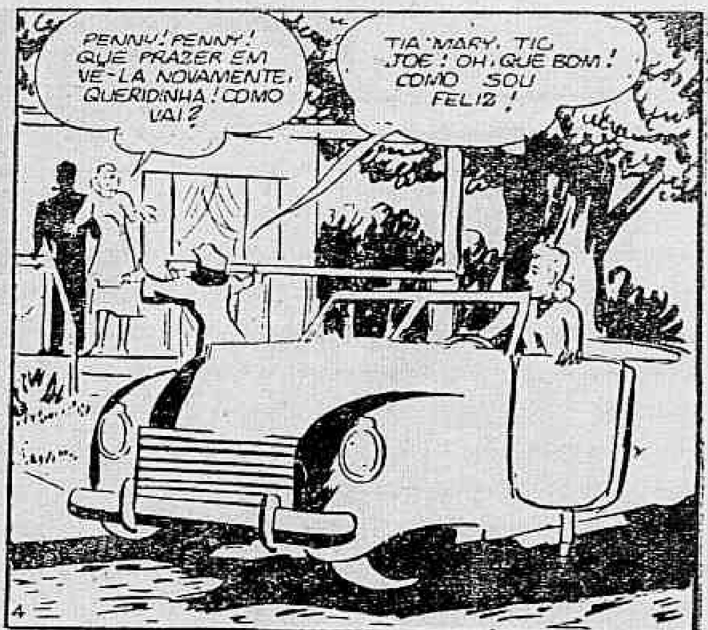


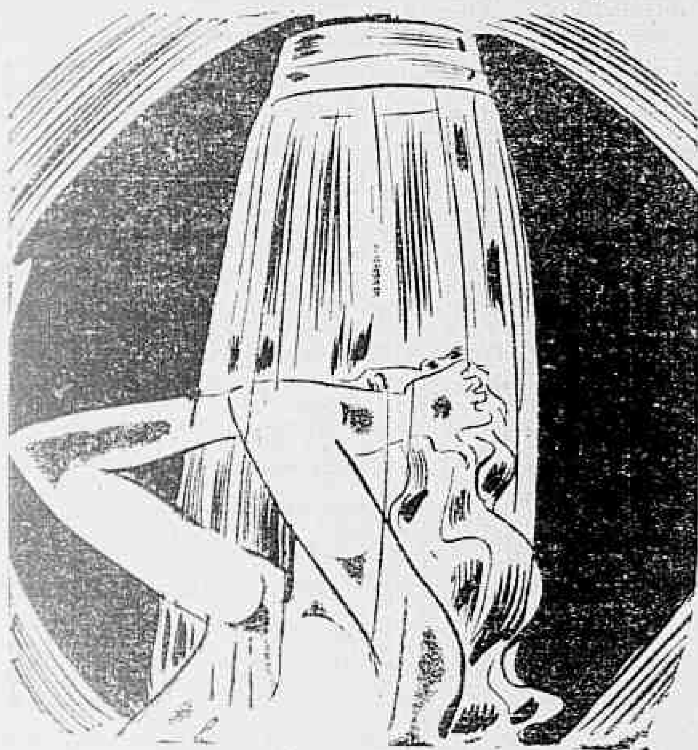












Limpeza da Pele Durante o Verão

Importante Para a Saúde e Para a Beleza — Regra Fundamental é Lavar Diàriamente o Corpo Com Agua Morna e Sabão — Atenção Antes de Começar Nova Maquilagem

Maria JANI (Exclusividade da IPA em todo o D. F.)

A limpeza da pele é muito importante para a saúde e para a beleza, principalmente durante os dias de calor. Regra fundamental é lavar diàriamente todo o corpo com agua morna e sabão: a agua fria não limpa tão bem a pele da poeira e do suor. O chuveiro frio é sadio, mas deve ser tomado depois do banho geral ou independente dêle. As pessoas que têm pele gordurosa e são sujeitas ao suor abundante, deverão usar gotas de antiséptico na agua do banho.

Durante os dias quentes devem-se lavar mais frequentemente os cabelos, principalmente se êles forem gordurosos; enxugá-los com toalha felpuda e escová-los em seguida, passando algodão embebido em água de colônia.

O bom estado dos pés é sempre uma condição importante para a saúde, principalmente no verão. Não se deve esquecer de ventilar o calçado diàriamente, não só por fora mas também por dentro. Trocar as meias pelo menos uma vez ao dia e lavá-las tôdas as noites. Durante os dias quentes, devem lavar-se os pés com sabão em agua corrente de temperatura ambiente, pelo menos durante três minutos. Depois de enxutos, passe algodão com alcool e pulverize com talco. Ponha também um pouco de talco perfumado dentro das meios limpas, a fim de que elas não fiquem muito ajustadas.

CUIDADOS COM OS PÉS

Uma vez por semana, e no mínimo uma vez cada duas semanas, devem-se cortar cuidadosamente as unhas dos pés, deixando-os durante quinze minutos dentro de uma bacia com agua quente com sabão. Depois de enxutos, faça massagem com um pouco de creme, afaste a cuticulo de junto das unhas, com um bastão de laranjeira e, se for necessário, corte o excesso de cuticula. Passe depois agua de colônia em tôda a planta do pé.

CUIDADO COM A CUTIS

Deve-se lavar tôdas as noites o rosto e o pescoço com agua morna e sabão, e depois passar bastante agua fria. Aplique creme nutritivo taponando leve e ràpidamente nas faces: para as peles fordurosas creme menos gorduroso e para a epiderme sêca creme mais gorduroso. Pela manhã, tome um pedaço de algodão, embeba-o na agua fria, esprema-o e depois embeba-o de loção para o rosto, passando-o pelo rosto e o pescoco, até sentir uma sensação de calor. O aumento da circulação sanguinea fecha os poros e ajuda a pele a lutar contra a influência do calor.

ANTES DE COMEÇAR NOVA MAQUILAGEM

Nunca se deve passar pó antes de retirar do rosto o resto do que ficou, nem passar baton nos lábios, se não estiverem perfeitamente limpos. Tenha sempre na bolsa para isso guardanapos de papel absorvente, a fim de limpar rosto e lábios antes de começar nova maquilagem. (IPA).

Professor de Violão

Aulas articulares, por musica — "Escola Tarrega" — métodos para crianças e adultos. Tratar com o prof. Milton Aureo Ferreira pelo Tel.: 42-2762

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 5















DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinarias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Mme. LOURDES
Tel.: 38-9179

Participa às suas distintas freguesas e alunas que reiniciou suas aulas de corte e costura. Aceita-se também qualquer modelo de vestido sob medida. Preços módicos.

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada — Pôsto 3. Tel.: 37-6722, às 14 horas ou à noite, vai também a domicilio — Massagem para todos os fins. Aparelhagem moderna e portatil.

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista pratico-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

MODAS

Confecções de vestidos modelo e esportes, Alta Costura para Casa de Modas. Mme. VIEIRA — Tel. 37-9056 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540; apto. 601

HOMENS MADUROS DÃO MELHORES MARIDOS

Por VALERIE JAMISON

Penso que a maioria das jovens de hoje estão fazendo um grande êrro, casando-se com rapazes de sua idade ou pouco mais velhos. Casei-me com um homem dez anos mais velho do que eu e, quando olho a minha volta, vendo os casamentos perdidos, sinto-me feliz pelo que fiz. Bill e eu temos sido felizes de maneira completa.

Tive que resolver-me entre dois homens, quando pensei em casamento. Tinha, nessa época, dezenove anos, Tom vinte e um e Bill vinte e nove. Sentia-me atraida pelos dois, mas qual deles poderia ser para mim o melhor marido, amante e pai de meus filhos? Assim como eu, nenhuma jovem pode estar certa disso. "Você nunca conhecera um homem, antes de viver com êle", diz o ditado. Mas penso que agi com acêrto, quando me resolvi por Bill.

As jovens de hoje estão fadadas a sofrerem um sério desapontamento, se não procuram casar-se com um homem experiente da vida. Um jovem de vinte e um anos, apesar de ter experiência com o sexo oposto, pelo que discerni de minhas amigas frustradas no casamento, não sabem fazer amor. Ele é geralmente inapto para fazer com que sua esposa seja feliz no amor. O homem maduro já aprendeu isso, e, se sua mulher não está apta sentir o amor, êle tem suficiente maturidade para ensiná-la. Um marido jovem pensaria. "Bolas, casei-me com u'a mulher fria", e começa a procurar carinho em outras fontes...

Um homem de mais idade, em sua decisão, possui um outro tirocinio, tanto que confio inteiramente em Bill. Se me tivesse casado com Tom, ficaria indecisa quanto êle nas decisões a tomar, pois teria o mesmo grau de mentalidade que êle.

Tivemos dois filhos de nosso matrimonio. Bill está com pouco mais de trinta e dois anos, mas as crianças herdaram sua juventude mental e biológica. Bill ama seus filhos como se fosse um rapazelho, porque está perfeitamente capaz para tomar a cargo sua educação. Muitos pais jovens acham nos filhos apenas um fardo pesado.

Bill já atravessou o estado dos maridos que dizem à esposa que "vão sair para tomar uns tragos com os rapazes". Raramente sai sem me levar, não que considere isso uma obrigação matrimonial, mas sente mesmo prazer e orgulho em ser visto ao meu lado, pois, com meus vinte tres anos, ainda sou julgada bem atraente... Isso o faz feliz, fazendo também com que eu me sinta contente com a escolha que fiz.

Quando Bill estiver com cinquenta anos, estarei com quarenta; quando estiver com sessenta, estarei com cinquenta. E como nos sentiremos então? Perfeitamente felizes, tenho absoluta certeza. U'a mulher, estatisticamente, vive mais que um homem, mas não se deve esquecer que as mulheres envelhecem mais depressa.

Você está firmemente resolvida a casar-se? Ou será apenas um anseio efêmero, motivado por um simpático rapaz que a beijou de maneira tão agradavel, fazendo você desejar ardentemente o enlevo do matrimonio? E depois de sua lua de mel? Será ele forte, experiente, sólido, o bastante para que você se orgulhe e creia nele?

Mas, se você sente que êle é suficientemente maduro para você e se é um homem, ao envés de um trêfego mocinho, as chances para que vocês sejam felizes são enormes e vocês devem aproveitá-las.

Mme. BARBOSA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na maquina e dá diploma. Aulas diurnas e noturnas, a preços modicos. - Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and - Glória Telefone 32-6612

MODISTA

Mme. Luiza confecciona sob medida lindos modêlos em seda e algodão, a partir de Cr$ 350,00. Tailleurs a Cr$ 450,00. Atende-se a domicilio. **Av. Ruy Barbosa n.º 60 — Apt. 701 — Telefone 45-1368**

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinaminações

DR. MOURA BRANDÃO

Diàriamente: das 4 às 6 horas

DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592

Mme. RÉGA

Executo com a máxima rapidez e perfeição qualquer modêlo de vestido a partir de 150 cruzeiros. Faço também vestidos para meninas e camisas para meninos. Corto, alinhavo e ponho em prova a partir de 50 cruzeiros. Faço somente o molde por 30 cruzeiros. **Rua Joaquim Palhares 112 — Casa 20 — Estacio — Tel. 28-4498**

CONSELHOS ÚTEIS

Esmalte as unhas à noite; deixe secar e antes de se deitar cubra-as com óleo de oliva, para evitar, deste modo, que as cobertas as marquem.

Não tome banho quente depois de se haver manicurado. A água quente e o contacto com a esponja e a toalha afetarão a superfície do esmalte.

Deixe secar bem a primeira camada de esmalte, antes de estender a segunda.

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e

RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 21º

BOLOS ARTÍSTICOS

DESDE CR$ 250,00

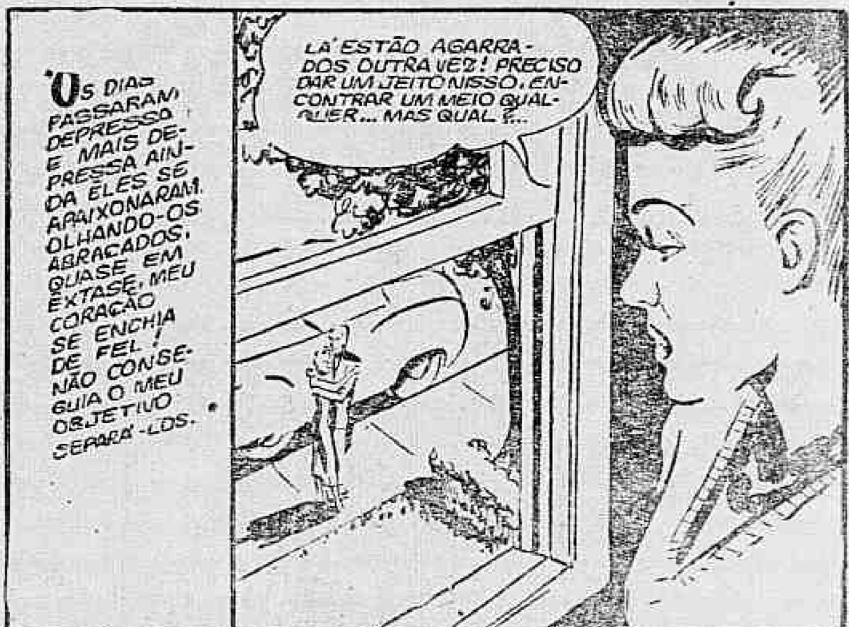
Aceitam-se encomendas para bolos de aniversários, casamentos, etc. — Madame Sirzina — RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 103. — Apto. 203 — TELEFONE: 42-8785

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 6









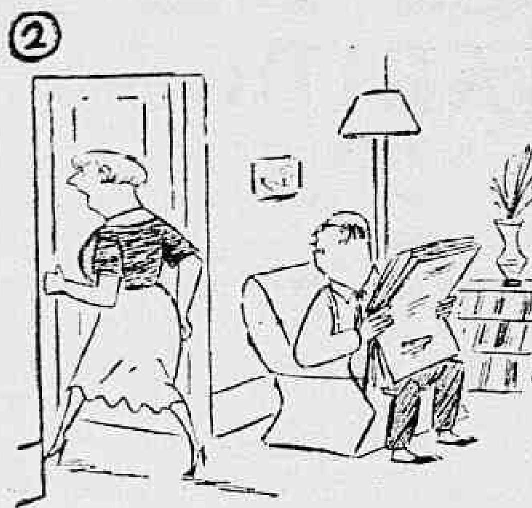






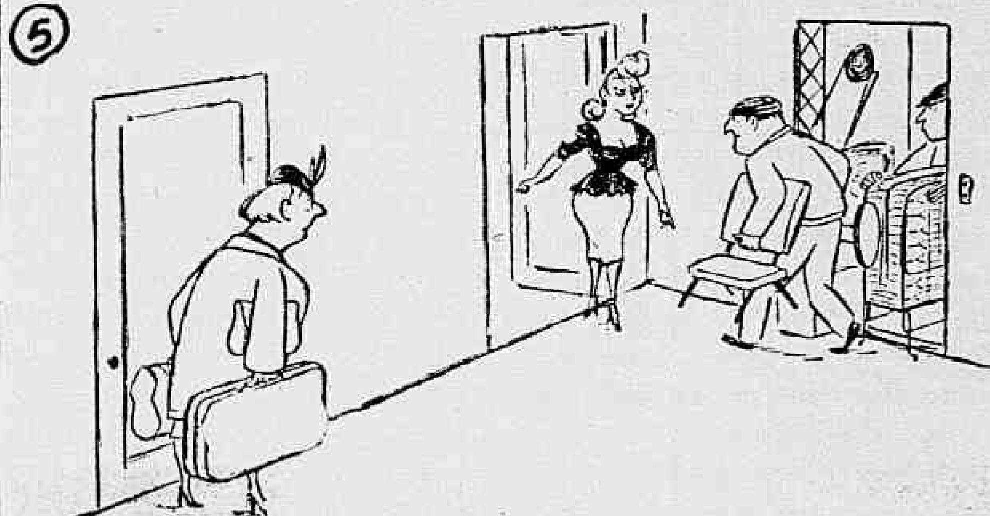
(Continua no próximo número)



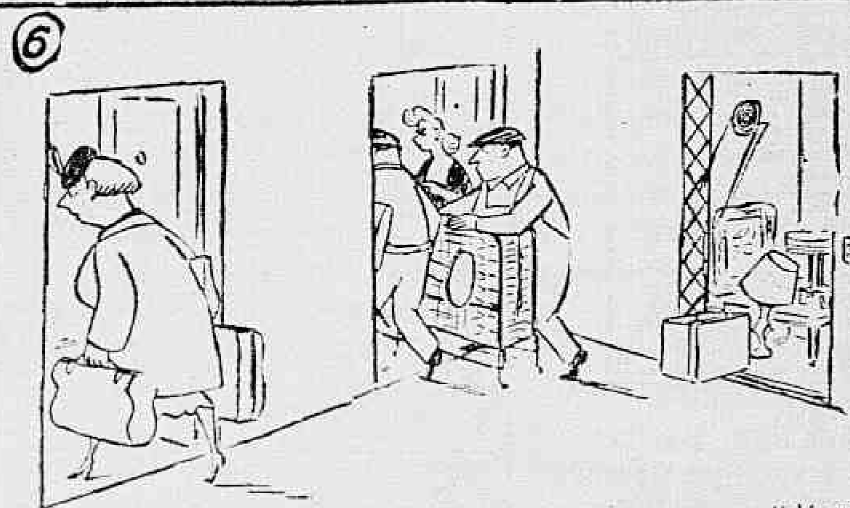








Caricaturas estrangeiras







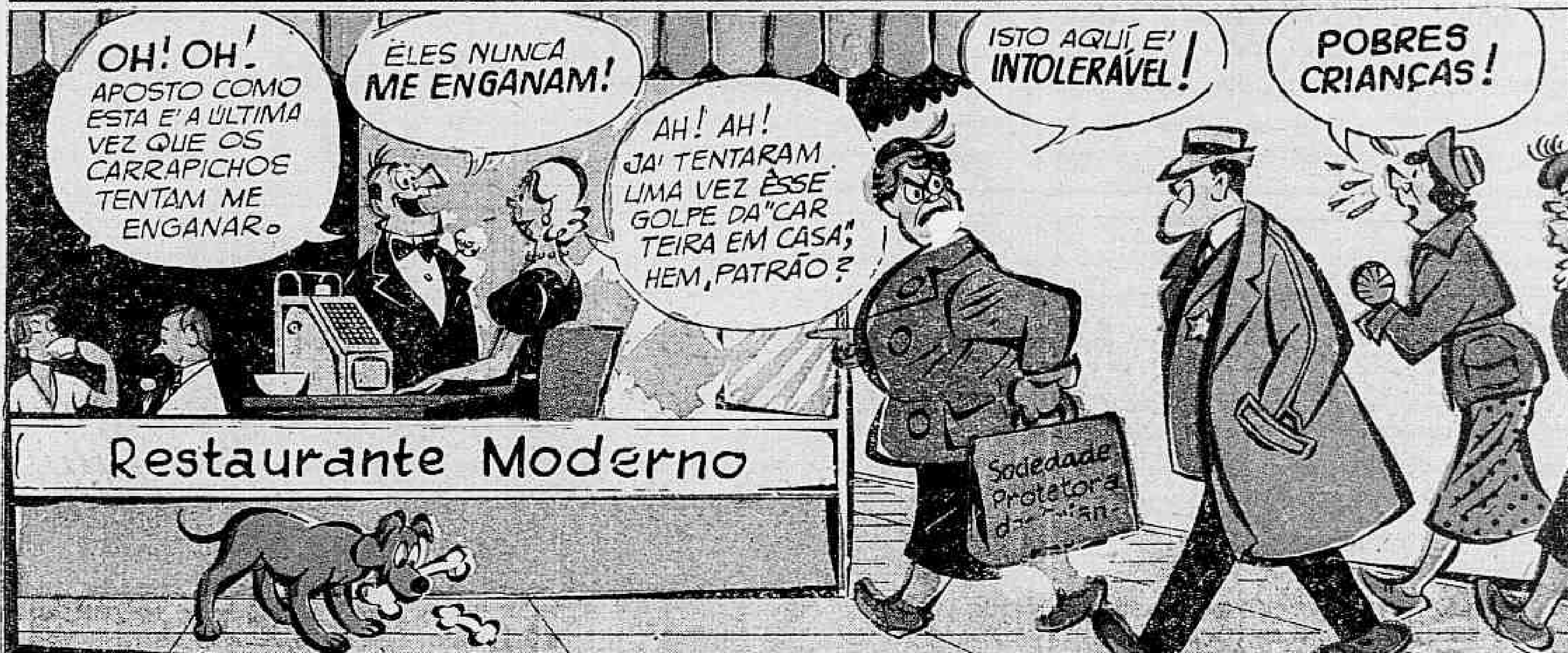
O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
6 .- 4 - 1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" COMENDO DE BEIÇO "







3-9 COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

A SELVA ARDENTE

Por Emilio Salgari

























CONTINUARÁ!

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari

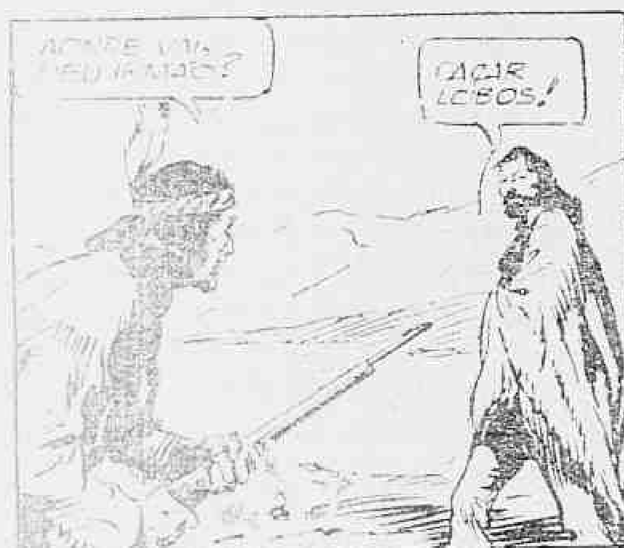
QUE TERIA SIDO FEITO DE SANDY? APESAR DOS PELES-VERMELHAS E DA CORRENTEZA, CONSEGUIRA CHEGAR À OUTRA MARGEM, A CERTA DISTÂNCIA, RIO ABAIXO...







O AVENTUREIRO VAI TIRITANDO SÔBRE A NEVE, QUANDO, INOPINADAMENTE.









COM AGILIDADE SURPREENDENTE, SANDY SE ESQUIVA DA FACA DO ÍNDIO E O ENFRENTA...





SANDY ATACA POR SUA VEZ E QUANDO O SIOUX PRETENDE LIVRAR-SE DO GOLPE, A ARMA LHE ATINGE A CABEÇA...



PROSSEGUE A CAMINHADA E LOGO CHEGA AO SEU DESTINO...





OUVEM-SE, DE REPENTE, FORTES PANCADAS NA PORTA...

os dois TIGRES

BASEADO NO
ROMANCE DE
EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 35

COLOCA A TOCHA EM TUA CARABINA, KAMAMURI.

ESTAMOS CHEGANDO.

A GALERIA DESCE ATÉ IR DAR NO TEMPLO SUBTERRÂNEO DE KALI...

QUANDO TREMAL E KAMAMURI PENETRAM, OUVE-SE UMA VOZ DE MANDO

AQUÍ ESTÃO!!! A ÊLES!!!

OCULTOS NAS NUMEROSAS GALERIAS, OS THUGS LANÇAM-SE AO ATAQUE...

MAS OS PIRATAS DA MALÁSIA OS ACOLHEM COM UMA FORTE DESCARGA...

AVANTE, TIGRES!

SEMEANDO A MORTE, OS PIRATAS AVANÇAM...

NADA PÔDE RESISTIR AO NOSSO IMPULSO.

OS ESTRANGULADORES PROCURAM SALVAÇÃO NAS GALERIAS MAIS PROFUNDAS...

SIGAMO-LOS! NÃO PODEM ESCAPAR!

NÃO. ESTÁ NA HORA DE PÔR MEU PLANO EM PRÁTICA.

DISSESTE QUE CORRE UM RIO SOB O TEMPLO, NÃO É ASSIM?

SIM, Ó MANGAL.

CONTINUARÁ

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 27





APESAR DE SER NOITE FECHADA, QUENIA INSISTE E YAKO TERMINA POR ACOMPANHÁ-LA ATRAVÉS DA FLORESTA.





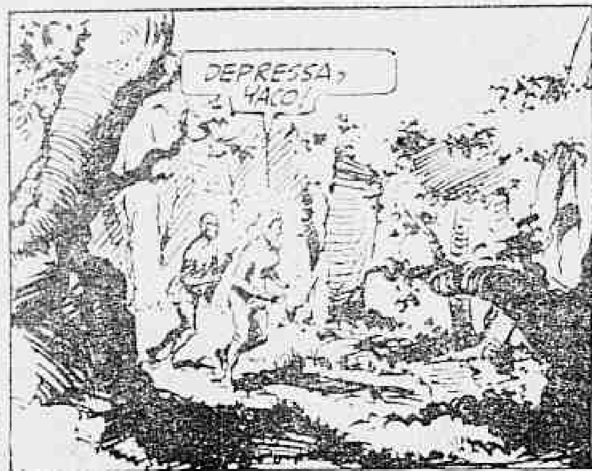


































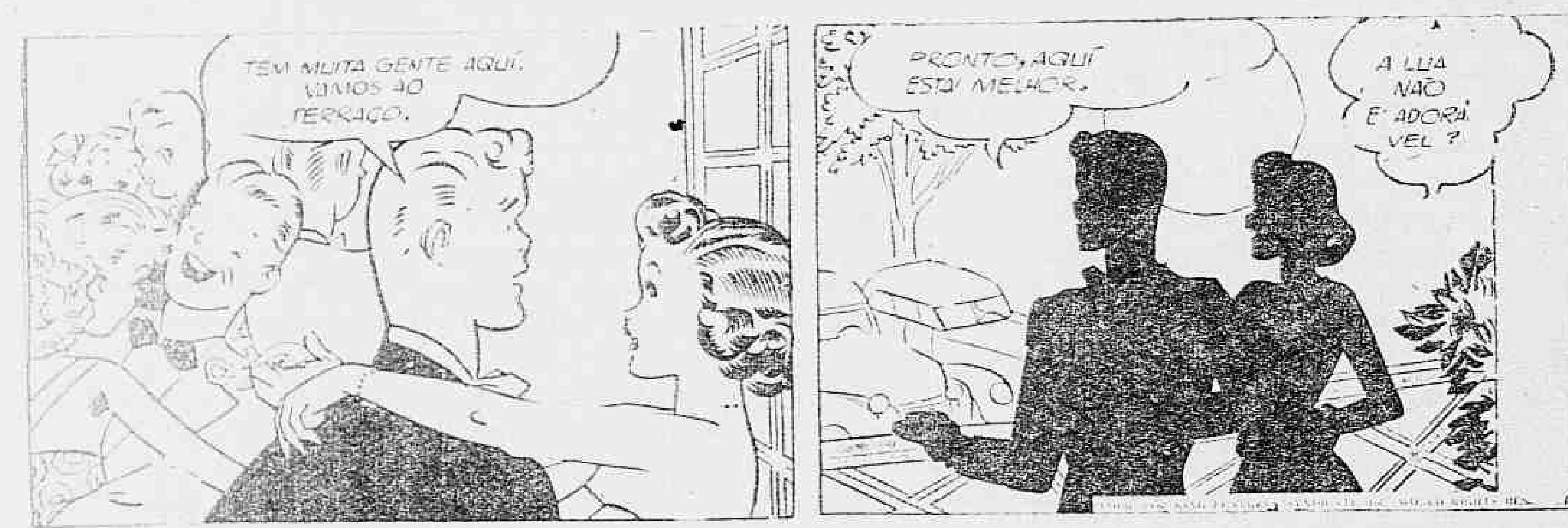


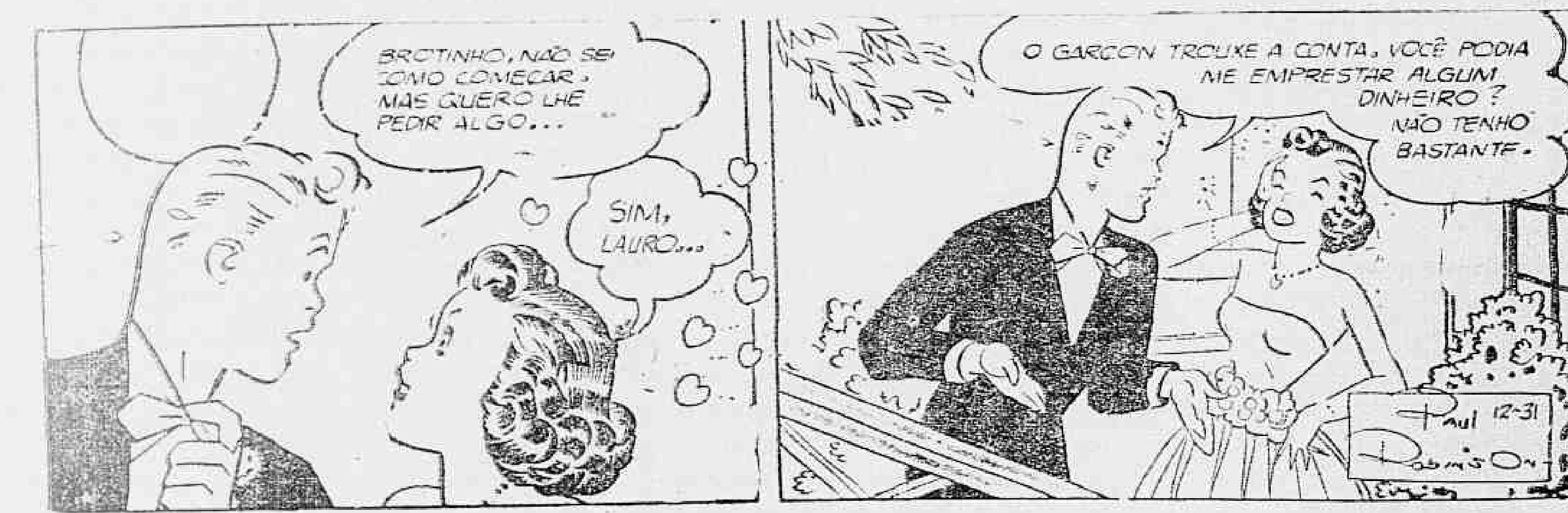
Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Brotinho e Brotoejo







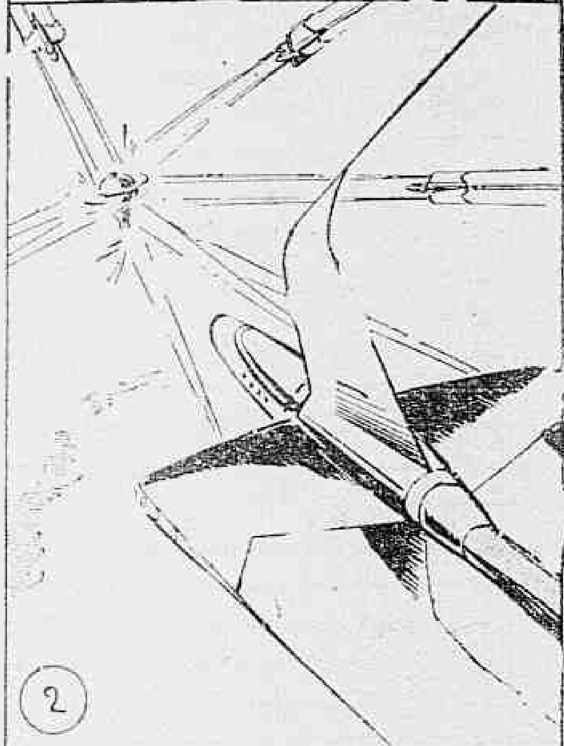




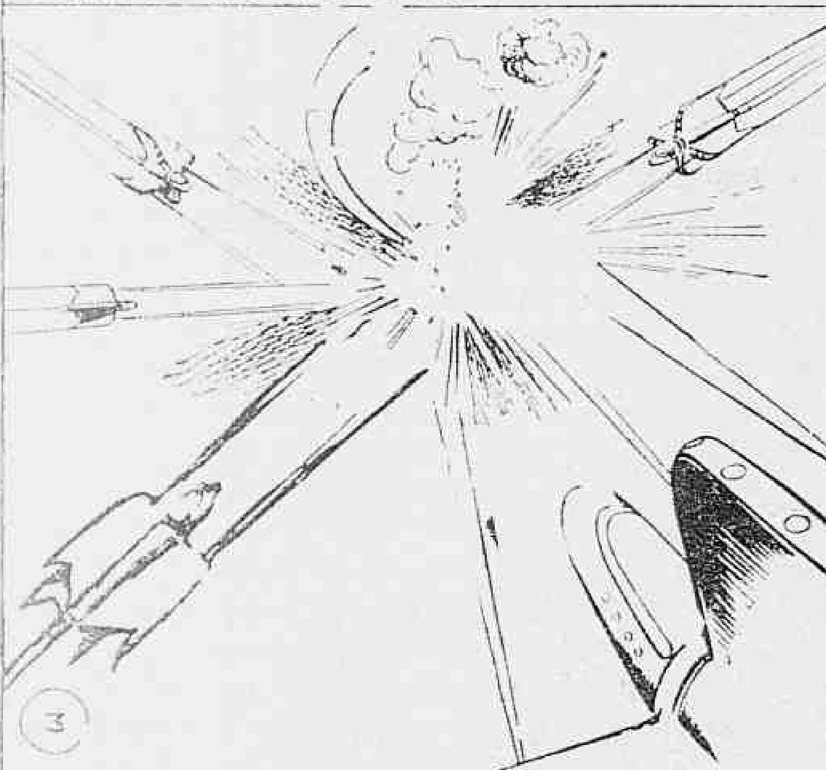
Depois de ter ido ao passado, afim de demonstrar à princesa Fern as qualidades do aparêlho, Brick é cercado por uma esquadrilha de buscas...



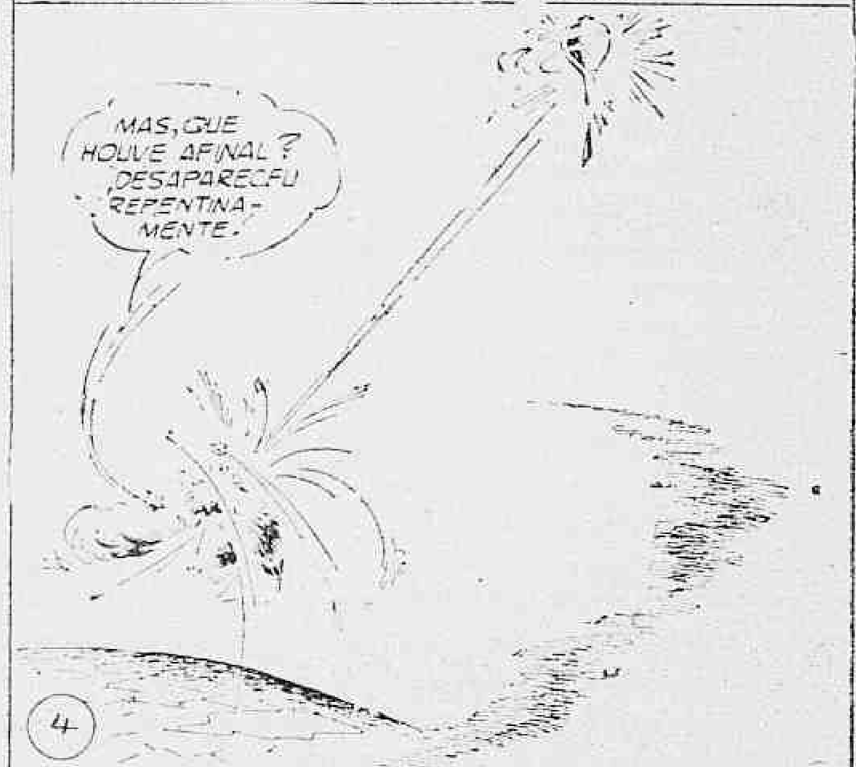
Os aviões atacam o aparêlho de tempo com seus raios afim de aprisioná-lo...



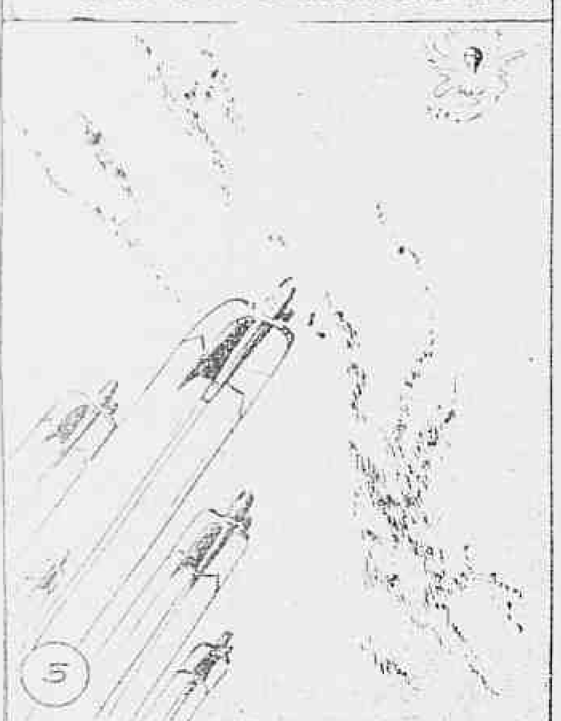
Brick maneja um contrôle e o seu aparêlho desaparece repentinamente...



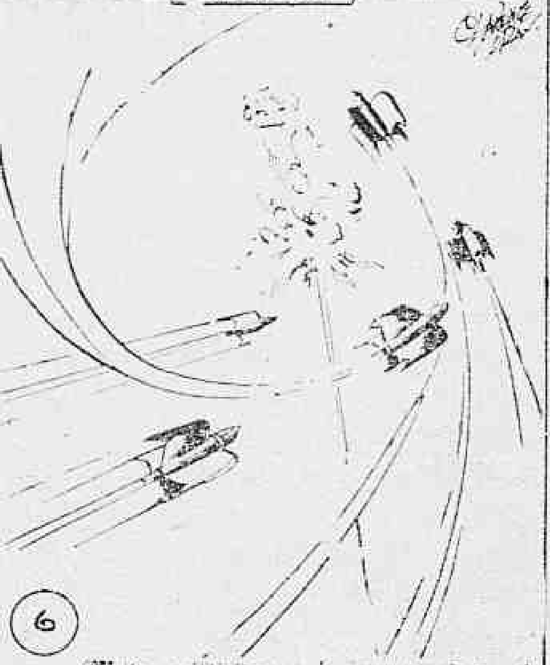
E reaparece a uma grande distância, fóra do raio de ação dos aviões...



O comandante Cimoc avista o aparêlho e sobe com todos os seus aviões até onde se encontra Brick.



Mas o objetivo volta a desaparecer já tendo aterrissado no aeroporto de Fertila enquanto os aviões ficam sobrevoando como loucos...





Continúa